EDIÇÃO DE HOJE:
22 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 18 de Junho de 1950 | NÚMERO 1273

Colaborações de: José Escobar Faria, Paulo Dantas, Cyro Pimentel, José Lins do Rego, Jamil Almansur Haddad, Reynaldo Bairão, Dante Alighieri Vita e João Pacheco.

"A vontade do povo é o unico tribunal politico a que se devem curvar os cidadãos de uma democracia"

Aceita pelo sr. Getulio Vargas a sua candidatura à sucessão presidencial

"SEI ESQUECER ATAQUES E INJUSTIÇAS, MAS NINGUEM ME ATEMORIZA QUANDO SE TRATA DE CUMPRIR O DEVER E DE CORRER UM RISCO PARA O BEM DOS BRASILEIROS"

RIO, 17 (Asapress) — Na sessão de encerramento da Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, realizada ontem à noite no Palácio Tiradentes, foi irradiado, de Itu, o seguinte discurso do sr. Getulio Vargas:

"Senhores Convencionais.

Trabalhadores do Brasil.

Afastado há quase 3 anos da Capital da Republica, entregue aos trabalhos do campo e consagrando os lazeres ao estudo e à meditação em que se fazem os grandes e proveitosos exames de consciencia, e aqui que me vem buscar a vossa inesgotavel generosidade, para juntos empreendermos uma nova cruzada ao serviço do Brasil e do Povo. Se não busquei de qualquer modo a vossa indicação, muito menos empreguei um só esforço para atrair o apoio de outros compatriotas, alistados em fileiras partidarias diferentes das nossas.

Durante estes longos 30 meses de ausencia, os céus que cobrem este rincão perdido na solidão e no silencio, foram diariamente sulcados por aviões que me traziam a alegria de rever velhos amigos, assim como a inesperada e honrosa visita de inumeros brasileiros que aqui vieram apresentar-me as suas demonstrações de apreço e confiança em minha ação politica. Simples cidadão, sem a minima parcela de autoridade publica, vi com prazer transporem as soleiras de minha casa homens de todos os credos, de todas as regiões do país, de todas as filiações partidarias, muitos deles meus intrepidos adversarios de ontem, trazendo-me, sem exceção o conforto de uma simpatia espontanea e desinteressada. O espetaculo enaltece menos a mim do que ao Brasil. Sinal de que já atingimos aquela epoca de maioridade politica e aquele estagio espiritual de independencia e julgamento que faz esvaziar, quando há razão, os palacios oficiais de outra frequencia além da velha e desacreditada clientela de cortesãos e vassalos. Mas esses são cortesãos e vassalos de todos os governos e de todos os regimes. Representam a comparsaria ladina apenas preocupada com a facil conquista das nomeações e dotada daquela vocação parasitaria que envolve no mesmo abraço funesto as arcas do tesouro e o tesouro dos negocios ilicitos. Nunca me cansei de repetir minha decisão de não voltar ao governo, de cooperar para que o novo periodo presidencial fosse exercido por um concidadão à altura das dificuldades em que se debate a Nação, depois de 5 anos perdidos na inercia, na incerteza e contradição das diretivas oficiais, dos tateios sem plano ou dos planos sem base."

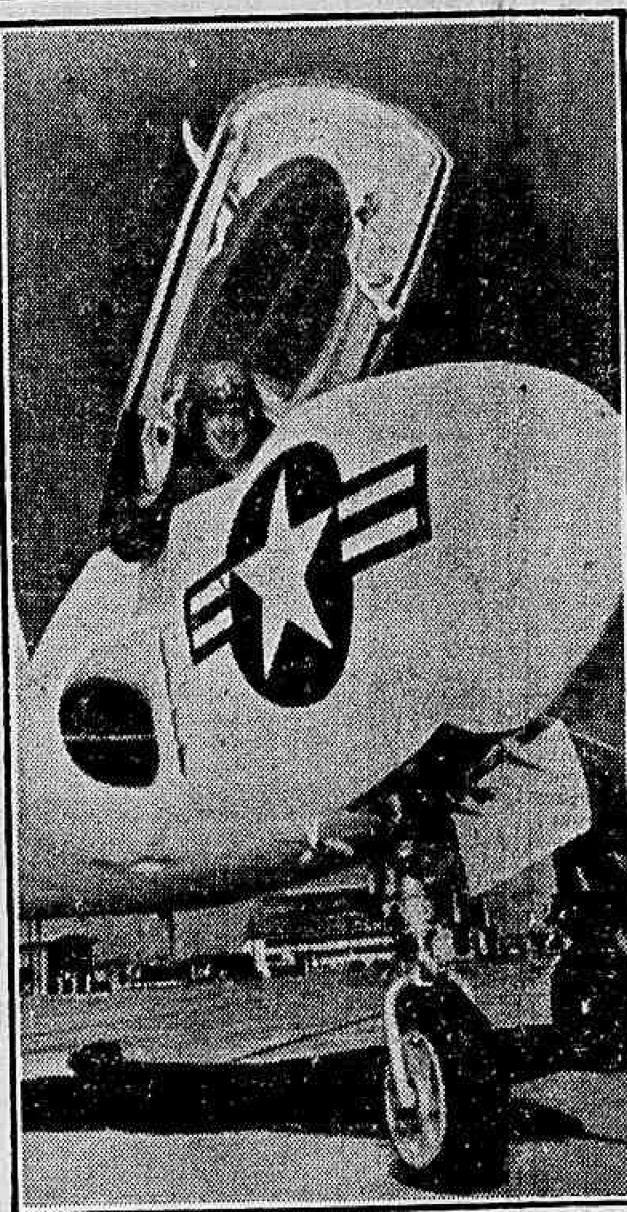
A MÁ FÉ DOS QUE NÃO DESEJAM UMA SOLUÇÃO PLURI-PARTIDARIA

"Quando o ilustre governador do Rio Grande do Sul lançou ao exame da opinião publica a sua formula de conciliação, fui dos primeiros a aplaudi-la e a prometer a sua fiel execução o meu e o vosso apoio. Tamanha é a confiança por mim depositada na desambição dos trabalhadores brasileiros que empenhei para a obra de pacificação nacional a cooperação da vossa solidariedade. Entretanto, as negociações tomavam o aspecto mitologico dos trabalhos interminaveis. Por baixo da ação dos bem intencionados conspiravam a má fé dos que não desejam uma solução pluri-partidaria, inspirada apenas nas conveniencias da patria, mas um arranjo de simples oficial garantindo-se a continuidade das boas posições para uma pequena grei que há mais de 4 anos orienta, explora e dirige a ação governamental. O que o governador do Rio Grande propunha não era e nem podia ser a destruição e a confusão dos partidos, orgãos nacionais e constitucionais da opinião politica do país, mas uma tregua nas lutas, uma confluencia de ação e de programa para o futuro ciclo presidencial uma contemporização honesta e vantajosa para o povo. Nestes termos é que lhe demos a nossa solidariedade. Embora não nos concedessem nem a nós, nem aos correligionarios do governador Adhemar de Barros um tratamento partidario nas deliberações, nem assim nos furtamos a qualquer esforço para a paz geral. Só quando os três componentes do acordo inter-partidario puseram termo às suas negociações internas, sem alcançar o objetivo desejado e que emissarios credenciados do PSD me propuseram uma conversação bi-lateral. Dei-lhes desde logo, meu pleno assentimento, encaminhando-os ao nosso eminente companheiro Salgado Filho sob cujas patrioticas vistas passaram a processar-se os entendimentos diretos entre as duas correntes".

DELONGAS INJUSTIFICAVEIS E INTERFERENCIA DO CATETE

«Concluida a apreciação do programa, não logramos entretanto, chegar a um nome comum. Por culpa nossa? Por exigencia ou ambições m i n h a s? Absolutamente Não!. ..Depondo, hoje, perante a nação, e para o juizo futuro da historia, declaro sem receio de contestação que sempre estivemos dispostos a apoiar a escolha de um dos valores do PSD que trouxessemos na sua bagagem um cabedal de experiencias de governo e probidade publica e privada de firmeza nas decisões e de comprovada lealdade. Excusando-me, embora, de selecionar nomes em campo alheio, cheguei mesmo a fazer sentir de forma clara, embora direta, como convinha tão delicado assunto, que as personalidades dos srs. João Neves da Fontoura, Nereu Ramos e Ernesto Dorneles se merecessem o sufragio dos seus correligionarios, encontrariam em nossas fileiras uma receptividade simpatica e de minha parte um sincero e caloroso aplauso. Portanto, se amanhã a sentença das urnas privar o PSD da chefia do governo da Republica, posto que conquistou com o nosso apoio em 1945, não será nossa culpa mas dos que enfeudaram aos seus caprichos ojerizas e profecias domesticas, a agremiação majoritaria. Encerrou-se assim melancolicamente uma tentativa generosa porque o que se pretendia nos conselhos do governo não era uma convergencia de valores politicos e eleitorais para o bem comum, mas a capitulação dos partidos, a sua desmoralização publica, a sua decomposição organica. As delongas injustificaveis, os adiamentos propositais das reuniões publicas, a transparente interferencia do Catete na limitação geografica do campo da escolha do candidato do partido majoritario levaram a UDN a alheiar-se das combinações, que se iam arrastando de maneira mais do que suspeita, e a fixar-se na pessoa do seu patrono, o eminente brasileiro, tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, cujo nome foi posteriormente sa-

(Conclui na 2.a pagina)



VÔOS DE ALTAS VELOCIDADES — O piloto de provas John H. Griffith prepara-se para mais um vôo com o novo "Northrup X-4", da Força Aérea dos Estados Unidos, destinado a vôos em velocidades altas. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Bradley e Johnson chegaram a Toquio

COLHERÃO DADOS PARA REESTRUTURAR A POLÍTICA NORTE-AMERICANA NA ÁSIA

Resultado de inspeções completadas ontem, com o fim es-

TOQUIO, 18 (UP) — O secretario da Defesa Nacional e o chefe do Estado-Maior conjunto dos Estados Unidos, senhor Johnson e general Omar Bradley, chegaram hoje a Toquio, a fim de realizar uma serie de conferencias que servirão para estabelecer as diretrizes da politica dos Estados Unidos no Extremo Oriente, durante os proximos anos.

O general Mac Arthur saudou o senhor Johnson e o general Bradley, no aeroporto. Entrevistado pelos jornalistas, Johnson disse que ele e o general Bradley estão em Toquio para colher dados que servirão para a reestruturação da politica na Asia.

"As conclusões, declarou ainda Johnson, serão estudadas em Washington pelos chefes do Estado-Maior conjunto os quais farão as recomendações ao presidente Truman, antes de setembro."

Johnson disse que não conferenciará sobre problemas especificos, como, por exemplo, bases navais americanas depois de feita a paz com o Japão, enquanto a situação não for examinada e as recomendações entregues ao presidente Truman.

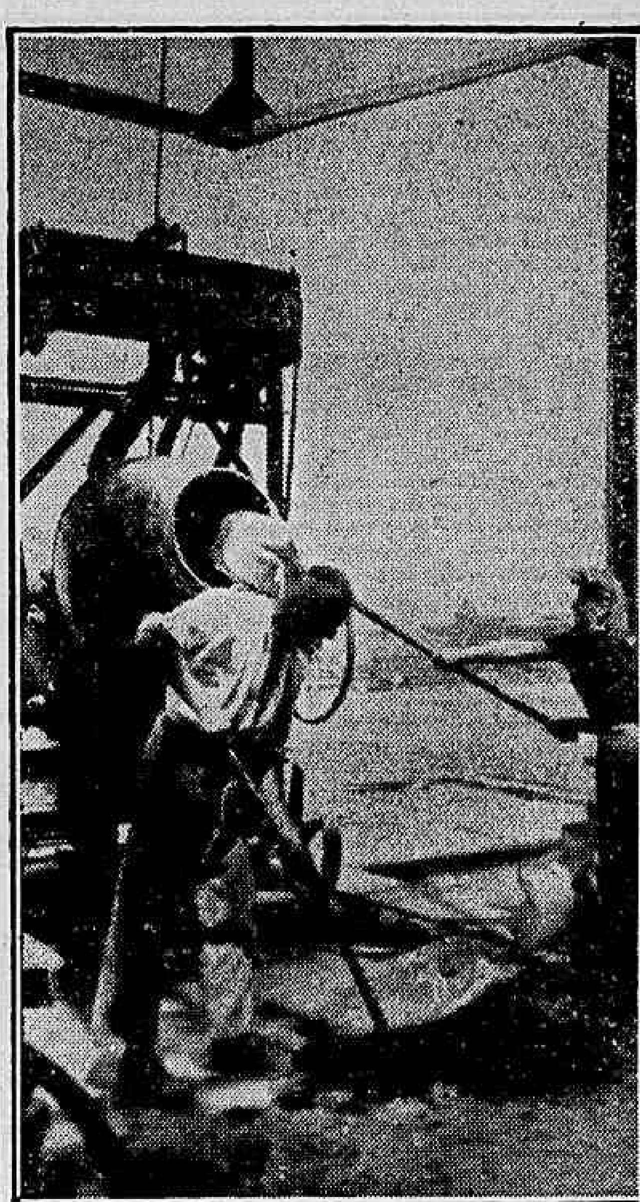
TOQUIO, 17 (UP) — Circulos bem informados dizem que o general Mac Arthur manifestará ao secretario da Defesa Nacional, sr. Louis Johnson, que a Russia não deve ter a oportunidade de tomar conta da Asia, enquanto os Estados Unidos estiverem ocupados em defender a Europa.

O secretario da Defesa Nacional e o chefe do Estado-Maior conjunto sr. Louis Johnson e general Omar Bradley, respectivamente, chegaram à noite passada, para manter importante conferencias com o general Mac Arthur.

TOQUIO, 17 (AFP) — Os jornais dão destaque à importante resolução tomada pelo sr. Eichi Tanaka, chefe de policia de Toquio e de todo o pais, extendendo ao territorio niponico, sem excepção, o regulamento que proibe a organização de manifestações, desfiles ou comicios, por tempo indeterminado.

Comentando essa decisão, o sr. Noburu Saito, chefe de policia nacional para as comunidades rurais, declarou o seguinte: "Na realidade não queremos impedir as manifestações de camponeses ordeiros, nem interditar exer-

(Conclui na 2.a pagina)



RECONSTRUÇÃO NA ALEMANHA — A obra de reconstrução está cada vez mais intensa no Ruhr, para que suas usinas de aço possam ser postas novamente a funcionar. A foto mostra uma das muitas jovens alemãs que trabalham, em Frankfort, lado a lado com homens, em tarefas pesadas como a de misturar concreto. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Pacto militar assinaram os paises arabes

ABSTEVE-SE O IRAK

ALEXANDRIA, 17 (A.F.P.) — Consolidou-se hoje outro bloco militar no mundo, com a solene assinatura do pacto de segurança coletiva, elaborado pela Liga Arabe.

Assinaram o pacto o Egito, o Libano, a Siria, a Arab'a Saudita e o Yemen. O Irak se absteve. De seu lado, a Jordania não estava presente a cerimonia.

ALEXANDRIA, 17 (A.F.P.) — Em sua reunião de hoje, o Conselho da Liga Arabe chegou a um acordo para reconhecer a anexação da parte arabe da Palestina pela Jordania, a titulo temporario e até a libertação total da Palestina. Nessa ocasião, frisa a resolução aprovada, todo o povo palestiniano decidirá, ele proprio, da sua sorte.

Segundo o delegado do Irak, uma mediação esforçada do Libano e da delegação iraquiana, foi evitada a expulsão da Jordania, o que teria por resultado desagregar toda a Liga.

ALEXANDRIA, 17 (A.F.P.) — Agora que terminou a reunião da Liga Arabe, serão feitos todos os esforços para manter a Jordania na comunhão do mundo arabe, embora o governo jordanico tivesse mentido até o fim seu proposito de não se associar ao pacto de segurança coletiva subscrito hoje pelo Libano, Siria, Yemen, Arab'a Saudita e Egito.

O primeiro-ministro do iraque, sr. Tewfic Soueidi, disse acreditar que a Jordania aceite a resolução da Liga, reconhecendo o carater temporario da anexação da Palestina arabe ao territorio jordanico até que o povo palestiniano opine em definitivo sobre seus destinos, em conjunto. O sr. Tewfic, que irá para Bagdá amanhã, acrescentou que nesse sentido iniciará imediatamente «demarches» junto ao governo jordanico.

ATENTAM CONTRA A UNIDADE PANAMERICANA AS CONLUSÕES DO RELATORIO GILLETTE

ARMA DE PROPAGANDA PARA OS ELEMENTOS SUBVERSIVOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — Foi publicado o protesto da Comissão de Café do Conselho Economico e Social da Organização dos Estados Americanos, contra o relatorio Gillette.

O protesto declara que o relatorio poderá prejudicar a politica de boa vizinhança do Hemisferio Ocidental e perturbar a economia dos paises produtores de café.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Protestando contra as conclusões do inquerito realizado pelo senador Gillette, sobre a alta do preço do café nos Estados Unidos, a Comissão de Café da Organização dos Estados Americanos alertou o governo de Washington contra o fato de que o relatorio Gillette será usado contra a unidade pan-americana.

Segundo a Comissão, os elementos subversivos usarão como arma de propaganda as recomendações ambiguas do relatorio Gillette, procurando converter em incendio as fagulhas de mal-entendidos provocados pelo inquerito sobre o café.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O café foi apresentado como arma anti-comunista, no protesto hoje publicado pela Comissão de café da OEA.

Atacando as conclusões do inquerito Gillette, diz o protesto que as possibilidades dos paises produtores, de melhorar seus serviços de saude e de educação e liberar suas populações da infiltração comunista repousam sobre a possibilidade de que o café possa ser vendido a preços justos e remuneradores.

WASHINGTON, 17 (AFP) — A Comissão de Café do Conselho Economico e Social da OEA repele energicamente as recomendações do inquerito Gillette, sobre o incremento da cultura cafeeira em outras regiões pelos Estados Unidos e sobre um estudo cuidadoso de quaisquer emprestimos aos paises produtores do produto.

Essas recomendações, segundo a Comissão, são ambiguas e surpreendentes, afetando a cooperação e compreensão pan-americanas. Diz ainda que os paises produtores não aceitariam qualquer politica descriminatoria dos Estados Unidos em tal sentido.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um topico especial do protesto da Comissão de Café da OEA contra o relatorio Gillette diz respeito à recomendação feita no mesmo, no sentido do ajustamento das taxas de cambio do Brasil e da Colombia ao valor real de suas moedas, respectivamente, o cruzeiro e o peso.

O protesto da Comissão diz que o Brasil e a Colombia são os unicos juizes, graças à sua soberania, em tal materia e repele a recomendação da Subcomissão Agricola do Senado.

WASHINGTON, 17 (AFP) — O relatorio Gillette poderia ser anulado, com a sua desaprovação pela Comissão de Agricultura do Senado. Essa possibilidade foi aberta pela declaração do sr. Edward Cale, delegado dos Estados Unidos no seio da Comissão, ao expor seu desacordo com o protesto contra o relatorio aprovado pela Comissão.

O sr. Cale lembrou, com efeito, que o relatorio Gillette é por enquanto um projeto da Subcomissão Agricola do Senado e que ainda não foi aprovado pela Comissão de Agricultura. Acrescentou em seguida que, quando a Comissão examinar o relatorio levará em consideração todos os protestos apresentados contra as conclusões a que chegou a Subcomissão de Inquerito.

FOI APROVADO O PLANO SCHUMAN PELA CONFERENCIA INTERNACIONAL SOCIALISTA

"UM EXEMPLO AUDACIOSO DA INICIATIVA EUROPÉIA"

LONDRES, 17 (A.F.P.) — A Conferencia Internacional dos Partidos Socialistas em Londres aprovou o Plano Schuman, informa-se oficialmente.

LONDRES, 17 (A.F.P.) — A Conferencia Internacional dos Partidos Socialistas, convocada para Londres a fim de discutir o projeto francês de unificação dos recursos de carvão e aço da Europa, aprovou hoje por unanimidade uma declaração em 11 pontos sobre o Plano Schuman.

Em substancia, a declaração diz que «a Conferencia acolhe favoravelmente o Plano Schuman, como exemplo audacioso da iniciativa européia» e diz que «uma planificação internacional de tal amplitude seria a maior etapa para o caminho da unidade européia e para a sua estabilidade economica e pleno emprego».

A Conferencia — prossegue o documento — dá a sua aprovação ao fato de que o Plano Schuman coloca como primeiro objetivo da organização européia de carvão e aço o de promover a expansão industrial, a fim de elevar o padrão de vida de toda a Europa. Acrescenta que o Plano Schuman deve ser ainda organizado em detalhes, com a observancia das seguintes condições para que atinja os objetivos enunciados: a) — o nivel de vida dos trabalhadores das industrias basicas da Europa deve ser elevado progressivamente; b) — a unica garantia de que o nivel de vida escolhido pelos operarios sera igual aos dos paises mais avançados e será dada pela participação, a mais completa, dos sindicatos, em escala nacional e internacional, na planificação pre-

(Conclui na 2.a pagina)

Prevê-se a prisão de outros espiões atomicos nos Estados Unidos

ABSOLUTO SIGILO CERCA AS DILIGENCIAS EM CURSO

NOVA YORK, 17 (AFP) — A prisão de três americanos, após as revelações feitas à Segurança Federal pelo dr. Klaus Fuchs, condenado em fevereiro ultimo, na Inglaterra, por espionagem atomica, em beneficio da Russia, faz prever mais detenções nos Estados Unidos, mas as autoridades guardam sigilo a respeito.

Pouco depois do retorno de Londres dos agentes do FBI encarregados de interrogar Fuchs, Harry Gold, quimico de 39 anos, que era objeto de vigilancia desde há longa data, foi preso no dia 23 de maio, em Filadelfia, depois de ter servido de intermediário entre Fuchs e agentes soviéticos durante a guerra. Quinta-feira à noite, outro quimico, Alfred Slack, com 44 anos, era preso em Siracusa no Estado de Nova York, onde era funcionário de uma fábrica de tinturas. Slack que, durante a guerra, trabalhava no arsenal de Kingsport, no Tennessee, é acusado de ter entregue a Gold, o qual, por seu turno, deveria entregá-los aos agentes soviéticos, segredos sôbre a fabricação do explosivo ROX. Como Gold, Slack está detido sob fiança de cem mil dolares.

Outrossim, um processo de extradição foi iniciado contra David Greenglass, antigo sargento do exercito americano que, durante a guerra, estava estacionado em Los Alamos, no Novo México, onde foi fabricada a primeira bomba atomica. Greenglass é acusado de ter dado informações de natureza atomica a Gold, em 1945, em Albuquerque.

Tendo estas atividades sido desenvolvidas em tempo de guerra, o acusado é passivel de pena da morte, o mesmo acontecendo com Gold e Slack. Preso pelo FBI na ultima sexta-feira, Greenglass declarou: "Considerava grave negligência, por parte dos Estados Unidos, não fornecer o segredo da bomba atomica à Russia, já que era nossa aliada". Teria entregue segredos a Gold antes da explosão de Hiroshima.

A prisão destes três suspeitos, em menos de três semanas, revelou que a misteriosa personagem acusada de conspiração de espionagem com Harry Gold pelo Grande Juri de Brooklin, na semana passada, e para Semen Semenov, funcionário da Agencia Comercial Soviética nos Estados Unidos "Amtorg Trading Corporation". Segundo o sr. Edgard Hoover, diretor da Segurança Federal Americana, Semenov deu instruções de espionagem a Gold até sua partida dos Estados Unidos, em 1944 e que, em seguida, foi o vice-consul da União Soviética em Nova York, Yakovlev, que forneceu tais diretivas a Gold.

Segundo ainda Hoover, em 1944, Semenov pedia a Gold para cessar suas relações com Slack, a fim de realizar uma missão importante. Uma serie de entrevistas, entre Gold e Fuchs foram realizadas então em Nova York e Santa Fé, "a fim de que o ultimo recebesse segredos sobre a bomba atomica, os quais foram transmitidos aos russos".

A quarta prisão foi efetuada ontem na California. Trata-se do quimico Sydney Weinbaum, nascido na Russia, e naturalizado americano em 1925. Weinbaum trabalhou durante três anos nos laboratórios de propulsão a jato do Instituto de Tecnologia da California, laboratórios cujos trabalhos foram qualificados de "super-secretos."

Weinbaum é acusado de não ter revelado haver pertencido ao Partido Comunista quando preencheu o questionário que lhe foi apresentado pelo "Conselho de Empelo Instituto de Tecnologia. Emprego Industrial" da California e tretanto, as autoridades afirmam que não há qualquer correlação entre a prisão de Weinbau e o caso Fuchs, Gold, Slack e Greenglas.

O orçamento soviético

MOSCOU, 17 (AFP) — O orçamento sovietico votado hoje pelo Soviete Supremo se eleva a 433 bilhões, 167 milhões e 416 mil rublos no calculo das receitas, e a 427 bilhões, 937 milhões e 525 mil no das despesas. O excedente das receitas é, assim, de 5 bilhões, 229 milhões e 891 rublos.

O orçamento da Defesa Nacional é o seguinte: Ministerio da Guerra: 64 bilhões e 147 milhões de rublos: Marinha 15 bilhões e 207 milhões.

Tormentas e inundações nos EE. Unidos

CHICAGO, 17 (UP) — Tormentas e inundações causaram a morte de pelo menos seis pessoas, ao mesmo tempo em que uma onda de frio açoitava subitamente a vasta região do país, que se estende desde a parte alta do rio Mississipi até Nova Inglaterra.

A cheia dos rios em Ohio e Wahsington provocou a morte de duas anciãs no primeiro Estado mencionado e de outras três pessoas, no segundo. Um raio abateu um agricultor em Minonk, Illinois.

Uma onda de ar frio, açoitou a cidade de Nova York, às 12 horas de hoje, com ventos à velocidade de quarenta quilometros por hora.



NOITE DE GALA EM PARIS — Seguida do duque de Windsor, a duquesa chega ao baile que reuniu, em Paris, dois mil convidados de todas as partes do mundo. A monumental festa realizou-se no Hotel Lambert, e foi oferecida pelo casal N. Hilton Jr.-Elizabeth Taylor. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

ULTIMAS NOTICIAS

400 MIL DOLARES PARA A COMPRA DE CAFE' NO BRASIL

NOVA YORK, 17 (AFP) — A ECA, organismo que superintende a distribuição dos creditos norte-americanos, para a ajuda economica ao Exterior, concedeu hoje um credito de 400.000 dolares para a Grecia, destinado à compra de café do Brasil.

A noticia repercutiu com grande significação na Bolsa de Nova York. Trata-se da primeira derrota da Comissão de Inquerito sobre o Café, presidida pelo sr. Gillette, pois se verifica que o importante organismo oficial norte-americano, com sua decisão, não levou em conta as recomendações do relatorio da comissão, preconizando prudencia na distribuição dos creditos para negocios com o café.

Folhas soltas do anedotário politico internacional

Lamar Middleton

(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

DEFINIÇAO PRECISA...

PARIS (ONA) — O ator francês Jean-Pierre Aumont, mais conhecido no exterior por sua atuação no cinema, encontrou-se, há dias, com seu colega Maurice Chevalier na Opera e, no intervalo, dirigiram-se ao "buffet" para tomar um "reforço" que lhes permitisse aguentar o resto do espetáculo.

A conversa, como aliás não deixa de ser natural, recaiu sôbre o esnobismo, e os dois resolveram vêr quem apresentava a melhor definição de esnobe antes do segundo ato.

Chevalier ficou entusiasmado quando Aumont propôs esta definição:

— Um esnobe é um tipo que só quer conhecer as pessôas que não querem conhecê-lo.

PERGUNTA E RESPOSTA...

CALCUTA' (ONA) — Há dias, chegou a esta cidade um grupo de alpinistas franceses dispostos a escalar o Monte Dhalagiri, no Himalaia, apenas 3.200 pés mais baixo que o Everest (de 29.141 pés) que até hoje não foi escalado. O grupo, dirigido pelo Dr. Maurice Herzog, despertou a atenção, devido a seus equipamentos modernos, inclusive cordas de nylon, levissimas, e mesmo quatro cornetas acústicas.

Um jornalista americano, que entrevistou o sr. Gaston Rebuffat, famoso guia alpinista que acompanha a expedição, perguntou-lhe:

— Naturalmente as cornetas acústicas são para o senhor aconselhar o resto do grupo a procurar os lugares mais seguros, evitar os mais perigosos, etc. Não é mesmo?

— O senhor está enganado — respondeu Rebuffat, imperturbavelmente. As cornetas acústicas são para eu aconselhar aos alpinistas que não atrapalhem o vinco de suas calças.

HARPA MONOCÓRDIA...

NOVA YORK (ONA) — Arturo Toscanini e sua orquestra regressaram, há pouco, de uma excursão pelo país e um de seus músicos contou o seguinte episódio ocorrido a viagem, que durou 42 dias, tendo sido executados 21 concertos em 20 cidades.

Numa das cidades visitadas, o harpista da orquestra adoeceu e teve de ser substituido às pressas. O substituto, porém, ficou tão emocionado por tocar numa orquestra regida pelo grande Toscanini que, no primeiro ensaio na hora de tocar o Fá Sustenido — a única nota que tocava durante toda a execução — deu um Dó... Toscanini nada disse, mas lançou um olhar feroz sôbre o culpado. No segundo ensaio, apesar de não ter feito outra coisa a não ser treinar a nota no intervalo, o executante, não somente emocionado como amedrontado, deu um Lá em vez de tocar o Fá Sustenido. Toscanini ainda desta vez não disse nada.

A noite, à hora marcada para o concerto, o harpista sentou-se no seu lugar quase paralisado de mêdo. Mas, ao avistar o instrumento, ficou descansado. O maestro, para não correr risco, tinha mandado arrancar todas as 46 cordas da harpa, exceto a necessária para tocar o Fá sustenido.

EVITANDO EQUIVOCOS...

LAKE SUCCESS (ONA) — Um orgão das Nações Unidas está disposto a não ficar em situação equivoca, no futuro, mesmo se se tratar de uma simples questão de terminologia.

O orgão em questão é a Comissão de Transportes e Comunicações, que está tratando de convocar uma convenção para diminuir os efeitos nocivos causados às aves, peixes e vegetação marinha pela poluição das águas do mar pelo óleo (A partir de 1913, a porcentagem da tonelagem de navios que usam o óleo em vez do carvão aumentou 13 vezes). Mas, de súbito, ocorreu à comissão que os danos causados poderiam se tornar infinitamente maiores se, em vez do petróleo, passasse a ser usada energia atômica para a propulsão de navios.

A comissão propusera distribuir aos membros da ONU um relatório sôbre "A Poluição da Agua do Mar pelo Oleo". Mas, cautelosamente, há alguns dias, seus autores modificaram o título para "A Poluição da Agua do Mar".

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria .... 2.4573 Publicidade 2-8433
Secretaria .... 2-8430 Divulgação 2-8447
Redação .... 2-8446 Portaria e Oficinas 3.9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 - Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa do numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

As eleições sindicais

AS ultimas eleições sindicais, realizadas num regime da mais odiosa coação, bem valeram como uma impressionante demonstração de repulsa das grandes massas trabalhadoras aos metodos do atual governo, que tanto e tanto se distanciou das aspirações mais legitimas das classes laboriosas. Num seculo em que as influencias das associações profissionais se acentua dia a dia, pesando poderosamente nas decisões dos estadistas, em todas as partes do mundo, o nosso atual governo outra coisa não tem feito, no campo da politica sindical, do que revelar um verdadeiro temor por tudo o que possa significar liberdade de organização. Não encontrando meios para colocar os sindicatos fora da lei, o Ministerio do Trabalho, dominado por uma mentalidade estreitamente policial, vem dirigindo os seus esforços no sentido de fazer das associações de classe, organismos sem maior expressão na vida nacional. E com este intuito trata de burocratizá-los, não deixando aos trabalhadores a mais leve esperança de que se possam valer dessas entidades para alcançar as suas reivindicações. O sindicato, nos dias de hoje, é para os nossos dirigentes alguma coisa de suspeito, que deve ser oprimida, na medida do possivel.

Diante do intenso clamor que se levantou na imprensa e no Congresso, exigindo eleições que viessem dar aos sindicatos um carater democratico, o ministro do Trabalho, depois de muito relutar, acabou por marcar a renovação de mandados para cinco dessas entidades, no Rio de Janeiro e para mais algumas no Interior, não chegando ao todo a cinquenta este primeiro grupo de organizações contempladas com a magnanimidade governamental. Mas, ainda assim, o titular daquela pasta estabeleceu, em suas famosas "instruções" disposições tão reacionarias e tão humilhantes, que o pleito se transformou numa autentica farsa. As massas trabalhadoras, diante dessa orientação, reveladora dos intuitos subalternos do governo, manteve-se alheia às pseudo-eleições, erguendo, por esmagadora abstenção, o mais eloquente protesto aos processos que estão sendo postos em pratica pela camarilha burocratica, que se apoderou do movimento sindical.

Em todas as nações democraticas, os sindicatos são entidades que gozam de ampla liberdade e que exercem a poderosa e benefica influencia na vida social. Muito ao contrario do que pensam os nossos retardatarios homens de governo, constituem até uma barreira às agitações bolchevistas. Na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde as organizações desse genero desenvolvem intensa atividade, os partidos extremistas não encontraram campo favoravel à propagação de suas idéias e, tanto na grande Republica setentrional, como na velha Albion, o capitalismo se apresenta com uma robustez invejavel. No Brasil, porém, o sindicato deixa o governo em panico e provoca medidas as mais antidemocraticas.

FUTEBOL NAS VIAS PUBLICAS

Ninguem porá em duvida os beneficios que decorrem da pratica do esporte. Não precisamos invocar aqui o surradissimo chavão latino: *mens sana in corpore sano*. Principalmente para a juventude recomenda-se a pratica do esporte, que serve para desenvolver a compleição fisica de seres em crescimento. Mas há muitos modos de praticá-lo. O seu abuso, sobre ser prejudicial ao desenvolvimento mental, pode acarretar maleficios ao proprio fisico, provocando lesão em orgãos vitais.

Mas não queremos tratar aqui do esporte em geral, do beneficio ou inconvenientes de sua pratica. São discussões que não cabem nestas colunas e antes se destinariam à secção esportiva. Desejamos, porem, chamar a atenção para o que está a pedir providencias de quem de direito. Certamente, o leitor já não terá deixado de notar a frequencia com que garotos, adolescentes e mesmo adultos se entregam à pratica do futebol nas vias publicas. Não é de hoje esse fenomeno e muitos dizem que foi assim que se iniciaram os Leonidas e os Friendereichs.

Por mais que esse metodo tenha contribuido para o progresso do futebol brasileiro, não podemos desconhecer os inconvenientes que apresenta, pondo em ameaça as vidraças da redondeza, causando transtorno ao transito de veiculos e de pedestres e perturbando o sossego da vizinhança. Não obstante as reclamações reiteradas, parece que nada fazem as autoridades, pois a pratica continua, se não recrudesceu. Não são poucas as queixas que recebemos dos leitores, pedindo-nos que as encaminhemos às autoridades, para que sejam tomadas providencias coibitivas do abuso.

Estão nesse caso as que nos formulam os moradores da av. Campos Eliseos, na quadra compreendida entre as ruas Gusmões e General Osorio. Uma turbamulta de garotos e adolescentes cismou de jogar futebol, às noites, naquele local. Os embates, em meio de berros e correrias, vão no geral até às 23 horas. Desse modo, os que residem na visinhança não podem ter sossego até aquelas horas. Demais, não têm sido pequenos os danos causados às vidraças e às venezianas. Tudo isso está a solicitar a pronta intervenção da Policia, a quem está afeta a fiscalização em tais casos.

RIO DE LEITE E MEL

(Conclusão da 3.a pagina)

mes, pois o numero de eleitores politizados e ainda muito restrito, no Brasil.

★ **Conversa local**

A sucessão estadual de São Paulo, a despeito dos episodios de amplitude nacional que vem dominando a atenção do publico, manteve-se em evidencia, nos ultimos dias. Prestes Maia continua sua campanha com tenacidade admiravel. Borghi esta espalhando pela imprensa, publicidade impressionante. Seus comicios se repetem, seus comitês se multiplicam. Brasilio Machado e Cyrillo Junior "medem-se" dentro do P. S. D. E o sr. Miguel Reale, no P. S. P., trabalha ativamente, publicando sucessivos manifestos de apoio, com centenas de assinaturas de universitarios, graficos, etc.

Outros candidatos do P. S. P. — Lucas Garcez, Lineu Prestes, Barone Mercadante, Lino de Matos — continuam a guerrilha subterranêa, cujos resultados a convenção partidaria decidirá. O cel. Nelson de Aquino parece ter perdido oportunidade de disputar o pleito, pelo P. S. T., que deverá apoiar Borghi. O P. S. B. deverá apoiar o candidato situacionista. Quanto ao sr. Caio Batista, tudo indica que sobrará. Os jornais estão anunciando pela trigesima quinta vez (mais ou menos) que o sr. Caio resolveu abandonar a politica...

★ **O que é o homem**

Abandonar? Mas quem consegue? Aristoteles já dizia que o homem é um animal politico, e os dias que correm aí estão para confirmar.

Todo aquele que entra na politica aprende o "Daqui não saio" e de fato não sai. Sair por que, se é tão bom?

Que ex-politico mora no Asilo da Velhice Desamparada?

"TEMOS IMPERIOSA...

(Conclusão da ultima pagina)

te ministerio cumpre o seu dever de acôrdo com a sua propria finalidade. Ouvi a exposição sobre a cultura dessa fibra no extremo norte, por parte do sr. Felisberto Camargo, não fazendo ele nenhuma acusação aos ilustres industriais paulistas. E, assim, parece-me tenha havido apenas qualquer impropriedade de expressão por parte do referido tecnico, ao conceder suas impressões à imprensa. Aproveito o ensejo para renovar ao ilustre patricio a alta consideração que a industria textil de São Paulo merece, pela inegavel obra economica que realiza, e o meu desejo, no que diz respeito a este ministerio, de ouvir sempre os seus justos reclamos e esforçar-me por considerá-los. Receba meus cordiais cumprimentos. a) Novais Filho, ministro da Agricultura".

A diretoria reiterou os propositos que sempre inspiraram a industria textil paulista de colaborar com o Ministerio da Agricultura e, particularmente, com o ministro Novais Filho, na tarefa de fomentar e aperfeiçoar a materia-prima nacional.

COM RISCO À INTEGRIDADE...

(Conclusão da ultima pagina)

as medidas que adotara para acabar com os fogos, dizendo que estava empenhado em extirpá-los de uma vez por todas. Para tanto baixaria portaria, proibindo-os, e ordenando policiamento intensivo para reprimir os abusos advindos dessa pratica que nos persegue desde tempos imemoriais.

Certo jornalista inglês, fazendo comentarios acerca de nossos costumes, salientou que os rojões ainda estão na nossa sociedade como o pontos de interrogação nas cartas das senhoritas debutantes. Não resta duvida, foi por demais exagerado e infeliz o referido jornalista, porem, o fato é que os fogos são qualquer coisa de anormal que chamam a atenção dos que aqui chegam.

Voltando à proibição naquela epoca não negamos os nossos aplausos ao sr. Flodoardo Maia e lamentamos agora que estejam sendo desobedecidas as suas determinações. São Paulo não pode continuar sendo implacavelmente bombardeado, as nossas crianças não podem continuar à mercê dos que lançam mãos de meios que não se justificam para atingir determinados fins. O fim no caso dos fogos é o bom lucro, pois, tudo que é supérfluo e perigoso geralmente encontrar legiões de consumidores.

MAIS UM APELO

Portanto, este é mais um apelo que fazemos a quem de direito para que interfira no caso dos fogos, tomando medidas salutares e adequadas, sabemos que é dificil arrancar do bau de nossas reliquias tradições como essa, mas, o fato é que devemos fechar os olhos e deixar os sentimentos de parte, tomando as providencias que se estão fazendo esperar. Uma campanha em regra este ano, e leis elaboradas previamente para evitar os fogos no ano vindouro nos livrara de vez dessa pratica perniciosa.

"A VONTADE DO POVO É O UNICO TRIBUNAL POLITICO A...

(Conclusão da 1a pág.)

grado por unanimidade pela Convenção como candidato do partido às eleições de 3 de outubro. Por sua vez, pondo inesperadamente de lado o nome do preclaro dr. Nereu Ramos, o PSD decidiu-se afinal pela escolha de seu c o n s p i c u o correligionario deputado Cristiano Machado».

ULTIMO APELO A CONCORDIA

"Foi nessa ocasião que me diristeis o vosso apelo para que aceitasse a minha candidatura, pela qual já antes se decidira o nobre governador de São Paulo, o prestigioso sr. Adhemar de Barros, interpretando o seu pensamento e a opinião de seus valorosos companheiros do P. S. P. Não aceitei a indicação de maneira pura e simples. Condicionei-a ao decurso de um prazo razoavel para que dentro dele, o senador Salgado Filho ainda se fizesse, perante a U. D. N. e o P. S. D. o interposto de meu ultimo apelo a concordia e ao regresso a execução da formula do governador Jobim, sem interferencias alheias, à vida dos partidos politicos, num encontro leal e rapido de lideres capazes de evitar, pela escolha de um nome comum, a luta eleitoral que, embora benefica e democratica, pode ser o pretexto para a conturbação da paz pelos que não desejam o cumprimento dos preceitos constitucionais. Maior prova não poderia eu dar de desambição e desinteresse pela volta ao governo. Não tendo sido minha sugestão coroada de exito, os deveres, que a dignidade politica impõe, me obrigam a aceitar hoje o vosso convite e honrar a vossa escolha. Mas por que tanto me esforcei por uma solução conciliatoria? Medo de luta? Nem ousaria supor, conhecendo o nosso passado comum de afrontar os riscos e desprezarmos as ameaças que so podem ser resultantes da incompreensão dos homens ou as prevenções descabidas, injustas e contrarias à letra constitucional e ao espirito do regime vigente. Foi apenas movido pelo alto pensamento de cooperar quanto em mim coubesse para fraternidade entre os brasileiros".

IMPOSIÇÃO DAS MASSAS POPULARES

"Aqui me tendes pois, obediente à magestosa imposição das forças politicas e das massas populares, que se agremiarão sob a invocação das nossas idéias comuns.

Se os sufragios, depositados nas urnas a 3 de outubro me confiarem a magistratura suprema da Republica, hei de empregar todas as minhas energias para obra do ressurgimento nacional comprometido pelos graves erros praticados contra a prosperidade politica".

"PASSADO DE REALIZAÇÕES

"Não ignoro, que vivemos em um mundo perturbado pela perspectiva de nova guerra universal, nem desconheço a gravidade da situação economica e financeira em que se debate o nosso país. Fui o primeiro a denunciá-la da tribuna do Senado, e aí de nós, meus vaticinios sairam infelizmente certos. Os que me acusaram de ter aberto as comportas da inflação monetaria, esqueceram propositadamente — e até contestaram que o papel-moeda emitido durante o meu governo estava lastrado com 70% em ouro e divisas depositadas no estrangeiro. Essas disponibilidades — no que toca as divisas — foram quase totalmente desbaratadas por uma politica de gastos imoderados, de importações suntuárias e de criminoso resgate da divida externa consolidada. Mas, se assim desaparecia em grande parte, a garantia das emissões, estas cresciam de maneira assustadora provocando, aliados às restrições de creditos à produção e ao aumento das despesas publicas improdutivas, a vertiginosa elevação do custo de vida.

Ao deixar o governo em 45, havia Cr$ 17.800.000.000,00 aproximadamente de papel-moeda em circulação. Hoje, segundo os algarismos reais o papel-moeda em giro não anda longe de Cr$ ... 30.000.000.000,00.

Não esqueçamos que os deficits orçamentários acumulados de 46 a 48 atingem quase a Cr$ ...... 5.000.000.000,00 e o orçamento aprovado para o corrente exercicio consigna, ele só, um deficit previsto de Cr$ 3.515.000.000,00.

E' de publica notoriedade que a maior parte das emissões feitas pelo meu governo se destinava ao pagamento das despesas de guerra e das exportações dos nossos produtos. Eram verdadeiras antecipações que poderiam, em tempo oportuno, ser contrabalançadas, de um lado, pela arrecadação dos impostos instituidos especialmente com carater compulsório (bonus de guerra, lucros extraordinários, etc.); de outro lado, pela normalização progressiva da nossa balança comercial. Afora isso, o aumento de circulação correspondia ao crescimento vegetativo das atividades nacionais e elevação de preços resultantes da alta então verificada nos mercados internacionais como de fatores internos. E, que vemos hoje? Enquanto baixam as cotações nos mercados externos, como consequencia da normalização das condições gerais, continuam crescendo os preços no mercado interno, tornando os produtos brasileiros invendáveis no estrangeiro e sufocando a vida das classes assalariadas que constituem a maioria da Nação.

Emiti para dar credito aos que labutam no comercio honesto, pagando em cruzeiros, os creditos bloqueados no estrangeiro; emiti para, através da carteira agricola industrial do Banco do Brasil, criado por mim, fornecer meios de trabalho aos que produzem nos campos e nas fabricas, na batalha diuturna, do enriquecimento do país. Emiti, enfim, para enfrentar a guerra de morte que sustentamos contra os agressores nazi - facistas, guerra em que as forças brasileiras, de terra, mar e ar, se cobriram de gloria abrindo uma nova fase historica da participação direta da America do Sul na solução dos grandes problemas mundiais.

Posso assim escutar com serenidade as criticas infundadas, que não encontram eco nem no coração do povo brasileiro, nem do juizo imparcial dos tecnicos.

Ao contrario, volto o meu espirito constantemente, reconfortado para este passado de realizações, simbolizado na usina de Volta Redonda, que tambem assinala uma era na vida economica do Brasil. Ali tendes as emissões que fiz e porque fiz.»

INDECISÃO DESASTROSA PARA A ECONOMIA NACIONAL

«Durante minha administração mantive, quando necessario, o regime de controle cambial estritamente para regular as importações, regime abolido pelo governo Linhares, e só restabelecido pelo atual, quando a invasão de mercadorias, muitas delas superfluas e a fuga das nossas disponibilidades cambiais deixaram o país endividado com os exportadores estrangeiros acumulando-se uma montanha de atrasados comerciais, que, se há elevação inesperada do preço do café, a esta hora estaria tão ou mais alta do que no começo. E' que o governo entregou-se ao delirio das improvisações, proibindo hoje, as exportações para restabelecê-las no dia seguinte. Numa indecisão que, de um lado, desnorteava os produtores e os aterrava de outro, fazia que os importadores estrangeiros, buscassem outros mercados fornecedores. Assim ocorreu com os tecidos.

Atribuindo-me a pecha de inflacionista, entregou-se, no começo, o governo a uma restrição de credito subita e perigosa que arrastou casas de comercios, fabricas e até bancos a moratoria ou a falencia e paralisou — já não digo o surto de novas industrias — mas a estabilidade das existentes, contribuindo assim para mais atrelar-nos à dependencia estrangeira em muitos ramos da produção em que já triunfara a similar brasileira".

AMPLIAÇÃO DAS CONQUISTAS DOS TRABALHADORES

"Não precisarei retraçar esse quadro de tristesas e desalentos. Ele está na memoria do povo, com todas as cores de uma condenação inapelavel.

Nem é esta, hoje, uma plataforma de governo no descredito do estilo dos tempos passados. Ensaio as portas da sucessão com um rapido golpe de vista sobre o que deixou o meu governo tão malsinado pelo atual e sobre o que a nação hoje contempla como obra e gloria de meus incansaveis detratores. Teremos, pois, que empreender uma obra de reconstrução metodica pela casa devastada pelos erros acumulados destes quase 5 anos da experiencia malograda, de avanços e recuos perniciosos. Sois vós, trabalhadores do Brasil as primeiras vitimas deste Estado de coisas. Que vos poderei eu prometer para alivio de vossas dificuldades? No exercicio do governo, coube-me a honra de inaugurar uma era em que, de proscritos passasteis a cidadãos, dotados não apenas dos direitos individuais que por si só, bastam para sustentar o lar, cuidar da vida e da educação dos filhos, e sobretudo do seu futuro. Tudo fiz para conceder-vos tambem as prerrogativas da segurança dos vossos empregos, do salario minimo e do salario familia, da assistencia, do seguro social, da organização dos vossos sindicatos de classe e todos os beneficios das leis trabalhistas. De certo outras e novas necessidades estão a reclamar o provimento da parte dos poderes do Estado.

A Constituição de 1946 consagra com acerto as regras a quem devem obedecer a legislação do trabalho e da previdencia social de ordem a ser lançada a melhoria da condição dos trabalhadores.

Se as urnas me elevarem à chefia do governo, não deixarei de empregar todos os meus esforços para que se cumpram as disposições constitucionais e para que se ampliem os ambitos das vossas conquistas, tão acordes com os principios de igualdade e da dignidade da criatura humana que em seus grandes preceitos constituem mesmos a politica social da Igreja Catolica, definida nas celebres enciclecas de alguns dos maiores pontifices. Não atuarei com a pratica de suprimir ou entortecer, por intervenções inescusaveis do poder publico, a liberdade de associação profissional ou sindical, nem com o desvio criminoso dos dinheiros arrecadados com o imposto sindical. Enfim, contareis comigo — e bem sabeis que nunca falhei à vossa mais exigente expectativa — para todas as vossas reivindicações que forem justas, oportunas e realizaveis".

OBRA DE DIFAMAÇÃO CALCULADA

"Mas, homem de governo não descuidarei, igualmente, dos meus deveres para com as forças hoje cambaleantes da produção nacional em qualquer de seus ramos, estabelecendo uma politica organica de assistencia aos interesses do Comercio, da Industria e da Agricultura. Os nossos adversarios que se sabem de antemão batidos num livre confronto de cedulas eleitorais, aproveitam todas as oportunidades para atribuir-me uma hostilidade que seria mais pueril do que desculpavel contra o exercicio da livre empresa, que sob certos aspectos e uma das fontes da prosperidade dos grandes povos e um dos instrumentos do progresso em todos os campos da atividade criadora e produtora de valores economicos. Os que nos querem recomendar à suspeita dos conservadores não fazem senão obra de difamação calculada, pois, só os regimes de ditadura coletivista é que eliminam a iniciativa privada ou socializam todas as fontes e meios de produção".

CONSERVADORES E PROGRESSISTAS

"Se, dentro das linhas da empresa privada, não se pedem vantajosamente para o povo, explorar alguns dos serviços e industrias que, pela sua destinação e importancia, são pilares da economia e da defesa de uma nação, tambem não é possivel submeter à exploração do Estado todas as iniciativas. E' só ver o sistema trabalhista na Grã-Bretanha, que se limitou a nacionalizar até agora uma pequena parte das industrias. E não se deve ainda esquecer como são diferentes as condições do Brasil em relação ao Reino Unido para se ter uma noção da necessaria autonomia do nosso movimento e de sua inevitavel adaptação às circunstancias e peculiaridades brasileiras.

Eu sou mesmo um daqueles que se recusa a encontrar a diferença real entre os chamados conservadores e os denominados progressistas, como termos antinomicos. Por que? Porque os primeiros são tipicamente aqueles que não querem ver destruidas as conquistas beneficas da civilização. Essas conquistas foram aspirações do passado que se concretisaram no presente; ou seja — realizaram um movimento de translação do horizonte da esperança para o campo das realidades. Mas quando uma ideia adquire os contornos de realidade util não é ser progressista tentar destrui-las pelo simples gosto de inovação. Afinal, toda a civilização representa um esforço de aperfeiçoamento que as gerações vão transferindo umas às outras.

Assim, conservar-se o que custou sacrificios, não é caracteristica de uma argola politica, mas um dever da inteligencia, quando não um imperativo do sentimento. Daí, que o progressista não é nem pode ser um adversário natural da conservação dos valores adquiridos, mas representa — na mecanica social — a fôrça que impele o espirito a outras conquistas novas. O que, em geral, se confunde é conservação com reação; entretanto, um individuo pode ser conservador, e, ao mesmo tempo, anti-reacionário. Eu prefiro dizer que o governador — progressista — é por definição anti-reacionário, isto é, inimigo declarado da opressão, do omissionismo agressivo da sociedade dividida entre capitalistas ociosos e assalariados escravos. Entre uma minoria de governadores e o povo — massa sem pão, sem teto, sem futuro, sem esperança. A cidade politica de amanhã há de dever tudo aos seus construtores avisados que conservam o que há de bom e transformam o bom — senão em ótimo, pelo menos em melhor."

O CLIMA POLITICO DOS TRABALHISTAS

«Aos meus acusadores insensatos e insinceros que me alinham ora entre os totalitarios da direita, ora entre os revolucionarios da esquerda, eu pergunto por que fui vitima dos extremistas de ambos os credos, que se levantaram em armas contra meu governo ameaçando sua estabilidade, a minha propria vida e a vida de minha familia?

Ensaiaram a violencia porque sabiam não haver forças capazes de me afastar da posição equidistante que adotei, traçando uma linha independente da ação em que os interesses do Brasil as tradições do seu povo eram unicas diretrizes.

Esse é o clima politico dos trabalhistas brasileiros, que proscrevem dos seus meios os arautos da revolução social que destroem os alicerces espirituais da civilização cristã, propugna o nivelamento por baixo, e nega a idéia de patria no que ela tem de puro como força moral, contrario à transformação das nações em sustentaculos ou vitimas do imperialismo politico ou de super-dominação economica.»

POLITICA EXTERNA

«Falando hoje aos convencionais do meu partido e das mãos deles aceitando minha candidatura à presidencia da Republica no quinquenio vindouro, não poderia deixar de definir minha posição em face da politica externa do Brasil. Neste grande setor da vida de qualquer povo, minhas diretrizes futuras, hão de correr, se me elegerem, paralelas às do meu passado, sobretudo na fase que antecedeu e sucedeu à entrada do Brasil na guerra. Sempre fui, na doutrina e na pratica, um adepto sincero da paz entre as nações, como clima para felicidade dos povos e para o desenvolvimento de todas as atividades criadoras. Muito especialmente, sempre advoguei em favor da comunhão dos homens e dos povos deste continente. O ideal de Bolivar foi enriquecido pela experiencia de uma politica fraterna de aproximação e solidariedade entre as nações da America. Mas tambem sempre julguei — e a epoca atual o atesta ainda mais claramente — que o pan-americanismo não deve nem pode estabelecer sujeições ou dependencias alem dos tratados livremente consentidos entre os governos.»

Por outro lado, as necessidades de desenvolvimento dos paises mais atrasados exigem que não se esgote a Organização dos Estados Americanos apenas em formulas eloquentes, mas que se concretize em obras de cooperação mutua no terreno espiritual, cultural e economico, dando sentido pratico a uma colaboração leal e proveitosa, resguardados, naturalmente, os interesses, os direitos e os melindres de cada soberania.

Desencadeado o ultimo conflito, o meu governo manteve o Brasil num plano de neutralidade ativa, sem ataques a qualquer dos beligerantes, tal como acontecia com os proprios Estados Unidos. Mas não faltei pontualmente ao rompimento com os parceiros do "eixo" quando a guerra afetou a solidariedade continental, pôs em risco a segurança do Brasil e das nações deste hemisferio. Muito menos deixei de sancionar, com a declaração de guerra, a vontade do povo, como disse então, quando as nossas aguas territoriais foram violadas, vidas brasileiras covardemente suprimidas e a nossa independencia politica posta em perigo pelas forças totalitarias. Tendo cooperado o meu governo para a instituição das Nações Unidas, a ela permaneceu fiel o meu setimento politico. Se as dificuldades atuais não são de surpreender, a vontade dos povos, e o instituto dos homens de Estado ainda é capaz de aproximar até as nações de ideologias diferentes, para o mesmo programa de paz e cooperação.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS ECONOMICOS

"Em ultima analise, o que todos visam é a elevação do padrão da vida do povo brasileiro, só possivel se precedida da solução harmonica e corajosa dos nossos problemas economicos. Urge retomar o programa de amparo à industrialização progressiva do país, dando-me prioridade às industrias de base que ofereçam melhores perspectivas de exito entre nós; imprimir novo impulso à exploração de nossas fontes de energia pelo amparo decisivo à produção de Estado relativa às nossas reservas petroliferas; pelo incremento da produção e uso da energia eletrica com o carater primeiro e vanguardeiro do progresso no interior do país como o foram, há anos, as nossas Estradas de Ferro. Cumpre cuidar seriamente do nosso sistema de transportes em terra, mar e ar; da prospecção e exploração intensiva das nossas jazidas minerais; da defesa do nosso mercado interno de títulos; de aplicação cautelosa e benéfica para os trabalhadores, bem dirigida, das reservas das Caixas Economicas e da Providencia Social; da concentração dos recursos financeiros e das nossas questões fundamentais."

humanos na solução coordenada

AMPARO A ATIVIDADE AGRICOLA

"E' como base indispensavel a qualquer trabalho serio, amparar e estimular a produção agropecuaria, sem a qual é vã e perniciosa qualquer veleidade de industrialização.

Mesmo porque, sem os recursos da tecnica moderna não é possivel aumentar a produção individual do nosso homem do campo, de modo a libertar braços para a industria. Impõe-se fortalecer a atividade agricola, pagando preços compensadores, fixando-se o homem ao campo e assim criar um vasto mercado interno com capacidade aquisitiva suficiente para absorver os produtos da industria nacional cada vez melhores e mais numerosos.

Se o povo brasileiro me eleger a 3 de outubro, serei fiel às linhas da politica externa que determinaram a feição geral de meu governo, com as alterações naturais que indicarem as circunstancias gerais e os interesses do Brasil.

Ao falar sobre este tema, não poderia deixar de recordar com uma grande emoção o imortal presidente Franklin Roosevelt, de cuja amizade sempre me honrei e de cuja cooperação com os legitimos interesses do meu país, sempre dei inalteravel testemunho".

O POVO — UNICO TRIBUNAL DE UMA DEMOCRACIA

"Srs. Convencionais:

Depois de ter, em sintese, assinalado alguns dos pontos mais significativos de um plano de governo, só me cabe o dever de agradecer-vos a consagração que fazeis com tamanho o entusiasmo e tão transparente sinceridade. Recebo-a no mais fundo de meu coração, como o unico premio a que poderia aspirar depois de uma vida de luta e de sacrificios no serviço da Nação.

Não desejei a candidatura que me ofereceis. Muito menos a disputaria por qualquer forma. Ao contrario, ausentei-me propositalmente dos focos da agitação e intrigas. Se a paz interna for perturbada, se os interesses vitais da Nação forem atingidos, se o bom nome da Democracia Brasileira for deslustrado aos olhos dos estrangeiros, procurem alhures os responsaveis pelo crime. Não aqui onde há quase 3 anos respiro os ares sadios deste rincão longinquo entregue aos trabalhos rurais em contato permanente com a natureza generosa destas paragens, sem alimentar o odio que nunca tive, nem planejar vinganças que nunca foram a caracteristica de minha ação, no governo nem na vida privada.

Não aqui, onde meu espirito ao revez das lutas, das injustiças, das ingratidões, anistiando a todos que me faltaram, negaram ou agravaram sem razão. Busque o povo os responsaveis pelas ameaças entre os que dispõem das forças e dos recursos do poder e n t r e m ostrados ostensivamente contra mim, que sou apenas um dos milhões de brasileiros inermes.

Mas, se sei esquecer os ataques e as injustiças, ninguem consegue atemorizar-me quando se trata de cumprir o dever, exercer um direito, ou correr um risco para o bem do povo. Entro na luta com o espirito aberto aos sentimentos de fraternidade entre os brasileiros. Jamais, entretanto, me afastarão das urnas pelos processos de intimidação. Se vencer, governarei sem odios, prevenções ou reservas, sentimentos que nunca influiram em minhas decisões, promovendo sinceramente a conciliação entre os nossos compatriotas, estimulando a cooperação entre todas as forças da opinião publica.

Mas, trabalhadores do Brasil, podeis estar certos de que não prevalecerão potentados evidentes ou disfarçados da reação. O que a 3 de outubro, vai triunfar é a vontade do povo e do povo unico tribunal politico a cuja sentença se devem curvar todos os cidadãos de uma democracia".

BRADLEY E JOHNSON...

(Conclusão da 1.a pag.)

cicio pacifico da liberdade de palavra e de associação, mas é dificil distinguir entre o que é pacifico e o que não o é. Em suma, toda e qualquer manifestação, destinada a promover oposição a politica de ocupação aliada, será rigorosamente posta fora da lei."

Foi tambem esclarecido que, durante a estada no país dos srs. John Foster Dulles, general Omar Bradley e Louis Johnson, secretario da Defesa Nacional dos Estados Unidos, não será permitida nenhuma manifestação contra a conclusão eventual de uma paz em separado e a cessão de bases aos norte-americanos, embora os que sustentam essa tese no Japão não sejam exclusivamente os comunistas.

FOI APROVADO O PLANO SCHUMAN...

(Conclusão da 1.a pag.)

tendida; c) no programa geral de expansão industrial e pleno emprego, a produção de carvão e aço europeus deve ser organizada com eficiencia, a fim de que a procura seja satisfeita pelos melhores preços; d) a fim de assegurar a expansão do consumo de aço, é preciso reconhecer a necessidade de novas aplicações de capital, a um tempo na Europa e no ultramar, e aos governos c a b e r á executar uma politica financeira e tecnica necessarias para sustentar tais investimentos; e) — quando a planificação internacional necessitar de sacrificios nacionais, o peso de tais sacrificios deve ser suportado igualmente por todos os paises participantes do plano.

EM FOCO O NOME DO DEPUTADO...

(Conclusão da 3.a pagina)

regredir. E a eleição de Getulio seria uma regressão e uma volta atrás."

Quanto ao sr. Christiano Machado, acha o candidato udenista que ele representa uma situação presente, elegê-lo seria concordar que a nação estacionasse.

Acredita, no entanto, o candidato udenista que a verdadeira disputa será travada entre ele proprio e o candidato do PSD, achando que o movimento formado em torno de seu nome é o unico que, nesse momento, está projetado para o futuro e que significa uma transformação e uma evolução.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo instavel, com chuvas fracas.

Temperatura estavel.

Ventos de sul a leste, moderados.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura máxima, 19,5. Minima, 12,2.

NO INTERIOR — Temperatura máxima, 28, em Mococa. Minima, 8, em Bebedouro.

NO LITORAL — Temperatura máxima, 22, em Cananéia. Minima, 13, em Iguape.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

Definida na Convenção do P.T.B....

(Conclusão da 3.a pagina)

das de consumo que podem ir do luxo à dissipação, enquanto um outro sofre miserias e privações.

O lucro, reduzido à justa remuneração do empreendedor, deve encontrar a sua aplicação natural em diversões socialmente uteis. E' esse corretivo que se deve introduzir no sistema da iniciativa privada. Para nós, o livre empreendimento não significa a possibilidade de explorar o povo mas tão-somente a idéia de que cada um pode valer-se da sua capacidade de invenção de iniciativa para realizar empreendimentos uteis à coletividade."

Encarado o regime capitalista, sob este aspecto, o lucro deixará de ser um modo de exploração e de usura social e passará a ser a remuneração uma forma de atividade socialmente util".

A FUNÇÃO DO ESTADO NA ORIENTAÇÃO DA ECONOMIA

Mais adiante, prosseguiu o orador:

— "Entendemos tambem que ao Estado cumpre orientar os empreendimentos privados a fim de evitar o tumultuamento do processo economico e a fim de prevenir ou atenuar as crises ciclicas ou conjunturais que são inerentes ao sistema de regulação natural e que tanto sofrimentos causam às classes proletárias. A maior e melhor arma de que o Estado se poderá valer para esse fim será o credito, que deverá ser canalizado para todos os empreendimentos uteis e posto à disposição de todos aqueles que tennam capacidade e vontade de realizá-lo".

MEIO DE DESENVOLVER A PRODUÇÃO

Prosseguiu o sr. Pasqualini em seu estudo sôbre a função do Estado, e, mais adiante, declarou:

— "Um país que assenta sua estrutura economica na base da iniciativa privada deve provê-la dos meios de realizar-se e desenvolver-se.

E em se tratando de um país pobre de capital, uma das formas de promover o seu desenvolvimento economico e criar o aparelhamento produtor será operar uma redução drastica dos ganhos especulativos, dos gastos publicos inuteis e improdutivos que absorvem e consomem grande parte dos salarios dos trabalhadores, devendo as somas correspondentes ser aplicadas em diversões de utilidade coletiva, em serviços de assistencia social e de recuperação das populações rurais.

E' inutil, nos países pobres e de capital escasso, pensar em outras soluções porque não existem. E' inutil desenvolver a produção, a industria, a agricultura e os meios de circulação quando não se proporcionam recursos para esses fins.

Alem disso, para produzir, é preciso que haja consumidores; para que haja consumidores é mister que exista poder aquisitivo; para que haja poder aquisitivo é necessario que o povo não seja miseravel. De que adianta que as lojas e os armazens estejam abarrotadas de mercadorias se o povo não tem recursos para adquiri-las e se o salario do trabalhador é pago em moeda que se avilta dia a dia?

O que cumpre, pois, é elevar o nivel economico do nosso povo, dando-lhe direta ou indiretamente maior poder aquisitivo e evitar que se lhe reduzam, através dos lucros de especulação e de imposições fiscais que alimentam o parasitismo, os minguados ganhos que mal sobram para viver.

Muito poderia me alongar sobre esse tema mas parece que não é esse o momento nem a oportunidade».

"NÃO PREGAMOS O SOCIALISMO"

Em seguida, o orador versou rapidamente sobre formas de credito, o problema da terra, a organização da economia agraria. E, mais adiante, afirmou:

"Como podeis ver não pregamos o socialismo, se por essa idéia se entender a abolição da iniciativa e da propriedade privada e a socialização dos meios de produção; mas, tambem não somos capitalistas se o capitalismo for um sistema economico organizado exclusivamente para o lucro e não para as necessidades coletivas.

O capital, seja nacional ou estrangeiro, deve ser um conjunto de meios instrumentais ou de valores aplicaveis à produção de utilidades e serviços reclamados pelas necessidades do povo e pelos interesses da coletividade. Só nestas condições o capital privado terá uma função social e economica; fora delas haverá apenas exploração, parasitismo e usura social."

SEGUNDA ETAPA DO TRABALHISMO

«Estamos agora na segunda etapa do trabalhismo. A legislação social do governo do presidente Getulio Vargas outorgou as garantias juridicas do trabalhador, a sua carta de alforria. Essas conquistas não custaram nem sangues nem lagrimas porque a sabedoria de um governo antecipou-se às proprias reivindicações do proletariado.

O SENTIDO DA CANDIDATURA VARGAS

Depois de outras considerações, prosseguiu o orador:

«Getulio Vargas é novamente chamado para realizar essa segunda etapa e há de fazê-lo com o auxilio de todos nós e a cooperação de todos os patriotas. Sua candidatura não tem, portanto, um sentido negativo nem demagogico; não é dirigida contra ninguem, não tem os olhos voltados para o passado porque nos interessa apenas o futuro, onde estão as esperanças de dias melhores. Se alguem pensar ao contrario estará cometendo um erro; se alguem agir em sentido contrario não terá jamais a nossa solidariedade.

A candidatura Getulio Vargas tem, pois, um sentido altamente construtivo, tem uma tarefa social a cumprir e a completar e é profundamente democratica porque emana das fontes genuinas da vontade popular.

Justamente por essa razão o Partido Trabalhista Brasileiro está, neste momento, dando cumprimento a uma imposição programastica a uma missão politica e está exercendo uma função essencialmente democratica».

TRABALHISMO E DEMOCRACIA

Por ser o trabalhismo um movimento no sentido das necessidades e das aspirações populares, o clima do trabalhismo só pode ser o da democracia: ela que somente através das instituições e do mecanismo democratico pode o povo sentir a sua vontade e fazer valer os seus direitos.

Não tem o trabalhismo brasileiro nenhum objetivo, nenhuma reivindicação que se não possam enquadrar rigirosamente dentro dos principios constitucionais vigentes. O que apenas desejamos é que os textos da Constituição deixem de ser frases sonoras, de conteudo puramente verbal, para transformar-se em realidade viva, através de medidas e providencias que atendam efetivamente às necessidades do povo brasileiro.

Enquanto as massas trabalhadoras e sofredoras tiverem uma crença e uma esperança, um país nada terá a recuar e todos poderão sentir-se tranquilos. Não haveria erro maior do que destrui-las. As massas trabalhadoras acreditam em Getulio Vargas e nele confiam. Alimentemos esta fé e esta esperança, que poderiu tornar mais suave o caminho de nossa evolução social».

HOMENAGENS A U.D.N. E AO P. S. D.

Logo em seguida, e após algumas palavras breves, prosseguiu o orador:

"Por outro lado, senhores, devemos encarar as competições politicas como debate de ideias e não como questões pessoais.

A existencia de pendencias e de correntes diversas de opinião é da indole do regime democratico. Nós, trabalhistas, acatamos e respeitamos todas as crenças e convicções politicas e, portanto, tributamos o maior respeito às agremiações partidarias que as professam.

Eis porque nos sentimos à vontade de dirigir nossa saudação a todos os partidos politicos aqui representados e, de render as nossas homenagens ao candidato da União Democratica Nacional, ao candidato do Partido Social Democratico, os eminentes brasileiros brigadeiro Eduardo Gomes e ao deputado Cristiano Monteiro Machado.

Podem nossos preclaros adversarios de idéia ter a certeza de que a nossa ação politica jamais se desviará de seus objetivos que são os do trabalhismo e que não devem, portanto, ser desvirtuados ou ser deturpados. Nossa linha politica pretende ser uma linha reta traçada nos planos das instituições democraticas. Se as outras linhas tambem o forem não haverá um perigo de cruzamento. Esperamos que passando elas, embora por pontos diferentes, todas convirjam para um ponto só, que é o bem estar do povo e a felicidade da patria. E nesse ponto, terminada a refrega, nós havemos de concentrar para trabalharmos juntos pela grandeza do Brasil."

PALAVRAS FINAIS

"Devo dizer que de nós não partirão provocações nem as poderemos aceitar pois pretendemos desenvolver a campanha eleitoral em plano elevado das idéias, debatendo objetivamente problemas nacionais, dentro dos principios da educação e da etica politica. Esta é, companheiros, a recomendação que vos trago de nosso eminente candidato e se não seguissemos não seriamos dignos da causa que defendemos. Mas devemos tambem esclarecer que, como cidadãos brasileiros conscios de seus direitos e de suas prerrogativas constitucionais, não poderemos temer e admitir ameaças e, portanto, não nos deteremos diante delas. Se o preço da liberdade é realmente a eterna vigilancia, acreditamos então que os verdadeiros democratas estarão sempre alertas, não faltando, nessa hora, as inquirições de sua fé e aos seus compromissos com a democracia para que seja assegurado ao povo brasileiro o direito de escolher livremente os candidatos de suas preferencias.

Esperemos, assim, que a 3 de outubro o povo não deposite o seu voto nas urnas com a descrença, o desalento e a humilhação dos vencidos mas que o faça com fé, com entusiasmo, com altivez, com a consciencia de quem investe uma prerrogativa soberana e de quem trata livremente os destinos da Nação".

Depois de outras breves considerações, concluiu o orador petebista:

"Nós estamos desarmados. Nosso arsenal é constituido apenas de nossas convicções, de nossos ideais, de nossas esperanças e de nosso voto. A historia, porem, nos estimula e nos tranquiliza, porque nos ensina que em todos os tempos e em todos os lugares essas sempre foram as unicas armas invenciveis".

ESTRITAMENTE PESSOAL A ATITUDE....

(Conclusão da 3.a pagina)

veu no Rio, no começo da semana passada. Sabe-se que a idéia central dos pessedistas de São Paulo é no sentido de convocar, sem mais tardança, a Convenção estadual, tendo em vista escolher o candidato do partido à sucessão do sr. Adhemar de Barros, nos Campos Eliseos. Acredita-se que por estes dias deverá ser marcada a data da convenção estadual.

APOIO À ATITUDE DOS SRS. VERGUEIRO DE LORENA E GASTÃO VIDIGAL

Alguns dirigentes do P. S. D. do Interior, segundo soubemos, dirigiram telegramas aos srs. Vergueiro de Lourena e Gastão Vidigal, aplaudindo a atitude que tomaram em prol da candidatura do sr. Cristiano Machado. O dep. Ernesto Monte, integrante do chamado "grupo dos nove", tambem confirmou que estava solidário, integralmente, com o sr. Lorena.

A DEFINIÇÃO DO SR. HUGO BORGHI

Aguarda-se para breve a definição do sr. Hugo Borghi, em face do problema sucessório. Sabe-se que a tendencia do antigo lider marmiteiro é apoiar o sr. Cristiano Machado, embora os principais chefes do P. T. N. e do P. R. T. entendam que "não se deve hostilizar Vargas, entre o eleitorado trabalhista, pois seria contraproducente."

INTEGRAR-SE-A' NO P.S.P.

O sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, ao ter ciência da atitude do sr. Vergueiro de Lorena, disse que respeitava o ponto de vista pessoal do velho companheiro de lutas, mas não o acompanharia, acentuando que ficaria com o sr. Adhemar de Barros, até o fim. Essa declaração o secretário da Justiça formulou ontem, em palestra com um parlamentar do P. S. D.

Quanto ao sr. J. J. Abdalla, acredita-se que vai deixar a secretaria do Trabalho. Consta que a ala adhemarista do P. T. B. veria com simpatia a indicação do nome do sr. Frota Moreira para aquela secretaria em função do pacto firmado entre P. T. B. e o P. S. P.. A saida do sr. J. J. Abdalla vem tendo anunciada, aliás, há muito, pois o secretario deseja desincompatibilizar-se para se candidatar a deputado federal.

NA SECRETARIA-GERAL DO P. S. P.

— "Caso o sr. Paulo Nogueira Filho não volte mais a secretaria geral do P. S. P., o novo titular do cargo será o sr. Mozart Lago" — disse-nos ontem um parlamentar social-progressista, o qual acentuou, ainda, que o sr. Mozart Lago é pessoa da mais absoluta confiança do governador de São Paulo.

CAIO BATISTA VAI ABANDONAR MAIS UMA VEZ A POLITICA

Circulos politicos afirmavam que o sr. Caio Dias Batista tenciona abandonar a politica, dedicando-se exclusivamente à sua profissão de engenheiro.

Apurou a reportagem que o chefe do MDP virá a esta capital, em dias da semana em curso, a fim de anunciar a sua decisão aos seus companheiros e correligionarios, sabendo-se, de antemão, que o acompanhará na renuncia aos afazeres politicos o deputado Henrique Richetti, que vai se dedicar tão-somente ao magisterio.

Ao que se adianta, a decisão do sr. Caio Dias Batista se prende ao fato de ter o conhecido engenheiro paulista participado do consorcio que tirou o segundo lugar na concorrencia publica aberta pela Prefeitura do Distrito Federal, para o desmoronamento do Morro de Santo Antonio. Inconformado com o julgamento, acaba de recorrer aos tribunais pleiteando a anulação da referida concessão.

Fontes situacionistas adiantam que o sr. Paulo Nogueira Filho, atendendo a instantes apelos de seus correligionarios, deliberara retirar seu pedido de renuncia ao cargo de secretario-geral do Partido Social Progressista.

Essa noticia, embora não seja oficial, foi colhida pela reportagem durante uma palestra que varios proceres pessepistas mantinham na sala do café, do Palacio Nove de Julho, quando comentavam o assunto.

Definida na Convenção do P.T.B. a orientação doutrinaria e politica da candidatura Vargas

Importante peça oratória do sr. Alberto Pasqualini — As relações entre a Economia e o Estado e o papel do trabalhismo — "Não somos socialistas" — Justificação da candidatura do chefe petebista — Confiança no regime democrático e saudação aos candidatos da U.D.N. e do P.S.D. — Não partirá da corrente populista a provocação ao golpe — O discurso de apresentação da candidatura da entente P.S.P.-P.T.B.

RIO, 17 (Da Sucursal, pelo telefone) — O encerramento solene da Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro teve lugar, na noite de hoje, no recinto do Palacio Tiradentes e constituiu um grandioso espetaculo civico. Pode se dizer mesmo que foi, nos ultimos anos, a reunião politica em que se observou maior entusiasmo e disciplina, sem uma voz discrepante, uma vontade divergente.

Com a cerimonia de hoje, na qual foi ouvida a palavra de Alberto Pasqualini e, pelo radio, a de Getulio Vargas, ficou devidamente formalizada a candidatura do chefe petebista à presidencia da Republica, dissipando-se assim todas as esperanças daqueles que ainda contavam com um gesto qualquer, que, à ultima hora, mudasse a situação.

O sr. Getulio Vargas é agora candidato à sucessão do general Dutra, e tem atrás de seu nome as legiões de eleitores do P.T.B. e do P.S.P. A sorte foi lançada e as urnas darão a resposta a todos os que duvidam da pujança da jovem democracia brasileira.

Damos em seguida, ligeiramente resumido, o importante discurso pronunciado na sessão de hoje, da Convenção do PTB, pelo sr. Alberto Pasqualini, ao apresentar aos convencionais, a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica. Inicialmente, declarou o orador:

"O Partido Trabalhista Brasileiro acaba de definir sua posição e traçar os seus rumos politicos na atual emergencia da vida nacional lançando a candidatura do senador Getulio Vargas à presidencia da Republica."

RAZÃO DE SER DA CANDIDATURA VARGAS

— "A resolução do partido e a candidatura do seu emerito presidente não significam um revide, não traduzem um repto, não envolvem a intenção de uma desforra, não pretendem um ajuste de contas. São elas apenas a decorrencia logica de uma orientação social, de um programa e da existencia de um homem que o povo julga capaz de realizá-lo.

Se a democracia é um sistema e um estilo de vida coletiva, em que as resoluções fundamentais emanam diretamente da vontade popular ou são expressão desta vontade, a candidatura do senador Getulio Vargas constitui um ato de profundo sentido democratico, porque corresponde ao desejo de uma grande parcela do povo brasileiro e é, portanto, praticado em obediencia a um imperativo da vontade popular".

OBJETIVOS DO TRABALHISMO

Depois de discorrer ligeiramente sobre a função dos partidos, o sr Pasqualini prosseguiu com as seguintes palavras:

"O trabalhismo tem objetivos certos, definidos, universais, consubstanciados entre nós no programa do Partido Trabalhista Brasileiro.

Como o nosso dever de trabalhista é batalhar pela sua realização, estamos neste momento desenvolvendo nossa ação politica exclusivamente em função desses objetivos, certos de que isso é um direito que o regime proclama e uma prerrogativa que a Constituição assegura.

O trabalhismo, como doutrina social, como estruturação economica e como movimento politico, tem caracteristicas definidas e a sua linha, que é uma linha essencialmente cristã, não toca os extremos mas passa aproximadamente pelo centro onde julgamos que esteja a melhor solução

Para nós, a sociedade humana, como centro de atividades economicas, deve ser baseada na cooperação, na cooperação da parte com o todo e na cooperação do todo com cada uma das partes. A forma dessa cooperação só pode ser o trabalho isto é, uma atividade não apenas proveitosa a quem a exerce mas tambem util à coletividade.

Quando uns vivem à custa do trabalho de outros, esta cooperação deixa de existir para haver apenas exploração, parasitismo e usura social. Consideramos tambem o trabalho a fonte direta ou indireta de todos os bens e, portanto, na distribuição dos beneficios ou da riqueza produzida esta circunstancia deve ter uma consideração e uma influencia fundamental. Eis porque existe o trabalhismo eis porque nos denominamos trabalhistas".

TRABALHISMO E INICIATIVA PRIVADA

Teceu ainda o orador outras considerações doutrinarias. Mais adiante, passou a estudar as relações entre o trabalhismo e a iniciativa privada, nestes termos.

"Como sabeis, há na sociedade diferentes categorias de trabalho. O operario de uma fabrica efetua um trabalho e a remuneração é o salario. O que realiza o empreendimento, isto é, o que concebeu, instalou e dirige a fabrica tambem executa uma forma de atividade social e util. Nós, trabalhistas, não pretendemos suprimir esta atividade, isto é, não pretendemos abolir a iniciativa privada e socializar os meios de produção. Queremos, sim, que os empreendimentos privados não se desenvolvam tendo apenas em vista o lucro mas especialmente tendo em mira as necessidades coletivas.

Entendemos que o lucro não deve representar a exploração do trabalhador e o sacrificio do consumidor, proporcionando a quem o percebe possibilidades ilimita-

(Conclui na 2.ª pagina)

Senador Ismar de Góes Monteiro

De regresso de sua viagem a Itu, para onde viajara nos primeiros dias da semana, chegou ontem a esta Capital o senador Ismar de Góes Monteiro, ex-presidente do P.S.D. alagoano. Depois de passar dois dias em visita ao sr. Getulio Vargas, o senador Ismar voltou a Porto Alegre, a fim de tomar o avião com destino a S. Paulo. Logo após o seu desembarque, o representante de Alagoas dirigiu-se ao Palácio dos Campos Eliseos, em visita ao governador Adhemar de Barros, de quem será hospede oficial, durante sua breve permanencia nesta cidade.

Passou ontem por São Paulo o sr. Danton Coelho

Com destino ao Rio e procedente da fazenda de Itu passou ontem por São Paulo, o sr. Danton Coelho. O representante do sr. Getulio Vargas junto ao governador de São Paulo, na fase dos entendimentos de que resultou a aliança dos dois chefes populares, ficou retido no Rio Grande do Sul, por motivo de mau tempo não tendo podido assim participar do comicio na colina do Ipiranga. O sr. Danton Coelho deverá voltar a São Paulo amanhã.

NOTINHA POLITICA

SE NÃO SABE, APRENDA

Os filhos do deputado Hugo Borghi não apreciam macarrão nem banana.

* * *

O deputado Juraci Magalhães jura a si todos os dias que ainda há de ser ditador constitucional da Republica.

* * *

Foi preso no Chile, para averiguações, um jovem de dezesseis anos, chamado Lenine. A policia chilena pode estar tranquila: o velho Vladimir Oulianovicht morreu há mais de dezessete anos.

* * *

O sr. Café Filho é um dos deputados mais amargos da Camara Federal. Por isso mesmo o sr. Acurcio Torres já sugeriu ao general Dutra que ofereça ao deputado potiguar a direção do Instituto do Açucar.

* * *

O deputado Hugo Borghi entrou na Casa dos Dois Mil Réis e examinou uma porção de objetos de aluminio, para distribuir aos seus eleitores. Depois, disse à moça que o servia:

— "Me embrulhe tambem meia duzia desses baldinhos para doce."

A moça replicou:

— "Isto não é baldinho, doutor. Isto se chama marmita."

* * *

O eminente ministro Rocha Lagoa, hoje membro do STF, foi assistir a um jogo de futebol. Dai a alguns momentos, a torcida começou a repetir em côro, contra o arbitro da peleja: juiz ladrão! juiz ladrão! juiz ladrão!

O ministro, espantado, perguntou a um dirigente do Vasco:

— "Aqui tambem tem disso?"

* * *

O sr. Adhemar, em seu discurso do Ipiranga, atacou violentamente Lutero. Não se trata, porém, do sr. Lutero Vargas, filho do senador Getulio.

MONSIEUR BERGERET

Estritamente pessoal a atitude assumida pelo sr. Eduardo Vergueiro de Lorena

Seu apoio ao sr. Cristiano Machado não reflete nenhum compromisso da Ala Liberal — Será apressada a realização da convenção estadual do P.S.D. — Caio Batista desistiu outra vez — A definição de Hugo Borghi — Outras notas locais de política

Ouvimos ontem, a proposito de sua decisão, em face dos novos rumos tomados pela grei pessepista, o sr. Vergueiro de Lorena, que, inicialmente, nos declarou o seguinte:

— "Minha atitude foi expressa no telegrama que enviei ao sr. Cristiano Machado, dando-lhe o meu apoio à sua candidatura à sucessão do gal. Eurico Gaspar Dutra. Está claro, que não posso ser, ao mesmo tempo, a favor de dois candidatos".

Indagado sobre se a sua atitude refletia o pensamento da ala Liberal, respondeu-nos:

— "Falo pessoalmente. Eu sou chefe. Alguem pode me deixar, minhas atitudes não implicam em abandonar ninguem. Quem quizer me acompanhar...".

A ATITUDE DO SR. PAULO NOGUEIRA

Teve ampla repercussão, nos meios politicos, a atitude do sr. Paulo Nogueira Filho, o qual, embora não se desligando do Partido Social Progressista, deixou o cargo de secretario-geral pelo fato de não concordar com a candidatura do sr. Getulio Vargas. Contudo, o deputado Motta Bicudo, que foi quem promoveu a aproximação entre os srs. Paulo Nogueira Filho e Adhemar de Barros, deplorou a atitude do ex-secretario-geral do P. S. P.. frisando que "o sr. Paulo Nogueira Filho participou de entendimentos com o sr. Getulio Vargas e estava cansado de saber que depois de 2 de abril, empreendemos a marcha no sentido da candidatura do sr. Getulio Vargas, tanto mais quanto ele deveria saber que o P. S. P. não poderia apoiar o Brigadeiro, dada a atitude da U. D. N. paulista, nem tão pouco o sr. Cristiano Machado, em torno do qual se aglutinaram os adversarios do nosso chefe no ambito do Estado.

Dessa forma — concluiu o sr. Motta Bicudo — o paulistismo do sr. Paulo Nogueira Filho me parece que chega um pouco tarde demais".

CONVENÇÃO ESTADUAL DO P. S. D.

Sabe-se agora que na reunião havida anteontem, na residencia do presidente Brasilio Machado Neto, varios dirigentes do P. S. D. analisaram, cuidadosamente, a situação politica estadual, sendo fez como que um relatorio das atividades que desenvolveu certo que aquele parlamentar

(Conclui na 2.a pagina)

O substituto de Getulio, no Senado, é cristianista

O SR. CAMILO MÉRCIO — CELEBRIZADO POR SUBSTITUIR O CHEFE DO P.T.B. — "GARANTE" A VITORIA DO P.S.D. NO PAMPA...

RIO, 17 (Asapress) — Por via aérea, regressou ontem do Rio Grande do Sul, onde se encontrava há dias, o senador Camilo Teixeira Mércio.

Falando à reportagem, declarou o parlamentar riograndense que reina grande entusiasmo em torno da candidatura do sr. Cristiano Machado. Afirmou ainda que 92 Diretorios Municipais do P.S.D já emprestaram sua solidariedade ao conhecido parlamentar mineiro, acrescentando que o sr. Cristiano Machado terá absoluta maioria no Rio Grande do Sul.

Os velhos frades

ANDRE' CARRAZZONI

Alguns jornais recolheram e espalharam, convenientemente adubada, a opinião de certo legista sôbre a suposta inelegibilidade do sr. Getulio Vargas. Depois de espremer o cerebro e de pingar uma gota de lei na alhada juridica, politica e metafisica, o singular doutor pôs-se a imitar os celebres gansos, para salvar a cidade contra a ameaça dos bárbaros, que investem de todos os recantos do imperio. E' dificil resistir ao delicioso prazer de traduzir para o vulgo a tese fenomenal. No seu pitoresco dialeto mental, enfrascado de diáfano autoritarismo, o legista sustenta que não se admite, em sã doutrina democrática, a entrega do poder a quem não tenha "condições subjetivas necessárias para assegurar o seu exercicio, dentro dos moldes constitucionais" Reduzindo-se tudo isso a miudos, conclui-se que ele aconselha a que se despoje de sua vitoria legitima o candidato suspeito de infidelidade ao regime vigente. Assim, por exemplo, se o sr. Getulio Vargas triunfar a 3 de outubro de nada lhe valerá a impetuosa torrente de votos que a vontade popular lançar nas urnas a seu favor. Sôbre sua cabeça descerá a guilhotina, sob a alegação de que o seu nome está fatalmente jungido a um negro passado: o Estado Novo. Sabe o doutor que vultos tutelares da ditadura são hoje resplandecentes arcanjos da democracia restaurada em 45 e sacramentada na Constituição de 46. Um desses vultos, por sinal, é o atual chefe do Estado. A tardia inelegibilidade que hoje se inventa contra o ex-presidente deveria ter sido invocada contra a candidatura do gal. Dutra. O pecado original de um é o do outro e ambos são responsáveis pela vigência de uma forma de govêrno que extraordinários legistas se apressam a condenar agora, com cinco anos de atraso. Em nenhum país civilizado ainda se havia concebido a teoria que luminares das letras juridicas nacionais engendraram: a espoliação do direito de alguem disputar uma eleição presidencial sob o pretêxto de não inspirar confiança a dois ou três letrados que, de improviso, se proclamam procuradores da democracia brasileira. Antes de cometer um crime, para o qual não existe sanção especificamente ajustada à hipótese, o sr. Getulio Vargas se expõe a sofrer penalidade máxima. Subjetivamente, outras importantes figuras da Republica teriam incorrido na mesma punição com que ora se pretende fulminar o candidato das fôrças populares. A mácula ditatorialista, porem, somente um homem deve carregar, por estranho capricho dos anões morais que lhe fitam a sombra com indissimulável temor. O candidato, considerado inelegivel por simples presunção de ser inimigo virtual da democracia, é senador da Republica, eleito em pleito memorável, em condições sem paralelo na história republicana: senador por dois Estados, São Paulo e Rio Grande do Sul, e deputado por oito unidades da Federação!

O autor da nova figura de delito politico por presunção enquadra sua cerebrina teoria em moldes rigidamente autoritários. Do alto da pirâmide de sua magistralidade, ensina que a democracia não pode ser um regime "fraco", incapaz de se defender dos seus inimigos... totalitários. Dê-se-lhe, pois, o armamento tipicamente fascista para destruir um ex-ditador. Que fabuloso engenho, diante do qual o próprio Pão de Açúcar se inclinará!

Afinal, não será demais identificar-se nêsses legistas, que o Estado Novo não soube aproveitar, o espirito dos velhos frades de Bizancio, apenas com uma dose de malignidade desconhecida nos tempos emaranhados nos debates sôbre a luz incriada do Tabor. Nas teias de aranha em que se enredam, os nossos bizantinos doutores trabalham contra a segurança da democracia com uma sádica perversidade, que os distingue dos seus antepassados espirituais e lhes reagrava a criminosa inconsciência.

SEMANA POLITICA

RIO DE LEITE E MEL

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Houve uma epoca, na França, durante os dias pugentes do Terror, em que a morte não mais emocionava ninguem — salvo, é obvio, suas vitimas — e em que a guilhotina não mais era vista como um instrumento sinistro, mas simplesmente como um artigo em moda. O homem habitua-se a tudo e, ao fim de algum tempo, as emoções lhe calejam os nervos. Assim, os grandes acontecimentos se transformam em coisa de rotina e ele os aceita com frieza.

Durante o Terror — diz-se — um sujeito foi certo dia metido na carreta da morte por engano. À beira do cadafalso, verificado o equivoco, o carrasco quis recusá-lo. Os representantes da Justiça Publica acharam porem excessivo o zelo. A viagem tinha sido feita e para não perder o trabalho era melhor passar a lamina no pescoço do infeliz... E assim foi feito, segundo alguns autores.

Isto é certamente uma invencionice. Mas serve para mostrar o efeito anestesiante do sensacionalismo continuado. Ora, na atual fase de Terror sucessorio, acontecem tantas coisas todas as semanas, que fatos normalmente dignos de "manchetes" são publicados agora em corpo modesto e sob titulos de uma ou duas colunas. Tudo vem sendo recebido com a maior naturalidade e se alguns reporteres não arrancassem dos proceres politicos uma ou outra declaração mais forte, as coisas correriam como um rio de leite e mel.

Hoje chega ao fim a semana em que foi lançada publicamente a candidatura do sr. Getulio Vargas à presidencia da Republica. Tivemos, primeiramente, o comicio do PSP, realizado junto ao monumento da Independencia, "do Ipiranga às margens placidas"... E, depois, a Convenção Nacional do PTB, que oficializou a candidatura getulista. E isto foi recebido com a maior naturalidade, por amigos e adversarios do terceiro candidato. Nem havia motivo para maiores emoções, a não ser que o contrario tivesse acontecido. A ideia de que o chefe petebista concorreria ao pareo já era tão publica, que a sua desistencia — sim — seria um fato sensacional.

★ A Armadilha

Cronologicamente a primeira ocorrencia da semana foi a resposta udenista à proposta conciliatoria de Getulio. Como era de prever a resposta foi contraria pois se a UDN a aceitasse nos termos em que foi formulada, cairia numa armadilha inteligente, mas sempre uma armadilha, do estrategista de Santos Reis. Retiradas as candidaturas "centristas", Getulio ficaria dono absoluto da sucessão e os demais partidos não teriam força para impor ou exigir nada.

Deste modo, qualquer proposta conciliadora somente poderia lograr exito se Getulio citasse os nomes dos candidatos de conciliação. Vamos admitir que o chefe do PTB dissesse: aceito qualquer destes: Oswaldo Aranha, Anibal Freire ou Laudo de Camargo. Neste caso, poderiam os "Centristas" dizer: Fulano serve. Recomeçar tudo, nos termos em que foi feita a proposta, seria porem um suicidio para a UDN e o PSD. De resto, os acontecimentos superaram o proprio sentido da proposta.

Esses acontecimentos foram a ofensiva da propaganda getulista lançada em todo o país. Desde que o sr. Adhemar se definira, e tambem se pronunciara o Diretorio Nacional do PTB, a candidatura de S. Borja era um fato consumado.

★ Comicio no Ipiranga

Segundo ocorrencia, pela ordem: o comicio do Ipiranga. O PSP escolheu um lugar historico para efeito, naturalmente de propaganda. E colocou onibus e taxis à disposição do povo, já que a hora do comicio era dificil a condução. Nada disto pode ser objeto de critica formulada de boa fé.

O que pode ser criticado é a atitude assumida pelo PSP. Mas, essa atitude é assunto de economia interna do partido. Cabe aos seus membros decidir e não aos estranhos, que são estranhos justamente por discordarem dos principios ou da linha que nortelam o mesmo partido.

Na verdade, o que mereceria uma analise é o discurso improvisado pelo sr. Adhemar de Barros, e no qual o governador de S. Paulo se referiu quase exclusivamente à sua obra no governo e às dificuldades que lhe foram opostas, deixando para o fim a ratificação do seu apoio no chefe petebista.

Defendeu o sr. Adhemar um regime cristão e catolico, filosoficamente tomista, e uma social-democracia organica e nacional. Dificil porem seria a tarefa de discutir idéias que constituem grande parte do temario que divide a opinião do mundo há varios seculos. Alem de tudo, a estrutura do Estado brasileiro já está traçada na Constituição da Republica. Assim, deve-se entender o discurso do Ipiranga como uma peça de propaganda politica e não como uma definição ideologica. Mesmo porque ninguem escolhe os comicios de massa para definições dessa ordem, que exigem meditação, e não se improvisam em discursos feitos sob o calor do entusiasmo partidario.

★ ESTATISTICA

No momento em que a Convenção Nacional do P.T.B. se reunia para ratificar o lançamento da candidatura Vargas, o sr. Cyrillo Junior, em sua qualidade de presidente do P.S.D., endereçava ao sr. Salgado Filho a resposta do seu partido às propostas conciliatorias do chefe petebista.

A resposta pessedista oferece pouco interesse e conclui informando que o sr. Cristiano Machado é definitivamente o candidato do P.S.D.; havendo contudo a possibilidade de uma composição com o P.T.B. na base de ser entregue a este partido a vice-presidencia.

Como se vê, o Partido Social Democratico procede ainda como corrente majoritaria no pais. Na verdade, nas eleições de 1947 (janeiro), sempre citadas pelos pessedistas, o seu partido alcançou, em todo o país, cerca de 1.600.000 votos, ao passo que o P.T.B. não chegava aos 800 mil. Entretanto, nas eleições municipais de novembro do mesmo ano, que os pessedistas não citam, acentuou-se o declinio da legenda do P.S.D. e a ascensão de outras, principalmente as da U.D.N., do P.T.B., do P.S.P. e do P.R. O grande numero de alianças feitas em quase todos os municipios do país dificulta sobremodo a aferição do poder de cada partido, no pleito de novembro de 47. Entretanto, ficou patente o declinio pessedista em todo o país. Veja-se, por exemplo, o resultado da Capital de S. Paulo, onde, para quarenta e cinco cadeiras de vereadores, os pessedistas conquistaram apenas três lugares. Os petebistas não obtiveram, aliás nesse pleito, maior exito que os pessedistas. E por isso mesmo eles lutaram com toda a energia para que Getulio fosse, agora, candidato, pois sabiam que, sem Getulio na baliza, o P.T.B. não teria expressão eleitoral.

Na verdade, não é possivel — nem tampouco util — afirmar que uma legenda é mais ou menos poderosa que outra. E isto porque há apenas três ou quatro correntes que têm eleitorado — muito ou pouco — proprio. Este é o caso do P. R. P., do Partido Libertador, do Partido Socialista. Quanto aos demais partidos, o seu exito ou o seu fracasso depende sempre do prestigio dos chefes empenhados na luta. O P. S. P. é Adhemar. O P. T. B. é Getulio. A U. D. N. é José Americo, Mangabeira, Eduardo Gomes, Milton Campos; o P. R. é Bernardes; o P. S. D. é o Catete e, em alguns Estados, as figuras que o lideram.

Deste modo, o resultado de uma eleição realizada há dois, três ou cinco anos não serve de garantia nem é motivo para pessimismo em 1950. Na verdade, cada eleição é uma experiencia nova. Assim, o P. R. N., em São Paulo, sem o sr. Borghi, talvez não tivesse dez mil eleitores. Mas, com Borghi, é possivel que obtenha duzentos ou trezentos mil sufragios. Tudo depende, enfim, de no-

(Conclui na 2.a pagina)

Em foco o nome do deputado Café Filho para a vice-presidencia da Republica

Completaria a chapa populista — Pertence ao P.S.P. e desfruta prestígio nacional — Continua hesitante o Partido Republicano — O Brigadeiro não crê na fôrça de Getulio, crê pouco em Cristiano e crê muito em si mesmo

RIO, 17 (Asapress) — Um vespertino noticia que de acôrdo com as combinações realizadas, na chapa de Getulio Vargas, para vice-presidente deverá caber um progressista do Norte. O nome em foco era o do senador Olavo de Oliveira, presidente do PSP do Ceará Entretanto os setores trabalhistas estão movimentando-se no sentido de pôr neste lugar o sr. Café Filho, que é nortista e pertence ao PSP.

Esses setores afirmam que Café Filho, há pouco apontado por Getulio como o parlamentar numero um da presente legislatura, possui enorme popularidade em todo Brasil. Dos planos populistas consta a unificação do PTB e do PSD em um só partido, caso seja eleito Getulio como presidente da Republica.

Adiantam os progressistas que Getulio instalará dentro de breves dias, o seu Q. G. em São Paulo, para sua campanha politica.

CONTINUA EM LEILAO O APOIO DO PR

RIO, 17 (Asapress) — A conclusão a que se chega é que os dirigentes do PR não adotam uma ideia comum; enquanto uma parte deseja que o partido apoie a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, uma outra parte, mais ou menos igual, deseja que se decida pela candidatura do sr. Cristiano Machado.

Assim é que o PR prefere esperar mais um pouco e ver quem lhe oferece maiores vantagens.

O BRIGADEIRO NÃO CRÊ NA FORÇA DE GETULIO

RIO, 17 (Asapress) — O brigadeiro Eduardo Gomes, em palestra com seus correligionarios, teve oportunidade de manifestar sua opinião sobre a situação nacional, abordando o significado de cada uma das candidaturas lançadas à sucessão presidencial.

Interpelado por um de seus correligionarios se considerava com probabilidades a vitoria do sr. Getulio Vargas, o brigadeiro Eduardo Gomes contestou dizendo "que não acreditava, pois, segundo pensa, o senador gaucho já é um fenômeno do passado, representa um estado de espirito e uma situação já superados." Prosseguindo, disse:

"Não há exemplo de uma nação

(Conclui na 2.a pagina)



YEHUDI MENUHIM

O CÉLEBRE violinista Yehudi Menuhim nasceu em Nova York a 22 de Abril de 1916. Com apenas três anos de idade já tocava um violino miniatura. Aos sete anos apareceu em público, em São Francisco, executando um concerto com acompanhamento de piano. Dois anos depois, isto é em 1926, fez sua estréa com orquestra. Executou a dificil Sinfonia Espanhola de Lalo, acompanhado pela Sinfônica de São Francisco, sob a regência de Louis Persinger. No ano seguinte causou enorme sucesso em Nova York, executando o Concerto de Beethoven, com orquestra sob a regência de Fritz Busch.

Yehudi Menuhim foi aluno do famoso compositor Georges Enesco, que exerceu sobre êle grande influência musical. Indo à Europa estreou em Paris, acompanhado pela orquestra Lamoureux. Arrebatou as platéias em Berlim, na execução das principais peças de Bach, Beethoven e Brahms, com orquestra sob a regência de Bruno Walter. Foi tão grande o sucesso do jovem virtuoso que teve de repetir os mesmos concertos em Dresdem e em Paris. A seguir estreou em Londres, no Queen's Hall e, na semana seguinte, no Albert Hall. Seu sucesso foi incomparavel. A critica britânica julgou-o como um dos mais perfeitos executores de todas as épocas! Regressou várias vezes à Inglaterra, sendo extremamente aplaudido quando executou três concertos de Elgar, o grande compositor inglês, que regeu pessoalmente a orquestra. Outros concertos foram regidos por Sir Tomas Beecham.

Marcou época em sua carreira o recital em Nova York, em 1934, no Town Hall, pois fez se acompanhar ao piano por sua irmã Hephzibah, que se revelou excelente pianista. Os irmãos Menuhim repetiram tais concertos em Londres e Paris, com maior sucesso ainda.

No mesmo ano, Yehudi deu início a uma "tournée" universal, percorrendo treze paises e realizando concertos em 73 cidades, sendo nelas aclamado como um prodigio!

Yeuhi Menuhim dará dois concertos públicos em São Paulo, no Teatro Cultura Artistica, nos dias 19 e 22 do corrente. Tais concertos tornaram-se possíveis graças à cooperação da Companhia União dos Refinadores, que os patrocina.

COMPANHIA
UNIÃO DOS REFINADORES
AÇÚCAR E CAFÉ
(14492)





NOVAS REALIZACÕES DO "SESC" E "SENAC" — Foram inaugurados em Piracicaba, por iniciativa do Serviço Social do Comércio — SESC — e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — o Centro Social e a Escola "Decio Ferraz Novais". Para assistir à cerimonia de inauguração, seguiu desta Capital uma caravana, de que participaram os srs. Brasilio Machado Neto, presidente do Conselho Regional do SESC e SENAC em São Paulo, Decio Ferraz Novais, expresidente da Associação Comercial e patrono das unidades a serem inauguradas, Lafayette Belfort Garcia, diretor do Departamento Nacional do SENAC, conselheiros e diretores de ambas as entidades. Procedida a benção do predio por monsenhor Manoel Rose, usaram da palavra, durante o ato inaugural, diversos oradores, tendo agradecido a indicação do seu nome o patrono Decio Ferraz Novais. À noite, no Teatro Santo Estevam, houve a solenidade de entrega dos novos nucleos à população local. A mesa foi presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto, tendo-se feito ouvir varios oradores. A reunião encerrou-se com um "show" apresentado pelos estudantes da Escola Normal "Sud Mennucci". Na primeira fotografia, o sr. Lafayette Belfort Garcia, diretor do Departamento Nacional do SENAC quando [illegible] entre os presentes os srs. Brasilio Machado Neto e Decio Ferraz Novais, e na segunda, uma educadora do Centro Social, ao atender a consulentes

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!
LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIACIDO
SABOROSO
PICOT
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
(14495)

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS
(13112)

TIP-TOP
a saborosa cerveja de inverno da ANTARCTICA
(14526)

MOVIMENTO SINDICAL

Vai deixar o predio da rua da Figueira o Centro Emissor de Carteiras de Saude

Está com ordem de despejo — Bem encaminhados os entendimentos para uma sediação condigna do Centro — Faz atualmente o serviço de sete centros de saude

O Centro Emissor de Carteiras de Saude, dependencia do Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, que funciona há anos na rua da Figueira, 623, está com ordem de despejo.

Tem o Centro de Saude trinta dias de prazo para desocupar o velho predio, no qual não há acomodações para o funcionamento de uma repartição daquela natureza, que atende diariamente a um tão avultado numero de trabalhadores, inclusive mulheres e menores.

Assim, a ordem de despejo, longe de ser um mal, será uma contribuição benefica e de ordem pratica para que seja apressada a sediação condigna para o Centro Emissor de Carteiras de Saude de São Paulo.

BEM ENCAMINHADA A SOLUÇAO

No Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho, da Secretaria do Trabalho, obtivemos o informe de que está bem encaminhada uma solução para a mudança da repartição da rua da Figueira.

Para a efetivação da medida, está o Serviço de Higiene e Segurança do Trabalho dependendo apenas de resposta à consulta feita nesse sentido a uma das Secretarias de Estado.

Provavelmente o Centro Emissor de Carteiras de Saude será instalado numa das dependencias do predio da Imigração, onde há espaço suficiente para o desenvolvimento de todos os serviços atualmente concentrados no acanhado predio da rua da Figueira, onde foi aos poucos se concentrando o trabalho anteriormente distribuido por sete centros de saude da Capital.

UM GRANDE SERVIÇO A POPULAÇAO

A carteira de saude é muito mais importante que a carteira de trabalho: enquanto a Carteira Profissional apenas protege o seu possuidor, garantindo a comprovação de seus direitos, nas relações do trabalho, a Carteira de Saude beneficia a toda a coletividade, eis que é a prova de que seu possuidor não põe em perigo a saude das pessoas com as quais lida, servindo nos balcões, nas padarias, nas mercearias, nos salões de barbeiro e nos locais de trabalho em geral.

Em novo predio, o Centro Emissor de Carteiras de Saude deverá ficar em condições de desenvolver ainda mais o grande serviço que presta à população, impedindo que portadores de molestias transmissiveis por contagio estejam a servir o publico ou contaminando os colegas de trabalho.

NÃO PODE FICAR ESQUECIDA

Uma providencia, no entanto, não poderá ficar esquecida por mais tempo: os doentes, descobertos pelos exames clinicos ou radiologicos feitos no Centro Emissor de Carteiras, precisam ter garantia de amparo imediato do Estado, se não quanto à subsistencia, pelo menos preliminarmente quanto ao tratamento. Não é possivel, por exemplo, que um trabalhador que procura tirar a carteira de saude e é informado, pelos exames, que está atacado de tuberculose, não encontre meios de, pelo proprio Centro, ser encaminhado a um sanatorio onde tenha garantia de tratamento gratuito e imediato.

ELEIÇÕES SINDICAIS DO DIA 30

Registrada ontem a primeira chapa no Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo — Os nomes dos candidatos

Realizam-se dia 30 as eleições no Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo.

O prazo para registro de candidatos encerra-se terça-feira proxima, dia 20.

REGISTRADA A PRIMEIRA CHAPA

Ontem, foi registrada na secretaria do Sindicato a primeira chapa, assim constituida:

DIRETORIA — Olavo Prevcatti, Alcides Bugni e José Valente.

Suplentes da Diretoria — Rage Miguel, Benedito Olivas Filho e Angelo Constancio.

CONSELHO FISCAL — Mario dos Santos Ribeiro, Lino Rafanini e Delfina dos Santos.

Suplentes do Conselho Fiscal — Luiz José Candela, Silvio Previtalli e Mario Simão.

CANDIDATOS AO CONSELHO DE FEDERAÇÃO

No mesmo dia, deverão ser eleitos novos representantes daquele sindicato junto ao Conselho da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça do Estado de São Paulo.

Como primeiros candidatos a conselheiros, foram registrados ontem estes nomes: Olavo Previatti e Heitor Theodoro Mendes; suplentes: João Batista Anhaia Filho e Deonizio Lazaro Branco.

DEIXARAM OS CARGOS OS CANDIDATOS A REELEIÇÃO

O sr. José Valente, tesoureiro da atual diretoria do Sindicato, deixou o cargo, por licenciamento, a fim de candidatar-se à reeleição no mesmo posto.

Tambem o sr. Heitor Theodoro Mendes, atual secretario, licenciou-se a fim de concorrer à eleição para representante do Sindicato na Federação respectiva.

O sr. Olavo Previatti atual presidente da diretoria da Federação, pelo mesmo motivo, entrou ontem em periodo de licença daquelas funções, a fim de concorrer às eleições do dia 30. Disputará o sr. Olavo Previatti a presidencia do sindicato e tambem concorrerá ao pleito para a representação do mesmo orgão no Conselho da Federação dos Trabalhadores nas Industrias do Papel, Papelão e Cortiça de São Paulo.

Até hoje sem assistencia medica o Instituto dos Industriarios

No Rio já funciona o ambulatorio — Nenhuma providencia em São Paulo

Numerosas são as reclamações que têm sido dirigidas aos jornais, contra o I. A. P. I., pelo fato de não dar assistencia medica aos trabalhadores doentes.

Segurados há que levam anos a contribuir para o Instituto sem nunca necessitarem de qualquer beneficio; quando adoecem e acreditam ter direito pelo menos a uma consulta medica gratuita, ficam decepcionados.

DEVE ATENDER, MESMO SEM AMBULATORIO

O fato de o I. A. P. I. não ter ainda instalado ambulatorio medico em São Paulo, não é motivo suficiente para que não atenda aos segurados, em suas necessidades de assistencia medica, uma vez que pode encaminhar o contribuinte necessitado a um medico particular, por sua conta, pelo menos durante o tempo em que não possuir serviço proprio.

Nesse sentido estão sendo dirigidas reclamações ao Ministerio do Trabalho, que é o responsavel pelo funcionamento dos orgãos da previdencia social.

Hoje, o 8.º aniversário dos borracheiros

Faz hoje oito anos que foi instalado o Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Artefatos de Borracha de S. Paulo e Santo André.

Comemorando a data, haverá uma solenidade, na subsede daquele Sindicato, em Santo André, onde, na praça Embaixador Pedro de Toledo, 75, será inaugurada uma biblioteca para uso dos borracheiros do municipio e suas familias.

O ato será realizado às 14 horas de hoje, com a presença do presidente do Sindicato, sr. Geraldo Santana de Oliveira, e associados da Capital e de Santo André.

Associação Profissional dos Empregados de Clubes Esportivos em São Paulo

EDITAL

Assembléia Geral Extraordinaria

Pelo presente edital fica convocada a Assembléia Geral Extraordinaria da Associação Profissional dos Empregados de Clubes Esportivos em São Paulo, para, às 17,30 horas do dia 3 de julho de 1950, à rua Xavier de Toledo, 84, 3.º andar, sala 27. Nessa assembléia geral extraordinaria será deliberado o seguinte:

1.º — Pleitear o reconhecimento da Associação como Sindicato de Classe.

2.º — Leitura, discussão e aprovação dos estatutos pelos quais se regerá o Sindicato.

De acordo com os estatutos sociais, caso não haja numero legal para a reunião da assembléia em 1.a convocação, fica desde já feita a 2.a convocação, para as 19,30 horas, no mesmo dia e local acima mencionados, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 18 de Junho de 1950.

A DIRETORIA

(18-20-21—14731)

Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores na Indústria de Móveis de Madeira, Junco e Vime e de Vassouras dos Municípios de Santo André e São Caetano do Sul

Assembléia Geral Ordinaria

EDITAL

Pelo presente, convoco todos os associados em pleno gozo dos direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral no dia 23 do corrente, em nossa sede social, à Av. Industrial, 18, 1.º andar, às 18 horas, para se deliberar sobre a seguinte

ORDEM DO DIA:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior.

2.º — Conhecimento, discussão e aprovação da Proposta Orçamentaria para o exercicio de 1951.

Se na hora acima anunciada não houver numero legal para a instalação da Assembléia, será ela realizada em segunda convocação, às 20 horas, para a qual ficam os associados desde já convidados, deliberando-se com o numero de presentes.

Santo André, 18 de Junho de 1950 — Christovam Vaz, Presidente.

(14732)

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Fumo, de São Paulo

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores associados para a assembléia geral ordinaria que se realizará no dia 23 de Junho corrente, às 18,30 horas, na séde social, sita à rua Libero Badaró, 561, 6.º andar, salas 607/612, em primeira convocação, para o fim unico e exclusivo de se proceder à leitura, discussão e aprovação do orçamento para o exercicio de 1950.

Caso não haja numero legal, a assembléia será realizada em segunda e ultima convocação às 20,30 horas do mesmo dia, no mesmo local, com qualquer numero de associados.

São Paulo, 16 de Junho de 1950.

Edgard dos Santos Pereira — Presidente.

(14727)

Sindicato dos Oficiais Alfaiátes, Costureiras e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhoras de São Paulo

Assembléia Geral Ordinaria

EDITAL

Pelo presente Edital, convoco os srs. associados quites e no gozo dos direitos sociais para a assembléia geral ordinaria, do proximo dia 22 do corrente, na sede social, à rua Libero Badaró, 561, 6.º andar, sala 607, com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) Leitura, discussão e aprovação da previsão orçamentaria para 1951.

A assembléia será realizada às 19 horas, em primeira convocação, ou duas horas após, em segunda e ultima convocação, neste ultimo caso iniciando-se às 21 horas, com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 17 de junho de 1950.

José Coelho de Moraes — Presidente.

(18-20-21—14733)

Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio, no Estado de São Paulo

Assembléia Geral Ordinaria

(Primeira e segunda convocação)

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, kuites e em pleno gozo de seus direitos sindicais, para a assembléia geral ordinaria, a realizar-se no dia 28 de junho em cur , às 18 horas, em sua sede social, à rua do Riachuelo, 275, 6.º andar, em primeira convocação, para, em cumprimento ao disposto nos artigos 550 e 524 da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-lei 5.452, de 1.º de maio de 43), discutir e votar a seguinte ORDEM DO DIA:

I) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior;

II) Leitura, discussão e votação da proposta orçamentaria para o exercicio de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Nos termos do artigo 531, § 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, e do disposto em nossos estatutos sociais, não havendo numero legal de associados para a realização da assembléia em primeira convocação, será a mesma instalada duas horas depois, isto é, às 20 horas, no mesmo local, com qualquer numero de socios presentes.

São Paulo, 13 de Junho de 1950.

Orval Cunha — Presidente.

(18-20-21—14727)

NOTICIAS LOCAIS

Centro Cultural Brasil-Suécia

Associando-se ás comemorações do transcurso do primeiro centenário do Código Comercial, o Centro Cultural Brasil-Suécia, presidido pelo prof. Raul Briquet, fará realizar, sob os auspicios das cadeiras de Direito Comercial da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no dia 23 do corrente, ás 20 e 30, no auditório da Bibliotéca Municipal, à rua da Consolação, 94, uma palestra sôbre o tema: O sueco Lourenço Westin, colaborador do Código Comercial Brasileiro», a cargo do sr. João Gualberto de Oliveira.

Empresas de Serviços Contábeis

Realizar-se-á quinta-feira proxima, dia 23 do corrente, as 19.30 horas, no Restaurante do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, a 16.a Reunião Mensal de Confraternização, promovida pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contabeis de São Paulo, com a participação de proprietarios e dirigentes de escritorios de contabilidade. Um dos assuntos a serem especialmente focalizados nessa amistosa reunião mensal será a constituição da caravana que deverá ir, em nome dos escritorios de contabilidade, a Belo Horizonte, tomar parte do V Congresso Brasileiro de Contabilidade. Informações pelos telefones 3-1203, 2-8167, 3-9075 e 4-5465.

Será debatido novamente o caso do arroz

Em virtude de o governo federal não ter atendido as pretensões dos produtores de arroz deste Estado, que pediam financiamento na base de 120 cruzeiros, nas fontes produtoras, a FARESP está convocando os interessados, bem como os representantes de todas as classes produtoras que tomaram parte nas primeiras reuniões realizadas, para se reunirem na sede daquela entidade em dia a ser fixado, para, novamente, estudar o problema. Como se sabe, o governo federal atendeu o pedido dos rizicultores, dando o financiamento de 120 cruzeiros por saca do produto em casca, colocado no porto de Santos. Essa medida presidencial, ao contrario de beneficiar, conforme asseveram os produtores, veio danificar o mercado, provocando preços mais vis para o arroz. Em face dessa situação, voltarão aos poderes competentes, a fim de ser solucionada a questão equitativamente, sem prejudicar os agricultores.

Câmara Brasileira do Livro

Realizou-se na ultima terça-feira na sede da Camara Brasileira do Livro, em São Paulo, eleições para o preenchimento dos cargos dos novos membros diretores daquela entidade, para o bienio 1950-1952.

Feita a apuração dos votos, foram eleitos para diretores da Camara Brasileira do Livro e empossados, a seguir, pela mesa que presidiu aos trabalhos da Assembléia Geral, os seguintes senhores: Hernani de Campos Seabra, da Livraria Martins Editora S|A; Enio Silveira, da Cia. Editora Nacional; Mario da Silva Brito, da Saraiva S|A — Livreiros Editores; Abel Ferraz de Sousa, de Edições Lep Ltda.; Horacio Lomellino, da Livraria Teixeira; Francisco Marins, da Cia. Melhoramentos de S. Paulo; Diaulas Riedel, da Empresa Editora «O Pensamento» Ltda.; Carlos Costa, da Editora do Brasil S|A; Duilio de Prospero, da W. M. Jackson Inc.; Edgard Cavalheiro, da Editora Globo S|A; Aristides Tomé, da Livraria Freitas Bastos S|A; Paul Monteil, da Livraria Francesa, Alfonso Orlandi, da Loja do Livro Italiano; e José Mindlin, da Livraria Parthenon.

E para membros do Conselho Fiscal, os seguintes senhores: Luís Gonzaga de Melo, da Livraria José Olympio Editora; Jeronymo Rocha, da Livraria Civilização Brasileira; e Mario Fitipaldi, da Editora das Americas.

A nova diretoria da Camara Brasileira, no dia seguinte fez realizar uma reunião, durante a qual, segundo os Estatutos da entidade, foram eleitos o presidente, o secretario e o tesoureiro, respectivamente, os senhores Hernani de Campos Seabra, Mario da Silva Brito e Horacio Lomelino.

Semana do Agricultor

Patrocinada pela Secretaria da Agricultura, em colaboração com a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", será inaugurada de 17 a 22 de julho proximo, a "Semana do Agricultor Paulista", constituida de aulas praticas e teoricas, abrangendo os mais importantes problemas das culturas do café, milho, algodão, criação de gado leiteiro, avicultura e criação de porcos, fruticultura e horticultura.

O presente curso destina-se aos administradores, capatazes de fazenda e a todos os agricultores que queiram aproveitar essa oportunidade para aumentar os seus conhecimentos sobre assuntos de tal importancia. A matricula poderá ser feita por intermedio dos Senhores Engenheiros Agronomos Regionais e a despesa diaria será de Cr$ 50,00 para alojamento e alimentação fornecidos na propria Escola. O programa, detalhado, do curso em apreço, será publicado dentro de alguns dias para pleno conhecimento dos interessados.

Ex-Combatentes do Batalhão Paes Leme

Comunicam-nos:

Está marcada para às 20 horas do proximo dia 21 do corrente, a terceira reunião de uma grande série, com a finalidade precipua de congregar todos os componentes do Batalhão Paes Leme.

Para essa reunião que se realizará no salão nobre da Associação dos Funcionários Publicos do Estado de S. Paulo (rua José Bonifácio, 22 3.o andar), gentilmente cedida, solicita-se o comparecimento de todos os membros do Paes Leme, participantes do glorioso movimento Constitucionalista de 1932».

Conselho Regional de Trânsito

EXPEDIÇAO DE CARTEIRA DE HABILITAÇAO

Voltou a ser debatida na ultima reunião do Conselho Regional de Transito a questão referente à expedição de carteira nacional de habilitação. Conforme foi divulgado, segundo recente autorização do C.R.T., aquela faculdade se tornou extensiva ás Circunscrição de Campinas, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Bauru, Presidente Prudente, Itapetininga e Taubaté. Todavia procurando facilitar a expedição das referidas carteiras, por indicação do cap. Vicente Sagua Junior, Sorocaba, que é uma das mais importantes cidades do nosso interior, tambem acaba de ser autorizada a proceder áquelea serviços. Identica resolução foi adotada com relação à cidade de Maria, que tambem passará a expedir carteira de habilitação. Desse modo, vem o Conselho Regional de Transito procurando levar a termo a iniciativa que tomou, com a Diretoria do Serviço de Transito, de, dentro do menor tempo possivel, aparelhar todas as circunscrições, colocando-as em situação de atender as justas reivindicações do interior do nosso Estado.

Servico de Saúde Escolar

Comunica-nos o Serviço de Saude Escolar:

"A respeito da ocorrencia registrada no Dispensario Medico do Grupo Escolar "Pereira Barreto", da qual se ocuparam os jornais, cabe-nos esclarecer o seguinte:

E' habitual e absolutamente necessario o emprego de colirio destinado a possibilitar o estudo da refração ocular. O colirio empregado em todos os nossos Dispensarios tem por base a homatropina, na dose de 1 a 1.5%, datando de muitos anos o seu emprego, sem o mais leve incidente. Realmente, só em 1949, foram atendidos pelos nossos oculistas 10.853 alunos.

Os três escolares referidos na noticia foram submetidos ao emprego do aludido colirio, no Dispensario Medico do Grupo Escolar "Pereira Barreto", por determinação do oculista e para o estudo da refração. O colirio fôra obtido na Farmacia da Lapa, que já o tem fornecido em multiplas outras ocasiões.

Verificados os primeiros sinais de intoxicação, as crianças receberam os primeiros cuidados do dr. Pedroso Camargo que — prudentemente — pediu fossem elas removidas para o Pronto Socorro do Hospital das Clinicas. Dois dos escolares — Marta Tereza e Walter Ferreira — já tiveram alta ontem, dia 16, sendo que Miriam Adelaide está com alta para hoje.

Não houve descuido algum, como certo orgão de nossa imprensa malevolamente noticiou! nem houve ingestão do colirio. De resto, os sintomas apresentados pelos pacientes reproduziam, embora com certo exagero, aqueles que habitualmente ocorrem com o emprego da homatropina."



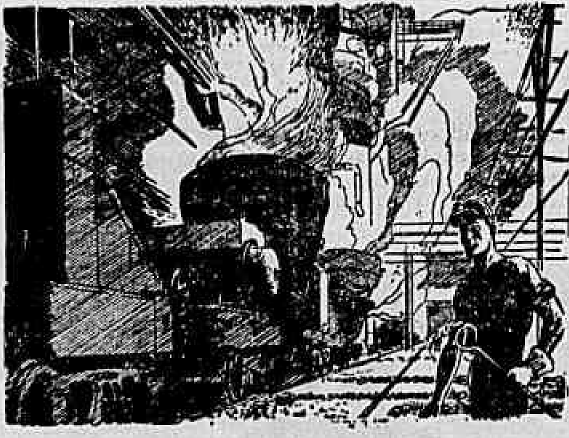
Coca-Cola - patrocina diversões

com artistas brasileiros!

Ótimo espetáculo! Os fabricantes de Coca-Cola patrocinam diversões inteiramente gratis, proporcionando muitas horas de prazer ao nosso público. "Shows" e caravanas artisticas... Irradiações especiais e o famoso programa "Um Milhão de Melodias", há sete anos no ar, na Radio Nacional, todas as 2as. feiras, às 20,30 horas, são uma eloquente demonstração de que Coca-Cola como uma industria local vale-se amplamente de todos os elementos locais. Prestigiando artistas nossos, as diversões oferecidas pelos fabricantes de Coca-Cola são sempre apreciadas. Praticamente, todos podem dizer: é a nossa industria de Coca-Cola!



Participação na Vida Econômica! O intimo contato mantido pela industria local de Coca-Cola com nossas instituições bancarias e companhias de seguros traduz o vulto de negocios *locais* realizados por Coca-Cola!



Coca-Cola e Aço Brasileiro — Talvez V. não saiba, mas Coca-Cola usa aço de Volta Redonda — como revestimento de seus caminhões... no fabrico de geladeiras e de rolhas metálicas... e em seus paineis e placas!



Um Requinte de Pureza! A industria local de Coca-Cola empregou nestes últimos anos milhares e milhares de toneladas de puríssimo açucar brasileiro, contribuindo, assim, para o desenvolvimento de sua produção.

Toda a comunidade se beneficia, quando uma industria local prospera!



COCA-COLA REFRESCOS S. A.

(14000)

Anúncios classificados

Clínica Popular Especializada

DIRETOR: DR. REYS

ADULTOS E CRIANÇAS

CONSULTAS CR$ 10,00

Consultas com radioscopia, Cr$ 50,00. Medição da pressão, Cr$ 5,00. Av. Tiradentes, 1.140. Telefone 4-9723. Das 7 às 8 — 12 às 16 — 19 às 21 horas. (14730)

Precisa de empregados?

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(333)

GANHE DINHEIRO NO SEU BAIRRO

Pessoas de presença e relacionadas, podem colaborar no engrandecimento do seu bairro, ganhando bôa comissão e prêmios, no Departamento de Publicidade de grande empreza. Apresentar-se às 16,30 hs. à rua Florencio de Abreu 164, 1.º andar, com o sr. Ruiz.

10353

ARTES

TEATRO

"Hamlet"

II

Em qualquer palco do mundo, o «Hamlet» será sempre considerado como uma obra feita para pôr à prova a capacidade de representar dos seus interpretes. Com efeito, se quase todos os personagens da tragedia shakespeana têm ali uma posição definida, enredados que estão nos acontecimentos que acentuam a vida triste do desventurado Principe da Dinamarca, é evidente que o brilho artistico do espetaculo dependerá sempre do equilibrio do conjunto. Pois foi exatamente a segurança interpretativa dos elementos da Companhia Francesa de Comedia, que tornou possivel a representação no Teatro Municipal, de um «Hamlet» rigorosamente shakespeano. Se a verdade é que o melhor trabalho foi o de Jean Louis Barrault, pela excepcional exatidão do seu desempenho na figura do Principe da Dinamarca, não se deverá esquecer que ele teve excelentes coadjuvantes, que se portaram à altura da responsabilidade exigida pela obra do imortal dramaturgo inglês. Jacques Dacmine foi um deles. Esplendido o seu «Rei Claudio», em que colocou todo o rendimento emocional de que é capaz. Madeleine-Delavaivre arcou com um papel dificil, de alta responsabilidade. Mas ela saiu-se bem na «Ofelia», que Shakespeare usou de tintas suaves e delicadas para marcar-lhe o temperamento de criatura simples e docil. Sem convencer a principio, firmou-se logo a seguir, dando uma prova exata do seu valor na cena da loucura, o momento culminante do seu papel. A rainha «Gertrude» foi Marie Hèlène Dasté, que correspondeu satisfatoriamente pelo aprumo da sua distinção, devendo-se salientar o realismo das suas atitudes de mulher trabalhada pelo desespero de um conflito interior. André Brunot, metido na pele do corrupto «Polonio», deu-lhe um desempenho razoavel, revelando habilidades ao esconder a sua conduta de vilão no macio das palavras proferidas em surdina, quase em tom de segredo. Silone Valére esteve admiravel na rainha comediante vestindo seus gestos e atitudes de expressiva correção. Tambem agiu acertadamente e como devia, o ator Beauchant, no duplo papel de «coveiro» e «Rei de Comedia». Varios papeis tocaram a Jean Juilliard, inclusive o de «Fortimbras». O elenco é numeroso, sendo que os jovens cortesãos foram desempenhados por William Sabatier, em «Laertes»; Pierre Sonnier em «Voltimando»; Jean François Calve em «Rosencrantz» e Bernard Dheram em «Guildenstern». Cenografia de primeira, executada por André Masson que, imprimindo-lhe um estilo simples e austero como requeria o clima da tragedia shakespeana, ofereceu um campo propicio para os efeitos de luz. Musica de Artur Honegger, apropriada e colaborando com o estado de alma dos personagens, principalmente nos momentos do aparecimento do fantasma. Da tradução esplendida feita por André Gide da obra shakespeana, mais a cuidadosa «mise-en-scene» de Jean Louis Barrault e a homogeneidade artistica demonstrada no desempenho dos integrantes do conjunto francês, resultou a representação soberba do «Hamlet», um «Hamlet» como não se poderia desejar melhor.

M. J. S.

"ASSIM FALOU FREUD", NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Ziembinsk apresentará hoje, as 16 e às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de A. Cwjdinski «Assim falou Freud» traduzida por Brutus Pereira.

A peça tem apenas dois personagens: Ziembinski e Nell Rodrigues.

—— Depois de amanhã será levada à cena, no Teatro Brasileiro de Comedia, a conhecida obra de Marcel Achard "O cavalheiro da lua" (Jean de La Lune), em tradução de Oduvaldo Vianna. Alem de Ziembinski, são interpretes da peça do teatrologo francês, Nell Rodrigues e Joseph Guerreiro, com a colaboração de Celia Biar e Mauricio Barroso. Os cenarios são de Bassane Vaccarini.

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA NO MUNICIPAL

A Companhia Francesa de Comedia de Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault representará hoje, às 16 horas, em vesperal extraordinario, no Teatro Municipal, o "Hamlet", de Shakespeare, traduzido por André Gide.

— Amanhã, às 21 horas, o mesmo conjunto levará à cena a peça de Jean Paul Sartre "Les mains sales", com cenarios de E. Bertin e execução de Jean Louis Barrault.

«ESCANDALOS 1950» HOJE NO SANTANA

Prossegue no Teatro Santana o exito de «Escandalos 1950», revista com que Helio Ribeiro apresentou Bibi Ferreira como «estrela» desse genero de teatro. Nessa revista Bibi Ferreira tem boa atuação em papeis como os de «Pipoquinha» e o de «Cilinha», principalmente neste ultimo que dá margem a sua interessante criação do numero «Perdi minha bolsinha».

Tomam parte ainda no espetaculo Silva Filho, Mara Rubia, Violeta Ferraz, Déo Maia, Jardel Jercolis Filho, Evilazio Marçal, Valeri Martins, Zulmira Miranda e os bailarinos Monica e Deporte à frente do disciplinado corpo de baile da companhia.

— Hoje, às 15, 20 e 22 horas, mais três sessões com «Escandalos 1950».

PALMEIRIM NO ROIAL

Palmeirim Silva e sua companhia de «vaudeville» representarão hoje, às 16, 20 e 22 horas, a peça «Um para 3 mulheres», de Tristan Bernard, com Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Sorrento, Ferreira Leite, Jurema Magalhães, Sonia Lucia, Pedro Ferraz e outros.

TEATRO PARA CRIANÇAS

Realiza-se hoje, às 10 horas, no auditorio pequeno do Teatro de Cultura Artistica, a nova exibição da peça "Peter Pan", a cargo dos elementos do Teatro de Arte para Crianças.

"A ESCOLA DAS RESPEITOSAS".

NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

Hoje, às 16 e 21 hs., o conjunto de Sandro Poloni voltará a representar, no Teatro de Cultura Artistica, a peça "A escola das respeitosas", de Armont e Gerbidon, com Maria Della Costa, Graça Melo, José Maia, Geraldo Soares, Silvio Soldi, Enor Fonseca, Lidia Vain e Roly Mendes.

MUSICA

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES

Realizar-se-á no dia 23 do corrente, no Teatro São Francisco, a 13.a audição comemorativa do 1.o aniversario da fundação da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, na qual tomará parte a pianista menina Maria Elisa Figueiredo, aluna do prof. Hans Bruch. A seu cargo estará a execução do Rondó com variações, de Mozart e Concerto em Ré Maior, de Haydn, acompanhada por orquestra. Para completar o programa a Grande Orquestra Sinfonica apresentará a abertura Prometheus, de Beethoven, alem das interessantissimas Danças, de Gretry.

ALEXANDRE BRAILOWSKI

Realizar-se-á depois de amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro recital do pianista Alexandre Brailowski. No programa figuram peças de Bach, Busoni, Scarlatti, Beethoven, Chopin, Ravel, Poulenc, Villa-Lobos, Rachmaninoff e Liapunow.

O segundo recital está fixado para quinta-feira, dia 22 do corrente, às 21 horas, no mesmo local.

TRIO BANDEIRANTE

O Trio Bandeirante realizará mais um concerto no dia 21 do corrente, às 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica. Esse conjunto, de que fazem parte Iracema Barbosa, Herta Kahn e Cecilia Zwarg, executará um programa consagrado a Schubert e constituido pelas seguintes obras: Trio n.º 1, opus 99, e Quinteto "A Truta", opus 114.

RUDOLF FIRKUSNY

Nos dias 26 e 28 do corrente, no Teatro Cultura Artistica, o pianista checo Rudolf Firkusny realizará dois unicos recitais publicos nesta Capital.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

A Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado realizará no Teatro Municipal, às 21 horas do dia 26 do corrente, um novo concerto sinfonico, sob a regencia do maestro cap. Antonio Romeu, com a colaboração dos cantores internacionais mme. Sadovskaia e Alexandre Glinsky, e da bailarina D. Olga Morinowa Arskaia, da Escola de Bailados de d. Maria Carmen Brandão. O programa a ser executado será o seguinte:

1.a parte — Rossini — «Barbeiro de Sevilha» — Abertura; J. S. Bach, «Passacaglia» em Dó Menor» — A. Levy, «Suite Brasileira» — Samba — 4.o Tempo.

2.a parte — P. Tschaikowsky, «A Dama de Espadas» — Romanza de Paulina — Anatolsky, «A Valsa de Outono» — Valsa — Gretzaninoff, «Aria de Marina» — da Op. Dogrynhe Nikitich — Canto a cargo da soprano mme. Marina Sadovskaia — M. Glinka, «A Vida para Tzar» — Aria — Suzanin — Moussorgsky, «A Pulga» (Canto de Mephisto) — A. Borodin, «Principe Igor» — Aria do Principe Galitzky — Canto a cargo do Baixo baritono Alexandre Glinsky — Puni, «Melodia Russa» — do ballado «Cavalinho Corcunda» — Ballet a cargo de d. Olga Merinowa Arskaia.

3.a parte — A. Carlos Gomes, «Guarany» — Sinfonia. P. Tschaikosky, «1812» — Ouverture Solenne.

FESTIVAL CLAUDIO SANTORO

Por motivo de molestia de um dos interpretes, foi transferido para o dia 26 do corrente, às 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, o festival de obras de musica de camara do compositor brasileiro Claudio Santoro, escolhido no ano passado pela Associação dos Criticos do Rio de Janeiro como o melhor compositor de 1949.

Colaborarão gentilmente na execução do programa, que foi organizado pelo maestro Edoardo de Guarnieri, os seguintes artistas: Eunice Catunda (piano), Madalena Nicol (canto), Clemente Capella (violino), Frederico Capella (violoncelo), Abrão Kaniewski (viola), H. J. Koellreutter (flauta). A primeira parte do programa constará de uma palestra do compositor Claudio Santoro sobre sua musica.

QUALIDADE É O NOSSO PADRÃO
VINAGRE CASTELLO
FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO
COMPRA-SE TODA E QUALQUER QUANTIDADE DE VINHO AZEDO
(14495)

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

EDUCAÇÃO E CULTURA

A SUGESTÃO MAURICIO DE MEDEIROS

Numa oportuna entrevista de que transcrevemos os trechos mais expressivos, o sr. Mauricio de Medeiros assinala a conveniencia de um perfeito entrosamento entre o esforço de educação de adultos e o de assistencia social. Cita esse culto articulista o exemplo proporcionado, em Cachoeira de Itapemirim, pela professora Zilma Coelho, cujo nome, aliás, é conhecido em todo o Brasil, pelo muito que fez em prol do povo da dita cidade.

Em São Paulo, as condições atuais não nos parecem ser muito propicias para realizações identicas às que tornaram justamente famosa aquela educadora. Temos absoluta certeza de que, em tese, os dirigentes paulistas do S.E.A. concordaram com as considerações do ilustre entrevistado. Gostaram, sem duvida, de ver ligado o seu árduo trabalho a atividades de assistencia, que bastante viriam facilitar o seu contacto com o povo, através da distribuição de socorros e beneficios concretos.

Acontece que os recursos de que dispõem nem de longe lhes permitiriam pensar em semelhantes métodos, salvo, naturalmente, se nova legislação e nova organização da Assistencia Social fosse introduzida em nosso Estado. E ainda assim tornar-se-ia necessaria uma radical alteração da maquina administrativa. Dentro de um futuro proximo, portanto, não vemos possibilidades de ver aproveitada a inteligente sugestão do sr. Mauricio de Medeiros.

EDUCADOR

ADIADO O PRAZO PARA A INSCRIÇÃO NOS EXAMES DO MAGISTERIO PARTICULAR

A chefia do Ensino Secundario e Normal, por nosso intermedio, tendo em vista o numero consideravel de pedidos de inscrição aos exames de suficiencia dos professores não efetivos do Ensino Secundario e Normal e a necessidade de ser completada a documentação, prorrogou até o dia 30 do corrente, o recebimento de tais pedidos.

Tambem está prorrogado até aquela data o encaminhamento de pedidos de registro definitivo dos professores aprovados em concurso para cadeiras do Ensino Secundario e Normal.

CURSOS GRATUITOS NA PRESIDENTE ROOSEVELT ROOSEVELT

Acham-se abertas, na sede provisoria da Universidade Popular «Presidente Roosevelt», à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone, 6-3735, as inscrições para os seguintes cursos populares, inteiramente gratuitos: 1. — curso popular sobre a Constituição Federal, direção do prof. Aquiles Archero Junior. 2. — curso de português pratico, direção do prof. Ruy Marcucci. 3. — curso popular de Redação, direção do prof. Candido de Oliveira.

A aula inaugural será dada no proximo dia 20, às 20 horas, na Biblioteca Publica Municipal, quando tomará posse o novo Conselho Consultivo da UP«PR».

CONCURSO DE REMOÇÃO DE INSPETORES ESCOLARES

Comunica o Departamento de Educação que estarão abertas no Departamento de Educação as inscrições para o Concurso de Remoção de Inspetores Escolares, de uma para outra região.

Os requerimentos deverão ser dirigidos ao sr. diretor geral do Departamento de Educação e acompanhados dos documentos necessarios.

PREFEITURA MUNICIPAL

Comissão para elaboração do orçamento para 1951

Pelo secretario municipal das Finanças, prof. Francisco D'Auria, foi assinada a portaria n. 1.601 constituindo uma comissão para elaboração de proposta orçamentaria para o exercicio de 1951, a ser submetido à aprecação da Camara Municipal.

Para essa comissão foram designados os srs. Milton Santana, diretor do Departamento de Contabilidade; Direu da Cunha Strang, contador-chefe de divisão — relator; Casimiro Dionisio de Morais, contador-chefe de divisão — comissionado, José Mauricio Kuchembuck, contador-chefe de secção; Luiz de Carvalho Albuquerque, lançador; eng. Edgard Thomaz de Carvalho, assistente do diretor do Tesouro, que realizarão os trabalhos sem prejuizo de suas atuais funções.

REMOÇÃO DO CHEFE DA SECÇÃO DE EMPENHO DA DESPESA — Pela portaria n. 1.604, o secretario das Finanças removeu o sr. Nazareno Pedroso de Oliveira, contador-chefe da Secção de Empenho da Despesa para a Secção de Escrituração Seccional. Para desempenhar as funções de chefe da Secção de Empenho da Despesa, foi designado o sr. Theodoro Agostinho Peters.

PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PUBLICAS — Acha-se aberta concorrencia publica, no Departamento de Obras, para a execução da pavimentação das ruas Itapicurú, entre as ruas Traipú e Conselheiro Torres Homem; Dr. Bacelar, entre as ruas Pedro de Toledo, do Tanque e das Mangueiras; e a estrada de Pirituba, entre o Largo da Freguesia do Ó e a estrada velha de Campinas (Estação de Pirituba). As propostas devem ser apresentadas até às 16 horas, respectivamente, dos dias 30 de junho, à 4 de julho, na Secção Administrativa daquela repartição, à avenida Ipiranga, 795, 7.o andar.

COMISSÃO MUNICIPAL DO ARTIGO 30 — A Comissão Municipal do Artigo 30 das Disposições Constitucionais Transitorias está convocando para comparecer em sua sede, à rua Libero Badaró 377, 3.o andar, sala 5 (edificio central), os seguintes funcionarios: Antonio Ferraz de Arruda, Alfredo Amaro Caldas, Alberto Sartorelli, Geraldo Bittencourt, Ricardo Grassmann, Ernesto Cataldo, Jacomo Sanzone, Guilherme de Abreu Sodré, Antonio Marques e Bonfilho Lugli.

A comissão atende os interessados das 14 às 16 horas.

CONFERENCIAS

«IMPRESSÕES DE VIAGEM À ITALIA»

Sob o patrocinio do Instituto Cultural Italo-Brasileiro realiza-se no dia 22 do corrente, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma palestra da escritora Chiquinha Rodrigues, sobre o tema: «Impressões de Viagem à Italia».

A MORAL POSITIVA

Sob o patrocinio da Sociedade Positivista de São Paulo, realiza-se hoje, às 10 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o sr. C. C. Haberbeck Brandão realizará uma conferencia sobre «A Moral Positiva».

CONFERENCIAS DO PROF. JIMENEZ DE ASUA

Sob o patrocinio desse Instituto e da reitoria da Universidade de São Paulo o criminalista Luis Jimenez de Asua realizará amanhã, na Faculdade de Direito, às 21 horas, as seguintes conferencias: «O Processo de Nuremberg», dia 20; «Crimes Passionais», dia 21; «Legitima Defesa», dia 22.

CONFERENCIAS DO PROF. RENÉ DAVID

O prof. René David, catedratico de Direito Comparado, da Faculdade de Direito da Universidade de Paris realizará nesta Capital uma serie de conferencias, cujo programa é o seguinte: «La compreension internacionale de froit», sob o patrocinio da reitoria da Universidade de S. Paulo, dia 23, às 21 horas, na sala «João Mendes» da Faculdade de Direito; «L'arbitrage commerciale en droit comparé», sob o patrocinio da Associação Comercial, no salão nobre da Associação; «La proprieté dans le droit français moderne», sob o patrocinio do Instituto dos Advogados, dia 28, às 21 horas, na sede social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar.

O Raio-X e as obras de arte

WASHINGTON (USIS) — O raio X tem encontrado diversas aplicações no setor da arte, como veiculo para a descoberta de verdadeiras obras primas. Os peritos de um museu norte-americano, que trabalharam durante cerca de dezoito meses para identificar uma tela, que se dizia de famoso autor, recentemente, encontraram nos raios X um prestimoso auxiliar.

Os raios X e diversos agentes quimicos revelaram a presença de assinatura de Jacopo Robusci Tintoretto, mestre da escola veneziana, nos ultimos periodos do seculo XVI.

A tela, representando a "Natividade" é atualmente um dos motivos de maior atração do Museu de Belas Artes de Boston, no Estado de Massachussetts.

VIDA MILITAR

Condecoração concedida a oficiais e praças da reserva da Aeronáutica

Por decreto assinado pelo sr. presidente da Republica, foi concedida a "Medalha de Campanha do Atlântico Sul" aos seguintes oficiais e praças da reserva da Aeronautica: Coronel Carlos Ciro de Miranda Corrêa; major José Dias de Andrade; 1.o tenentes Sergio Candido Schnoor, Daniel Cruz da Costa e Oriovaldo Vileia; 2.o tenentes Alodio Macedo Prestes, Antonio Bezerra da Silva, Israel Marques Leal Sobrinho, Francisco Albino dos Santos, Gaston José do Vale, Osvaldo Koerbel, Severino Pereira da Silva, Sebastião Miguel da Silva, Milton Guimarães, Milton Borges da Silva, Guerno Barbugiani, Angelo Dias Ferreira, Thompson Alves, Breno Thaumaturgo Bezerra, Luiz José de Goes, José Augusto Viegas, José Santiago Tavares de Melo, Luiz Agostinho dos Santos, Antonio Jacinto Pereira, David Mendes de Oliveira e André Pereira de Souza; aspirantes a oficial Durval Leal de Figueiredo, Geraldo Alexandrino de Oliveira, Osni Ferreira dos Santos, José Alvarenga, Benedito Botelho de Souza e Renato Ometi; 2.o sargento Wagner D'Alcantara e 3.o sargento Aureo Lustosa Lanzini.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS À DIRETORIA DE PESSOAL DA AERONAUTICA

São convidados a comparecer à Diretoria de Pessoal da Aeronautica, D.P. 2, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse, os seguintes reservistas: Benedito dos Santos, Hugo Frank Nietzch, Johannes Gunther Polhzik, João Serejo Coelho da Silva, José de Barros Guerra e José Rodrigues de Oliveira.

PRIMEIRO SEMINARIO DO ENSINO DO EXERCITO

Instalou-se anteontem, na Escola Militar de Rezende, o 1.o Seminario do Ensino do Exercito. O conclave, do qual participam, alem da citada Escola Militar, as Escolas Preparatorias de São Paulo, de Fortaleza e de Porto Alegre, tem por objetivo a elaboração de programas que melhor se adaptem às necessidades daquelas escolas, no que se refere à sua finalidade comum — a formação do oficial do Exercito — assim como as condições para a boa execução dos mesmos, e ainda a escolha de livros-texto.

Presidiu à solenidade da inauguração do Seminario o ministro da Guerra, e tomaram parte na mesma altas autoridades militares do Ministerio da Guerra e da 1.a Região Militar, assim como o major-general norte-americano Charles Mullins Junior, da Comissão Militar Mixta Brasil-Estados Unidos.

A Escola Preparatoria de São Paulo acha-se representada, no 1.o Seminario do Ensino do Exercito, pelo seu comandante, coronel Nelson Rebelo de Queiroz.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS DO EXERCITO

Apresentaram-se ao comandante da 2.a Região Militar:

O general João de Segadas Viana, por haver regressado do Rio e reassumido as funções de sub-comandante da 2.a Divisão de Infantaria;

— o tenente-coronel Serafim Miguels, do 1.o batalhão de carros de combate leves (Campinas), por ter que seguir para aquela cidade a fim de assumir o comando da sua unidade;

— major Paulo Pinto de Barros, do Quartel-General da 3.a Divisão de Infantaria (Porto Alegre), por seguir para a Capital Federal, em gozo de ferias;

— capitão José Antonio Alencastro e Silva, da Diretoria de Transmissões (Rio), por ter vindo a São Paulo a serviço;

— capitão José Gatti, do Estabelecimento de Fundos da 2.a Região Militar (São Paulo), por ter entrado no gozo de três meses de licença premio;

— 1.o tenente Adalberto Gomes Macedo, do C.P.O.R. de São Paulo, por ter que se recolher à sua unidade;

— tenente-coronel Oisma Clark Leite, do 2.o Batalhão de Engenharia (Pindamonhangaba), por ter vindo a São Paulo a serviço.

Foram classificados:

O capitão Fernando Xavier de Oliveira, na Escola de Transmissões (Rio) e não no III/4.o Regimento de Infantaria (Santos);

— e capitão Paulo da Justa Luna Praia, na Companhia do Quartel General da 7.a Região Militar (Recife), e não no 14.o Regimento de Infantaria;

— o 2.o tenente dentista Altivo Guimarães Knust, no 4.o Regimento de Infantaria (Duque de Caxias).

Foram transferidos:

O 1.o tenente médico Ataide Pereira da Silva, do 2.o Batalhão Ferroviario para a Fábrica Presidente Vargas (Piquete);

— o 1.o tenente Mauro Mauricio Guimarães e Silva, do 5.o Regimento de Infantaria (Lorena), para o Quartel-General da 4.a Região Militar (Juiz de Fora);

— o 2.o tenente dentista Jorge David, do 4.o Regimento de Infantaria (Duque de Caxias) para o Hospital Militar de São Paulo;

— o 1.o tenente José Rezende Leite, do 4.o Regimento de Infantaria (Duque de Caxias) para o II/6.o Regimento de Infantaria (Lins);

— o tenente-coronel medico Aristoteles Cavalcanti de Albuquerque, para a Reserva Remunerada, no posto de coronel-médico;

— o 1.o tenente Ari Venerando da Graça, do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o Estabelecimento de Subsistencia da 9.a Região Militar (Campo Grande);

— o 1.o tenente Arnaldo Lopes, da 2.a Companhia de Intendencia (São Paulo) para o 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado (São Paulo);

— o 2.o tenente Osvaldo de Oliveira Santos, da 14.a Companhia de Intendencia (Campo Grande) para o 2.o Batalhão de Engenharia (Pindamonhangaba).

CHEFIA DA 14.a C. R. (SOROCABA)

Assumiu a chefia da 14.a C.R. o major Moacir Alves, por ter entrado em gozo de ferias, o tenente-coronel Antonio Ribeiro Weinmann, chefe efetivo daquela Repartição.

INSPEÇÃO DE SAUDE DE CIVIS

De ordem do comandante da 2.a Região Militar, devem ser inspecionados de saude pela Junta Militar que funciona no Quartel-General da mesma Região (rua Conselheiro Crispiniano) os civis: convocado José Benedito Rodrigues, da classe de 1930, e candidatos ao preenchimento de vagas de musicos na Escola Preparatoria de São Paulo, Sebastião Gonçalves, Querubino Soares de Melo e José Eustoquio de Barros.

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO MINISTRO DA GUERRA

José Ricardo Tavares Serra, ex-aluno do C.P.O.R. de São Paulo, pedindo trancamento de matricula: "Atendendo ao que consta da documentação apresentada, e considerando que o requerente uersou com aproveitamento o 1.o ano do CPOR, restitua-se o presente processo à 2.a Região Militar para que inclua o mesmo requerente no excesso do contingente da classe de 1928, já que a classe ora servindo é a de 1931."

REQUERIMENTO DESPACHADO PELO COMANDANTE DA 2.a REGIÃO MILITAR

Deolindo Perilo, pedindo dispensa da incorporação de seu filho, Valdemar Perilo: "Indeferido. Os documentos que provam deveriam ter sido apresentados na epoca da apresentação ao P.R."

— José Djalma de Paula, pedindo dispensa do serviço militar por se achar doente, conforme atestado medico: "Indeferido. O requerente está amparado pelo decreto n.o 28.088, de 6-5-50, e Aviso n.o 318, de 3-3-50. Apresente-se à 5.a C.R. até 31 de outubro de acôrdo com a alegação referida".

— Julio Sacco, relacionado para segunda incorporação, pedindo dispensa do serviço militar por ser arrimo de familia: "Indeferido. Os documentos que provam o alegado deveriam ter sido apresentados ao P.R."

— Luiz Maranca, pedindo dispensa de incorporação por ser arrimo de familia: "Indeferido, por falta de amparo legal. As instruções do Tiro de Guerra não prejudicam o exercicio de funções do requerente".

— Nivaldo Alves dos Santos, pedindo reconsideração de despacho: "Deferido. Seja tornada sem efeito a matricula no Tiro de Gu. n. 9, por residir em zona rural".

— Aldo Newton Bezerra, medico, pedindo certidão de assentamentos: "Arquive-se. De acôrdo com o decreto-lei 2148, de 25-4-40, cabe à Repartição na qual é lotado o funcionario solicitar a certidão."

— Antonio Valentim de Freitas, pedindo a transferencia do seu filho, Moacir Castalotti de Freitas: "Indeferido por falta de amparo legal."

— Valdir Corrêa de Souza, pedindo dispensa de incorporação por residir em municipio não tributario: "Indeferido. O requerente deixou de fazer a comunicação de mudança de residencia e o que agora alega encontra-se fora de prazo."

A MARINHA E O PROXIMO RECENSEAMENTO

A exemplo de medida já adotado pelo seu colega da Pasta da Guerra, o ministro da Marinha acaba de expedir instruções no sentido de que todos os servidores subordinados àquele Ministerio prestem auxilio e proporcionem todas as facilidades aos agentes recenseadores, "com elevado espirito de cooperação, para o maior exito de tão patriotico empreendimento."

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Diogo Martins Ribeiro Neto.

Srta. Neide, filha do sr. Francisco Cardoso de Castro, juiz auxiliar da Vara de Feitos da Fazenda Nacional, e de d. Eunice Cardoso de Castro.

Meninas: Vicentina Cupo Torres, filha do sr. Pascoal Torres e de d. Angela Maria Torres; e Livia Aparecida, filha do sr. Osorio Arruda e de d. Iolanda Arruda.

Menino Antonio Eugenio, filho do sr. Eugenio Cianfratti e de d. Maria Taranto Cianfratti.

Farão anos amanhã:

Srs.: Francisco José de Queiroz Guimarães, Nelo Antonio Nonanses e Paulo Leite Mascarenhas.

Sra. Maria José Ferreira de Sousa, esposa do sr. Rosalvo Florentino de Sousa, nosso colega de imprensa.

Srtas.: Alice de Lourdes Tesch, filha do sr. Sebastião Carlos Tesch, vereador à Camara Municipal de Mogi Mirim, e de d. Teresa Aparecida Camargo Tesch; e Maria Luiza, filha do sr. Pedro Oscar de Carvalho, industrial, e de d. Ida Maia de Carvalho.

Ontem:

D. Adelia Martins de Sosa, esposa do nosso companheiro de trabalho José de Sosa y Ramos.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

Pedro Luiz, filho do sr. Venicio Cerri e de d. Nelly Bond Cerry.

— Luiz Carlos, filho do sr. Geraldo Carnier e de d. Conceição Nunes Carnier.

Aidê, filha do sr. Alvaro Cardoso e de d. Palestina Mota Cardoso.

Em São José dos Campos:

Maria Helena, filha do sr. Paulo Figueira de Andrade e de d. Zoraide Trindade de Andrade.

CASAMENTOS

DUCHOVNI-MANDEL — Realizar-se-á dia 24, às 19 horas, no Centro Israelita Beth Jacó, o enlace matrimonial do sr. Israel Mandel, com a srta. Anita Duchovni, filha do sr. Simão Duchovni e de d. Fani Duchovni.

BODAS DE PRATA

Madalena, André, Francisca, Teresinha e Julia, filhos do casal João Musetti e Julia Amato Musetti, mandarão celebrar missa, em ação de graças, no proximo dia 25, às 8,30, na igreja da Imaculada Conceição, pela passagem do 25.º aniversario de casamento de seus progenitores.

— Casal Carmo D'Andréa e d. Pierina Corell D'Andréa — Os filhos do casal, Rosalia, Maria Rosa, João e Antonio mandarão rezar missa em ação de graças, em comemoração ao 25.º aniversario de casamento dos seus progenitores, dia 20, às 9,30, na Capela do Colegio Santa Marcelina, à rua Cardoso de Almeida. Será celebrante D. Inocente Radrizzani, sacerdote camiliano.

HOMENAGENS

PROF. VICENTE MAROTTA RANGEL — Os bachareis da turma de 1946 de São Paulo, amigos e admiradores do sr. Vicente Marotta Rangel, vão homenageá-lo, no proximo dia 20, às 17 horas, nos salões do Mappin Stores, por motivo da obtenção do doutorado em Direito na Universidade de Paris. Da comissão organizadora recebem adesões os srs. Domingos A. Palma (6-7216), Luiz Antonio Pinto Alves (2-4340), Nelson Abrão (3-5826), Teofilo Ribeiro de Andrade (3-6726), Haroldo dos Santos Abreu (2-5125), Manuel Pedro Pimentel (2-8996), Carlos Fernandes de Azevedo Sá (4-2757) e Nilo Porto (3-9091).

SR. ANDRÉ CARNEIRO — Amigos e admiradores do poeta André Carneiro, de Atibaia, vão prestar-lhe uma homenagem, oferecendo-lhe brevemente, nesta Capital, um coquetel, comemorando assim o exito do livro «Angulo e Face», publicado recentemente pelo Clube de Poesia. A comissão encarregada de receber adesões está assim constituida: Cassiano Ricardo, Sergio Milliet, Oswald de Andrade, Helena Silveira, Fernando Goes, Jamil Almansur Haddad, Domingos Carvalho da Silva, Edgard Braga, Geraldo Pinto Rodrigues, Luiz Martins, Carlos Burlamaqui Kopke e Cesar Memolo Junior.

FESTA BENEFICENTE

SOCIEDADE SERVIA-BRASIL — A Sociedade Servia-Brasil, entidade que dá assistencia aos emigrados da Servia para o nosso país, fará realizar, no proximo dia 30, nos salões da Sociedade Scandinavia, à rua Nestor Pestana, uma festa beneficente.

FESTAS JUNINAS

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal fará realizar dia 24, nos salões do Trianon, o tradicional "Baile de Chita". Os salões serão caprichosamente ornamentados e um conjunto regional dará a nota alegre à festa. Haverá distribuição de doces caipiras, pipoca, passoca, amendoim e outras guloseimas, bem como lenços de chita e chapéus de palha, diversos brindes oferecidos pelo Clube e por estabelecimentos comerciais da Capital serão sorteados entre os convidados. Os socios e suas familias terão livre ingresso mediante a apresentação da carteira do mês acompanhada do recibo do primeiro semestre, podendo retirar ingressos para pessoas de suas relações. Informações na Secretaria ou pelo tel. 2-3035.

LORD CLUBE — O Lord Clube realizará na noite de São João, dia 24 do corrente, a sua tradicional festa junina, em sua sede social, do largo do Arouche, 130, 1.º andar, edificio do Lord Hotel. As danças serão animadas por conjunto original, num ambiente caracteristicamente ornamentado, havendo distribuição de quitutes, doces caipiras, pés de moleque, chapéus de palha e lenços. A reserva de mesa e demais informações, poderão ser obtidas na sede social, largo do Arouche, 130, 1.º andar, diariamente, das 20 às 22 horas, e pelo telefone 52-6111.

DIRETORIO DA LIBERDADE DO P.S.P. — Promete revestir-se de exito o festival esportivo e junino marcado para o dia 24 do corrente, na praça de esportes "Adhemar de Barros", do Instituto Biologico F. C., organizado pelo departamento esportivo do Diretorio Distrital da Liberdade do Partido Social Progressista. O programa desse festival ficou assim organizado: À tarde, com inicio às 13 horas, partida futebolistica; à noite, a partir das 21 horas, baile à caipira, durante o qual será feita a entrega dos premios aos vencedores do torneio de futebol recentemente organizado pelo Diretorio da Liberdade, o qual foi vencido, respectivamente, pelos quadros do Biologico F. C. e do Eden Liberdade F. C.

NA CIDADE COMERCIARIA GETULIO VARGAS — A Sociedade Amigos da Cidade Vargas promoverá hoje, e dias 18, 23, 24, 25, 28 e 29, os festejos juninos naquele nucleo residencial. Funcionarão barracas de prendas, bebidas e comestiveis. Haverá tambem a eleição da rainha da Cidade Vargas e um tablado para baile.

CLUBE DE CAMPO — O Clube de Campo de São Paulo promoverá dia 24, às 21 horas, sua tradicional festa de São João. Uma orquestra e um tipico «chorinho» tocarão sem interrupção. Haverá premios para as melhores fantasias de caipirinha, respectivamente, a uma filha de socio e a uma convidada. Serão queimados fogos de artificios à margem da represa. A ceia será servida «à moda da fazenda», sendo restrito a 300 o numero de lugares. Um amplo serviço de quitutes e quentão, em barracas ao lado da sede, suprirá o limite de lugares para a ceia. Os convites serão expedidos exclusivamente pela secretaria da cidade, à rua da Boa Vista, 65, 6.o andar, sala 8, fone: 3-4479.

PEREGRINAÇÕES A ROMA — Três peregrinações a Roma e aos principais santuarios da Europa estão sendo organizadas nesta Capital, oficializadas pelo Comitê Nacional do Ano Santo e pelo Comitê Arquidiocesano de S. Paulo. A primeira dessas excursões será pelo transatlantico "Salta", partida a 27 de junho em Santos, sob a direção espiritual do rev. padre Manoel Carvalho Neves, com 60 dias de viagem, sendo 35 dias de permanencia na Europa. A segunda será realizada pelo navio "Auriga", partida a 19 de julho e tem a direção espiritual dos revmos. padres Francisco Salvini e Olinto Leitão, com 48 dias de viagem. A terceira, sob a direção espiritual do conego José Lafaiete Alvares, tem partida marcada para o dia 18 de agosto proximo. Esta ultima viagem, organizada pela Ação Catolica Arquidiocesana de São Paulo, terá a duração de 60 dias, sendo que 35 dias de permanencia na Europa. A parte tecnica dessas peregrinações estão a cargo da Gondrand-Turismo, praça da Republica, 78, onde podem ser obtidas informações mais detalhadas.

EXCURSÃO À EUROPA — O Touring Club do Brasil, em cooperação com o Touring Club de França, acaba de organizar uma excursão à Europa, a fim de atender um grupo de dentistas que desejam participar do Congresso de Odontologia, a realizar-se em Paris no mês de julho vindouro. O referido programa de excursão, tambem se adapta aos funcionarios publicos, que gozam de 60 dias de licença, concedida por decreto do governo.

Na sede do Touring Club do Brasil, à rua Quirino de Andrade, 35, serão prestados todos os esclarecimentos aos interessados.

BAILES

CENTRO ACADEMICO "HORACIO BERLINCK" — O Economia Clube do Centro Academico "Horacio Berlinck" fará realizar no proximo dia 25, domingo, no salão do E. C. Pinheiros, à rua D. José de Barros, um vesperal dançante, a partir das 14,30. Melhores informações poderão ser obtidas na sede do Centro Academico, à rua Riachuelo, 233, ou pelo telefone 3-6407.

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ANNUNZIATA DI GIULIO TAMBELLINI — Anteontem, aos 78 anos, viuva do sr. Carlos Tambellini. Deixa os filhos: Brazilia, casada com o sr. Pedro Auguste Diziol; Ezio, casado com d. Fany e Lico, casado com d. Maria Aparecida. Sepultamento ontem, na Consolação.

SR. DOMENICANTONIO TAMASCO — Anteontem, aos 85 anos, casado com d. Vicencia Vassellucci Tamasco. Deixa os filhos: Emilio, casado com d. Elza Cesare; Francisco, casado com d. Zulmira Silva; Atilio, casado com d. Yolanda Pagliuchi e Ana Maria, casada com o sr. Antonio Portillo. Sepultamento ontem, no Araçá.

D. FRANCISCA BLOTTA PARLNA — Anteontem, aos 64 anos, casada com o sr. Francisco Farina. Deixa os filhos: Vicente, casado com d. Alzira; Clara, casada com o sr. Orlando Barros; Julia, casada com o sr. Raul de Oliveira Borges da Rocha; Romeu, casado com d. Therezinha; e Alfredo, viuvo de d. Esperia. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. EDUARDO FERREIRA BENTO — Ontem, aos 37 anos, filho do sr. José Ferreira Bento e de d. Joaquina Ferreira Bento. Deixa os irmãos: Mario, Olga, Milton, Nelson e Wilson. Sepultamento ontem, na Consolação.

D. CAROLINA ROSSETI MELIANI — Ontem, aos 60 anos, casada com o sr. Julio Meliani. Deixa os filhos: Olga, casada com o sr. Hugo Patalano; Esmeralda, casada com o sr. Muricio Barrella; Nelo, casado com d. Maria Meliani; Iris, casada com o sr. Silvio Trevisan. Sepultamento ontem, no Araçá.

SR. JOÃO CAVALHEIRO — Ontem, aos 62 anos, casado com d. Rosa Pelusso Cavalheiro. Deixa os filhos: Donato, Silvio, Helio, Addia, Osvaldo, Valter e Diva. Sepultamento ontem, no Brás.

SR. ANTONIO DE SOUZA MAIA — Ontem, aos 70 anos, casado com d. Julia Maia Barbosa. Deixa os filhos: José, casado com d. Emilia Maia Biscassi; e Maria de Souza Maia, solteira. Enterro ontem, em Vila Formosa.

D. TEREZA DE SOUZA CARVALHO SANTOS — Dia 10, aos 87 anos, viuva. Deixa os filhos: Izilda, casada com o sr. Antonio Teixeira Souza; Fausto, casado com d. Dayse Guimarães; Manoel, casado com d. Guiomar Pirondi; e Mario, casado com d. Maria Duarte. Deixou ainda os irmãos: Benjamim Souza Carvalho e Maria Carvalho Seabra, residentes em Portugal. Enterro, em Vila Formosa.

D. ISABEL ANTONIA — Ontem, aos 79 anos, viuva do sr. Salvatore Antonio. Deixa os filhos: Antonio Salvatore, casado com d. Emilia Rodrigues Salvatore; Anunciação Gomes Salvatore, viuva do sr. Albino Gomes; Maria dos Anjos Lourenço, casada com o sr. José Lourenço; Albertina dos Anjos Magiori, casada com o sr. João Magiori; e Joaquim Salvatore, solteiro. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Vergueiro, 51, para o cemiterio S. Paulo.

SR. JOSÉ MUNHOZ FILHO — Ontem, aos 58 anos, casado com d. Maria Bondezan Munhoz. Deixa os filhos: Maria, Rosa, Manoel, e os enteados: Jeronimo, Evaristo, Angelo, João, Aurelio, Pedro e Pierina. Enterro hoje, às 13 horas, da rua André Vital, 72 (vila, casa 3), para o Brás.

MISSAS

Dia 20 — José Ferreira de Melo Nogueira, às 9 horas, na igreja de Santa Ifigenia (Catedral Provisoria de São Paulo), de 30.º dia.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

O DIA DA PRECE

João Pacheco

Anda pelo Congresso Nacional, segundo me dizem, um projeto que institui o Dia da Prece. Não sei se a discussão está no inicio, vai em meio ou já se aproxima do fim. Não tenho agora elementos para me esclarecer e, para falar com franqueza, não estou interessado nesses detalhes. O que sei, de exato, é que ainda não foi aprovado. Todo o meu afã está dessa maneira, no propósito de vir a publico para lançar um apelo ao autor ou aos autores do projeto, para que o retirem urgentemente.

Não, não façam isso. Não levem por diante o debate do projeto. Estou daqui a imaginar as dores de cabeça e as trapalhadas que ele poderá criar a Jeová. Descansa ele, e justamente, de todo o trabalho que expendeu para extrair do nada o mundo em que nos é dado viver, segundo o que prescrevem os seus inescrutáveis designios. Já o encheram de aborrecimentos Sodoma e Gomorra, tais e tantos que houve por bem destrui-las, excetuando Lote, mais a esposa, que a curiosidade transformou em sal. Não bastou o diluvio, quando teve muito trabalho para abrir as cataratas do céu, a fim de inundar a terra, de que não sobrou senão Noé e caterva que vieram a dar na florescencia atual. Não chegou a torre de Babel, quando se viu obrigado a recorrer a muita imaginação para, com as mesmas palavras, designar coisas absolutamente diferentes e mesmo antagonicas.

Assim, quando Noé disse:

— O vinho é meu.

Cam contestou, embora com as mesmas palavras:

— Não; o vinho é meu.

As palavras eram identicas, mas o significado e, pois, as linguas eram diferentes. Daí a origem e diversidade dos idiomas, que fazem com que um norte-americano não entenda um russo. Ou vice-versa. Outros dirão que a incompreensão está em outras causas; eu, porém, em verdade, vos digo que está na diversidade dos idiomas. Ora, não bastaram aqueles aborrecimentos a Jeová e já querem inventar outros. Como esse, por exemplo, da criação do Dia da Prece.

Suponhamos que instituido o Dia da Prece, Pedro, que deseja comprar a casa do vizinho da frente, que é o Deocleciano, ore ao Senhor, compungidamente:

— Fazei, Senhor, dono do céu e da terra, a quem tudo obedece e contra quem nada prevalece, com que eu consiga dinheiro para comprar a casa do Deocleciano, que já manifestou a amigos o desejo de vendê-la. Se fizerdes com que eu consiga esse meu desejo, o que tenho a certeza acontecerá, pois nenhum obstáculo poderá contrapor-se à sua vontade, subirei a escada da Penha de joelhos.

E como Pedro tambem é devoto de São Pedro, o santo do seu nome, não deixará de acrescentar:

— E vós, São Pedro, a quem sou devoto, não vos esqueçais de intervir em meu favor junto ao Todo Poderoso.

Bom, Eis que, ao lado do Deocleciano, reside o Chico, que tambem aspira possuir a casa do vizinho. Decerto, murmurará em prece ao Senhor:

— Padre Eterno, cuja vontade seja feita assim no céu como na terra, fazei com que a sua vontade seja e de que eu possua a casa do Deocleciano, que oferece todas as comodidades para um lar moderno.

Devoto de São Francisco, de quem tem o nome, Chico ajuntará, muito humildemente:

— E vós, poverello de Assis, valei-me junto ao Senhor, fazendo-lhe sentir que estais ao meu lado na minha louvavel pretensão.

Diante de tais preces, que fará Jeová? Vejamos: justo é o desejo de Pedro, como justa é a aspiração de Chico. Ambos são criaturas modelares. Não querem a casa por fatuo intuito de semostração, mas no proposito muito digno e muito elevado de dar maior conforto à familia, para cujo bem não medem sacrificios. Está, pois, criada uma dificuldade a Jeová. Dará a casa a Pedro? Cometerá uma injustiça a Chico. Dará a casa a Chico? Fará uma injustiça a Pedro. Como resolver o impasse? Convenhamos que Jeová se verá enleado numa trama de que não lhe será facil desvencilhar-se — tanto quanto pode parecer à fraca mente humana. Pelo menos, Chico não ficará contente, se a casa for parar em mãos de Pedro, nem Pedro sorrirá, se Chico se apossa do que ele ambiciona.

Demais, há a notar que, se Pedro e Chico pediram a Jeová, Pedro pediu a interferencia a S. Pedro, enquanto Chico a solicitou, a São Francisco de Assis. Assim, São Pedro sentir-se-á à vontade para advogar a causa de Pedro, enquanto São Francisco não terá nenhum escrupulo a impedir-lhe a intercessão por Chico. Nesse caso, aumentarão os encargos de Jeová, que encontrará maiores dificuldades para dirimir a questão.

Demos que São Pedro, que tem todos os motivos para desejar atender ao pedido de seu devoto, se encaminhe para Jeová e pleiteie decisivamente:

— Jeová, a quem me prosterno e de cuja vista uma vida santa na terra me permite gozar, permiti que eu me interesse junto a vós por um pedidozinho que me fez um devoto meu, Pedro, que deseja comprar a casa do seu vizinho Deocleciano.

Jeová, que tudo sabe e a quem, de resto, já chegara a prece de Pedro, redarguirá:

— Já sei, Pedro, já sei. Hei de fazer o possivel...

E, estendendo o olhar, avistará São Francisco de Assis, que já se aproxima, para se inclinar em sua frente:

— Venho por Chico, Pai Todo Poderoso. Chico, no desejo de melhorar as condições do lar para a familia, deseja adquirir a casa do vizinho Deocleciano. Estou disposto a inspirar-lhe em sonho o palpite de um milhar no bicho... Apenas um milhar, e Chico será um homem feliz.

Ouvido o pedido, Jeová embatucará com os botões:

— Não quero contrariar São Pedro, nem desejo desgostar São Francisco... Não quero desapontar Pedro, nem abandonar Chico...

Não queo alongar mais essa conversa. Isso já é bastante para mostrar até onde poderão ir as causas de aborrecimentos e perplexidades para Jeová. Nem direi do desentendimento que poderá surgir entre São Francisco e São Pedro, a punir cada um pelo pedinte seu devoto. E tudo isso, por causa de que? Por causa da instituição do Dia da Prece em que me contam estão empenhados alguns representantes populares. Se ainda é tempo, ouça-me: retirem o projeto. Não aumentem a Jeová o numero, já grande, de seus cuidados e atribulações.

Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo

- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

ANO XX — COMUNICADO XXII.º PREGÃO IMOBILIARIO XXII

O pregão realizado na Camara de Valôres Imobiliarios do Estado de São Paulo, realizado em 15 de junho de 1950, obteve o seguinte resultado:

Corretores presentes	20
Numero de pregões	68
Numeros de interesses	96

O mercado de imoveis apresentou o seguinte volume de negócios:

Oferta de imóveis	Cr$ 31.984.400,00
Oferta de dinheiro	Cr$ 19.000.000,00
Procura de imoveis	Cr$ 27.300.000,00
TOTAL	Cr$ 78.284.400,00

VISITANTE

Visitou a Camara de Valores Imobiliários o sr. Candido Mazzel, ajudante autorizado da Companhia Telefonica Brasileira.

S. S. foi saudado pelo sr. presidente.

TITULARES E PREPOSTOS DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Armando Ruggiero — Titular
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831

BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.

BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.

CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Carlos V. de Lacerda Soares — Titular
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1943.

DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Germano Leardi — Preposto
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788

ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 2.o — tel. 2-030 — Santos

ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.

FRANCISCO LETTIÈRE
Francisco Lettiére — Titular
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3264

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407

IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9862.

JORGE MONTEIRO
Jorge Monteiro — Titular
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194

J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380

J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203

JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544

LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301

LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290

ORGANIZAÇÃO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400

PAULO MELO GONÇALVES
Paulo Melo Gonçalves — Titular
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241

PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2695

PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670

PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519

PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.

PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505

PREDIAL SAO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513

SALIM BARACAT
Salim Baracat — Titular
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660

S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070

SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912

SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Vlad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137

WALDOMIRO GALLO
Waldomiro Gallo — Titular
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687

WALTER AHRENS
Walter Ahrens — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547

CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.

CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de dificil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
d) — certidões negativas de impostos estaduais;
e) — certidões negativas de impostos municipais;
f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
a) — prova de identidade;
b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e as respectivas esposas;
d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

Vende-se

ACLIMAÇÃO

VENDO — na AV. LACERDA FRANCO junto ao onibus «14», fina residencia DESOCUPADA, com jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, despensa, sala de costura, W.C., 2 qto. de empreg., garage, etc. Nos altos: 3 dormits., luxuoso banheiro, terraços, etc. Preço: Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante em 15 anos, pela Tab. Price, juros 10% a. a.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Praça da Sé, 47 — 10.º andar — sala 103 — Fone: 3-3264.

VENDE-SE — fina residencia, isolada, contendo: jardim, hall, sala de jantar, lavabo, living, cozinha, adega, quintal e garage, quarto para criada e instalação sanitária. Nos altos: 3 dormitórios e banheiro completo. Entrega vaga. Entrada de Cr$ .. 300.000,00 e o restante em 10 anos T. P. prestações de Cr$ 3.303,80.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A. — Rua Alvares Penteado n.o 72 — Tel.: 3-2184.

ALTO DA BOA VISTA

VENDE-SE — otima residencia, terrea, nova, não habitada, contendo: jardim, terraço, sala, 2 dormitorios com armarios embutidos banheiro completo, cozinha tanque coberto, quintal e abrigo para auto. A rua Branco Araujo. Cinal, Cr$ 10.000,00 na entrega das chaves Cr$ 20.00,00, após 60 dias Cr$ 20.000,00 e o restante em 10 anos em prestações mensais de Cr$ 1.982,30.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. Rua Alvarez Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

BARRA FUNDA

VENDEMOS — à rua Conselheiro Brotero — duas residencias — conjuntas sendo: uma c|2 dormit., 2 salas — terraço, quintal e um salão c| 33 mts.2 — a outra c| 3 dorm., a sala, terraço, gás ligado etc. Facilita-se Cr$ .... 100.000,00. Preço Cr$ .. 500.000,00.
PREDIAL «SÃO PAULO» Lgo. da Misericordia, 23 — 12.o andar — Tel.: 2-6513.

BELA VISTA

VENDE-SE — Rua Maria José — para reconstrução, 2 prédios velhos em terreno de 11x34, proximos da Av. Brig. Luiz Antonio. Local para prédio de apartamentos. Cr$ 500.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º and. — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

VENDO — na R. FERNANDO DE ALBUQUERQUE prox. a Rua Augusta, palacete de finissima e sólida construção, próprio para colégio, laboratório, casa de saude, associação, residência,etc. com cerca de 20 salas, isolado de todos os lados, com jardim na frente e quintal nos fundos. Entrada só Cr$ 400.000,00. Preço Cr$ 1.400.000,00 c| grandes facilidades de pagamento. Permuto parte por prédios de renda. Entrego desocupado. Visitas internas só com cartão do escritório.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

BELEM

PREDIO PARA RENDA
VENDEMOS — à Rua Siqueira Bueno, de esquina, em terreno de 10x30, com 2 lojas e 4 apartamentos, rendendo Cr$ 11.000,00 mensais. Facilita-se parte. Otimo negócio.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 6-1016.

BELENZINHO

VENDO — preço unico Cr$ 170.000,00, com entrada de Cr$ 90.000,00, sobrado a rua Conselheiro Cotegipe, no Belenzinho, rua calçada. Com 2 dormts. sala, cozinha, com azulejo, fogão à gás,, banheiro e porão para despejo. Rua calçada com inumeras condições.
Preço: Cr$ 170.000,00.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VENDO — por Cr$ .... 155.000,00 — preço unico e a dinheiro, casa terrea, em um dos melhores pontos do bairro do Belenzinho, rua com todos os melhoramentos, inclusive gás ligado, tendo 2 dormitorios, sala de jantar, banheiro, cozinha e bom quintal. Fica distante 2 quadras da Av. Celso Garcia e duas da rua Herval. Ponto bem servido por onibus e bonde.
BELLINTANI — Corretor de Imóveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

BRÁS

VENDO — Rua Oriente prédio antigo construido em terreno de 13,75x46 Facilitamos 50% do pagamento. Perço: Cr$ .... 900.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s/loja — Tel.: 2-6409.

ARMAZEM, RESIDENCIA
VENDO — à rua Visconde de Parnaiba, 1127, construção antiga, contendo: na frente um armazem com 4 portas, nos fundos 2 dormitórios, um corredor, sala de jantar, cozinha e dois comodos nos fundos, tanque e W.C., medindo 8 metros de frente por 67 metros de frente nos fundos m|m. Ponto comercial.
Preço: Cr$ 420.000,00.
SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290, 2.º and., s| 2 Tel.: 2-4660.

BROOKLIN PAULISTA

FINO PALACETE TERREO, NOVO, em terreno de 22x53 mts., vende-se no Brooklin Paulista, à R. PRUDENTE DE MORAES, a 350 metros do bonde, com hall, living c|lareira, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro, cozinha, garagem, quarto p| empregada c| banheiro, jardim, quintal etc. Construção de um ano. Otimo acabamento. ENTREGA IMEDIATA. Preço: Cr$ 650.000,00 c| facilidades de pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o s| loja 107, Tel. 3-2407 e .... 3-1605.

CERQ. CEZAR

VENDEMOS — à Rua Oscar Freire, a quarteirão e meio da Rua Theodoro Sampaio, c| 4 dormitórios, hall e banheiro, sala de visitas, hall, sala de jantar, copa e cozinha. Fora: garagem, quarto, tanque e W.C. de empregada, area e jardim. Rua com calçamento, água, luz e gás. Alugada sem contrato. Facilita-se parte.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fones: 4-8912 e 6-1016.

HIGIENÓPOLIS

VENDE-SE — Residencia à Rua Veiga Filho, desocupada, com 4 dormitórios, banheiro, escritório, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, quarto empregada, lavabo, garagem e quintal. Terreno: 10x40 metros.
Preço: Cr$ 650.000,00. — Facilita-se pagamento.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Senador Feijó, 176 — 6.º and. — s| 613 — Tel.: 2-2201 e 3-7301.

V. CLEMENTINO

VENDO — Rua Amélia Boa casa contendo: 2 dormitorios, sala de jantar, banheiro, cozinha, jardim, quintal, entrada para auto. Entregamos vaga. Entrada Cr$ 50.000,00 e o restante pela Tab. Price.
Preço: Cr$ 180.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Tel.: 3-1505.

JABAQUARA

VENDO — Av. do Café — Boa casa terrea com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro, cozinha com fogão elétrico, jardim, garage, nos fundos mais 1 quarto, cozinha, banheiro, bom quintal com arvores frutiferas. Agua encanada acionada por bomba elétrica. Ter. 40x50 fechando nos fundos para 29 metros. Facilitamos 50% do pagamento.
Preço: Cr$ 450.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — Sobreloja — Tel.: 3-1505.

J. AMERICA

VENDO — por Cr$ .... 2.500.000,00, PARA ENTREGA VAGO, fino palacete de esquina, em terreno de 1.450 mts2, todo rodeado de jardim, 2 pavimentos, três banheiros luxuosos, quatro dormitorios, salas de visitas, sala de estar, sala de jantar, hall, escritorio, varios terraços e todas as demais comodidades para familia de fino trato. Garagem e apartamentos para empregados.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS. Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

Proximo ao Jardim America, vendemos ótimo PREDIO DE APARTAMENTOS NOVO c| loja, 6 apartamentos alugados c| contratos, rendendo atualmente Cr$ 230.400,00. Facilita-se Cr$ 350.000,00. Preço: Cr$ 1.850.000,00.
PREDIAL «SÃO PAULO» Lgo. Misericordia, 23 — 12.o andar — Tel.: 2-6513.

VENDE-SE — o prédio da Rua Henrique Schaumann n.o 524, vago, com água, luz e gás ligado. Contem: 2 salas, 3 dormitorios, cozinha espaçosa, banheiro. No porão tem as mesmas acomodações habitáveis. Chaves ao lado. Cr$ 380.000,00.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

J. PAULISTA

VENDE-SE — à rua Veneza — bom prédio com 4 dormitórios, sala de jantar sala de visitas, copa, cozinha, garage e|jardim. T. 11x33. Facilitamos 50% do pagamento.
Preço: Cr$ 580.000,00.
PREDIAL DE LUCCA S|A. — Praça da Sé, 62 — s|loja — Tel.: 3-1505.

J. PAULISTANO

VENDO — finissima residencia, entrego DESOCUPADA, isolada de todos os lados, na Rua Mariana Corrêa, prox. a R. Da. Hipolita e a poucos metros da construção do Colégio DES OISEAUX, Jardim Paulistano, com 21 metros de frente, tendo: jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, escritório, sala de almoço, copa, cozinha moderna, despensa, 2 qtos. de empregada, W.C. Garage, etc. Nos altos: 4 grandes dormitorios com armarios embutidos, 2 banheiros modernos e luxuosos. Ent. DESOCUPADO. Preço: Cr$ 800.000,00.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça da Sé, 47, 10.o andar, sala 103 — Fone: 3-3264.

VENDEMOS — boa residencia, a rua Joaquim Prudente Corrêa, 27. Em exposição. Tendo em cima, 3 amplos dormitorios e banheiro moderno. Em baixo, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. Terreno 7,80x30. Preço Cr$ 400.000,00.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.o andar — Tel.: 2-5137.

EDIF. MARIA ANGELICA
VENDO — Rua Joaquim Antunes — apartamento, contendo 3 quartos, 2 terraços, 2 salas, cozinha, banheiro,2 terraços. W.C. área. Area do apartamento m|m. 160 mts2.
Preço: Cr$ 360.000,00, sendo à vista Cr$ 185.000,00 e o restante em 15 anos, prestação mensal Cr$ .... 2.400,00.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 103 Tel.: 2-2030.

MOEMA

VENDE-SE — otima casa terrea, de construção recente, entrega-se vaga, c| 3 dormitorios, armarios embutidos, vestiário, 3 salas, terraço, banheiro completo, copa, cozinha e dispensa. Garage, quarto e W. C. Isolada. Terreno de 15,35. A 30 metros da Avenida Indianópolis na altura do n.o 2.866. Alameda dos Tabajaras. Facilita-se pagamento. Preço: Cr$ 600.000,00.
ARMANDO RUGGIERO — Rua Senador Paulo Egydio, 34 1.o andar — Sala 11 Tel.: 3-4831.

MOÓCA

VENDO — por Cr$ .... 350.000,00 — facilitando Cr$ 100.000,00, sobrado com garage a Av. Paes de Barros, proximo à rua da Moóca, com jardim, terraços, sala de jantar, hall, cozinha, qto. empregada. Nos altos 2 dormitórios. Banheiro e cozinha com aquecedor e fogão a gás. Ponto muito bem servido de bonde e onibus. Mais informações no escritório.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

VENDEMOS — Rua Padre Raposo, 735 — na Moóca em rua asfaltada, casa terrea contendo 3 comodos antiga contendo 3 comodos e cozinha em terreno de 6x49. Preço: Cr$ 170.000,00. Facilita-se.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

PERDIZES

VENDEMOS — na rua Candido Espinheira, ótima residencia. Tendo em cima, 3 dormitórios e banheiro. Em baixo, 2 salas, cozinha etc. Preço Cr$ 400.000,00 com facilidade.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.o andar — Tel.: 2-5137.

STA. CECILIA

VENDE-SE — magnifico apartamento localizado no 6.o andar do Edificio Angelica, sito a Av. Angelica esq. da Praça Marechal Deodoro, face norte, com frente para a praça, contendo: vestibulo, sala, dormitório capaçoso, cozinha, terraço e area de serviço com entrada independente. Entrada de Cr$ 64.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.891,40.
Preço: Cr$ 240.00,00.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

STA. IFIGÊNIA

VENDO — Otima moradia c| porão servindo para depósito, 3 dormitorios e demais dependencias. Excelente ponto p| qualquer ramo de Comércio. Metragem de 6,70x15.
Preço: Cr$ 400.000,00.
JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203 — 3.º and., s| 5 — Tel.: 2-0194.

VENDE-SE — à Rua dos Andradas, em magnifico prédio, apartamento novo e moderno, vago, tendo: hall de entrada, copa, cozinha com kitchenete, saleta, dormitorio grande, quarto de banho moderno e completo. Preço: pequena entrada à vista e o restante em prestações de Cr$ 1.720,00 mensais.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o andar — s| 512 — Tel.: 2-7380.

VILA AMERICA

VENDO — entre a Av. Rebouças e R. Teodoro Sampaio magnifico palacete, 3 andares, contendo 9 dormitórios, 4 salas, 3 banheiros, copa, cozinha, garagem p| 2 carros, em terreno plano de 17x40.
Preço Cr$ 700.000,00, facilita-se 50% a longo prazo. Tabela Price.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

Vila Clementino Chacara

VENDE-SE — à rua do Tanque, esquina com rua dos Otonis, casa terrea, desocupada, Isolada, com 3 dormitorios, sala de jantar, banheiro, cozinha, e porão alto. Gás ligado. Terreno: 15x30 metros.
Preço: Cr$ 400.000,00 — Entrada de Cr$ 250.000,00 e o restante a combinar.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 3-7301.

VENDE-SE — Dois sobrados à rua Loefgreen, contendo cada um 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, jardim e quintal.
Preço. Cr$ 150.000,00 cada um. Entrada de Cr$ 60.000,00 e o restante em 120 prestações mensais de Cr$ 1.321,50.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Senador Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 3-7301.

V. MARIANA

VENDE-SE — Otimo palacete à rua Coronel Lisboa, perto do colégio Arquidiocesano, de fino acabamento, com facilidades de pagamento. 1.o pav. 3 dormitorios, sendo 1 duplo, hall de escada, banheiro de luxo. Pav. terreo: jardim, terraço, living, s| jantar, hall com chapeleira e telefone, copa, cozinha, garagem, q| empregada e quintal.
Preço: Cr$ 950.000,00.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Rua Senador Feijó, 176 — 6.o andar s| 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301

VENDO — fina residencia DESOCUPADA à r. Ouvidor Peleja 288, Trav. da Domingos de Morais, 2987, Vila Mariana, com: Jardim, terraço, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, cozinha com gás armários embutidos, 2 qtos. de empreg., garagem, quintal, etc.; nos altos: 3 dormitorios, (armários embutidos), terraços, banheiro, completo, etc. etc. Preço: Cr$ 460.000,00. Facilito 40% Chaves no escritório.
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, — 10.o and. Sala 102 — Fone: 3-3264.

VILA NOVA CONCEIÇÃO

VENDO — ótima casa terrea, isolada, contendo: Jardim, entrada para auto, terraço,sala, 2 dormitórios, banheiro, cozinha, qto. de criada, etc., terreno 8x48. Preço Cr$ 220.000,00 com grandes facilidades.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Fone: 2-1049.

Vila Paulista

VENDE-SE — FINISSIMO PALACETE MODERNO, sito à R. HENRIQUE MARTINS (asfaltada) contendo living c|lareira, s| jantar, s|visitas, saleta, 2 dormitorios sendo um duplo, banheiro luxuoso de marmore, copa, cozinha, quarto p| empregada c| banheiro, garagem, jardim e quintal; construção recente e de fino acabamento. Terreno: 11,50x30 mts. ENTREGA RAPIDA. Cr$ 1.000.000,00 facilitando-se parte a combinar.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

Terrenos Vende-se

ALTO DE PINHEIROS

VENDE-SE — magnifico terreno, situado à rua Macunis entre n.os 166 e 196, medindo 16 metros de frente; area de (590 mts2.). Preço Cr$ 190.000,00. facilitamos a metade.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51, 1.º s|101 — Tel.: 2-9670.

BARRA FUNDA

VENDE-SE — a Av. Tomas Edison, terreno com área de 4.000 metros quadrados, contando com luz, força e transporte. — Preço: Cr$ 850.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o andar — s| 512 — Tel.: 2-7380.

BELA VISTA

VENDE-SE — otimo terreno medindo 25x45 área de 1.125 mts2., próprio para construção de prédio de apartamento ou grupo residencial para renda. Facilita-se Cr$ 600.000,00 em 4 anos. Preço: Cr$ ...... 1.200.000,00.
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S|A. — Rua Alvares Penteado, 72 — Tel.: 3-2184.

BOSQUE DA SAUDE

VENDO — terreno no melhor ponto deste bairro. A 100 metros do bonde e da Igreja. Plano, firme, salubérrimo. 10x45 mts. Preço: Cr$ 200,00 o metro quadrado. Facilito o pagamento.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.º andar — s| 2 — Tel.: 2-4660.

BROOKLYN PAULISTA

TERRENO DE ESQUINA
VENDO — terreno com 40x50 mts. Area 2.000 mts.2 de esquina, à rua Princesa Isabel, paralela a Estrada Velha de Santo Amaro. A 100 metros desta e a 100 e poucos metros do bonde. Terreno plano e firme, murado, com luz e água, à Cr$ 160,00 o metro quadrado.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290, 2.o andar — s| 2 — Tel.: 2-4660.

HIGIENOPOLIS

VENDEMOS — ótimos terrenos situados nesta aristocratica, Avenida. Um com 13,50x38, para a Av. Higienópolis, confinando nos fundos com outro de 26x40 para a rua Albuquerque Lins. Area total: 1.440,70 mts2. Preço: Cr$ 1.500.000,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifácio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

INDIANÓPOLIS

VENDE-SE à Alameda Inhambiru, 185 ótimo terreno a poucos mts. da av. Indianópolis, medindo 9x25, contendo uma casa modesta entrega-se vaga, ou rendendo Cr$ 800,00 mensais. Preço: Cr$ 65.000,00 facilito
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — s| 15 — Fone: 2-1049.

J. EUROPA

VENDE-SE — terreno situado a rua Padre Manoel de Chaves, junto a rua Russia medindo 21x74. Preço Cr$ 400,00 o metro quadrado. Estudamos proposta para venda em lotes.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o andar — sala 101 — Tel.: 2-9670.

J. PAULISTANO

VENDEMOS — belissimo terreno à Av. Rebouças esquina com a Av. Pedroso de Morais. Otimo ponto para prédio de apartamento.
Preço: Cr$ 600.000,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifácio, 278 — 9.o andar — Tel.: 3-1241.

LIBERDADE

VENDE-SE — casa antiga em terreno de 19,40x23 muito bem situada a rua Galvão Bueno n.o 664, junto a rua Fagundes. O terreno é completamente plano, ótimo ponto para construção de grande prédio.
Preço Cr$ 800.000,00 — Facilitamos 50% — prazo a combinar.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o — s| 101 — Tel.: 2-9670.

MOÓCA

VENDE-SE — ótimo terreno e bem situado para cinema ou industria, medindo 24x60 localizado na Avenida Paes de Barros junto à Rua da Moóca. Preço Cr$ 1.440.000,00. Facilita-se.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — s| 11 — Tel.: 3-4831.

PARADA FREI GASPAR

VENDE-SE — dois lotes de terrenos medindo 10x42 situados na Parada Frei Gaspar as ruas D. Pedro II e Barão de Jaceguay. Cr$ 800.000,00 cada e facilita-se em parte.
ARMANDO RUGGIERO R. Senador Paulo Egidio, 34 1.o and., s| 11 Tel.: 3-4831.

TATUAPÉ

VENDE-SE — junto a Rua Honório Maia, terreno de 12,50x26 em média, rodeado de construções. Sendo Cr$ 20.000,00 a vista e o restante em prestações de Cr$ 855,50 mensais.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o and. — Sala 513 — Tel.: 2-7380.

SANT'ANA

VENDO — um terreno em Santana, com 40x50 mts., à 40 metros da rua dos Padres. Proximo à rua Alfredo Pujól. Plano e firme, com luz, agua e esgoto à Cr$ 300,00 o metro quadrado. Grande facilidade.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.o andar — sala 2 — Tel.: 2-4660.

VENDE-SE — lotes pequenos e grandes já com arvores frutiferas, com condução e luz.
Em Santana, Vila Carrão, Guarulhos e ainda em Itaquera junto a estação.
Pequena entrada e prestações mensais.
JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 2.o — s| 5 — Tel.: 2-0194.

SUMARÉ

VENDEMOS — terreno a rua Juazeiro, medindo 12x45 — Quadra 22 — lote 18. Terreno plano. Preço: Cr$ Cr$: 100.000,00. Estuda-se facilidades.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9. andar — Tel.: 3-1241.

V. HELENA

VENDE-SE — TERRENO PLANO de 10x50 mts., à RUA MARACATINS junto à Rua Imarés. Preço: Cr$ 120.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o and. Sala 107, Tel.: 3-2407, 3-1605

Compra-se Casas

V. AMERICA

COMPRAMOS — residencia para pronta entrega c| 3 dormitórios, salas q. empregada e mais dependencias, pagando até Cr$ 400.000,00. De preferencia nas imediações da rua Augusta.
SIP — SOC. IMOB. PIRATININGA — Rua Marconi 131 — 1.o andar — Tel.: 4-8912.

V. MARIANA

COMPRO — por intermédio de clientes casas situadas no bairro de Vila Mariana,contendo: 3 dormitorios e demais dependencias. Ofertas para
CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 9.º andar — sala 906 — Tel.: 3-5078.

Compra-se Terrenos

PACAEMBUZINHO

COMPRA-SE — terreno neste bairro paga-se, preço corrente.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifácio, 278 — 9.o andar — Tel.: 3-1241.

STO. AMARO

COMPRA-SE — terrenos com minimo 10 metros de frente, nas imediações da Estrada Velha (futura Av. de Sto.Amaro). Indispensável: luz elétrica.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

V. PAULISTA

Por conta de cliente compro terreno situado na Vila Paulista e adjacencias, medindo 20 metros de frente por 40 a 50 de fundos. Propostas para
CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 9.o andar — sala 906 — Tel.: 3-5078.

LOTEAMENTO E AREAS

Dispondo de selecionado corpo de corretores especializados em vendas de lotes, aceitamos a incumbencia de lotear e vender áreas de terrenos proximas ao centro. Trabalho criterioso, arruamento e registro pelo Decreto 58. Tratar com
CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 9.o andar — sala 906 — Tel.: 3-5078.

HIPOTECA

DISPOMOS de varias quantias para empréstimo sobre hipotecas em prédios bem situados. Sigilo absoluto, rapidez e assistencia juridica até o fim da transação. Peça a visita do nosso corretor.
CARLOS LACERDA SOARES — Rua Senador Feijó, 29 — 9.º andar — sala 906 — Tel.: 3-5078.

DISPOMOS da importancia de Cr$ 4.000.000,00 para serem colocados sob hipotecas, todo ou em parcelas.
PREDIAL «SAO PAULO» L. Misericordia, 23 — 12.o Tel.: 2-6513.

EMPRESTAMOS sob hipoteca Cr$ 50.000,00, sobre imovel situado em bairro residencial.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.o — s| 101 — Tel.: 2-9670.

INTERIOR Vende-se

GUARUJÁ

VENDEMOS — fina apartamento, frente para o mar, no Edificio Manduba. Tendo living de 9x6, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto de empregada, garage e etc. Preço Cr$ 1.100.000,00 plantas no escritorio.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista 76 — 12.o — Tel.: 2-5137.

ITAPECERICA

VENDO — exatamente no quilometro 30 da Estrada de Itapecerica, indo por Santo Amaro, Mato, Capoeirão, dois (2) corregos, pequena casa, 60.000 eucaliptos, frutas, etc...
Preço Cr$ 700.000,00.
Facilita-se o pagamento.
JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203 — 3.º andar — sala 5 — Tel.: 2-0194.

ITAQUERA

VENDO — a 300 metros da estação frente p|av. Itaquera, pegado ao Centro Operario, ponto principal de Itaquera. Casa Terrea magnifica 10x50 c. mais 4.500 mts2., c| mais de 200 pés de frutas, inclusive jaboticabeiras tudo produzindo. Tem ainda casa p|caseiro, indpendente. Otimo piloteamento. Ponto tambem comercial. Preço Cr$ 280.000,00.
JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203 — 3.o andar — sala 5 — Tel.: 2-0194.

SÃO VICENTE

VENDEMOS — diversos apartamentos no Edificio Grajahú, em término de construção. Unico edificio com praia própria, e diretamente sobre o mar. Tem garage para automoveis e barcos. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00 com grandes facilidades. Plantas e detalhes no escrit.
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.o — Tel.: 2-5137.

VENDO — terreno com 3 frentes, sendo que uma para o mar, medindo 38 metros de frente para a Av. Eng.º Saturnino de Brito, 43 metros em descida para o mar, onde mede 35 metros.
Preço Cr$ 250.000,00.
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA — SANTOS — Rua 15 de Novembro, 103 1.o andar — Tel.: 2-2030.

Pregões Extras

Vende-se

AVENIDA

VENDO — na AV. DR. ARNALDO, 4 esquina da AV. ANGELICA, 2.880, prédio antigo DESOCUPADO, c| armazem e moradia, na melhor esquina comercial prox. a Av. Paulista, terreno com 30,20 de frente para a AV. DR. ARNALDO e 7,50 metros de frente para AV. ANGELICA alargando nos fundos para 27 metros. Otimo local para construção de prédio de apartamentos. Preço: Cr$ 1.300.000,00 com facilidades.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliário Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

BELA VISTA

VENDO — na RUA MAJOR DIOGO prox. ao Centro e junto à Rua Jaceguai, duas casas antigas (entrego-as DESOCUPADAS na escritura), em terreno de 9,15x82 fazendo frente tambem para a RUA HUMAITA'. Otimo local para construir dois predios de apartamentos, garage, etc.
Preço: Cr$ 700.000,00. Visitas internas só com cartão do escritorio.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

CAXINGUI

VENDO por Cr$ 65.000,00 — cada um (dois prédios, a Rua Nova Paulicéia, n.os 23 e 25, (antiga Av. 3) tendo cada casa 2 comodos, cozinha e banheiro, em terreno de 6x20 cada uma — Onibus Caxingui, Taboão, Ferreira, Campo Limpo que partem da Praça da Bandeira. Local bastante construido, com luz etc.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

CENTRO

VENDO — APARTAMENTOS DESOCUPADOS, novos e modernos, por Cr$ 220.000,00, Cr$ 460.000,00 e Cr$ 650.000,00 sendo 20% de entrada e entrega das chaves — 35% em 3 anos e o restante em 17 anos pela Tabela Price, situados no majestoso edificio BARÃO DE RAMALHO à Av. 9 de Julho 556, prox. a Pça. das Bandeiras.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliaria Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

VENDO — Na rua Asdrubal do Nascimento, em frente ao Palacio dos Comerciarios, junto à praça das Bandeiras, duas casas antigas em terreno de 12,50x41. Preço Cr$...... 1.5000.000,00. Facilito metade do pagamento e permuto parte por predios de renda.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliário Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.º andar — s| 102 — Fone: 3-3264.

IPIRANGA

VENDO — (para entrega vago) por Cr$ 700.000,00 — fino bangalo terreo, linda vista, bem isolado, terreno de 15 x 45 — Rua Ouvidor Portugal, a 1 quadra da Av. D. Pedro I — rua com todos os melhoramentos, varios terraços, 3 dormitorios, duas salas, escritorio, hall, copa, cozinha, q. empregada, garage etc. — Entrega-se telefone e mobiliário. Informações no escritorio.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

ITAIN

VENDO — na RUA AMELIA esquina da RUA JOÃO CACHOEIRA, Vila Olimpia-Itaim, prédio tendo nos baixos grande armazem de esquina c| 3 portas de aço ondulado, e nos altos boa residencia c| entrada independente. Entrada de Cr$ 80.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.800,00 pela Tabela Price. ENTREGO DESOCUPADO ou RENDENDO Cr$ 5.600,00 mensais.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o and., sala 102 Fone, 3-3264.

Vila America

VENDO — FINA RESIDENCIA TERREA em casa de dois apartamentos, cada um com entrada separada, vende-se na RUA BELA CINTRA, proximo à rua Oscar Freire, contendo: alpendre, hall, grande sala de estar, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, quarto p| empregada c|W.C. e chuveiro, area c|tanque etc. Aquecimento central ligado. Construção boa de poucos anos. Ocupado sem contrato. Cr$ 260.000,00 facilitando-se o pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. — R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

Compra-se

COMPRA-SE — CASA TERREA DE MODERNA CONSTRUÇÃO com 2 dormitórios, garagem etc., em rua asfaltada de bom bairro. Pode ser ocupada. Até Cr$ 600.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. Rua São Bento, 45 — Sobreloja — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

COMPRA-SE — PALACETE DE CONSTRUÇÃO RECENTE, com 5 dormitorios etc., nos bairros de HIGIENOPOLIS, JARDIM AMERICA ETC., Até Cr$ 2.000.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

COMPRA-SE — pequena casa, de preferencia terrea, com jardim, nos bairros de Vila America, Paraiso, Perdizes, até Cr$ 250.000,00.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja, Tels.: 3-2407 e 3-1605

HIPOTECA

DISPOMOS — de varias parcelas de Cr$ 400.000,00 e Cr$ 200.000,00 a serem aplicadas em hipotecas sobre prédios bem situados. Juros: 12% ao ano.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — Sobreloja — Tels.: 3-2407 e 3-1605.

Pregão extra

Preciso alguma parcelas de 30 a 200 mil cruzeiros, para ser empregadas sobre hipotecas, de predio bem situados. Juros de 12%.
BELINTANI — Corretor de Imoveis. R. L. Badaró, 487, 2.o, s/ 9, telef. 3-2456.

INTERIOR Vende-se

PRAIA GRANDE

VENDO — em lotes, e a prestações uma area de 4.700 mts.2, de terreno, com frente para as ruas Edu Chaves, José Bonifacio, Carlos de Campos e E. F. Santos-Juquiá, no quilometro 15, variando os lotes de 400 a 450 mts2., ao preço de Cr$ 20,00 por mt2, entrada de metade e outra metade no prazo de 20 mezes, sem juros. Planta e mais informações no escrit.
BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.º — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

MATO GROSSO CUIABA'

VENDO — 1.360 alqueires de terras próprias para criação de GADO BOVINO, situadas na margem direita do Rio Cuiabá (este rio é riquissimo em peixes servindo para frigorifico de peixes) e distantes 10 quilometros de Cuiabá por estrada de automovel. Preço de cada alqueire Cr$ 200,00. Facilito metade do pagamento e permuto parte por prédios em São Paulo.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47 — 10.o andar — sala 102 — Fone: 3-3264.

MERCADOS

Sinopse do dia

O mercado de café disponivel funcionou ontem, como acontece aos sabados, em ambiente pouco movimentado, porém, nas mesmas bases em que se concretizaram os negocios desta semana. As bases que vigoraram para os lotes corridos foram as seguintes: Cr$ 170,00 a Cr$ 175,00 para os finos e extritamente finos; Cr$ 165,00 a Cr$ 170,00 para os duros, apenas moles e moles; Cr$ 155,00 a Cr$ 160,00 para os de bebida Rio e Riados.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

CONTRATO "D"

Periodos:

Junho	Nom.
Julho a dezembro	Nom.
Janeiro a junho de 1951	Nom.

CONTRATO «C»

Periodos:

	Comp.	Vend.
Junho	178,00	179,00
Julho	185,00	187,00
Julho a dezembro	186,00	190,00
Janeiro a junho	190,00	192,50
Julho a dezembro	180,00	182,50

Mercado estavel.

VENDAS NO DISPONIVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas do dia 16 foram de 56.563 sacas, elevando-se o total do mês em 395.697 sacas.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farola, durante à noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

Transito - D S T)

(Campanha Educativa do

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 172,00; Duros, Cr$ 167,00; Rio, tipo 5, Cr$ 155,00.

CÂMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

s/Nova York	18.38
Londres (pronta)	51 46.40
Buenos Aires (peso)	2.04.00
Montevideu	6.50.62
Copenhague (corôa)	2.63 68
Estocolmo (corôa)	3 53 51
Bruxelas (franco)	0 36 42
Paris (franco)	0 05 45
Berna (vista)	4.26.42
Lisboa (vista)	0 63.31
Corôa checa	0 36 76
Amsterdam	4.83.03
Para venda:	
s/Nova York	18.72
Londres (pronta)	52 41 60
La Paz (peso)	0 44 37
Buenos Aires (peso)	2 08 46
Montevideu	6 73.38
Madrid	1 70 96
Copenhague (corôa)	2 73.33
Estocolmo (corôa)	3 62 96
Bruxelas (franco)	0.37 78
Paris (franco)	0 05.35
Berna (vista)	4.37.86
Lisboa (vista)	0 65 72
Corôa checa	3 37 44
Amsterdam	4.91.06
Perú	2 88 00

— Ouro, compradores 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 17 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Nova York	2.79 87	2.79 87
s/Rio de Janeiro	—	—
s/Buenos Aires	—	—
s/Montevideu	6.72	6.72
s/Canadá	3.07 75	3.07 75
s/Berna	12 23	12 23
s/Amsterdam	10.63	10.63
s/Paris	979	979
s/Bruxelas	139 90	139 90
s/Estocolmo	14 47	14 47
s/Copenhague	19 32	19 33
s/Oslo	19 98	19 98
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	80.35	80.35
s/Praga	—	—

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 17 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
s/Londres	2.80.1/16	2.80.1/16
s/Montreal	90.11/16	90.11/16
s/Rio de Janeiro	5.45	5.45
s/Buenos Aires	11.20 ofert.	11.20 ofert.
s/Montevideu	35.80	35.80
s/Paris	0.23.9/16	0.23.9/16
s/Berna	23.03	23.03
s/Estocolmo	19.35 ofert.	19.35 ofert.
s/Madrid	—	—
s/Lisboa	349.00	3.49.00
s/Belgica	1.26.28	1.98.1/4
s/Amsterdam	26.28	26.28

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 17 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	901,00	901,00
Compradores	900,00	900,00
Taxas sobre Londres por libra:		
Vendedores	25,25	25,25
Compradores	25,20	25,20

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 17 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar:

	Fech. ant.	Fechamento
Vendedores	287,00	287,00
Compradores	286,00	286,00

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 17 (Pancomtel)	Fech. ant.	Fechamento
Bancos vendem libra (livre)	Cr$ 52 41.60	52.41.60
Bancos compram libra (livre)	Cr$ 51 46.40	51.46.40
Bancos vendem US$ (livre)	Cr$ 18,72	18 72
Bancos compram US$ (livre)	Cr$ 18,38	18 38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra	2 %	Banco da India	3 %
Banco dos EE. UU.	1.1/2%	Banco da Belgica	3.1/4%
Banco da Dinamarca	3 1/2%	Banco da França	3 %
Banco da Holanda	3.1/2%	Banco da Suecia	2.1/2%
Banco da Noruega	3 1/2%	Banco da Italia	4 %
Banco da Espanha	4 %	Banco de Portugal	3.1/2%

ALGODÃO

PERNAMBUCO

Recife, 17.	Fech. ant.	Fech.
Entradas	—	5.834
Desde 1.º de setembro p. pas.	201.575	207.409
Exportação	—	—
Existencia	7.390	6.690
Consumo do dia	700	700
	Cr$	Cr$
Preço, tipo 5 — "MATTA" — compradores	195,00	195,90
Preço, tipo 5 — "SERTÕES" — compradores	220,00	220,00

Mercado estavel.

CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO

Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

Amarelão, extra	260,00 a 280,00
Idem, especial	230,00 a 240,00
Idem, superior	220,00 a 230,00
Agulha, extra	215,00 a 225,00
Idem, especial	200,00 a 210,00
Idem, superior	170,00 a 180,00
Blue Rose, esp.	Nominal
Idem, de 1.a	Nominal
Idem, de 2.a	Nominal
Japonês ou Cat.	Nominal
Idem de 1.a	190,00
Idem, de 2.a	Nominal
3/4 de arroz	125,00 a 130,00
1/2 de arroz	82,00 a 90,00
Quirera de arroz	70,00

Mercado calmo.

FEIJÃO (60 ks.) S/ da sêca Novo

Bico de ouro, esp.	Nominal
Chumbinho, esp.	135,00 a 140,00
Idem, comum	130,00 a 134,00
Chumbo, esp.	150,00 a 155,00
Idem, comum	Nominal
Jalo, especial	150,00
Opaco, especial	147,00 a 150,00
Idem, comum	135,00
Rozinha, esp.	155,00 a 163,00
Idem, comum	Nominal
Roxinho, esp. (safra de 1940)	130,00 a 140,00
Idem, Paraná (novo)	180,00

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.) novo

Amarelinho	60,00 a 63,00
Amarelo	57,00
Amarelão	57,00

Mercado frouxo.

BATATA

Amarela, esp.	310,00 a 320,00
Idem, de 1.a	290,00 a 300,00
Idem, de 2.a	240,00 a 250,00
Idem, de 3.a	170,00 a 180,00

Mercado frouxo.

AMENDOIM (25 ks.)

Especial	Nominal
Comum	Nominal

Mercado calmo.

MAMONA (quilo)

Miuda	Nominal
Media	Nominal
Grauda	Nominal

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)

Branca, do Estado	76,00 a 78,00
Idem, do Rio Gde.	78,00 a 80,00
Torrada, do Est.	90,00 a 95,00
Idem, do Rio Gde.	88,00 a 90,00

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional	Nominal

Mercado: s/o.

ALHO (quilo)

Nacional	Nominal

ALFAFA (quilo)

Estado, sup.	1,55 a 1,60
Idem, de 2.a	Nominal

Mercado firme.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde.	200,00 a 210,00

Mercado firme

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 15-6-1950

MERCADORIAS	Est. anterior — Quilos	Est. atual — Quilos
Algodão em pluma	35.418.500	34.579.446
Linter	2.888.235	2.841.432
Açucar	735.034	744.034
Alfafa	359.368	702.392
Amendoim	642.216	772.466
Arroz beneficiado	2.449.402	2.437.883
Farinha de mandioca	—	—
Farinha de raspa de mandioca	—	—
Farinha de trigo	1.915	1.915
Feijão	13.102.845	13.281.825
Mamona	580.775	582.272
Meio arroz	94.260	94.260
Milho	778.775	703.759
Oleo de caroço de algodão	—	—
Quirera de arroz	—	—
Raspa de mandioca	30.000	30.000
Café	1.522.946	1.508.426

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

Refinado, extra	230,00
Do Norte:	
Cristal	195,30
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30
Das usinas do Estado: (posto vagão):	
Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40
Do atacadista para o varejista ou ind.:	
Refinado extra	227,30
Cristal	185,20

PERNAMBUCO

Recife, 17.

Fechamento

Usina, de 1.a	173,00
Usina, de 2.a	165,00
Cristais	150,00
Demerara	138,00
Somenos	36,20
Mascavo	32,50

MOVIMENTO GERAL

	Sacas
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	5.123.543
Exportação	—
Existencia	163.277
Consumo	2.000

Mercado estavel.

CARNE

São Paulo, 17.

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	65,00
Idem, tipo «Marrucos»	62,00
Vacas gordas, especiais	63,00
Idem, regulares	61,00

Mercado em S. Paulo:

Novilhos gordos, tipo «Consumo»	70,00
Idem, tipo «Marrucos»	64,00
Vacas gordas, especiais	64,00
Idem, regulares	64,00

FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo

(Sacas de 50 ks.)

Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional)	163,00
Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca	175,90

MILHO

Chicago, 17.

Fechamento

(Preço por Bushell de 56 libras)

Julho	1.41.3/4
Setembro	1.40.1/4
Dezembro	1.32.1/4

Mercado ap. estavel.

METAIS

Nova York, 17.

Fechamento

Cobre eletrolitico	20,50 a 22,50
Chumbo	12,00
Zinco	14,50

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro, para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco, mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar a marcha veloz, tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio, à rua Barão do Paranapiacaba, 73, 3.º and., salas, 37 e 38 — fone: 3-6454, e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença.

PERDIZES É UM DOS BAIRROS DE MAIOR INDICE RESIDENCIAL DA CAPITAL PAULISTA

Armarios «Guarda-Roupas» para operários

Armarios "Guarda-Roupas" de madeira para operarios, higiênicos e ventilados de acôrdo com as especificações e exigências do Departamento do Trabalho.

Fábrica de Moveis Lario - Rua Tenente Pena, 305 - Fone: 52-4160 (B. Retiro)

(14040 — 4-11-18-25-2)

COOPERAÇÃO DO

Instituto Hormoquimico e Biologico - S/A.

AVENIDA AGUA BRANCA, 345 - FONE, 51-8127 - S. Paulo

Distribuidora de Acessorios e Peças para Automoveis

"A COMISSARIA Ltda."

Marca Registrada

GRANDE ESTOQUE DE CORREIAS E ROLAMENTOS

RUA BEHRING, 29 - Tel. 9-6843 - End. Teleg. "Comissaria"

(14726)

AVICOLA ROCHA LTDA.

Granja do produtor ao consumidor — Façam seus pedidos à AVICOLA ROCHA LTDA. para pronta entrega, Aves, Perus vivos e abatidos, a preços vantajosos. OVOS SELECIONADOS a Cr$ 10,00. Fazemos entregas a Padarias e Confeitarias, Hotels, Restaurantes e Doceiras com descontos.

ENTREGA-SE A DOMICILIO — FONE: 52-6948

RUA APIACAS, 489 (Esquina Caiubi, 1090) — S. Paulo

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S. A.

Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00

FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4

Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO

Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE

AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:

AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELOPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS

AGENCIAS URBANAS (S. PAULO)

(LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)

BELÉM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)

ESCRITORIOS

GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAÍ, SUZANO

BONS SERVIÇOS

12879

INDUSTRIA DE MOVEIS PARA RADIO "CONTINENTAL"

Moraes & Gonçalves Ltda.

Fabricamos caixas de radio-vitrola — Vendemos atacado e a varejo. Faça sua Radio-vitrola nova e moderna trocando seu movel — Por pouco dinheiro — Gratificamos não cobrando o nosso trabalho — Só cobramos o movel. Peça um representante em sua casa sem compromisso.

RUA SANTA RITA, 108 — BRAS — FONE: 9-7943 — (Recado)

(14039 — 4-11-18-25)

ANUNCIE e LEIA o Jornal de Noticias

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

(9994)

TINTURARIA MARMO

Lavagem a seco e umida em roupas de senhoras e cavalheiros — Serviços rapidos — Seriedade absoluta.

Benedito Honorato Castro

R. MINISTRO DE GODOI, 1113 - Fone: 52-2790

LEIA

Pregão Imobiliário

AS MELHORES OFERTAS DA SEMANA

E INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PARA O MERCADO DE IMOVEIS,

na página 6

LICORES
GIN
GENEBRA
VERMOUTH

BOLS

GARANTIDOS POR UMA MARCA FAMOSA DESDE 1575

O Centro Social de "Carlos de Souza Nazareth", mantido pelo S.E.S.C., atende aos bairros de Perdizes, Pompeia, Barra Funda e Santa Cecília.



OLAVO AFASTADO DA LIÇA POR DUAS SEMANAS — Quando todos supunham que o piloto patricio, após o acidente sofrido em São Vicente, iria transpormar-se numa dessas inumeras mediocridades que militam nos varios hipodromos brasileiros, Olavo Rosa voltou plenamente recuperado e em pouco tempo voltou à sua melhor forma, conseguindo, em cada reunião novas e retumbantes vitorias, que contribuiram para diminuir a diferença que o separa do lider P. Vaz. Bastante flamente, o piloto nacional empenhou-se ardorosamente no dorso de Bruxa pela vitoria de sua pilotada sobre Furiosa, e a Comissão de Corridas — com razão — pô-lo na "cerca" por algumas reuniões. E de que Olavo não gostou, diz bem a fotografia que estampamos, pois, se a Bruxa proporcionou-lhe o sabor de uma vitoria, fê-lo por alto preço, levando o bridão nacional a um descanso forçado

Ibis, Magestic, Londrina e Aleluia são os maiores favoritos da reunião desta tarde em Cidade Jardim

O duo Caçula-Escape defenderá nossos prognósticos no Prêmio "Automovel Club de São Paulo" – Passando em revista os concorrentes às oito provas – Montarias oficiais, cotações e sugestões – Resultados de ontem

Com um conjunto de oito provas, o Jockey Club de São Paulo fará realizar na tarde de hoje a sua 52.a reunião do ano.

Embora bastante movimentadas em sua maioria, as carreiras que integram a jornada não se apresentam com carater excepcional, estando constituida por pareos comuns, onde escasseiam os valores.

Dentre as disputas programadas, toma algum destaque o Premio "Automovel Club de São Paulo", que irá reunir na seta do quilometro alguns produtos de três anos com duas vitorias, devendo alinhar-se às ordens do "starter" Joy, Caçula, Topasio Imperial, Almirante, Bohemia, Escape e Jaminda. Muito embora não sejam tais parelheiros expressões maximas de sua geração, constituem eles um grupo, se não totalmente homogeneo, ao menos algo equilibrado, já que a diferença de poder locomotor entre os seus diversos participantes não se patenteia de forma a se destacar francamente qualquer dos competidores. Daí, então, oferecer esta prova alguns atrativos, sendo mesmo oportuno acrescentar que em tiro tão curto, qual seja o de 1.000 metros, ficam nivaladas as possibilidades de vitoria, mercê de eventuais peripecias de carreira, cuja influencia, em percursos pequenos, é inegavel. Isto, é bem verdade, deve ser tomado num sentido muito amplo, pois todos o sabem que a rigor poderiamos relegar alguns parelheiros a um plano secundario se considerarmos somente o retrospecto, montaria e raia, sem cogitar de fatores imprevistos, bastante comuns em disputas turfisticas. A preferencia da "catedra", com relação à prova basica da tarde, deverá decidir-se entre Joy, com maiores probabilidades, mercê de sua reconhecida velocidade, Escape, boa corredora em raia de grama e Caçula. Impõe-se, todavia, que não esqueçamos Jaminda e mesmo Bohemia e ainda o Almirante, que vem de duas firmes vitorias. Esta é, a nosso ver, uma prova bastante equilibrada, fato em que residem, em grande parte, os atrativos da carreira que a sociedade escolheu para pontificar no programa.

Sugestão
para a acumulada

IBIS
LONDRINA
ALELUIA
ABANERO

PALPITES
CIDADE JARDIM

Ibis	Sunny . . .	(12)	D. Inês
Magestic . . .	Don Funfas	(12)	Nankin
Londrina . .	Pagode . .	(13)	Leon
Aleluia . . .	Libio . . .	(24)	Astuciosa
Caçula	Escape . . .	(24)	Joy
Chaiban . . .	Balthazar .	(13)	Bitter
Abanero . . .	Comendador	(14)	Hamlet
E. Eugenio . .	Dona Boa .	(24)	Aral

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93
(13163)

PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

1.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 13,30 HS.
IBIS — Vem melhorando paulatinamente. Foi boa sua ultima corrida em pista de grama, onde sempre roduz mal; perfila-se como a mais séria candidata ao primeiro posto.
SUNNY — Chegou perto, no pareo levantado por Vila Franca sobre Ibis. Deve melhorar sua atuação.
HELENA — Vem de vitoria a duras penas na turma de baixo. Aqui é um pouco mais dificil.
A.B.C. — Este rende muito menos em pista de grama. Dificil.
ITURBI — Correu bem no pareo que marcou a vitória de L. Lady. Confirmando, é uma das forças.
DONA INÊS — Entrou em forma e aprecia bastante a relva. A distancia ajuda, podendo surpreender.

2.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 14,00 HS.
MAJESTIC — Jeitoso produto da "fabrica" Paula Machado este estreante. Seus responsáveis levam-no na certa.
DON FUNFAS — Tem atuado com certa regularidade. Embora não pareça animal de muitos recursos, tem chance para a dupla.
GAFFEUR — Ao estrear, muito falado, mas pouco apostado, entrou em quarto, inexpressivo. Melhorou e retorna com bons trabalhos, que o credenciam a tomar parte ativa na luta pelos primeiros postos.
FULL TIME — Tem bons trabalhos, mas deve, a nosso ver, respeitar dois ou três rivais.
NANKIN — Vistoso este estreante do Stud Carmen. Seus trabalho são recomendaveis e o "Tico" leva fé. Se não ganhar, poderá formar a dupla.
MOSQUETEIRO — Se suas atuações têm sido sinceras, não está no pareo.

3.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 14,30 HS.
LONDRINA — Tem ganho com facilidade e tudo indica que prosseguirá na série de boas atuações.
CAPITÃO MARVEL — Estaria melhor na areia. Na grama, todavia, serve como azar, ao menos para o placê.
CHICO CHISPA — Vem de escoltar Garopa, numa carreira que nos pareceu suspeita. Apesar de haver muita fé, produz menos na relva.
STRONG — Tem corrido pouco, aparentemente, ou não está sendo devidamente empenhado. Optamos por esta alternativa. Na grama, todavia, produz menos.
PAGODE — Anda bem preparado e rende mais na relva. Bom azar.
LEON — Tirou um segundo para Barbazul, mas não inspira confiança por ser baldoso e irregular.
GUAÇU — Tem evidenciado melhoras, mas achamos que ainda não dá para ganhar.
BIEN GUAPA — Esta tambem parece-nos que não tem sido devidamente empenhada.

4.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 15,00 HS.
ASTUCIOSA — Tem atuado a contento. Concorrente temivel.
GUARETA — Estréia sem maiores pretensões.
ALELUIA — Sofreu contratempos em sua recente estréia e ainda ganhou com facilidade. Defenderá o nosso voto, novamente.
MORENA — Fraca para o lote. Dificil.
CHERIE — Chega sempre colocada. Apesar de a turma parecer mais forte, pode aspirar um placê.
CIGARRILHA — Mudou de cocheiras, mas nada produziu de util, que possa credenciá-la a uma boa atuação.
RIO TUA — Não corre desde janeiro, quando entrou ultimo, num pareo levantado por Ardente e Helice. Retorna sem muitas pretensões.
CABOCLO — Em sua recente apresentação foi ultimo, perdendo, entre outros, para Astuciosa e Cherie, que ainda estão no pareo. Achamos dificil, apesar das "fumaças". Trata-se, além disso, de um animal "baleado" que pode sentir o terreno.
LIBIO — Em sua ultima corrida não disputou. Se se "atirarem" pode vencer.
MISS GOOD — Ganhou em São Vicente, mas aqui serve apenas como reforço de pule para o companheiro.

5.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 15,30 HS.
JOY — Bastante veloz e apreciadora da relva. Perfila-se, portanto, como uma das forças.
CAÇULA — Muito veloz e tambem apreciador da grama. Com o Pierre, que o entende melhor, pode assustar.
TOPAZIO IMPERIAL — Volta a competir em turma aparentemente mais fraca do que a sua. Todavia, sua forma não é das melhores, pelo que achamos dificil.
ALMIRANTE — Tem ganho com facilidade e em bom tempo. Embora poucos o credenciem, pode chegar colocado e ratear boa pule novamente.
BOHEMIA — Sua ultima corrida não valeu. Corre bastante na grama, mas a turma é forte. Só como grande azar.
ESCAPE — Reaparece bem preparada e regula com a turma. Candidata de meritos.
JAMINDA — Muito veloz, mas ainda não encontrou sua melhor forma. Dificil.

6.º PÁREO — 1.400 METROS — ÀS 16,05 HS.
CHAIBAN — Em sua recente estréia, revelou pendores para o oficio. Deve vencer agora, dada a mediocridade da turma.
MITENE — Estréia sem muita "chance", de acôrdo com a opinião de seus responsaveis.
BITTER — Tem aparecido regularmente no marcador. Otima indicação aos azaristas.
BALTHAZAR — Melhora paulatinamente. Candidato à dupla.
MAZUMA — Não corre desde janeiro, quando perdeu para Bohemia Cayadora e outros. Melhorou, mas ainda não dá para ganhar.
MISS KID — Ganhou em São Vicente, mas aqui deve respeitar a turma.
INSPETOR — Vem bonitão de Campinas. Candidato a um placê.
ACAFIM — Ruim, este. Não está no pareo.
TROIA — A distancia conspira contra suas possibilidades, mas é ligeira e aprecia a relva, podendo surpreender.

7.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 16,40 HS.
ABANERO — Vem de escoltar Poeta. Ganhou aguerrimento com a corrida e agora não deve perder.
MINERVA — Tem corrido muito pouco. Não está no pareo.
DENODADO — Nesta companhia e na grama não gostamos.
APRUMO — Vem de escoltar Pirata em dificil final. Candidato novamente, pois rende mais na grama.
ALTITA — Vem regular de São Vicente. Não acreditamos em suas possibilidades.
IPO — Apesar de sua apregoada ojeriza pela grama, vai correr muito. Cuidado, pois.
HAMLET — Nesta turma, e em pista de grama, tem muita "chance". Um dos provaveis.
IRUN — Frequentou turmas fortes na Gavea. Há muita reserva quanto às suas possibilidades, por estranhar a relva.
SAMPAULINA — Na relva é atrevida. E com o peso que deslocará, é um perigo.
COMENDADOR — Na relva, ao estrear, foi ultimo, mas na areia chegou perto. No Rio, onde correu até há pouco, fracassou invariavelmente na grama. Serve, portanto, aos mais arrojados.
GUME — Tem chegado perto, e parece não estar sendo muito empenhado. Olho, que qualquer dia "estoura".
STONE — Não está no pareo.

8.º PÁREO — 1.609 METROS — ÀS 17,05 HS.
ARAL — Evidencia sensiveis melhoras. Perdeu no "olho mecanico", podendo ir à forra.
ESPERADO — Nesta distancia não gostamos.
CADETE EUGENIO — Na grama seca, é candidato de primeira linha novamente.
GALOPANDO — Dizem maravilhas deste bicho, que, aliás, já ganhou em São Vicente. Preferimos, entretanto, aguardar.
JUBILOSO — Não está no pareo.
ANDARIEGO — Ganhou, aparentemente, de bamba. Duvidamos que repita.
LACIO — Chegou correndo muito no compromisso passado. Há muita fé, podendo surpreender.
JANDAYA — Excluida por varios competidores.
DONA BOA — Com o Pierre, deve render muito mais do que na ultima oportunidade. Cuidado.
SENSAÇÃO — Não está na carreira, pelo que tem corrido.
EVA — Já chegou perto há dias. Tem partidarios, para placê.

Auto Escola "ESTRELA"
Direção e Orientação de J. T. SOARES
Cartas de Motoristas Profissionais e Amadores
CURSOS ESPECIAIS PARA SENHORAS E SENHORITAS
INSTRUTORES E INSTRUTORAS
Máxima Competência
Autorizados pela D. S. T.
Rua Três Rios 261 - Tel. 52-8856 - Bom Retiro

O programa de hoje em Cidade Jardim

1.º PAREO — Premio "N" — Às 13,30 hs. — 25.000,00, 6.250,00 e 2.500,00 — 1.500 metros.

	ks.	ct.
1 Ibis, A. Tucillo	54	16
2 Sunny, L. Osorio	56	22
(3 Helena, J. P. Souza ..	54	25
3) (4 A. B. C., R. Olguin ..	56	30
(5 Iturbi, J. Alves	56	40
4) (6 Dona Inês, A. Nobrega	54	25

2.º PAREO — Premio "P" — Às 14 horas — 35.000,00, 8.750,00 e 3.500,00 — 1.200 metros.

	ks.	ct.
1 Majestic, L. Gonzalez	55	15
2 Don Funfas, P. Vaz ..	55	20
(3 Gafeur, J. Carvalho ..	55	35
3) (4 Full Time, R. Olguin	55	30
(5 Nankin, C. Bini	55	25
4) (6 Mosqueteiro, Cataldi .	55	40

3.º PAREO — Premio "U" — Às 14,30 hs. — 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — 1.400 metros

	ks.	ct
(1 Londrina, C. Bini	50	18
1) (2 Cap. Marvel, R. Corrêa	50	40
(3 Chico Chispa, E. Vieira	54	35
2) (4 Strong, L. Urbina ...	58	60
(5 Pagode, J. Taborda ..	52	30
3) (6 Leon, P. Vaz	54	35
(7 Guaçu, O. Reichel ..	50	40
4) (8 Bien Guapa, A. Tucillo	54	60

4.º PAREO — Premio "R" — Às 15 horas — 20.000,00, 6.000,00 e 3.000,00 — 1.400 metros

	ks.	ct.
(1 Astuciosa, C. Bini	56	30
1) (2 Guaretá, O. Fernandes	48	60
(3 Aleluia, P. Vaz	56	20
2) (4 Morena, A. Cataldi ..	54	40
(5 Cherie, R. Olguin	52	35
3) 6 Cigarrilha, Nascimento	54	50
(7 Rio Tua, A. Tucillo .	52	70
(8 Caboclo, J. P. Souza	58	60
4) 9 Libio, T. O. Silva ...	54	27
(" Miss Good, W.O. Silva	56	27

5.º PAREO — Premio "Automovel Club de São Paulo" — Às 15,30 hs. — 40.000,00, 10.000,00 e 4.000,00 — 1.000 metros.

	ks.	ct.
1 Joy, R. Zamudio	53	30
(2 Caçula, P. Vaz	55	22
2) (3 Top. Imperial, Urbina	55	60
(4 Almirante, D. Garcia	55	40
3) (5 Bohemia, J. Carvalho	55	30
(6 Escape, E. Garcia ...	53	25
4) (7 Jaminda, J. Alves ...	53	35

6.º PAREO — Premio "E" — Às 16,05 hs. — 35.000,00, 10.500,00, 5.250,00 e 3.500,00 — 1.400 mts.

	ks.	ct.
(1 Chaiban, Nascimento	55	22
1) (2 Mitene, J. Vaz	53	40
(3 Bitter, C. Bini	55	35
2) (4 B. M. V., N. Pereira	53	60
(5 Balthazar, J. Carvalho	55	35
3) 6 Mazuma, R. Zamudio	53	50
(7 Miss Kid, W. O. Silva	53	70
(8 Inspetor, Fernandes .	55	40
4) 9 Acafim, J. Alves ...	55	50
(10 Troia, R. Pacheco ..	53	35

7.º PAREO — Premio "X" — Às 16,40 hs. — 20.000,00, 7.000,00 4.000,00 e 2.000,00 — 1.500 mts.

	ks.	ct.
(1 Abanero, Nascimento	54	22
1) 2 Minerva, N. Pereira	50	40
(3 Denodado, E. Garcia	54	60
(4 Aprumo, P. Vaz	52	40
2) 5 Altita, O. Reichel ..	56	20
(6 Ipo, H. Molina	54	70
(7 Poeta, W. O. Silva .	56	35
3) 8 Hamlet, A. Nobrega	58	30
(9 Irun, L. Gonzalez ...	58	40
(10 Sampaulina, Zamudio	50	50
(11 Comendador, Olguin.	50	27
4) (12 Gume, L. Osorio ...	54	70
(13 Stone, R. Corrêa	50	80

8.º PAREO — Premio "S" — Às 17,15 hs. — 20.000,00, 6.000,00, 3.000,00 e 2.000,00 — 1.609 mts.

	ks.	ct.
(1 Aral, J. Carvalho ...	56	30
1) (2 Esperado, J. Alves ..	56	40
(3 Cad. Eugenio, Molina	58	22
2) 4 Galopando, N. Pereira	56	60
(5 Jubiloso, J. P. Souza	58	70
(6 Andariego, O. Reichel	58	40
3) 7 Lacio, V. Pinheiro ..	58	50
(8 Jandaya, R. Urbina.	50	60
(9 Dona Boa, P. Vaz ..	58	27
4) 10 Sensação, M. Cataldi	50	40
(11 Eva, W. O. Silva ...	54	30

Monte Castelo e Murmurio podem triunfar

INFORMES DO "JORNAL DE NOTICIAS" PARA OS 8 PAREOS DESTA TARDE NO HIPODROMO DA GAVEA — MONTARIAS ASSENTADAS

RIO, 17 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Na tarde de amanhã, sabado, deverá travar-se mais uma reunião promovida pelo Jockey Club Brasileiro, onde destaca-se o premio «Vieira Souto» para eguas. São as seguintes as nossas indicações:

1.o pareo — 1.00 mts.
A indicação da logica é Bombo, cujas derradeiras exibições tem agradado. A dupla com Musa é bem apontada, uma vez que tem acusado progressos. Tahis, muito veloz, pode ser olhada como concorrente de meritos assegurados. Edorna e Miralda podem assustar.

2.o pareo — 1.600 mts.
Bem colocada na distancia, Hazy pode perfeitamente fazer sua a vitoria, devendo ser Demoiselle a maior adversaria, pois adiantou-se algo após ter saido de perdedora. La Malinche, agora confirmando, deve ser a diferença logica.

3.o pareo — 1.500 mts.
Jerivá terá o nosso voto, uma vez que está em companhia acessivel. A dupla que nos agrada com Jurujuba, que fracassou inesplicavelmente em sua ultima apresentação. Itatiaia deve ser olhada como o melhor azar.

4.o pareo — 1.400 mts.
A parelha Jo-Jo e Janota terá o nosso voto. Ambos andam em grande forma, podendo até vingar a dobradinha onze, mas é Don Padilja o nosso escolhido para a dupla, ficando Jangadeiro e Taruman como os melhores azares.

5.o pareo — 1.800 mts.
Apesar de não estar em distancia muito favoravel, é La Fleche a nossa escolhida, pois agradou o seu exercicio. A dupla com Nevasca, que produziu o melhor trabalho, sendo que Helas, muito sobrecarregada ficará para o suplemento.

6.o pareo — 1.000 mts.
Estreando com privados dos mais animadores, indicaremos Monte Castello para o posto de honra, sendo que a dupla poderá ser com Onéa ou Gold Mary, ambas muito velozes. Keamor pode assustar.

7.o pareo — 1.000 mts.
Há aqui mais um da «fabrica» — Murmurio, que terá o nosso voto. A dupla com Orestes, que é veloz e tem corrido com alguma regularidade. Phillidor, Kurdo e Murmansk, não podem ficar fora de cogitações.

8.o pareo — 1.500 mts.
Lover's Moon atravessa soberbo periodo de «entrainemant». Não deve ser derrotado. A dupla com Cabanã é bem apontada, sendo Jahú e Retang os nomes seguintes.

MONTARIAS ASSENTADAS

1.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 12,50 horas.

	Ks.
1 Bombo, C. Moreno	56
" Arrabalero, J. Portilho .	56
(2 Edorna, J. Martins	54
2) 3 Barcena, A. Ribas	56
(4 Vineta, P. Tavares	54
(5 Thais, S. P. Ribeiro	54
3) 6 Jalisco, J. Tinoco	56
(7 Rabula X. X.	56
(8 Muzuzo, J. Graça	56
4) 9 Musa, S. Ferreira	54
(" Miralda, L. Rigoni	54

2.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 horas.

	Ks.
(1 La Malinche, C. Moreno .	56
1) (2 Luarlinda, P. Coelho ...	56
(3 Demoiselle, L. Mezaros .	56
2) (4 Japu', X. X.	56
(5 Poranga, Red. Filho	56
3) (6 Aléa, X. X.	56
(7 Jequitiaia, J. Tinoco	56
4) 8 Hazy, S. P. Ribeiro	56
(9 Dobruna, L. Rigoni	56

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 13,55 horas.

	Ks.
1 Jurujuba, C. Moreno . .	56
2 Alpina, S. Ferreira	56
(3 Itatiaia, D. Ferreira	56
3) (4 Strategy, G. Costa	52
(5 Jerivá, O. Ulloa	56
4) (6 Elide, J. Tinoco	56

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,30 horas.

	Ks.
(1 Jo-Jo, E. Silva	56
1)" Janota, X. X.	56
(2 Grão Pará, P. Simões . ..	56
(3 Jangadeiro, O. Ulloa	56
2) 4 Taruman, A. Barbosa . .	56
(5 Jolie, O. Serra	54
(6 Pilantra, J. Tinoco	56
3) 7 Aviador, L. Mezaros . ..	56
(" Rio Bonito, A. Araujo ..	56
(8 Jeffy, Freitas Filho	56
4) 9 Istar, C. Moreno	56
(" D. Padija, D. Moreira ..	56

5.o PAREO — Premio "Vieira Souto" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — às 15,05 horas.

	Ks.
1 La Fleche, O. Ulloa	58
2 Helas, D. Ferreira	62
(3 Altamisa, G. Costa	53
3) (4 Nevasca, I. Souza	53
(5 Noticia, L. Rigoni	53
4) (6 V. do Palmar, C. Moreno	51

6.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,40 horas.

	Ks.
(1 Gold Mary, J. Tinoco ..	54
1) " Oculta, D. Moreira	54
(2 Kaifa, N. Mota	54
(3 Onéa, O. Macedo	54
2) 4 Elaegi, A4 Ribas	54
(5 Oistria, O. Serra	54
(6 Keamori, L. Rigoni	54
3) 7 Lacimia, C. Moreno	54
(8 Chacota, L. Leite	54
(9 M. Castelo, O. Ulloa	54
(10 Drilia, D. Ferreira	54
4) (11 Changá, não correrá	54
(12 Bicuiba, J. Araujo	54

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 16,15 horas.

	Ks.
(1 Phillidor, D. Ferreira	54
1) (2 Sketch, L. Leite	54
(3 Orestes, P. Coelho	54
2) (4 Cangapé, O. Macedo . ..	54
(5 Kurdo, L. Rigoni	54
3) 6 Karbolito, A. Ribas . ..	54
(7 Pirajuí, S. Ferreira	51
(8 Murmurio, O. Ulloa	54
4) 9 Murmansk, C. Moreno ..	54
(" Dingo, I. Sousa	54

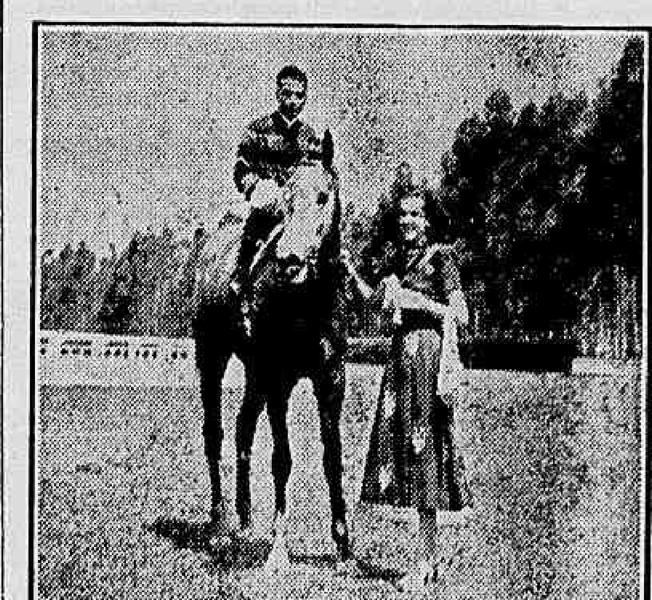
8.o PAREO — Premio "Pan American World Airways" — Segundo — Cr$ 60.000,00 — às 17 horas, handicap especial — 1.500 metros

	Ks.
1 Lover's Moon, D. Ferreira	57
" Nero, J. Ulloa	52
(2 Jau', O. Ulloa	52
2) (3 Palmeiras, C. Moreno . ..	53
(4 Cabana, J. Tinoco	53
3) (5 Califa, S. Camara	50
(6 Retang, L. Rigoni	56
4) (7 Aciram, X. X.	52

Sugestão acumulada
(CIDADE JARDIM)
DUPLAS

1.º páreo ..	12
3.º páreo ..	13
4.º páreo ..	24
8.º páreo ..	24

CR$ 300,00
TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr$ 300,00. Compramos tambem MÁQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação. Pagam-se os melhores preços da praça.
Atende-se a domicilio com a máxima rapidez
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673.
(13476 — 4-11-18-25)



Retornando às disputas após prolongada ausência, o tordilho Abanero o fez de forma elogiavel. Participando com destaque da prova, durante todo o seu transcorrer, o pensionista do Cosme Morgado foi suplantado somente no final por Poeta, após renhida luta. Mais aguerrido desta feita e com as vantagens naturais provenientes daquela corrida, o pilotado do Zéze deverá cumprir novamente "performances" das mais destacadas

CONSTANTE BINI SOFREU UM ACIDENTE COM CAMPEADOR — Na manhã de ontem, em Vila Hipica, o jóquei Constante Bini, quando trabalhava o cavalo Campeador, um defensor das cores do Stud Carmen, sofreu um acidente que poderia ter tido graves consequências. Durante o exercicio, o filho de Strauss atirou seu piloto ao chão, provocando-lhe ferimentos no rosto. O freio paranaense foi imediatamente removido para o hospital, desacordado. Felizmente, porém, tudo não passou de um grande susto e alguns ferimentos no rosto, sabendo-se que Constante Bini já se encontra completamente refeito do choque e pronto para entrar em atividade.

SEIS PÁREOS HOJE EM CAMPINAS

ILUMINURA, HEDEREA, MONTECRISTO, NAMELESS E RAIO DISPUTARÃO A MELHOR PROVA DA TARDE — MONTARIAS OFICIAIS

1.o PAREO — Às 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Produtos nacionais sem vitoria.

	Ks.
1—1 Treze Listas, A. Castro ..	58
2—2 Druzila, W. Mazala	53
3—3 Voodoo, S. Barbosa	55
4—4 El Rachid, M. Signoretti..	55
» Fire-Fly, X.X.	55

2.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Produtos nacionais.

	Ks.
1—1 Stainless, O. Clemente ..	54
2—2 Cigal, A. Castro	56
3—3 Hacanéa, S. Barbosa	54
4—4 Massacre, T. Fernandes ..	56
5 Negro Duro, W. Mazala..	56

3.o PAREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Produtos nacionais.

	Ks.
1—1 Juca, G. Cunha	56
2—2 Jupiá, W. Mazala	54
3—3 Caracelos, O. Clemente ..	56
4—4 Zumbi, T. Fernandes	56
5 Airi, O. Acuña	56

4.o PAREO — Às 15,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — Produtos nacionais.

	Ks.
1—1 Coracá, A. Castro	55
2—2 Buzaid, S. Barbosa	55
3—3 Ardilosa, M. Signoretti ..	54
4—4 Tisio, O. Acuña	55

4.o PAREO — Às 16,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — Produtos de qualquer pais.

	Ks.
1—1 Iluminura, S. Barbosa ..	58
2—2 Hederéa, O. Acuña	58
3—3 Montecristo, O. Amaral ..	56
4—4 Nameless, A. Castro	56
5 Raio, G. Cunha	55

6.o PAREO — Às 17 horas — 1.200 metros — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 360,00 — Produtos nacionais.

	Ks.
1—1 Estenografo, A. Castro ..	53
2—2 Jararaca II, I. Vence ..	55
3 Moira, M. Signoretti	55
3—4 Marselha, S. Barbosa ..	58
5 Chica Mulata, X.X.	55
4—6 Outrotanto, T. Fernandes	52
7 Escoteira, G. Cunha.. ..	48

PELO TELEGRAFO

O famoso joquei Gordon Richards montando Krakatao venceu anteontem em Ascot, o premio Memorial Stakes corrido em 1.600 metros e com a dotação de 1.200 libras. Seis parelheiros participaram do pareo, tendo chegado em segundo, à cinco corpos do ganhador, Mossborough Les Rous.

• • •

Numa prova onde vinte e quatro animais estiveram sob as ordens do "starter", Blue Book levou a melhor na tarde de anteontem em Ascot, que está vivendo os celebres dias de sua magna semana. Esse pareo, que foi o "Les Workhnghan Stakes" em 1.200 metros, ofereceu ao proprietario do ganhador, a recompensa de 1.200 libras. Em segundo finalizou Angelico.

• • •

Com apenas três animais, foi corrido o "The King Stand Stakes" na distancia de 1.000 metros e com a ditação de 1.200 libras ao ganhador, que foi Tangle, defensor das sedas de Lady Baron. O animal francês Skilarking, de propriedade do principe Ali Kahn, finalizou em terceiro, perdendo nos ultimos metros a segunda colocação em favor de Abernant.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

DOCUMENTOS EM GERAL
Carteira de identidade, revalidação de carta de motorista do Interior, documentos de veiculos, requerimentos em geral.
DESPACHANTES T. MESSIAS & FILHO
(Credenciados na D.S.T. desde 1939)
Rua Joly, 32 - 1.º andar - Sala 7 — Fone: 9-5315
(Esq. Av. Celso Garcia). (14004 — 4-10-11-17-18-24-25)

CENTRO PERDIZES
A MAIOR!
Loterias e Corridas
PAGAMENTOS RAPIDOS — CONFIANÇA ABSOLUTA
FUNDADA EM 1-1-1927
RUA CARDOSO ALMEIDA, 32 — FONE: 51-6842
(14533)

Em dificil final Tauá venceu o Prêmio "Imprensa"

JAZA A PRIMEIRA GANHADORA DA TARDE — BACCHO TRIUNFOU NO "OLHO MECANICO" — HAUSTO E LUCKY LADY VOLTARAM A GANHAR — ORVALHO LEVANTOU O PAREO DE "BACAMARTES" — ADAIL VENCEU A PROVA DE QUILOMETROS — RESULTADOS GERAIS DOS SETE PAREOS DE ONTEM EM CIDADE JARDIM

1.o pareo — 1.600 mts. — JAZA (5) — A. Altran 54 ks. 1.o; SINUELO (3) — A. Lucca 52 a seguirks 2.o; — Chegaram a seguir: Vagabond, Garopa, Vibor e Voadora II. Tempo: 107" — Diferenças: — Cabeça e dois corpos. Vencedor. Cr$ 35,00 — Dupla, (34) Cr$ 76,00 — Placês: 31,00 e 30,00 — Apostas: Cr$ 521.360,00 — Cuidador: C. Arthur.

2.o pareo — 1.400 mts. — ORVALHO (3) — V. Pinheiro Fo. 58 ks. 1.o; HIPIAS (2) — A. Lucca 53 ks. 2.o; Casiotauro (5) — H. Molina 54 ks. 3.o; — Chegaram a seguir: Gasparoto, Itacrubi, Indi e Cigano. Tempo: 93" 4/10 — Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Vencedor, Cr$ 22,00 — Dupla (23) Cr$ 45,00 — Placês: Cr$ 13,00 e 18,00 — Apostas: Cr$ 700.550,00 — Cuidador: A. Piotto.

3.o pareo — 1.400 mts. — HAUSTO (2) — J. Alves 51 ks. 1.o; MIRACULO (1) — L. Gonzalez 58 ks. 2.o; Lacraia (6) — R. Zamudio 52 1|2 ks. 3.o; Chegaram a seguir: Luna, Robal e Inquieto — Tempo: 900" 1|10 — Diferenças: Um corpo e três corpos. Vencedor, Cr$ 82,00 — Dupla (1(2g H 82,00 — Dupla (12) Cr$ 67,00 - Placês: 41,00 e 17.00 — Apostas: — Cr$ 902.820,00 — Cuidador: J. Emrich.

4.o pareo — 1.500 mts. — BACCHO (5) — J. P. Souza 53 1|2 ks. 1.o; GUAPIRUVU (4) — E. Garcia 55 ks. 2.o; Araguaçu (1) — A. Nobrega 55 ks. 3.o; — Chegaram a seguir: Ruivo, Losna e Colon. Não correu: Araré — Tempo: 99" — Diferenças: Cabeça e dois corpos. Vencedor, Cr$ 28,00 — Dupla (34) Cr$ 147,00 — Placês 29, e 71,00 — Apostas: Cr$ 762.680,00 — Cuidador F. Biernaschy.

5.o pareo — 1.000 mts. (grama) — ADAIL (1) — R. Zamudio 58 ks. 1.o; — JABORANDI (5) — L. Gonzalez 58 ks. 2.o; — Caluba (3) — J. Carvalho 56 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Basca, Hydra, Fradique e Coran. Tempo: — 61" 2|10 — Diferenças: Pescoço e meio corpo. Vencedor, Cr$ 42,00 — Dupla (13) Cr$ 41,00 — Placês Cr$ 19.00 e 16,00 — Apostas: Cr$ 889.140,00 — Cuidador F. Arouca.

6.o pareo — 1.600 mts. — TUA' (5) — R. Olguin 48 ks. 1.o; CAMBI (6) — J. Carvalho 53 ks. 2.o; Baritono (3) — R. Pacheco 52 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Ballet, Looping. Tempo: 104" — Diferenças — Cabeça e três corpos — Vencedor, Cr$ 44,00 — Dupla (44) — Cr$ 145,00 — Placês Cr$ 18,00 e 42,00 — Cuidador E. Campozana.

7.o pareo — 1.300 mts. — LUCKY LADY (5) — J. Carvalho 54 ks. 1.o; RESERO (4) — L. Gonzalez 56 e JUNDIA' (7) — A. Lucca 53 ks. empataram os dois ultimos — Chegaram a seguir: Montera. Cleveland, Mineapolis e Jambo. — Tempo 85" — Diferenças — Um corpo e empate — Vencedor Cr$ 46,00 — Dupla (23) Cr$ 27,00 e (34) Cr$ 70,00 — Placês Cr$ 20,00, Cr$ 18,00 e Cr$ 18,00 — Apostas: Cr$ .. 946.250,00 — Cuidador F. Biernaschy.

Total de apostas — Cr$ .. 5.591.270,00 — Concursos: Cr$ 232.265,00.

Total geral: Cr$ 5.823.535,00 — Portões: Cr$ 21.320,00.

Corridas da Gávea

Foram os seguintes os resultados das sete provas corridas na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.o PAREO — 1.400 METROS

Em 1.o Hanibal e em 2.o Dixi*. Rateios: do vencedor 34,00; dupla (34) 70,00; placês: 23,00 e 37,00. Foi retirada: Panita.

2.o PAREO — 1.300 METROS

Em 1.o Film, em 2.o Medon e em 3.o Jugo. Rateios: do vencedor 77,00; dupla (23) 46,00; placês: 22,00, 18,00 e 16,00. Não correu: Apoti.

3.o PAREO — 1.600 METROS

Em 1.o Camelot e em 2.o Argonauta. Rateios: do vencedor 25,00; dupla (23) 80,00; placês: 15,00 e 27,00. Não correu: Mediador.

4.o PAREO — 1.500 METROS

Em 1.o Laurina e em 2.o Selvatico. Rateios: do vencedor 17,00; dupla (14) 20,00; placês: 10,00 e 10,00. Não correu: Umoristico.

5.o PAREO — 1.500 METROS

Em 1.o Lipe, em 2.o Night Club e em 3.o Dracula. Rateios: do vencedor 91,00; dupla (12) 96,00; placês: 34,00, 45,00 e 27,00. Não correram: Josina e Borrachudo.

6.o PAREO — 1.300 METROS

Em 1.o Normalista, em 2.o Florena e em 3.o Dira. Rateios: do vencedor 32,00; dupla (13) 27,00; placês: 12,00, 13,00 e 14,00. Não correram: Honey Chile e Diavola.

7.o PAREO — 1.300 METROS

Em 1.o Cumberland e em 2.o Cavador. Rateios: do vencedor 54,00; dupla (12) 48,00; placês 19,00 e 13,00.

PALPITES
(CAMPINAS)

Treze Listas - Druzila
Stainless - Cigal
Jupiá - Zumbi
Tizio - Ardilosa
Iluminura - Montecristo
Moira - Estenografo

PALPITES DA GÁVEA

Bombo	Musa . . .	(14)	Thais
Hazy	Demoiselle .	(24)	La Malinche
Jerivá	Jurujuba . .	(14)	Itatiaia
Jo-Jo	Don Padija .	(14)	Jangadeiro
La Fleche . .	Nevasca . .	(13)	Helas
M. Castello . .	Onéa . . .	(24)	Gold Mary
Murmurio . .	Orestes . . .	(24)	Philidor
Lover's Moon	Cabana . .	(13)	Retang

Novos comerciantes autuados pela C. E. P.

Os oficiais da Força Publica, que se vêem desincumbindo, presentemente da fiscalização dos tabelamentos da C. E. P., procederam mais às seguintes autuações de comerciantes faltosos:

José Pereira da Silva, Av. Dr. Pedro Vicente n. 60, não teve em seu estabelecimento tabela de media; Panificadora Fidalga, R. França Pinto, n. 1164, colocou a tabela de preços em lugar inacessível ao publico, Francisco Melo & Cia., R. França Pinto n. 1135, não possui tabela de preços em geral e vendeu arroz acima de tabela; Tinturaria Tupi, R. Tangará n. 197, cobrou de uma lavagem de roupa com agua e sabão acima da tabela de preços; Domingos Comaerlingos, R. Borges Couza n. 902, não possui tabela de preços para carne; João Vitor Jorge, Av. São João, n. 235, é infrator da portaria 172/50, vende alem da tabela e não possui notas de compra de frutas nacionais; Piros A. Fontoura Ferreira, R. Formosa n. 459, não possui notas de compra de frutas nacionais e vende frutas estrangeiras acima da tabela; Espósito Delfim Domingos, R. Formosa n. 449, vende frutas estrangeiras alem da tabela e não possui notas de compra de frutas nacionais; Andrade Figueiredo, R. Formosa n. 449, colocou a tabela em lugar pouco acessivel ao publico; Armando Pereira, R. Brg. Luiz Antonio n. 1438, não tem nota da compra de frutas nacionais, vende pão fora de tabela e não tem tabela para leite em copo; Eposhizo Kilamo & Cia., R. Pedroso n. 290, vende banha fora de tabela; Casa de Carnes Jorge, R. ge, R. França Pinto n. 1128, não possui tabela de preços para miudos e os vende fora de tabela; Francisco Fernandes Orfão, R. França Pinto n. 1164, não possui notas de compra de frutas nacionais e vende frutas estrangeiras fora de tabela; Francisco Reis Carneiro, Av. Brig. Luiz Antonio .. 2684, não possuia tabela de preços e seu empregado tratou o fiscal que o advertiu com brutalidade e incoerência, sendo por esta razão detido; Antonio Veraldi, Av. Brig. Luiz Antonio n. 2531, não possui tabela de preços; Empório Sertanejo, R. Tamandaré n. 9, vendeu arroz acima da tabela; Jandinho e Alves, padaria, R. Luiz Gama n. 715, vende pão acima da tabela e conserva a tabela de preços de sanduiches e media não accessivel ao publico; Manoel Ramos, Av. Lins de Vasconcelos n. 1113, não possui tabela de media nem de sanduiches; Diamantino dos Santos, Av. Lins de Vasconcelos n. 1685, colocou a tabela de media em lugar não acessivel ao publico; Domingos James Caetano, Basilio da Cunha n. 436, pesou o pão abaixo do preço pedido e cobrou pelo peso real; Domingos Gomes Caetano, R. Basilio da Cunha n. 436, alem de já ter sido avisado, reincidiu no erro, colocando a tabela de preço da media num lugar não acessivel ao publico; A. C. Rodrigues, Av. Lins de Vasconcelos n. 199, vendeu sanduiches foram da tabela; Ciuciu e Caputo, Av. Lins de Vasconcelos n. 1335, não possui tabela de media e não conserva a tabela de sanduiches em lugar acessivel ao comprador; Vicente Madrepani, R. Paraiba n. 477, apesar de não possuir notas de compra usufrui lucros acima de 40% na venda de laranjas; José Cavies Crunios, R. Paraiso n. 490, vende o pão acima de tabela e não tem tabela de sanduiches e de media: Tinturaria Lins de Vasconcelos n. 205, cobra ternos lavados com agua e sabão fora de tabela; Aires e Couceiro, Av. Lins de Vasconcelos, n. 261, não possui tabela de pão e conserva a tabela de media em lugar inacessivel ao freguês e vende ainda, maçãs acima da tabela; José Loubo Ribeiro, Av. Celso Garcia n. 437, não possui tabela para media; Nicola Vitor Sciasca, Av. Celso Garcia, n. 479 não possui tabela e vende a media acima do preço de tabela; José Martins, Av. Tiradentes, não possui tabela; Nicola Lombardi, Av. Tiradentes, não possui tabela de preços; Ranulfo Plapo a. Av. Tiradentes, não possui tabela de preços da C. E. P.; Manoel Rodrigues Soldado, Av. Tiradentes, não tem a tabela do preço de fosforos em lugar acessivel ao publico; José Provassos, Av. Tiradentes, não tem tabela; Horaldo Cavalcanti, Av. Tiradentes, não tem tabela em lugar acessivel ao publico; Afonso Marion, Av. Tiradentes, coloca a tabela em lugar inacessivel ao freguês; Benedito Martins, Av. Tiradentes, não tem tabela de preços; David da Silva, capital, coloca a tabela em lugar inacessivel à vista do publico; Fubrue Nakasone, Estr. Araci n. 17, não tem tabela de frutas, nem notas de compra dos ovos; Dante Beltane, R. Diulio n. 273, não tem tabela para frutas, assim como, de vários outros generos; Oliveira Esteca, R. Rego Freitas n. 129, não tem tabela de preços; Paulo Darbi, Barão de Limeira n. 753, tabela fora do alcance da vista do freguês e não especifica mercadorias nas notas; Albino Cunha, Barão de Limeira n. 1090; Agostinho Sindisca, R. Barão de Limeira 1096, vende carne fora da tabela, i. é., pelo preço estipulado na tabela antiga; Antonio Pires, Diulo n. 490, não tem tabela para media e vende sanduiches e media a preço fora de tabela; J. Martins, R. Diulio n. 608, não tinha tabela de preços em geral; Manoel Raposo Bravo, R. Spartacos, n. 367, não tinha tabela para produtos nestlé e vendia leite condensado fora de tabela; A. Cardoso Cardoso e Costa, Av. Pompéia n. 762, tinha a tabela de sanduiches inutilizada e vendia os fosforos fora de tabela: Manoel Teixeira, Av. Dr. Arnaldo n. 1673, não tinha a tabela em lugar apropriado; Joaquim Gonçalves Sbr., Avenida Dr. Arnaldo, 1549, não tem tabela para media, sanduiches, cafezinho e, não coloca tabela de preços no lugar adequado; José Carapinha, RuaQuirino de Andrade n. 53, vende pão fora de tabela; Julio Canet, Rua Augusta n. 623, vendeu banha fora de tabela; Joaquim de Souza Morais, Rua Augusta n. 671, não possui tabela de media e sanduiches; Sebastião Bueno, Rua Augusta n. .., vendeu carne fora de tabela; Gonçalves Fonseca, Largo do Tesouro n. 15, vendeu media acima do preço.

Homsi Irmãos S/A.
Comercial, Industrial e Agricola

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Homsi & Irmãos S|A. — Comercial, Industrial e Agricola, — para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 26 do corrente, às catorze horas, na sua sede social nesta cidade, à rua Coronel Spinola n. 1.826, a fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital Social;

b) Nomeação de peritos que deverão avaliar os bens que serão incorporados à Sociedade, que constituem parte da subscrição do aumento do capital do acionista M u r c h i d Homsi;

c) Alteração dos Estatutos Sociais.

São José do Rio Preto, 17 de Junho de 1950.

Murchid Homsi
Diretor-Presidente
(18-20-21 — 14.743)

CHEGA HOJE PEDRO TERÓL!

"O cantor de todos os ritmos", desembarcará às 15 horas em Congonhas!

QUARTA-FEIRA, às 20 horas, INICIO DA ESPETACULAR TEMPORADA PARA COMEMORAR A VOLTA DA SUA CASA SCAFF!

Companhia Radiotelegráfica Brasileira "VIA RADIOBRAS"
RADIOGRAMA

As audições de PEDRO TERÓL serão às Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, às 20 horas, no auditório da

Rádio Bandeirantes

SOB O ALTO PATROCINIO DA

CASA SCAFF

EDITAIS

"INDUSTRIAS QUIMICAS ELÉTRO CLÓRO S. A."

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA dos Acionistas de Industrias Quimicas Eletro Clóro S. A., realizada em 23 de maio de 1950

Aos vinte e três dia da Maio de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, em sua sede social à Vila Elcior, km. trinta e oito da E.F.S.J., reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinaria os acionistas de Industrias Quimicas Eletro Cloro Sociedade Anonima e, tendo o livro de presença do acionistas acusado estarem presentes ou representados no ato, acionistas representando cento e vinte quatro mil e quinhentos e trinta ações (124.530), portanto, com quorum legal, foi aclamado Presidente da Assembleia o Snr. Heitor Freire de Carvalho, o qual assumindo a presidencia da mesma, convidou os senhores Guilherme Monteiro e Charles William Rule, para exercerem na Assembleia as funções de primeiro e segundo secretarios respectivamente, Assim formada a mesa dirigente dos trabalhos, o Senhor Presidente dirigindo-se à Assembleia, disse que, como era do conhecimento de todos os presentes, a Assembleia ora em realização, tinha por fim tomar conhecimento da opinião dos peritos nomeados pela Assembleia Geral Extraordinaria de três de Maio de mil novecentos e cinquenta, a verificação do laudo e que foram incumbidos de elaborar para avaliação dos bens oferecidos pelos acionistas North American Solvay, Inc., conforme edital de convocação publicado no Diario Oficial do Estado nos dias quatorze, dezesseis e dezessete de Maio de mil novecentos e cinquenta e no Jornal de Noticias de quatorze, dezoito e dezenove de Maio de mil novecentos e cinquenta, que é do seguinte teor; Assembleia Geral Extraordinaria — PRIMEIRA CONVOCAÇÃO — Nos termos do Artigo decimo dos Estatutos desta Companhia, os Senhores Acionistas ficam convidados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no proximo dia vinte três do Maio de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas na sede social em Elcior, Estação do Rio Grande, km. trinta e oito da E.F.S.J., em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: Primeiro — Discussão e votação do Laudo de Avaliação dos peritos nomeados por Assembleia Geral Extraordinaria de três de maio de mil novecentos e cinquenta para incorporação dos bens ao Capital Social em integralização de aumento já subscrito em Assembleia Geral Extraordinaria de trinta de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete. Segundo — Discussão e votação de outros assuntos de interesse social. Na forma do artigo oitavo dos Estatutos e da Lei a Assembleia se instalará com a presença de Acionistas que representem no minimo dois terços do capital social, devendo os titulares de ações nominativas fazer prova de sua qualidade com deposito de suas ações na caixa da Companhia ou em Bancos. Elcior, treze de Maio de mil novecentos e cinquenta. INDUSTRIAS QUIMICAS ELETRO CLORO SOCIEDADE ANONIMA. A DIRETORIA. Pediu, então o Senhor Presidente que dessem entrada ao recinto da Assembleia os Senhores Victor Carlos Fillinger, Luciano Rolando Alexandre Sighieri e Paul Petegnief, o que foi feito. Foi então, dada a palavra ao Senhor Fillinger que falando por si e pelos demais peritos, declarou terem estado os três por varios dias trabalhando juntos à fabrica Elcior, onde haviam examinado maquinismos, instalações e equipamentos, achados conforme e em perfeita ordem; disse mais que sobre a verificação haviam elaborado um laudo tendo sido o material avaliado em Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). A seguir entregou ao Senhor Presidente um laudo dattilografado e assinado, tendo então o Senhor Presidente pedido a mim que o lesse em voz alta as paginas um e dois do laudo: LAUDO DE VERIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO — Senhores Acionistas: Os abaixo assinados, Victor Carlos Fillinger, brasileiro, engenheiro, CREA 4294 (quatro mil duzentos e noventa e quatro) (sexta região), com endereço profissional à rua Xavier de Toledo numero quatorze, oitavo andar, São Paulo, Luciano R. A. Sighieri, brasileiro, quimico, residente em Vila Elcior, km. trinta e oito E.F.S.J. e Paul Petegnief, francês, engenheiro, com endereço profissional à Avenida Graça Aranha numero trezentos e trinta e três, decimo andar, sala mil e três, Rio de Janeiro, usando dos poderes que lhes foram conferidos pela Assembleia Geral Extraordinaria dos acionistas de INDUSTRIAS QUIMICAS ELETRO CLORO SOCIEDADE ANONIMA, realizada aos três dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta, após se reunirem na fabrica das Industrias Quimicas Eletro Cloro Sociedade Anonima, sita em Elcior, Estação Rio Grande, E. F. S. J., no Estado de São Paulo, procederam à verificação e exame minucioso de maquinas, instalações e peças sobresalentes para industria eletrolitica. Para tal fim, procederam preliminarmente à elaboração de uma lista de todos os materiais com a respectiva especificação, custo e despesas havidas com os mesmos, inclusive o valor real para o material posto fabrica (Elcior), tudo baseado e documentado em faturas comerciais, faturas consulares e outros documentos que foram postos à sua disposição pelas Industrias Quimicas Eletro Cloro Sociedade Anonima. A lista assim elaborada serviu de base para a verificação de todo o material correspondente que foi achado estar de acordo e conforme as faturas. Puderam os Peritos constatar que todos os referidos materiais foram adquiridos na praça nos Estados Unidos da America do Norte pela firma North American Solvay, Incorporated, tendo sido o embarque dos referidos maquinismos, equipamentos e acessorios feito pela mesma firma e que foram recebidos pelas Industrias Quimicas Eletro Cloro Sociedade Anonima. O exame dos referidos materiais revelou estarem os mesmos em perfeita ordem e condições, destinando-se todos eles exclusivamente para a fabrica em foco por se tratar de maquinismo e equipamento especializado e respectivos acessorios e peças sobresalentes. Tratando-se de material inteiramente novo e sem qualquer uso ou defeito, os peritos chegaram à conclusão e acordaram que a avaliação do mesmo deveria ser efetuada tendo por base os valores das proprias faturas de compra, acrescidos das despesas de fretes, seguros e outras usuais e normais em tal especie de aquisição, atribuindo-se portanto a cada item o valor real. Nesta base, e fazendo a conversão de US$ dolar à taxa do dia à razão de Cr$ 18,72 por US dolar, avaliam a totalidade dos maquinismos, equipamentos e utensilios relacionados no anexo que fica fazendo parte integrante deste laudo, em Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). E por estarem de acordo redigiram este laudo, e mandaram dattilografar em papel tamanho oficio, de um lado só, constando de 7 (sete) folhas que vão todas rubricadas e a ultima devidamente assinada, pelo que dão fé. Elcior, doze de Maio de mil novecentos e cinquenta. Assinado: V. C. Fillinger, L. R. A. Sighieri e P. Petegnier. Após essa leitura a relação anexa foi examinada por todos os presentes e o Senhor Presidente pediu à Assembleia que se pronunciasse a respeito do laudo, dizendo ainda aos Senhores Acionistas que a presença dos três peritos na casa podia ser aproveitada para eventuais elucidações sobre o Laudo de Avaliação. Pediu a palavra o Acionista Sr. G. Verhas dizendo ter acompanhado o trabalho dos peritos na fabrica Elcior, achando ter sido cuidadosamente preparado, estando perfeitamente de acordo com o mesmo. Ninguem mais pedindo a palavra, o Senhor Presidente colocou em discussão o laudo e ninguem pedindo a palavra pôs em votação o Laudo de Avaliação dos materiais, o que foi feito por aclamação. Apurado o resultado foi verificado ter sido o laudo de avaliação dos peritos nomeados aprovado por unanimidade com abstenção dos legalmente impedidos. Após isso o Senhor Presidente disse que uma vez estando aprovado o laudo dos peritos desde já declarava aceito os bens oferecidos e devidamente incorporados ao capital, frisando já ter sido devidamente recolhido o selo devido ao aumento de capital conforme guia recibo n.o 46410 (quarenta e seis mil e quatrocentos e dez) de primeiro de Outubro de mil novecentos e quarenta e sete no valor de Cr$ 35.350,00 (trinta e cinco mil, trezentos e cinquenta cruzeiros), por ocasião da votação e aprovação do aumento de capital na Assembleia de trinta de Novembro de mil novecentos e quarenta e sete e que ora se consuma e é integralizada. Ficou então a Diretoria autorizada a emitir as ações correspondentes e executar todos os atos necessarios à consumação desse aumento ora integralizado sendo novamente colocada a palavra à disposição dos que dela quizessem fazer uso, para tratar de assuntos de interesse social e ninguem se pronunciando, o Senhor Presidente pediu ao primeiro secretario que lavrasse a presente ata, solicitando aos presentes que permanecessem no recinto para a sua assinatura. Após a sua lavratura foi a presente lida em voz alta e sendo achada conforme vai assinada pela mesa e demais presentes inclusive os peritos.

Elcior, 23 de Maio de 1950.

(a) Heitor Freire de Carvalho
Guilherme Monteiro
Charles William Rule
Gaston Verhas
Drumond Craig Boyce
Leonard Arthur Caldwell
P| Nas
Leonard Arthur Caldwell
P| Solvay
Leonard Arthur Caldwell
Victor Carlos Fillinger
Luciano Rolando Alexandre Sibbnieri
Paul Petegnief

A presente é copia fiel do livro de Atas de Industrias Quimicas Eletro Cloro S|A.
"Industrias Quimicas Eletro Cloro S. A."
(a.) Guilherme Monteiro.
F. 16.390

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS QUIMICAS ELETRO CLORO S|A., com sede em Elcior, Km. 38 da E.F.S.J., arquivou nesta Repartição, sob n.o 47.882, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de junho de 1950, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 23 de maio de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de Maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Guiomar de Andrade Mendes.

"INDUSTRIAS QUIMICAS ELÉTRO CLÓRO S. A."

Cópia da Ata da Assembléia Geral Extraordinária das Indústrias Quimicos Elétro Clóro S. A., realizada em 5 de junho de 1950

Aos cinco dias de junho de mil novecentos e cinquenta, às dez horas, na sede social em Elcior, quilometro trinta e oito da estrada de ferro Santos a Jundiaí, Estado de São Paulo, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinaria os acionistas de Industrias Quimicas Eletro Cloro Sociedade Anonima, e, tendo o livro de presença de acionistas indicado estarem presentes ao ato acionistas representando quorum legal, isto é, a totalidade do Capital Social, foi aclamado Presidente da Assembleia o acionista Diretor Presidente da Companhia, Senhor Heitor Freire de Carvalho, o qual assumiu a presidencia da sessão, convidando os acionistas Guilherme Monteiro e Charles William Rule, para exercerem na Assembleia as funções de primeiro e segundo secretarios, respectivamente. Assim formada a mesa, declarou o Senhor Presidente que a presente Assembleia convocada para aumento do capital social e reforma dos Estatutos, conforme consta do edital de convocação regularmente publicado no Diario Oficial do Estado e no Jornal de Noticias nos dias vinte e seis, vinte e sete e vinte e oito de maio de mil novecentos e cinquenta nos seguintes termos: Industrias Quimicas Eletro Cloro S|A. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA — PRIMEIRA CONVOCAÇAO — Nos termos do artigo 10.o dos Estatutos desta Companhia os senhores acionistas ficam convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 5 de junho de 1950, às dez horas, na sede social em Elcior, Estação do Rio Grande, km. 38 da E.F.S.J., em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.o Discussão e votação da Proposta da Diretoria, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal, para aumento do Capital Social para Cr$ 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões de cruzeiros). 2.o) Discussão e votação da proposta da Diretoria para a alteração do artigo 5 dos Estatutos da Companhia. 3.o) Discussão e votação de outros assuntos de interesse social. Na forma do artigo 5.o dos Estatutos e da Lei a Assembleia se instalará com a presença de acionistas que representem no minimo 2|3 (dois terços) do capital social, devendo os titulares de ações nominativas fazer provas de identidade e os titulares de ações ao portador, fazer prova de sua qualidade com depositos de suas ações na caixa da Companhia ou em Bancos. Elcior, 25 de maio de 1950, Industrias Quimicas Eletro Cloro S|A. A DIRETORIA. A seguir o Senhor Presidente declarou que com referencia à ordem do dia a diretoria em sua sessão de vinte e quatro de maio de mil novecentos e cinquenta havia elaborado uma proposta que se encontrava sobre a mesa, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal, e cuja leitura pediu a mim, primeiro secretario fosse feita em voz alta, para conhecimento de todos os presentes, o que fiz da seguinte forma: Proposta da Diretoria para os assuntos da ordem do dia, a serem discutidos na Assembleia Geral Extraordinaria a se realizar em cinco de junho de mil novecentos e cinquenta. 1.o) Constituida a Companhia inicialmente com o capital de Cr$ 100,000,00 (cem mil cruzeiros), posteriormente, por Assembleia Geral Extraordinaria realizada em dezenove de agosto de mil novecentos e quarenta e quatro, foi o capital aumentado para Cr$ ... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros), e mais tarde, por Assembleia Geral Extraordinaria de dezesseis de junho de mil novecentos e quarenta e cinco, foi o referido capital aumentado para Cr$ 16.930.000,00 (dezesseis milhões novecentos e trinta mil cruzeiros). Posteriormente, pela Assembleia Geral Extraordinaria de trinta de setembro de mil novecentos e quarenta e sete, atendendo às necessidades financeiras para a finalização da fabrica, foi o capital aumentado para Cr$ .. 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros). Entretanto, para atender ao desenvolvimento da fabrica foi deliberado, de acordo com as Assembleias Gerais Extraordinarias de trinta de dezembro de mil novecentos e quarenta e sete e cinco de janeiro de mil novecentos e quarenta e oito, aumentar o capital para Cr$ ..... 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de cruzeiros). 2.o) Posto isto, a Diretoria visando mais uma vez ampliar a fabrica de Elcior, propõe aos senhores acionistas após a necessaria audiencia ao Conselho Fiscal, seja autorizado um aumento de Capital Social de Cr$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de cruzeiros) para Cr$ 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões de cruzeiros), devendo a Assembleia Geral Extraordinaria fixar as condições de realização nos termos da lei. 3.o) Propõe ainda a Diretoria seja feita a necessaria modificação no Artigo 5.o (quinto) dos Estatutos. 4.o) Decidiram submeter as propostas referentes ao aumento de capital e modificação dos Estatutos ao Conselho Fiscal da Companhia antes da Assembleia Geral Extraordinaria a ser realizada em cinco de junho de mil novecentos e cinquenta. Após o que o Senhor Presidente pediu-me que fosse feita a leitura do parecer do Conselho Fiscal o que fiz como segue: PARECER DO CONSELHO FISCAL: Aos Senhores Acionistas das Industrias Quimicas Eletro Cloro Sociedade Anonima. Os Membros do Conselho Fiscal de Industrias Quimicas Eletro Cloro Sociedade Anonima, para o presente exercicio, havendo examinado detidamente a proposta da Diretoria relativa ao aumento de Capital Social de Cr$ 34.000.000,00 (trinta e quatro milhões de cruzeiros) para Cr$ 58.000.000,00 (Cinquenta e oito milhões de cruzeiros), datada de vinte e quatro de maio de mil novecentos e cinquenta, são de parecer que a mesma deve ser aprovada, por consultar os interesses societarios. São Paulo, vinte e cinco de maio de mil novecentos e cinquenta. Assinado: George Stanley Benedict, Edward Orrel Peel e Donald Armstrong Poynter. Após a leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, declarou o Senhor Presidente que parecia de toda a conveniencia o aumento de Capital ora proposto, pois consulta plenamente aos interesses da Companhia. Disse ainda que se os senhores acionistas aprovassem a proposta de aumento de Capital e a modificação do artigo quinto dos Estatutos se manifestassem a respeito para o que foi posta a palavra a disposição dos que dela quizessem fazer uso. Como ninguem pedisse a palavra para discutir a proposta, foi a mesma posta em votação, sendo para isso distribuidas as necessarias cedulas, as quais, uma vez recolhidas, funcionando como escrutinadores os acionistas Guilherme Monteiro e Charles William Rule, deram como resultado a aprovação unanime, com abstenção dos legalmente impedidos, das propostas de aumento de Capital e mudança do artigo quinto dos Estatutos. Em seguida, pelo Senhor Presidente, foi dito que era necessario resolver, sobre o prazo a que teriam direito os Senhores Acionistas para usarem do direito de preferencia na subscrição das ações relativas ao aumento de capital ora aprovado, esclarecendo que esse prazo é no minimo de trinta dias, na forma do Artigo 111 (cento e onze), paragrafo segundo do decreto lei n.o 2627 de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta. A seguir, pedindo a palavra sucessivamente os senhores acionistas North American Solvay, Inc., Solvay et Cie., Drumond Craig Boyce, Leonard Arthur Caldwell, Guilherme Monteiro e Charles William Rule, declararam, cada um por sua vez, que renunciavam expressamente o direito de preferencia e, consequentemente, do prazo para usar desse direito. Em seguida o Senhor Heitor Freire de Carvalho passou a presidencia ao Senhor Drummond Craig Boyce e tomou a palavra para declarar que ele tambem, Heitor Freire de Carvalho, renunciava expressamente ao direito de preferencia à subscrição, renunciando, consequentemente, ao prazo para usar desse direito. Reassumiu a presidencia o Senhor Heitor Freire de Carvalho. A seguir pediu a palavra o acionista Leonard Arthur Caldwell e disse que o acionista Imperial Chemical Industrias, Limited, Nobel House 2, Buckingham Gate, Londres, S. W. I., Inglaterra, de que ele é representante e procurador, conforme mandato que exibiu e fica arquivado nesta Sociedade, em vista de todos os demais acionistas haverem renunciado o direito de preferencia para subscrição do aumento de capital, e, consequentemente, do prazo para usar desse direito, subscrevia neste ato 120.000 (cento e vinte mil) ações, relativas ao aumento de capital no valor de Cr$ .... 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de cruzeiros) de cujo montante realizava neste ato em dinheiro a quantia de Cr$ .... 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros). Consultou o Senhor Presidente a Assembleia, perguntando aos acionistas se tinham alguma objeção à proposta do acionista Imperial Chemical Industrias, Limited., e como ninguem se manifestasse foi declarada aceita tal proposta. Pelo Senhor Presidente foi então dito que se ia providenciar o deposito da quantia de Cr$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), realizado em dinheiro, no Banco Nacional da Cidade de Nova York; efetuado esse deposito dentro do prazo de cinco dias na forma da Lei, o respectivo recibo deveria fazer parte integrante da presente Ata, para os fins do registro e arquivo na forma da Lei. A esta altura pediu a palavra o acionista Leonard Arthur Caldwell e propôs que seria mais conveniente suspender a sessão pelo prazo estritamente necessario a se providenciar o deposito acima referido, prosseguindo-se na reunião assim que fosse obtido o recibo ou certificado do deposito, com a vantagem de se transcrever o mesmo nesta Ata, para os fins de direito. Posta esta proposta em discussão, ninguem pediu a palavra. Posta em votação, foi aprovada por unanimidade. Ordenou o Senhor Presidente que se efetivasse o deposito, o que foi feito. Reiniciada a sessão às quinze horas e estando o recibo sobre a mesa o Senhor Presidente pediu a mim Guilherme Monteiro que o lesse, o que foi feito, sendo o recibo do deposito do seguinte teôr: THE NATIONAL CITY BANK OF NEW YORK fundado em 1812. End. Telegrafico "citibank" São Paulo, Brasil. Na resposta queira citar: — Cr$ 2.400.000,00. Recebemos das INDUSTRIAS QUIMICAS ELETRO CLORO S|A., Sociedade Anonima, com sede em Elcior, Rio Grande, Km. 38 da E.F.S.J., a importancia de Cr$ .... 2 400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) da parte subscrita, no aumento de seu capital social de Cr$ .. 34.000.000,00 para Cr$ .... 58.000.000, subscrito e realizado como segue: Nome do Subscritor: Imperial Chemical Industries, Limited., Capital Subscrito Cr$ 24.000.00,00, Capital realizado Cr$ 2.400.000,00. O presente recibo é passado em duas vias para um só efeito, nos termos dos decretos-leis n.os 2627 de 26 de setembro de 1940 e 5956, de 1.o de novembro de 1943. São Paulo, 5 de junho de 1950. The National City Bank of New York, Assinado ilegivel. Selado com Cr$ 21,00 em cada via. A seguir foi o recibo entregue ao Senhor Presidente, o qual declarou após a leitura do mesmo que tinha por efetivado o aumento do capital o qual estava integralmente subscrito. A seguir ficou a Diretoria desde já autorizada pela Assembleia, a desempenhar todos os atos necessarios à consumação do referido aumento, tais como, chamada para realização da parte restante do capital subscrito, pagamento do selo por verba, emissão das novas ações e outros atos que se fizessem necessarios. Após isso propôs o Senhor Presidente que o artigo dos Estatutos ficasse redigido como segue: Artigo 5.o (quinto) — o Capital é de Cr$ 58.000.000,00 (cinquenta e oito milhões de cruzeiros), dividido em 290.000 (duzentas e noventa mil) ações ordinarias do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) cada uma. Sendo a proposta posta em discussão e votação, foi unanimemente aprovada, efetuando-se a alteração estatutaria proposta. A seguir, passando à terceira parte dos trabalhos, colocou o Senhor Presidente a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso para tratar de assunto de interesse social. Ninguem pedindo a palavra, o Senhor Presidente disse, então, que ia suspender a sessão pelo tempo necessario para que fosse lavrada a presente ata, pedindo aos acionistas que se conservassem no estabelecimento. Reaberta a sessão, o Senhor Presidente pediu a mim, Guilherme Monteiro que lesse a ata dos trabalhos, o que fiz em voz alta e, por ser achada conforme a presente ata, vai assinada pela mesa e por todos os presentes. Elcior, cinco de junho de mil novecentos e cinquenta.

a) Heitor Freire de Carvalho — Presidente
Guilherme Monteiro — 1.o Secretario
Charles William Rule — 2.o Secretario
Drumond Craig Boyce
Leonard Arthur Caldwell
Imperial Chemical Industries, Ltda.
North American Solvay, Inc.
Solvay et Cie.

A presente é copia fiel do Livro de Atas de Assembleias Gerais de Industrias Quimicas Eletro Cloro Sociedade Anonima.
a) Guilherme Monteiro — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
r. 17.455

CERTIFICO que as INDUSTRIAS QUIMICAS ELETRO CLORO S|A., com sede em ELCLOR, estação do Rio Grande Km. 38 da E.F.S.J., arquivou nesta Repartição, sob n.o 47.952, por despacho da Junta Comercial em sessão de 16 de junho de 1950, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 5 de junho de 1950, pel qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr$ 24.000.000,00 para Cr$ .... 58.000.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais; — o recibo do deposito feito no The National City Bank of New York, da importancia de Cr$ .... 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil cruzeiros), correspondente a 10% (dez por cento) da parte subscrita no aumento do capital social e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ .... 120.000,00, proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: as. Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: as. Guiomar de Andrade Mendes.

Sul América Transportes e Comércio S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convocados os senhores acionistas da Sul America de Transportes e Comercio S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à rua Libero Badaró, 158, 18.o andar, sala 1.806, às 14 horas do dia 26 de junho de 1950, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame, discussão e aprovação do Relatorio da Diretoria; Balanço Geral, Parecer do Conselho Fiscal e demais contas referentes ao exercicio de 1949;

b) Eleição da nova Diretoria, do Conselho Fiscal e dos seus Suplentes;

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se a disposição dos srs. acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99, do decreto-lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A Diretoria

São Paulo, 15 de junho de 1950.

ass.) ilegivel
(13-20-21 — 14.744)

"SÃO MARCO" — Indústria de Vidros e Mosaicos S/A,

«EM LIQUIDACAO»

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Acionistas da «SÃO MARCO» — INDUSTRIA DE VIDROS E MOSAICOS S/A., a reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 28 de junho corrente, às 15 horas, na sede social à Rua Nova Jerusalem, 103, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberarem: a) Sobre o relatorio dos trabalhos da liquidação até esta data, apresentado pelo liquidante; b) Sobre uma proposta de venda dos maquinismos, Moveis e Utensilios, materias - primas, produtos manufaturados e, do imovel da Rua Nova Jerusalem, n.o 103, para com o produto solver o credito hipotecario, já vencido, que pesa sobre os mesmos.

São Paulo, 15 de junho de 1950

«São Marco» — Industria de Vidros e Mosaicos S/A, em Liquidação.

RAUL MEDICI
Liquidante
(14.516 — 16-17-18)

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Não há alimento nem combinação de alimentos que tenha influencia no aparelho, ou na cura do CANCER.

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 640 — 1.o andar — Fone: 51-1408

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-a à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone 7-4434.

Portuguesa de Desportos e Juventus em promissor amistoso

Esta tarde na rua Javari o encontro — Em igualdade de condições os litigantes — Quer o Juventus manter sua invencibilidade conquistando bom resultado — Nenhuma alteração sofrerá a equipe rubro-verde — A constituição dos quadros — Antonio Musitano, o juiz

Promete ser dos mais interessantes o prelio amistoso que será travado esta tarde no campo da rua Javari. Portuguesa de Desportos e Juventus desejando aproveitar a data de hoje combinaram em principios desta semana a realização de um encontro amistoso. Lusos e grenás, ultimamente vêm conquistando resultados significativos e estão credenciados a proporcionar bom futebol ao publico paulistano. Aliás, espera-se que os litigantes brindem o afeiçoado com um bom espetaculo, de vez que estão bem preparados e com possibilidades identicas de sucesso.

CONFIANTES OS JUVENTINOS

O Juventus deixou boa impressão na peleja que disputou na tarde de sabado contra o XV de Novembro, de Piracicaba. O trabalho de Milani, que vem orientando a equipe da rua Javari, está oferecendo resultados satisfatorios e isso vale dizer que o Juventus será perigoso no campeonato. Varios elementos vindos do nosso futebol extra-oficial foram por ele aproveitados. O atacante Julinho que surgiu no Cruzeiro da Penha, é um jogador que possui qualidades e poderá brilhar na defesa. Outros elementos de iguais predicados integram o novo quadro juventino, ao lado de veteranos como Og Moreira, Osvaldinho, Tufi e Luiz, que ostentam no momento magnifica forma.

Para a contenda desta tarde contra a Portuguesa deseja, o Juventus reeditar suas ultimas atuações. Querem os juventinos manter sua invencibilidade e para tanto, não pouparão esforços para deixar o campo novamente com os louros da vitoria. Aliás, contam os grenás com dois preponderantes fatores no cotejo de hoje os quais poderão auxiliá-lo grandemente na conquista de mais um feito significativo: campo e torcida. Todavia, não poderá facilitar de vez que a Portuguesa está em boas condições e com possibilidades de se sair bem dessa cartada.

COM O MESMO QUADRO O RUBRO-VERDE

Foi boa a conduta dos lusos na peleja de domingo ultimo contra a Prudentina, de Presidente Prudente. O rubro-verde atuou com sua ofensiva apenas desfalcada de Renato. Todavia, mesmo assim foi bom o desempenho do ataque. Na peleja de hoje estará em atividade a mesma equipe que derrotou a Prudentina. O tecnico Tinoco Silveira está bastante satisfeito com seus pupilos e acredita que eles saberão agir com desenvoltura ante os juventinos. Vicente será mais uma vez o chefe da linha intermediaria e Bolivar continuará na meta. A zaga contará mais uma vez com Arnaldo e Nino e nas demais posições teremos os mesmos titulares do ultimo prelio.

QUADROS

PORTUGUESA: — Bolivar; Arnaldo e Nino; Luizinho, Vicente e Helio; Zé Carlos, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

JUVENTUS: — Tufi; Alecio e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira Duran; Chicão, Julinho, Osvaldinho, Morais e Luiz.

O JUIZ

O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol designou o juiz Antonio Musitano para dirigir esse embate.

A PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre as equipes do Oliveira F. C. e do Mem de Sá.

Mel Hutchins, o "cestinha" dos visitantes

COPA DO MUNDO

Chegam amanhã os italianos

Os peninsulares almoçarão em Santos e virão em seguida para esta capital — No Rio os suecos — A chegada dos espanhois — Os iugoslavos seguirão terça-feira para Belo Horizonte — Amanhã o embarque dos suiços — Providencias da policia — Selo Comemorativo — Despistam os balcanicos — Declarações do presidente da Federação Espanhola

Amanhã, às 7 horas, viajando a bordo do navio "Sises", chegará a Santos a delegação italiana que participará do Campeonato Mundial de Futebol. Os italianos deverão almoçar na cidade praiana, rumando a seguir para esta Capital. Segundo se sabe, ficarão hospedados no Hotel São Paulo, no centro da cidade, mas passarão os dias em Tremembé, onde pretendem realizar seus treinos.

CHEGARAM OS SUECOS

RIO, 17 (Da sucursal) — Desembarcaram nos primeiros minutos da madrugada de hoje, nesta Capital, no Galeão, os representantes da entidade sueca de futebol, que disputarão em nosso país as partidas da Copa do Mundo. Dessa forma, chega entre nós mais uma embaixada de desportistas que, durante este mês estarão ligados ao grande acontecimento. No Galeão, representando a entidade máxima brasileira, compareceu o coronel Santa Rosa, acompanhado de outros desportistas. O embaixador sueco em nosso país, sr. Kluthyderg, esteve tambem à espera dos futebolistas de sua pátria. A delegação sueca veio chefiada pelo sr. Kalrlezin, e como delegado o sr. Holzer Berverus.

O técnico do mesmo é o sr. George Raynoir. Integrando a representação, vieram os seguintes jogadores: Sunmy Handerson, Ivan Eklind, Gard Insvar, Hans Jopson, Vunnar Johassan, Egon Johnson, Rudolph Coach, Trort Nellperz, Arm Mamasson, Erik Nilson, Stelan Nilson, Karl Palmer, Incvar Rydell, Lennart Samdel Son, Rune Sundkzist, Stiz Sundkzist, Karl Svensson, Aolle Ahlund.

CHEGAM AMANHA OS ESPANHOIS

RIO, 17 (Sucursal) — A delegação espanhola é esperada amanhã nesta Capital, viajando em dois aviões. O primeiro, da "Iberia", descerá no aeroporto do Galeão, às 8h30, e o ultimo, da "Panair", no mesmo local, às 14 horas. Segundo informação do sr. Ramirez, funcionário da Federação Espanhola, os bascos pretendem treinar amanhã, depois de amanhã e quarta-feira, possivelmente no estádio do Fluminense. Na quarta-feira, à tarde, a delegação rumará para Curitiba.

SOMENTE TERÇA FEIRA SEGUIRÃO OS IUGOSLAVOS

A delegação iugoslava deveria seguir amanhã para Belo Horizonte, onde, no domingo vindouro, enfrentará a equipe da Suiça Entretanto, os chefes da embaixada pediram que o embarque fosse adiado para o dia 21, tendo sido atendidos pela C.B.D.

AMANHA O EMBARQUE DOS SUIÇOS

BERNA, 16 (AFP) — Na Escola Federal de Ginástica e Esporte, em Macolin, sobre o Bienne, os jogadores suiços convocados para o Campeonato do Mundo, no Brasil, estão sendo submetidos ao ultimo treinamento e se preparando fisica e moralmente para a grande competição. O local onde se reunem é um recanto aprazivel, achando-se todos sob a direção do "ás" internacional Franco Andreoli, que acompanhará a delegação ao Brasil.

Hoje os futebolistas suiços foram submetidos a rigoroso exame médico. Afora o treinamento propriamente dito e massagens diárias, feitas por técnicos, os jogadores convocados se entregam a passa-tempos diversos, assistem a espetaculos de cinemas ou praticam natação na piscina da escola. Peritos fazem exposições esclarecedoras sobre as condições climáticas e sistema de alimentação no Brasil, bem como sobre o modo de vida brasileiro. Foram confeccionadas roupas especiais para a viagem e permanencia no Brasil, com critério técnico, atendendo, sobretudo, ao clima diferente que irão encontrar. Sábado, a seleção deixará a Escola e cada jogador terá um dia livre, para visitar seus lares e fazer os ultimos preparativos para a viagem. Juntar-se-ão todos, em Zurich, no proximo domingo, de onde partirão em avião, segunda-feira, para o Rio de Janeiro. Chegarão às 23 horas no Brasil, no dia imediato. Salvo alterações imprevistas, partirão para o Brasil os jogadores constantes da lista já divulgada pela Federação Suiça de Futebol.

PROVIDENCIAS DA POLICIA

RIO, 17 (Sucursal) — A Delegacia de Vigilancia está tomando uma série de providências para proteção dos turistas durante os jogos do Campeonato do Mundo. Visam tais providencias, inclusive, evitar a entrada na cidade de elementos indesejaveis. Nesse sentido vem fiscalizando, severamente, com a colaboração do Touring Clube, as listas de chegada de passageiros.

SELO COMEMORATIVO

A Casa da Moeda já executou três especies de selos postais que serão lançados por estes dias, em comemoração dos jogos do Campeonato do Mundo.

DESPISTAM OS IUGOSLAVOS

RIO, 17 (Asapress) — O técnico iugoslavo procurou despistar, informando que realizaria treino de conjunto à tarde, tendo porém realizado pela manhã. Mesmo assim, a prática foi assistida e deixou lisongeira impressão, mostrando-se os jogadores balcanicos rápidos, com bom domínio da bola e resolutos em suas intervenções. São em geral robustos e sabem tirar partido fisico.

CAUTELOSO O PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO ESPANHOLA

MADRID, 16 (UP) — O presidente da Federação Espanhola de Futebol, sr. Armando Muñoz Calero, em entrevista coletiva à imprensa, antes de partir para o Brasil, fato que terá lugar amanhã, disse que espera ver o selecionado espanhol fazer boa figura no torneio mundial.

Acrescentou que até agora a imprensa espanhola tem dado muito pouca importancia aos integrantes do selecionado dos Estados Unidos, todo formado de jogadores centro-europeus que possuem maravilhosa técnica e que em tamanho superam os jogadores espanhois.

Com respeito à equipe do Chile, declarou que o padrão de jogo dos chilenos é inteiramente diverso do padrão de jogo da Espanha e que tambem está sendo tratado com a devida importancia, pelos jornalistas locais.

Disse que é preciso combater a impressão otimista prevalecente na Espanha, porque ambos os conjuntos — o norte-americano e o chileno — possuem um "train" de jogo dificil de ser superado em campos do Brasil.

Tambem se referiu à Inglaterra, como o mais perigoso de todos os concorrentes da "chave" da Espanha, porque é estudada em todas as minucias, a atuação dos seus jogadores.

Acrescentou que "esperamos com serenidade esse encontro e não somos de todo pessimistas com respeito aos seus resultados."

Sobre a moral dos jogadores espanhois, Muñoz disse que "conseguimos inculcar-lhes uma verdadeira educação esportiva e de companheirismo e autentica amizade entre todos os elementos do selecionado, que sentem as cores nacionais acima dos pendões dos seus próprios clubes."

Prossegue hoje o Certame da 2.a Divisão

Varias pelejas programadas para esta tarde em continuação do Campeonato Profissional em suas cinco regiões

A primeira rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais, que foi iniciada ontem com a realização de dois prelios, terá prosseguimento esta tarde com a disputa de vinte e quatro cotejos etapa inicial do magno certame consta de cotejos dos mais interessantes e está, assim, fadada a alcançar exito.

OS PRELIOS

A ordem dos jogos dos cinco grupos do campeonato é a seguinte:

1.a REGIAO

America F. C. vs. Motoristas F. C.; A. A. Internacional vs. São Joaquim F. C.; Botafogo vs. Olimpia F. C.; Barretos vs. Uchôa F. C.; A. A. Franca vs. A. A. Monte Azul.

2a REGIAO

Bauru A. C. vs. Brasil Club; Corintians vs. Bandeirantes E. C.; São Paulo F. C. vs. Noroeste E. C.; Tupã vs. A. E. Prudentina; A. A. São Bento vs. Garça F. C.; A. A. Ferroviaria vs. C. A. Linense.

3.a REGIAO

E. C. XV de Novembro vs. C. A. Pirassununguense; Paulista F. C. vs. Palmeiras; Rio Claro F. C. vs. Comercial F. C. de Araras; A. A. Ararense vs. São Paulo F. C.; A. A. Ferroviaria vs. Velo Club Rioclarense.

4.a REGIAO

A. A. Riopardense vs. E. C. Mogiana; A. A. Internacional vs. Rio Pardo F. C.; C. A. Piracicabano vs. Ginasio Pinhalense; Esport Sanjoanense vs. Radium, de Mococa.

5.a REGIAO

São Bernardo vs. São João; E. C. Taubaté vs. Palestra de São Bernardo; Paulista de Jundiai vs. Corintians de Sto. André; Votorantim vs. Portofelicense.

Tulio e Lula interessam ao Jabaquara

O Jabaquara deseja reforçar consideravelmente sua equipe de profissionais para a disputa do Campeonato Paulista de Futebol, deste ano, a exemplo do que aconteceu no certame de 49 quando conseguiu por emprestimo varios elementos do São Paulo. Quer o gremio santista agir da mesma forma este ano e para tanto acaba de se dirigir ao Parmeiras solicitando o preço do «passe» do centro-medio Tulio, que já defendeu suas cores, e do ponta-direita Lula. Alem desses dois conhecidos profissionais, o Jabaquara tem sua atenção voltada para outros jogadores pertencentes ao plantel dos quatro grandes do futebol paulista.

Prova "Almirante Barroso"

Fadada a corresponder integralmente a iniciativa do SESI — O regulamento da competição que será disputada esta manhã

Será disputada esta manhã, em Osasco, a prova pedestre «Almirante Barroso», que é promovida anualmente pela Subdivisão de Assistencia aos Esportes do SESI.

O REGULAMENTO

«Art. 1.o — Fica instituida, em Osasco, uma corrida pedreste num percurso aproximado de 5.200 metros, sob a denominação de prova pedreste «Almirante Barroso».

Art. 2.o — A prova «Almirante Barroso» será disputada exclusivamente por operarios da industria, comunicações, transportes e pesca.

Art. 3.o — Como prova de identidade profissional prevalece a carteira de trabalho.

Art. 4.o — As inscriçes são absolutamente gratuitas para todos os concorrentes e devem ser feitas na sede da Subdivisão de Assistencia aos Esportes do SESI, à praça Dom José Gaspar, 30, 5.o andar, telefone 6-6901, ramal 60.

Art. 5.o — A contagem de pontos, para a determinação da industria vencedora coletiva, será feita, considerando-se turmas de 5 atletas, obedecendo ao criterio adotado pela Federação Paulista de Atletismo.

Art. 6.o — O Serviço Social da Industria — SESI — não se responsabilizará pelos acidentes ou danos que porventura venham a causar ou a sofrer, na ocasião da prova, os concorrentes espontaneamente inscritos, assim como por perda de horas de trabalho.

Art. 7.o — A Subdivisão de Assistencia aos Esportes do SESI não aceita reclamações de especie alguma, tanto antes como depois de realizada a prova.

Art. 8.o — O Serviço Social da Industria — SESI — conferirá os seguintes premios:

INDIVIDUAIS: — Do 1.o ao 2.o colocado, estatuetas prateadas; do 3.o ao 5.o colocados, taças; do 6.o ao 20.o colocados, medalhas de prata; do 21.o ao 50.o colocados, medalhas de bronze.

COLETIVOS: — 1.o colocado, trofeu «Almirante Barroso» e taça; 2.o colocado, taça; 3.o colocado, taça.

Art. 9.o — O trofeu «Almirante Barroso», de posse transitoria (dois anos consecutivos ou três alternados) caberá à fabrica a que pertencer a turma que se colocar em 1.o lugar.

Art. 10.o — Para efeito do artigo anterior estão classificadas com uma vitoria cada as seguintes firmas:

1948 — Cia. Brasileira de Material Ferroviario.

1949 — Fabrica de Produtos Alimenticios Vigor.

Art. 11.o — A fabrica que inscrever e participar com maior numero de atletas, será oferecida uma taça.

Art. 12.o — Cabe ao arbitro geral da prova resolver os casos omissos no presente regulamento.

Art. 13.o — Este regulamento é passivel de modificação, a criterio do diretor da Subdivisão de Assistencia aos Esportes do SESI.»

Contra o Floresta amanhã outra exibição do BYU

Os "gatos" enfrentarão os alvi-celestes, no ginasio do Pacaembú — Recordando as apresentações anteriores dos norte-americanos — XI de Agosto vs. Horacio Lane, na preliminar

Prossegue vitoriosamente a campanha do quinteto de cestobol norte-americano da Brigham Young University em quadras paulistas. Os "gatos", como são conhecidos os famosos visitantes, nas duas apresentações que fizeram nesta Capital confirmaram amplamente a fama que os precedeu. Na estréia, contra o Sirio, embora sem atingir a um nivel espetacular, talvez em virtude do natural cansaço da longa viagem que empreenderam, conseguiram vencer com autoridade pela significativa contagem de 57 a 28, depois de haverem empatado, no primeiro tempo, por 20 a 20. Valeu, nessa partida, a resistencia dos promotores da temporada, que souberam lutar bravamente por um resultado melhor, valorizando sobremodo o espetaculo. A seguir, o BYU enfrentou o Palmeiras. Esperava-se que o alvi-verde, honrando o titulo de vice-campeão paulista, oferecesse seria resistencia aos norte-americanos. Não se pedia que vencesse, mas pelo menos que lutasse para isso. Infelizmente, entrando na quadra mal preparados psicologicamente, os "periquitos" se desorientaram e foram batidos sem apelação, devendo ser dito, a bem da verdade, que os "gatos" não forçaram o jogo, desde que se certificaram da inferioridade do adversario.

AMANHÃ, CONTRA O FLORESTA

E' preciso reconhecer que dificilmente o BYU será derrotado no Brasil. As esperanças dos afeiçoados recaem no Corintians e no Flamengo, possuidores dos melhores quintetos nacionais, mas são esperanças remotas, resultantes mais da vontade dos torcedores do que propriamente da analise das possibilidades dos contendores.

Amanhã, à noite, no ginasio do Pacaembu', os "gatos" enfrentarão o Floresta. Será, tal vez, um compromisso mais dificil do que os anteriores, porque os alvicelestes, se não possui em seu conjunto elementos famosos como o Palmeiras, pelo menos possui aquilo que se chama conjunto e vontade de jogar, fatores tão importantes no bola-ao-cesto. Veremos de que serão capazes os florestinos.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, defrontar-se-ão os quintetos do Onze de Agosto (Faculdade de Direito) e Horacio Lane (Mackenzie), velhos rivais do cestobol estudantil.

O CANCER é um tumor maligno. Existem tambem tumores benignos que são diferentes porque são limitados não se espalhando no organismo

JOGA HOJE EM COIMBRA A PORTUGUESA SANTISTA

Cumprem os "lusos" praianos destacada atuação em gramados portugueses — A constituição do quadro santista para o jogo desta tarde

A Portuguesa santista foi a Portugal, com o seu modesto quadro, destituido de valores caros, e está realizando excelente campanha, honrando o futebol brasileiro. Dos quatro jogos até agora efetuados, os lusos praianos perderam apenas um, pela contagem minima, contra o F. C. do Porto, tendo vencido os três restantes, por contagens que não deixam duvidas quanto à sua superioridade: 5 a 2 na estréia, contra o Sporting de Braga; 3 a 0 contra o selecionado Tirsense, em Santo Tirso e finalmente 3 a 0 em Guimarães, contra o Vitoria. Como se vê, são resultados auspiciosos, a atestar que muitas vezes vale mais o entusiasmo e a vontade de vencer, do que propriamente um quadro cheio de cartazes.

VALORES QUE SE DESTACAM

Segundo noticias procedentes da terra lusitana, as principais figuras da Portuguesa santista, nesta excursão, são as seguintes: Andu', em primeiro lugar, pelas atuações segurissimas que tem apresentado em todos os jogos; a seguir, o centro medio Nelson, que tem sido um baluarte do conjunto, e depois Zinho, Tuta, Mario e o veterano Antero.

JOGOS NA ESPANHA

Hoje a Portuguesa santista exibir-se-á em Coimbra contra o Academico, considerado um dos mais prestigiosos quadros de Portugal. Caso os lusos vençam, podemos informar que estenderão sua excursão à Espanha, onde disputarão 3 ou 4 partidas, antes de regressar ao Brasil. O quadro praiano, para o compromisso desta tarde, deverá formar com a seguinte organização: Andu'; Olavo e Pavão; Olegario, Nelson e Antero: Plinio, Zinho, Barbosinha, Tuta e Mario.

Treinam hoje novamente os brasileiros

Praticamente organizado o ataque do quadro titular — Procura o tecnico a formula ideal para a retaguarda — Rui e Noronha aguardam nova oportunidade — Matutino o exercicio, no gramado do Estadio do Maracanã — A formação dos quadros

O ultimo exercicio dos brasileiros, realizado anteontem, no gramado do Vasco, confirmou o que se viu no anterior, ou seja, que os jogadores continuam melhorando, sendo de se esperar que até a estreia, nosso quadro esteja em boas condições tecnicas. O conjunto vai aos poucos se armando. O ataque, pelo menos, está praticamente escalado. Desde que o tecnico passou Ademir para a meia direita, as peças se entrosaram. Subiu a produção do medio avançado, e, com a melhoria da ofensiva, a defesa tambem se ajustou, passando a produzir mais. O observador mais exigente poderá pedir mais da zaga e da linha media. O arco, defendido por Barbosa, e o ataque, formado por Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Rodrigues parece satisfazer a todos.

MAIS UM COLETIVO HOJE

Flavio Costa está disposto a recuperar o enorme tempo perdido no inicio dos preparativos. Hoje fará realizar o terceiro treino consecutivo em 4 dias. Desta vez, o exercicio se reveste de caracteristicas especiais, por duas razões importantissimas. Primeiramente, porque vai ser realizado no gramado do Estadio Municipal do Maracanã, e depois porque, após o mesmo, o tecnico se pronunciará sobre a constituição do quadro do Brasil. Está tudo muito bem. Desejavamos, entretanto, que no exercicio de hoje, que como se sabe será matutino, Flavio desse nova chance ao trio intermediario formado por Bauer, Rui e Noronha. Bauer está no quadro considerado titular, e parece que tem o lugar assegurado. Rui e Noronha, entretanto, foram sacrificados naquele periodo incerto das experiencias continuas, quando nenhum setor do quadro havia se completado. Agora que o ataque está funcionando a contento, seria justo que tivessem nova oportunidade. Pelo menos Rui está em melhores condições fisicas do que Danilo, e Noronha é tecnicamente mais completo do que Bigode, apresentando sobre este a vantagem de ser mais controlado.

Para completar o sexteto defensivo, a fim de que inspire integral confiança, espera-se que Augusto se restabeleça em tempo de voltar à zaga, pois o binomio Augusto-Nena está em condições de tranquilizar a torcida.

OS QUADROS

Esperemos que Flavio se decida a dar oportunidade a todos como é de justiça. Quanto aos quadros para o exercicio desta manhã, já se sabe como formarão. E' possivel, entretanto, que no correr do ensaio, sejam feitas as modificações que todos esperam, antes de ser dada a palavra final sobre a constituição definitiva da equipe titular.

Os quadros serão estes:

"BRANCOS": Castilho; Santos e Nena; Bauer, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar Jair e Rodrigues.

"AZUIS": Barbosa; Augusto e Juvenal; Eli, Rui e Noronha; Friaça, Zizinho, Adãozinho, Lima e Jair II.

Sensacionais provas hoje em Interlagos

Amaral Junior é o favorito na carreira para carros adaptados — Homenagem ao prefeito Lineu Prestes, que dará o tiro de partida — Os premios

Grande assistencia deverá comparecer hoje à tarde ao autodromo de Interlagos, para assistir à prova automobilistica «Abnegados do Esporte», em homenagem ao prefeito Lineu Prestes. Os melhores volantes da Capital estão inscritos nas quatro provas do programa, sendo que a prova basica reunirá os carros da mecanica nacional (adaptados de corrida), preparados pelos proprios pilotos. Entre os inscritos, encontram-se Amaral Junior, Arlindo Aguiar, Jaburu, José Guildini, Rafael Gargiulo e outros. Amaral Junior, favorito da prova, pilotará um carro que tem um motor de Cadilac, de 160 h. p. e chassis de Alfa-Romeu, de 2.900 cilindradas.

O PROGRAMA

1.a PROVA — «Prova ACCESP» — 6 voltas, 48 quilometros. Classificação em separado — Categorias 1.100, 1.500 e 2.00 c. c. Premios em medalhas e trofeus aos primeiros colocados. Trofeu doado pela Associação dos Cronistas Esportivos de São Paulo.

2.a PROVA — «Cap. Vicente Saguas» — 10 voltas, 80 quilometros. Trofeu e medalhas aos primeiros colocados.

PREMIOS

1.o colocado	Cr$	5.000,00
2.o colocado	Cr$	3.000,00
3.o colocado	Cr$	2.000,00
4.o colocado	Cr$	1.500,00
5.o colocado	Cr$	1.000,00

Trofeus e medalhas aos primeiros colocados.

3.a PROVA — «Prova Super Esportes» — 6 voltas, 48 quilometros. Trofeus e medalhas aos primeiros colocados.

4.a PROVA — «Prof. Lineu Prestes» — 15 voltas num total de 120 quilometros. Categoria de mecanica nacional.

PREMIOS

1.o colocado	Cr$	10.000,00
2.o colocado	Cr$	8.000,00
3.o colocado	Cr$	7.000,00
4.o colocado	Cr$	5.000,00
5.o colocado	Cr$	3.000,00

AUTORIDADES QUE FUNCIONARÃO DURANTE A PROVA

Arbitro de honra, prof. Lineu Prestes. Arbitro geral, Pedro Santalucia. Superintendente da prova, Mario Ricca. Juizes, Angelo Laporta, Alfredo Ambrosio, Nelson Belzani, Lito Mancioni, José R. Garcia, Otto Flexa, Edson dos Santos, Faustino P. Filho, Vicente Saula, Alvaro Marques, Pedro Warschaner, Eduardo Santalucia e Vicente de Moura. Cronometragem, Casa Oinegue.

Em Santo André joga o Santos

Contra o Corintians atuará esta tarde o alvi-negro — A formação do quadro

O Santos saldará hoje mais um compromisso amistoso. O gremio santista atuará em Santo André contra a equipe do Corintians F. C.. Deveria o alvi-negro ter se exibido nessa localidade em principios deste mês. Todavia, resolveu aceitar um convite para realizar uma excursão em Minas Gerais e por isso solicitou o adiamento da contenda no que foi prontamente atendido. A visita dos pupilos de Artigos desperta interesse e isso se justifica porquanto o publico de Santo André quer ver em ação os novos valores do quadro praiano.

A EQUIPE

A equipe alvi-negra para esse embate será a seguinte: — Robertinho; Helvio e Expedito; Pascoal, Telesca e Formiga. Jacob, Antoninho, Nicacio, Odair e Pinhegas.

Contra a Caldense atuará o Corintians

Dificil o compromisso do alvi-negro na cidade de Poços de Caldas — Luizinho, Claudio, Idario e Lorena participarão do embate — A organização dos quadros — José Cortezia, o juiz

O Corintians atuará esta tarde na cidade mineira de Poços de Caldas. Será adversario do alvi-negro a equipe da Associação Atletica Caldense, gremio de enorme prestigio no futebol das Alterosas. A tarefa dos corintianos não será facil de vez que a Caldense nestes ultimos meses logrou contratar alguns bons valores e está assim de posse de uma equipe digna de todo respeito. O clube que revelou o zagueiro Mauro, do S. Paulo, aliás deseja promover a visita de varios gremios paulistas à Poços de Caldas e por essa razão vem trabalhando ativamente para contar com um quadro que possa representar condignamente o futebol mineiro.

O interesse em torno da apresentação dos corintianos é enorme. Há muito que o alvi-negro não atua em Poços de Caldas e para satisfazer a curiosidade dos milhares de admiradores que possui nessa localidade comprometeu-se com a Caldense de atuar com sua melhor equipe. Assim é que Claudio, Luizinho, Idario e Lorena, que foram requisitados para a formação do selecionado paulista de novos rumarão esta manhã em automovel especial para Poços de Caldas, a fim de integrar o conjunto corintiano. O restante da delegação partiu ontem à tarde de onibus.

QUADROS

CORINTIANS — Bino; Murilo e Belfare; Idario, Helio e Lorena; Claudio, Luizinho, Nardo, Nelsinho e Noronha.

CALDENSEN — Carioca; Joe e Cuca; Paulo Curi, Dino e Rogerio; Dem Dem, Vitor, Dario, Ezam e Helio.

O juiz da peleja será José Cortezia, da Federação Paulista de Futebol.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO
(13106)

São Paulo e Guarani em luta revanche

O tricolor jogará com o quadro misto completo — A constituição das duas equipes — Vicente Paradiso na arbitragem

Está programado para a tarde de hoje, em Campinas, o amistoso São Paulo vs. Guarani. O tricolor perdeu, de um momento para outro, o concurso de varios titulares, que foram cedidos ao selecionado brasileiro. Mesmo assim sua produção não caiu, porque contava o «mais querido» com reservas à altura, tais como Alfredo, Saltore, Bovio, Augusto e outros. Entretanto, foi justamente contra o «bugre» que o São Paulo conheceu a unica derrota, nesta temporada de amistosos. Jogando em Campinas, o tricolor foi derrotado por 3 a 2, numa partida disputadissima e cheia de bons lances.

REVANCHE

O prelio desta tarde, pelas razões expostas, tem carater de revanche. Desejam os são-paulinos amplo revide àqueles 3 a 2, ao passo que os alvi-verdes campineiros querem confirmar o feito, reabilitando-se, por sua vez, dos ultimos insucessos. Para o São Paulo a tarefa é dificil, pois não contará com Mauro, Bauer, Rui, Noronha e Friaça. Entretanto, confiam os tricolores em que poderão colher, em Campinas, um resultado favoravel.

QUADROS

Os quadros para a luta desta tarde são os seguintes:

S. PAULO: Poy; Saverio e Saltore; De Paula, Alfredo e Jacob; Marim, Ponce de Leon, Bovio, Remo e De Camilo.

GUARANI: Arlindo; Orestes e Vrita; Godê, Luis de Almeida e Alcides; Bota, Renato, China, Piolim e Perruche.

ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro Vicente Paradiso, da F. P. F.

VOLTA DE INDIANOPOLIS

Disputa-se hoje em Santos a 7a. prova oficial da temporada ciclistica

Serão realizadas, hoje, duas provas de ciclismo, sob o patrocinio da Federação Paulista de Ciclismo.

7.a Prova Oficial da temporada: Esta prova será levada a efeito na vizinha cidade de Santos, ocasião em que será homenageado o Tocantins, agremiação sediada na cidade praiana. Participarão os ciclistas pertencentes às 1.a, 2.a e 3.a categorias nas distancias de 25 voltas — 50 quilometros, 20 voltas — 40 quilometros e 15 voltas — 30 quilometros, no circuito formado pelas ruas Princeza Isabel, av. Pinheiro Machado e Joaquim Tavora. Deliberou-se na ultima reunião dos representantes de clubes que todo o corredor que se atrazar uma volta por qualquer motivo tecnico, mecanico ou fisico, será desclassificado, devendo retirar-se imediatamente da pista; caso permaneçam na pista 10 corredores assim mesmo o ultimo (se estiver uma volta atrazado) deverá retira-se, porem perceberá o ponto a que tem direito na classificação geral. A troca de bicicletas só será permitida quando for feita dentro da propria corrida entre corredores do mesmo clube e categoria. Deliberou-se, outrossim, que os corredores que se apresentarem sem os respectivos numeros de participação, ficarão impossibilitados de participar.

— Grande Prova Volta de Indianopolis — Esta prova que foi realizada em 14 de maio ultimo e cancelada em virtude de irregularidades verificadas por ocasião da chegada, será novamente disputada, hoje, tendo o promotor o União Indianopolis, simpatica agremiação da vizinha localidade. A prova compreende o circuito formado pelas av. Jandira (partida), alameda Caetés, av. Indianopolis, av. Washington Luis, av. Imarés e av. Ibirapuera, será disputada em 25 quilometros (5 voltas) sabendo-se que participarão ciclistas avulsos somando as inscrições a cifra de 152 concorrentes.

Os quadros europeus que virão ao Brasil para disputar o Campeonato do Mundo, realizaram intensos preparativos. À direita, um lance do encontro entre a seleção da Suecia e os neo-irlandeses, em Stockolmo. À esquerda, o zagueiro Nilson intercepta uma jogada dos adversarios, devolvendo a bola para seus companheiros do ataque. A Suecia venceu por 4 a 1. À direita, uma fase do "apronto" dos espanhois, realizado recentemente em Madrid, no Estadio Chamartin, contra uma seleção de refugiados hungaros. Monsider, arqueiro da Hungria, praticou excelente intervenção, protegido pelo zagueiro Kiss. (Fotos I.N.P.)

Inauguração dos vestiários do São Paulo

Tietê, Paulistano e S. Paulo numa interessante competição atletica nas classes de aspirantes e juvenis

O S. Paulo continua trabalhando ativamente no sentido de melhorar as instalações de sua praça de esportes. Assim é que depois da inauguração dos novos alojamentos dos jogadores profissionais, a diretoria tricolor iniciou a construção dos vestiarios para seus atletas. Não foram poucos os sacrificios para a concretização dessa iniciativa. E os esforços vem sendo compensados com os bons resultados que oferece.

UMA COMPETIÇÃO ATLETICA

Os novos vestiarios do Departamento de Atletismo do S. Paulo serão inaugurados hoje. Para maior brilho da solenidade, o "mais querido" resolveu promover uma competição atletica da qual participarão aspirantes e juvenis do S. Paulo, Tietê e Paulistano. A referida competição está fadada a alcançar sucesso uma vez que a igualdade de forças é patente e a rivalidade entre esses três gremios emprestará maior interesse.

AS PROVAS

As provas que serão efetuadas são as seguintes: 100, 300, 1.000, 3.000 metros rasos; 83 e 295 metros sobre barreiras; saltos em extensão, altura, vara e triplo e arremessos de disco, peso e dardo.

Com superior classe venceu a seleção paulista

A representação carioca resistiu no primeiro periodo e conseguiu equilibrio no marcador — Na fase final, os bandeirantes se distanciaram e triunfaram por 3 a 1 — Enorme assistência no primeiro jôgo realizado no Estádio de Maracanã — Augusto (2), Ponce de Leon e Didi, os marcadores

Magnifica foi a festa que marcou a inauguração do Estadio de Maracanã, no Rio de Janeiro. A monumental praça de esportes acolheu ontem à tarde, elevado numero de pessoas, que ali compareceu para presenciar um dos maiores acontecimentos da historia dos desportos nacionais. Todos os clubes amadores e profissionais do Rio de Janeiro, assim como representantes esportivos de outros Estados estiveram presentes à solenidade da inauguração do maior estadio do mundo, participando do grandioso desfile que foi efetuado como parte do programa elaborado e para homenagear tambem o prefeito do Distrito Federal, esportista que muito trabalhou para que o Brasil contasse com essa gigantesca obra.

PAULISTAS E CARIOCAS NUM CAPITULO À PARTE

Constava do programa de festejos comemorativos da inauguração do Estadio Municipal do Rio, a realização da peleja entre os selecionados de novos jogadores de futebol paulista e carioca. O publico aguardava com indisfarçavel curiosidade a disputa do referido embate, pois que ele de fato reunia boas credenciais e deveria constituir um acontecimento digno de registro. E isso de fato aconteceu. Os tradicionais rivais do futebol brasileiro lograram proporcionar à enorme assistencia um espetaculo empolgante, cabivel portanto, com a grandiosidade dos festejos que o antecederam. Tudo assim foi maravilhoso na tarde de ontem, no Rio. O publico deixou o gigantesco estadio bastante satisfeito com quanto presenciou.

VITORIA CLASSICA DE S. PAULO

Os paulistas voltaram a brilhar em campos guanabarinos. Na tarde de domingo ultimo, os calouros do futebol brasileiro lograram deixar magnifica impressão no jogo treino que disputaram com o selecionado brasileiro e com isso reuniram possibilidades de brilhar intensamente no cotejo de ontem. Confirmando sua anterior exibição, os calouros de S. Paulo representaram nosso futebol de maneira brilhante no Rio de Janeiro, dando demonstração cabal de que a nova geração paulista será realmente forte. Os bandeirantes defrontaram-se com um adversario valente, leal e incentivado pela enorme assistencia. Souberam porem, se portar condignamente conquistando um feito que merece as melhores referencias, de vez que eles reabilitaram amplamente o nosso futebol ante o carioca. Jogando com decisão e sabendo aproveitar as falhas dos adversarios, os pupilos de Claudio e Lima, venceram com altos meritos pela contagem de 3 a 1. Travaram luta de igual para igual com os guanabarinos, mas demonstraram maior classe, vencendo assim a grande batalha.

O prelio, tecnicamente, foi bom. Inumeras jogadas de boa feitura de ambas as partes proporcionaram ao afeiçoado um espetaculo magnifico. Movimentação e combatividade tambem foram as caracteristicas principais do embate. Os cariocas mesmo inferiorizados no marcador souberam lutar com bravura e disposição até os derradeiros minutos oferecendo, assim, tenaz resistencia aos paulistas.

O resultado da contenda foi dos mais justos e espelha com fidelidade o que foi seu transcorrer.

O PRIMEIRO PERIODO

Os paulistas iniciaram a contenda bastante nervosos e isso proporcionou ensejo aos guanabarinos, armar melhor suas linhas e atacar com perigo para a meta de Osvaldo. Este praticou defesas magnificas e foi um baluarte. Aos 7 minutos os cariocas tiveram uma bola na trave dos paulistas e aos 10 minutos obtiveram seu primeiro e unico tento. Didi recebeu um passe de Carlyle e depois de enganar Santos atirou com firmeza no canto direito da meta de Osvaldo. Após a marcação desse tento os paulistas reagiram e lograram tomar as redeas do dominio. Assim é que obrigaram a defesa guanabarina a se desdobrar e depois de varios ataques lograram empatar a contenda aos 16 minutos. Renato cobrou escanteio e Augusto cabeceou. A bola depois de bater no travessão da meta de Ernani voltou para os pés do centro avante paulista que atirou e marcou. Com o placardo acusando um tento para cada bando terminou a primeira fase.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Na fase derradeira registraram inumeras alterações nos dois quadros. Assim é que o selecionado carioca acabou por contar com uma ofensiva completamente diferente daquela que iniciou o embate. As melhores iniciativas nos primeiros minutos desse periodo pertenceram aos cariocas. Todavia, os paulistas mantendo o mesmo "train" de jogo conseguiram sobrepujar o entusiasmo dos pupilos de Aimoré e voltaram a pressionar com mais insistencia. Os dois ataques perderam boas oportunidades de aumentar o placarde. Os bandeirantes, porem, com mais firmeza nos arremates finais lograram marcar mais dois tentos nesse periodo contra nenhum dos cariocas. Aos 40 minutos Ponce de Leon invadiu a area e enganou Sula girando rapidamente e desferindo forte tiro que surpreendeu Luiz Borracha. Finalmente aos 44 minutos. Carbone conduziu a bola e serviu Luizinho, que fez bom passe a Augusto para este marcar com a meta a sua disposição. Poucos instantes depois terminava o embate com a magnifica vitoria dos calouros bandeirantes pela contagem de 3 a 1.

OS MELHORES

Todos os integrantes do conjunto paulista tiveram boa atuação. Todavia deve-se destacar o trabalho de Osvaldo, Homero, Alfredo, Augusto, Ponce de Leon e Brandãosinho I. No conjunto carioca, Laerte, Mirin, Silas, Carlyle e Didi em primeira plana foram os melhores valores.

A ARBITRAGEM

A arbitragem esteve a cargo de Mario Viana e Alberto da Gama Malcher. Este atuou com acerto no primeiro tempo enquanto que seu companheiro foi apenas regular na etapa complementar.

OS QUADROS

PAULISTAS — Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãosinho e Alfredo; Renato, Rubens (Luizinho), Augusto, Ponce de Leon (Carbone) e Brandãosinho (Leopoldo).

CARIOCAS — Ernani (Luis Borracha); Laerte e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Aloisio (Alcino). Carlyle (Simões). Silas (Dimas), Didi (Inojucan) e Esquerdinha (Moacir).

PELA VARZEA

S. Luiz e Amalia em promissor cotejo

Escalada a equipe do S. Luiz para o dificil compromisso que terá esta tarde — Mocidade da Ponte Pequena vs. Dragão Paulista — Pelotas vs. Instituto Biologico — Vencido o Olavo Egidio — Paulistano vs. Flamengo — Outros jogos

Cotejo dos mais interessantes será disputado esta tarde no Bom Retiro. O São Luiz, prestigioso grêmio do nosso futebol extra-oficial, dando continuação as suas atividades amistosas jogará hoje com o famoso conjunto do Amalia F. C.. O prélio que vem sendo aguardado com enorme interesse pelos afeiçoados dos dois gremios está fadado a corresponder cem por cento aos prognósticos de vez que os litigantes, estão de posse de identicas credenciais.

ESCALADO O S. LUIZ

O S. Luiz apesar de reconhecer no Amalia, um adversário digno de todo respeito não esconde seu desejo de conquistar um feito dos mais expressivos. O seu quadro se apresentará bem preparado e integrado por todos seus melhores valores. Sua organização será a seguinte: Salvador; Romualdo e João; Vicente, Mula e Fausto; Valodia, Nego, Zezinho, Chico e Laercio.

O diretor de esportes do São Luiz solicita, por nosso intermédio, o pontual comparecimento de todos os jogadores no local de costume.

MOCIDADE DA PONTE PEQUENA vs. DRAGÃO PAULISTA

Em prosseguimento à sua série de bons jogos, o Mocidade da Ponte Pequena receberá em seu campo o conjunto do Dragão Paulista de Vila Mazzei. Para esse prélio o diretor esportivo do Mocidade pede o comparecimento de seus jogadores às 13,30 horas, na sede.

PELOTAS vs. INSTITUTO BIOLÓGICO

Realiza-se hoje a partida entre as duas maiores forças máximas do bairro.

Essa partida promete ser bastante disputada dentro do campo da luta.

VENCIDO O OLAVO EGIDIO

O Juvenil Olavo Egidio, jogou domingo ultimo, contra o Juvenil Lausane e foi vencido por 3 a 1. Na preliminar o Juvenil Olavo Egidio empatou pela contagem de 1 tento. O Olavo Egidio jogou assim formado: Nanico; Valdemar e Luiz; Nalim, Garone e Mickey; Zinho, Nardo, Esteno, Bira e Eduardinho.

2.º quadro: Zinho; Mickey e Luiz; Deco, Garone e Nanico; Reizinho, Eduardinho, Nelson, Nardo e Raul.

O gôl do 2.º quadro foi marcado por Mickey.

ALFREDO MAIA vs. SAVIGOS

Em prosseguimento à sua série de bons jogos, o E. C. Alfredo Maia receberá em seu campo o conjunto do Savigos F. C., do Tucuruvi. Para esse encontro, o diretor esportivo do E. C. Alfredo Maia pede o comparecimento dos seus jogadores, às 8 horas, no campo.

PAULISTANO vs. FLAMENGO

Em seu campo, em disputa de uma taça, realiza-se hoje, à tarde, o encontro entre os conjuntos do Paulistano F. C. local e os respectivos do G. E. Flamengo de Vila Mazzei. Os jogadores do Paulistano devem estar às 13 horas, na sede social.

GUARANI DO CANINDÉ vs. VASCO DA GAMA

Hoje à tarde, em seu alçapão, o clube mais popular do Canindé receberá a visita dos conjuntos do Vasco de Vila Guilherme. O Departamento Esportivo do Bugre convoca seus pupilos para estarem às 13 horas, na sede social. Chamada dos Veteranos do Guarani: — Baleiro pede o comparecimento, hoje, às 20 horas, na rua Canindé, 604, de todos os jogadores veteranos.

S. CRISTOVÃO vs. VILA ESPERANÇA

No campo do União Radium F. C., o São Cristovão F. C. enfrentará hoje o União Vila Esperança F. C., em prosseguimento ao certame da Divisão Principal de Amadores da F.P.F. Os são-cristovenses, que não têm sido muito felizes em seus ultimos compromissos, esperam obter ampla reabilitação. Mas... tudo isso depende do União Vila Esperança. Os jogadores do São Cristovão estão convocados para às 12,30 horas, na sede social.

Derrotado o Comercial

Foi iniciada na tarde de ontem a primeira rodada do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais da Federação Paulista de Futebol. No campo da rua Javari, foram adversarios os quadros do Comercial, da Capital, e do E. C. S. Caetano, do municipio que lhe empresta o nome. O gremio da rua 11 de Agosto não foi bem sucedido na sua estréia no referido certame, pois foi vencido pelo São Caetano por 3 a 2.

EDITAIS

COMPANHIA EDITORA NACIONAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

No dia cinco (5) de junho de mil novecentos e cincoenta, às 12 horas, reuniram-se na séde social da Companhia Editora Nacional, à rua dos Gusmões n. 639, em São Paulo, acionistas desta sociedade, atendendo à convocação feita por anuncios publicados no "Diario Oficial" e no "Diario Popular", de São Paulo, dos dias 20, 21, 23, 24 de maio p. passado e 2 de junho corrente, para deliberar sobre o objeto da sua convocação. Verificado pelo livro de presença o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, pois que são portadores de 720 ações, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor-Presidente dr. Themistocles Marcondes Ferreira, servindo de secretario o Diretor-Secretario dr. Lindolfo Marcondes Ferreira. O sr. Presidente declarou então que, nos termos da convocação feita, os srs. acionistas deviam se pronunciar, o votar a proposta da Diretoria, de a sociedade afiançar a locação, ou a renovação da locação, amigavel ou por via judicial, do prédio da rua Rosario n. 103, no Rio de Janeiro, ocupado a titulo de locataria pela Editora Civilização Brasileira Sociedade Anonima, ficando qualquer dos Diretores autorizado a praticar e assinar os atos e termos exigidos, mesmo em juizo, obrigando-se a sociedade pela fiança, nos termos do contrato que fôr assinado entre as partes interessadas, ou nos termos da decisão judicial que fôr proferida na ação de renovação, assinando e outorgando termos e contratos, com as clausulas de estilo, inclusive multa contratual. Posta em discussão a proposta, ninguem pediu a palavra, e posta em votação, foi a mesma proposta da Diretoria aprovada por unanimidade. O sr. Presidente declarou, então estar aprovada a proposta de afiançar a sociedade a locação ou renovação da locação do predio da rua do Rosario n. 103, do Rio de Janeiro, em que é interessada a Editora Civilização Brasileira S. A., que será a afiançada, tudo nos termos expostos, e como nada mais havia a tratar, suspendia os trabalhos para se ultimar a redação da ata, feito o que, e reabertos aqueles, é esta lida e achada conforme, sendo por todos assinada. São Paulo, 5 de junho de 1950. Themistocles Marcondes Ferreira, Presidente — Lindolfo Marcondes Ferreira, Secretario — Aristides Marcondes de Souza — Indalice Ferreira de Barros — Jeronimo Rocha — Octalles Marcondes Ferreira. "Confere com o original" São Paulo, 5 de junho de 1950.

aa.) Lindolfo Marcondes Ferreira — Diretor-Secretario; — (Lindolfo Marcondes Ferreira).

São Paulo
CERTIDAO
P. 17.224

CERTIFICO que a COMPANHIA EDITORA NACIONAL, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.o 47.877, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de junho de 1950, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de junho de 1950, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 16 de junho de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: aa.) — Judith Miranda — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: aa.) — Gulomar d'Andrade Mendes.

Técnico Industrial do Brasil S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. Acionistas da TECNICO INDUSTRIAL DO BRASIL S. A., para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se em 20 de julho proximo futuro, às 15 horas na sede social, à rua Olavo Egidio, 420, a fim de:

a) — Tomarem conhecimento do Balanço Geral e de contas referentes ao exercicio de 1949, bem como o relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal e sobre os mesmos deliberarem;

b) — Procederem à eleição do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950 e fixarem a remuneração de seus membros.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, desde já, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de setembro de 1940.

A DIRETORIA
(14538 — 17-18-20)

LEILÃO JUDICIAL

MAURO ANDRÉ, leiloeiro oficial desta praça, autorizado por alvará expedido pelo cartorio do 1.o Oficio Civel, nos autos de executivo cambial que BEI IRMAOS LTDA. move contra ALOIS SATZINGER, venderá em publico leilão, no dia 7 de julho do corrente ano, às 14 horas, à rua Augusto Severo n.º 139, nesta Capital, os bens penhorados no referido executivo, a saber: Um terreno situado na Rua K, distrito de Santo Amaro, Parada Petropolis, medindo mil seiscentos e setenta e sete metros quadrados, mais ou menos, fazendo parte dos lotes 14, 15, 16 e 17 da quadra 32, confrontando na frente com a referida rua K, de um lado com a rua 12, de outro lado com o lote 13 pertencente a Frederico Joachim Gansage ou sucessores e pelos fundos com os lotes 1 e 2. Dito terreno foi adquirido pela transcrição n.º 21841, do Registro de Imoveis da 1.a Circunscrição, não pesando sobre o mesmo quaisquer onus. — Qualquer informação poderá ser obtida com o leiloeiro à rua Silveira Martins n.o 20.

CINEMA PROGRAMAS DO DIA

MARABA — BAIXEZA c/ Yvonne de Carlo e Dan Dureya — Proib. 18 anos — Band da Tela 56 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS. — 2.a SEMANA

RITZ SÃO JOÃO — O LUTADOR c/ Randolph Scott — Bandeirante da Tela 53 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ CONSOLAÇÃO — O LUTADOR c/ Randolph Scott — Bandeirante da Tela 56 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

PHENIX — O LUTADOR c/ Randolph Scott — Bandeirante da Tela 54 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — O LUTADOR c/ Randolph Scott — TODAS AS PRIMAVERAS — Bandeirante da Tela 52 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — COMPLOT PARA ASSASINAR ROOSEVELT c/ Marta Labarra — DILLINGER — Proib. 18 anos — Vida Baiana, 48 — Desde às 14 HORAS.

JARAGUÁ — COMPLOT PARA ASSASINAR ROOSEVELT — FESTIM DIABOLICO (só Soirée) Proib. 18 a. — At. Campos 75 — NAC. — As 13,45 - 17,50 e 21 HS.

VOGUE — COMPLOT PARA ASSASINAR ROOSEVELT — A CICATRIZ (só Soirée) — Proib. 18 anos — J. da Tela 223 — NAC. — As 13,45 — 17,50 e 21 HS.

IP. PALACIO — O LUTADOR c/ Randolph Scott — MESTRES DE BAILE — Proib 10 anos — Atual Campos 82 — NAC. — As 13,45 e 18,50 HORAS.

C. GOMES — O LUTADOR c/ Randolph Scott — LAURA — Proib. 10 anos — 1.a Campanha da Malaria — NAC. — As 13,45 - 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — RASTRO DA BRUXA VERMELHA c/ Gail Russel — TRAFICANTES DA MORTE (só Soirée) — Proib. 14 anos — C. Jornal 357 — NAC. — As 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — ESCANDALOSA c/ Yvonne de Carlos — MOEDA FALSA — Proib 10 anos — Sel. Cinemat. 39 — NAC. — As 13,45 e 18,30 HORAS.

SAMMARONE — PRINCESA DAS SELVAS c/ Dorothy Lamour — NOIVA DA PRIMAVERA — Proib. 10 a. - N. da Sem. 50x21 - NAC. — As 13,45 e 19 HS.

ROXY — O IDEAL DE UMA VIDA c/ Glenn Ford — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x23 — NAC. — Desde 13,30 HORAS.

ASTORIA — FAISCA, O ABNEGADO c/ Frank Albertson — BALAS REDENTORAS — Proib. 10 anos — Jornal da Tela220 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

VITORIA — VENDAVAL DE PAIXÕES c/ John Wayne — O TERROR DA FRONTEIRA — Proib. 10 a. — Not. da Sem. 50x20 — NAC. — As 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — MINHA MORENA LINDA c/ Dorothy Lamour — MELODIA DA NOITE — Proib 10 anos — C. Jornal 335 — NAC. — As 13,30 e 18,30 HORAS.

IMPERIAL — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Vitor Moore — ENTRE A CRUZ E A ESPADA — Esp. em Marcha 310 — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS

CATUMBI — MARIA CANDELARIA c/ Dolores Del Rio — AGUIA NEGRA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power — MESTRES DE BAILE — IX Jogos Univers no Paraná — NAC. — As 13,40 e 18,20 HORAS.

PAROQUIAL — ELA, A FEITICEIRA c/ Randolph Scott — CAPRICHOS DA SORTE — Marcha da Vida — NAC. — As 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — ESCANDALOSA c/ Yvonne de Carlo — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Not. da Semana — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — SANGUE DE HEROIS c/ John Wayne — JIM DAS SELVAS — Jornal da Tela — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

PENHA — A PECADORA c/ Emilia Guiul (só Soirée) — A FILHA DA FORAGIDA — Proib. 18 anos — C. Jornal — NAC. — As 14 - 17,45 e 21 HORAS.

CALIFORNIA — EU QUERO E' MOVIMENTO, filme nacional c/ Linda Batista — ATE OS CONFINS DA TERRA — Proib. 10 anos — As 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — O LOBO DO MAR c/ John Garfield (só Soirée) — 3 ESTRELAS E UM CORAÇÃO Proib. 14 a. — Atual. em Revista 144 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — 2 CONTRA UMA CIDADE INTEIRA c/ Ann Sheridan — GRITOS NA SERRA — Proib. 10 a. — Esp. em Marcha 309 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — A NOIVA ERA ELE c/ Gary Grant — AVES DE RAPINA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 10 — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

(13160)

HOJE — Às 22 horas
2.ª audição do
"Conjunto Folklorico Guarany"
Direção de Julian Rejala
Cantor — Eulogio Ayala
Cancionista — Wilma Ferreira
Guitarrista — Ramon Mendonza
Arpista — Luiz Bordón
Animador e glosista — Modesto Balbuerna
Um presente de LACTOMALTE aos ouvintes da
Radio Bandeirantes
840 Klcs.

Contribúa para que São Paulo não seja a cidade do barulho

São Paulo não deve ser a cidade do barulho, como muitos pretendem. O uso excessivo das businas dos automoveis e dos alto-falantes, nas casas comerciais e mesmo nos veiculos de propaganda, que transitam pelas ruas da cidade, perturbam o sossego publico e dão uma nota triste, que depõe contra a cultura e civilização da nossa terra.

Coopere na urbanização de São Paulo, evitando ruidos desnecessarios, prejudiciais à coletividade.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

8) — Existem certas tendencias hereditarias a formar CANCER. Não se deve por isso ser fatalista. E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarma.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 640 — 2.o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Can-

ESTE FILME VAI TOCA-LO COMO UM SOCO NO QUEIXO!
DOROTHY LAMOUR — DAN DURYEA · STERLING HAYDEN
NUMA NOITE SOMBRIA
"Manhandled."
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
AMANHÃ E TODA SEMANA — BANDEIRANTES
2.a e 3.a-FEIRA TAMBEM NOS CINES — ROSARIO · ESMERALDA · Paramount · PIRATININGA · CLIMAX

SELVAGEM! VERDADEIRO!
AS MULHERES CHAMAVAM-NO "MAU RAPAZ"... MAS, ELE TINHA CORAÇÃO DE ASSASSINO!
ALLIED ARTISTS apresenta
LLOYD NOLAN · JANE WYATT · JAMES GLEASON
STANLEY CLEMENTS · MARTHA VICKERS · AUDIE MURPHY
CAMINHO DA PERDIÇÃO
"Bad Boy."
PROIB. ATE' 18 ANOS ACOMP. NAC.
AMANHÃ — BROADWAY · Babilonia

MARIA DUVAL em
SABARÁ · VOGUE · JARAGUÁ
5.a-FEIRA
A HONRA dos HOMENS
A HONRA DOS HOMENS ANTE O SACRIFICIO DAS MULHERES!
PROIB. 10 ANOS — N.C.COMM.NAC.

ATENÇÃO — No SABARÁ — Todos os domingos às 10 horas da manhã, Vesperal Infantil com Desenhos, Shorts Educativos do Programa da Metro — Preço unico Cr$ 3,00. (14742)

O PUBLICO EXIGE A VOLTA DO MAIOR SUCESSO DO CINEMA EM TODOS OS TEMPOS!
ATLANTIDA
OSCARITO e GRANDE OTELO
CARNAVAL NO FOGO
UCB
com ANSELMO DUARTE
ELIANA · MODESTO DE SOUZA
CUQUITA CARBALLO E OUTROS
AMANHÃ — Paratodos · BRAS-POLITEAMA

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "Tragica decisão", Clark Gable — "Aventura anda pela rua".
ART-PALACIO — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
AVENIDA — 12 — "Rua da perdição" — "Vingança de indio" — (proib. 14 anos).
BABILONIA — 13,35 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
BANDEIRANTES — 14 — "Esplendor selvagem", Armand Denis.
BRASIL — 13 — "O céu mandou alguem", John Wayne — "A lei é implacavel" (proib. 10 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 13,35 — "No tempo das diligencias", John Wayne — "O preço de um pecado" (proib. 14 anos).
BROADWAY — 13,40 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons — (Proib 18 anos).
CAMBUCI — 13,35 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea — "Dias felizes" (proib. 10 anos).
CANDELARIA — 13,40 — "As aventuras de Robin Hood", Errol Flynn — "O poder da inocencia".
CAPITOLIO — 13,35 — "O pirata", Gene Kelly — "No tempo das diligencias" (proib. 10 anos).
CLIMAX — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
COLONIAL — 13,10 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Touro selvagem".
CRUZEIRO — 13,30 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
ESMERALDA — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
ESTRELA — 13,35 — "Pinguinho de gente", Anselmo Duarte — "Terra de bandidos" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
IDEAL — 14 — "Mulher marcada", Imperio Argentina — "Na jaula dos leões" (proib. 10 anos).
JUPITER — 13,40 — "Legião invencivel", John Wayne — "Noite de angustia".
LUX — 13,40 — "Tarzan e as Amazonas" — "Terra de bandidos" (proib. 10 anos).
MAJESTIC — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
METRO — 14 — "O ideal de uma vida", Glenn Ford
MODERNO — 14 — "O lutador", Randolph Scott (proib. 10 anos).
NACIONAL — 13,50 — "Legião invencivel", John Wayne — "Tarzan o vingador".
OBERDAN — 13,50 — "Abutres humanos", Alan Ladd — "Traficantes da morte".
ODEON (S. Azul) — 13,10 — "O céu mandou alguem", John Wayne — "No tempo das diligencias" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Por uma noite de amor", Odette Joyeaux — (proib. 18 anos).
PARAMOUNT — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
PARATODOS — 13,40 — "O assassino mora no 21", Pierre Fresnay — (proib. 18 anos).
PAULISTA — 13,40 — "Tribo perdida", Johnny Weissmuller — "Que louco é o amor".
PEDRO II — 14 — "Uma aventura fatal", Preston Foster — "Vingando o irmão".
PIRATININGA — 14,10 — "Legião invencivel", John Wayne — "Morros trovejantes".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Astucia de uma apaixonada", Yvonne de Carlo — "Furia do mar" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 13,30 — "Sargento York", Gary Cooper — "Mulata de Cordova" (proib. 10 anos).
ROSARIO — 14 — "Legião invencivel", John Wayne.
STA. CECILIA — 14 — "Crepusculo de uma gloria", June Haver.
S. BENTO — 14 — "Tarzan, o vingador", Johnny Weissmuller — "Cortezã".
S. CAETANO — 13,10 — "Tarde demais", Olivia de Havilland" — "O pirata".
S. CARLOS — 14 — "O lutador", Randolph Scott (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 14 — "O lutador", Randolph Scott (proib. 10 anos).
S. PAULO — 13,40 — "Monstro de um mundo perdido", Terry Moore — "Revolver de prata" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 13,40 — "Mercadores de intrigas", Joel Mac Crea — "Tormenta de uma gloria" (proib. 14 anos).
UNIVERSAL — 13,30 — "Desventurada", Maria Antonieta Pons — "Crepusculo" (proib. 18 anos).

TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "Assim falou Freud".
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "A Escola das Respeitosas".
MUNICIPAL — 16 — "Hamlet", Cia. Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault.
BOIAL — 16 - 20 e 22 — "Um para 3 mulheres", Cia Palmerim Silva.
SANTANA — 16 - 20 e 22 — "Escandalos 1950", Cia. de Revistas Bibi Ferreira.

CIRCOS

ARETHUZZA (Rua Sergio Tomás, Bom Retiro) — 20,30 — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
PIOLIN (Rua Gal. Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Cabocla Tereza" e variedades.
SEYSSEL (Largo da Polvora) — "O homem quem será?" e variedades com Henrique e Arrelia.

Com risco à integridade fisica das pessoas e em prejuizo do sossego publico vendem-se francamente os fogos de estampido

Continua implacavel o bombardeio à Capital em obediencia a um habito injustificavel

Aumentam os desastres causados por bombas e foguetes — Um mal que origina outros males — Mais um apêlo às nossas autoridades para que tomem medidas eficientes

Ninguem nega e muito menos desconhece o perigo dos fogos de estampido. Além de se apresentarem como um perigo constante à integridade fisica das pessoas de todas as idades e de ambos os sexos, perturbam o sossego publico. É um absurdo que uma metropole como São Paulo, "o maior centro industrial da America Latina" tolere tamanha aberração, sinal evidente de que estamos atrasados cem anos, quando a verdade é bem outra. As nossas autoridades deveriam agir, e agir energicamente para que o mal fosse extirpado de uma vez por todas, e para tanto deveriam contar com a colaboração decidida dos cidadãos de bom senso. O clichê mostra que os fogos não desapareceram, apesar das proibições existentes

Mais de uma vez esta folha se manifestou sobre a necessidade de se por um paradeiro à questão dos fogos, por que a realidade dos fatos está a nos dizer, cada ano que passa, que essa pratica não mais se justifica nos dias de hoje. Quem refletir um instante, há de convir conosco que fogos de estampido, mormente bombas e outros, sem qualquer segurança, já não apresentam beleza ou divertimento. Verdadeira intranquilidade e fator de insegurança, os fogos sobrevivem apesar de sua epoca ter sido superada de há muito. E vivem por que? Justamente porque se tem olhado para esse mal como se o mesmo comportasse medidas suasorias eternamente, numa atitude de que extirpá-lo seria arremeter-se contra a propria tradição. Contudo, como se trata aqui de uma tradição que nenhum benificio nos traz, que nos desabona, se examinarmos a questão mais de perto, claro que merecerá elogios, quem tudo fizer para que ela desapareça do cadaxtro dos nossos habitos. A cidade, nem bem chega o mês de junho, é vitima dos costumeiros bombardeios, por todos os cantos, em cada esquina, nos quintais, nas praças, dentro dos proprios estabelecimentos comerciais. As pessoas que lançam mão de tais expedientes para se divertir, em certas ocasiões, não têm duvida em atirar o conteudo dos foguetes modernos, de estopim, na direção de aglomerações, provocando disturbios nas filas de cinema, dentro das casas de diversões e mesmo à porta dos templos religiosos.

OS DESASTRES SE SUCEDEM

É logico que não poderiamos enumerar, numa simples reportagem, os desastres ocorridos em nossa Capital ou adjacencias na epoca dos festejos juninos. Destarte, São Pedro, São João e Santo Antanio têm seus dias comemorados com estouros, incendios e sangue, principalmente sangue. Quantas lagrimas são derramadas em seguidas às estridentes risadas, tão comuns nesses periodos de euforia coletiva? Uma criança que fique mutilada para o resto da vida, uma industria que se incendeie, um moço que perca a vista, devido aos inconvenientes fogos de estampido, naturalmente jamais deverão servir de contrapeso às muitas horas de alegria que os mesmos fogos proporcionaram a outras pessoas que não os acidentados, ou o dono da fabrica destruida. Os jornais anunciam as casas de fogos na mesma pagina em que noticiam com frases alarmantes os desastres de toda ordem. Aqui é um menino que ficou sem os dedos da mão direita, acolá é a garotinha que sofreu grave queimadura no rosto, mais alem e o rapaz impulsivo que agrediu o companheiro, ferindo-o de morte, por que este lhe atirara uma bombinha aos pés, numa brincadeira exagerada. Poderia alegar os defensores das bombas: mas a bebida tambem é um mal social e não está proibida. Ora, diriamos nos, em primeiro lugar não podemos justificar um mal com outro mal. Alem do mais, o fato de o povo passar o ano sem bombas é uma prova evidente de que sem elas poderia passar tambem no mês de junho.

AS CASAS DE FOGOS ESTÃO INSTALADAS

Não se trata aqui de um ataque gratuito a quem quer que seja. Ninguem há de negar de que há nesse assunto um interesse coletivo acima de tudo. Sim, referimo-nos as casas de fogos armadas e instaladas por aí, vendendo a sua desastrosa mercadoria a quem quiser adquiri-la. Diriam os seus proprietarios que possuem os respectivos alvaras e, portanto, estão a cavaleiro de qualquer observação de terceiros. Mas, mesmo assim, responderiamos que nem tudo que está conforme a lei é justo, se já não bastassem as razões por nós mencionadas, quando dissemos da necessidade de proibir-se terminantemente a venda e a propria fabricação dos fogos de estampido perigosos, que atentam contra a saude e a integridade fisica das pessoas. Recentemente, mostramos, em expressivas fotografias, as bombas por nos compradas que tinham capacidade bastante para por em sobressalto um quarteirão inteiro.

AS ORDENS NAO ESTAO SENDO CUMPRIDAS

Em recentes declarações à imprensa referiu-se o sr. secretario da Segurança Publica (Conclui na 2.a pagina)

Os secundaristas querem a fixação das taxas e anuidades escolares

Decidiram os estudantes, em reunião ontem realizada na UPES, apoiar o projeto Benjamin Farah

Em prosseguimento à campanha que vêm há tempos desenvolvendo no sentido de obter a fixação das taxas e anuidades escolares que vigoravam em 1949, os secundaristas realizaram ontem uma reunião na sede da União Paulista de Estudantes Secundarios.

Foi discutida a intensificação da campanha visando à aprovação imediata do projeto de lei do deputado federal, Benjamin Farah, e que na opinião dos interessados atende perfeitamente às aspirações dos estudantes no atual momento. Como é sabido, o projeto em aprego foi o resultado dessa campanha, que alcançou grande repercussão em todo o país, por se tratar de um assunto de real interesse da classe, já assoberbada das despesas oriundas dos preços atuais do ensino.

Após a reunião, um grupo de estudantes, acompanhados do sr. Bonifacio Martins, secretario-geral da UPES visitou-nos para informar-nos sobre as decisões tomadas.

— "A assembleia dos secundaristas — disse-nos o sr. Bonifacio Martins — decidiu intensificar a campanha junto às escolas, para angariar assinaturas de apoio ao projeto Benjamin Farah, através de comissões que visitarão os colegios da Capital. Foi decidido tambem que os estudantes colocarão mesinhas nas vias publicas, pedindo o apoio do povo para o projeto".

E acrescentou:

— "Na mesma ocasião, a assembleia aprovou por unanimidade a decisão da diretoria de solicitar de todos os estudantes que assinem o abaixo-assinado da UPES pela interdição da bomba atomica, o qual será posteriormente enviado a ONU".

Terminou o sr. Bonifacio Martins apelando por nosso intermedio para todos os secundaristas a comparecerem à sede da entidade a fim de retirarem formulas de petição em favor do projeto Benjamin Farah.

Mãe desnaturada

MILAO, 17 (AFP) — Uma mulher de uma pequena aldeia do norte da Italia, decidida a matar a filhinha nascida do primeiro casamento de seu marido, com cinco anos de idade, habituara-se a colocar, durante a noite, sanguessugas atrás das orelhas da criança.

Alertado pelas queixas incompreensiveis de sua filha, cada vez mais fraca, o marido declarou à mulher que deveria fazer uma viagem de dois dias. Na realidade, porém, ocultou-se, durante a noite, sob o leito. Não tardou em ver sua mulher aproximar-se da criança adormecida e colocar as sanguessugas. Tomado de raiva, saiu de seu esconderijo, agarrou a mulher e lançou-a pela janela. Esta ultima foi recolhida, com varios ferimentos, pelos vizinhos.

Expressiva mensagem do sr. Alcides De Gasperi ao governador do Estado

O engenheiro Ferdinando Perrone foi portador tambem de uma réplica do Lobo do Capitólio — Exaltada a amizade fraternal que une os dois povos amigos

O governador do Estado quando agradecia a oferta do ministro De Gasperi

Conforme noticiamos, uma mensagem do sr. Alcides de Gasperi, presidente do Conselho de Ministros da Italia, acompanhada de uma replica do Lobo do Capitolio foi, dias atrás, entregue ao governador do Estado por intermedio do engenheiro Ferdinando Perrone, proprietario do «Messaggero di Roma», um dos maiores orgãos da imprensa daquele pais.

A cerimonia de entrega da mensagem esteve presente o sr. Giuseppe Cancilla, consul da Italia em São Paulo, tendo na ocasião o engenheiro Ferdinando Perrone se referido em rapidas palavras à sua missão, e exaltado os laços de fraternidade que unem os dois povos amigos.

O chefe do Executivo paulista agradeceu a oferta, ressaltando o trabalho fecundo e empreendedor da familia italiana aqui radicada.

Reproduzimos o teor da mensagem do sr. Alcides de Gasperi, que é o seguinte:

«Excelencia.

Em resposta à sua cordial mensagem e à sua apreciada e nobre lembrança, envio-lhe, em sinal de simpatia e amizade, o simbolo augusto da nossa consanguinidade latina: a Loba de Roma. Neste simbolo não se exprime somente o comum orgulho de uma grande descendencia, mas tambem um sentimento vivo e atual: a operosa solidariedade que liga indissoluvelmente a Italia ao Brasil, e na qual o povo italiano deposita muitas esperanças para o futuro.

"Fac-simile" da mensagem dirigida ao chefe do Executivo bandeirante

A Italia e o Brasil estão irmanados no trabalho, na fé e no progresso: centenas de milhares de filhos da Italia fundiram-se com filhos do Brasil até formarem, sob a bandeira brasileira, uma unica, harmoniosa e prospera familia. Os nossos esforços devem tender a perpetuar e reforçar sempre mais estes vinculos sagrados: o Tratado de Comercio, recentemente concluido, tem em mira decididamente tal objetivo concreto, e abre novas, amplas estradas de cooperação para o bem-estar de nossas duas nações. Auguro, excelencia, que a paz e a boa vontade humana fecundem o trabalho no qual v. exa., como nós, temos dedicado todas as nossas energias. Acolha, excelencia, os sentimentos da minha pessoal consideração e minha saudação cordial. — (a) Alcides de Gasperi, presidente do Conselho de Ministros da Republica Italiana».

Desmonte do morro de Sto. Antonio

RIO, 17 (Asapress) — Já chegaram a esta Capital e foram logo em seguida transportadas para o Morro de Santo Antonio duas das sete maquinas, para o desmonte do morro. No dia 18 do corrente, será dado inicio ao desmonte, devendo o presidente Dutra, acionar a maquina cavadora pela primeira vez.

Ofendidos os açougueiros com as expressões do delegado

RIO, 17 (Asapress) — No Conselho Diretor da Associação Comercial debateu-se o caso da carne, tendo havido protestos contra as expressões do delegado de Economia Popular, julgando-as não só ofensivas aos negociantes de carne como igualmente ameaçadoras de sua segurança. Vê-se que o caso da carne não apresenta indicios de chegar a uma solução pronta e satisfatoria. Ao contrario, cada dia que passa, mais de enreda a situação, sem que da agitação já conhecida resultem medidas eficientes.

Realização de touradas

RIO, 17 (Asapress) — Esteve reunida ontem a Comissão de Justiça da Camara dos Deputados, sendo aprovado o projeto referente à modificação da lei de proteção animal, que permite a realização de touradas durante o Campeonato Mundial de Futebol.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 18 de Junho de 1950 || N.º 1273

"Temos imperiosa necessidade de exportar tecidos de algodão ao invés de importar"

Amplamente debatida na reunião do Sindicato de Fiação e Tecelagem a clausula que a Grã-Bretanha defende de exportar tecidos para o Brasil, prevista no acôrdo ora em estudo no Rio de Janeiro

Os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no Rio de Janeiro pela representação da industria de São Paulo, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro, no estudo do acôrdo a ser celebrado com a Inglaterra, foram esclarecidos aos diretores do Sindicato de Fiação e Tecelagem, pelo sr. Humberto Reis Costa, durante a reunião de anteontem dessa entidade. Salientou que ninguem melhor do que os proprios interessados na produção brasileira e no comercio internacional poderia prestar ampla cooperação aos poderes publicos, no intuito de resguardar superiores interesses do nosso pais. E prossegue:

— "A proposta da Grã-Bretanha — disse o sr. Reis Costa — prevê fornecimentos novos de artigos texteis de que estamos suficientemente habilitados a produzir. Tal é o caso da industria do algodão: tão extraordinaria foi a sua expansão, que dispomos de estoques, e já temos hoje imperiosa necessidade de exportar, mesmo em regime de compensação. Nos fios, tecidos e manufaturas de lã, a produção minima da Grã-Bretanha representa o maior valor já constatado nas relações brasileiras com aquele pais, que foi precisamente atingido em 1949. E, do mesmo modo, esse industrial significa atividade definitivamente estabelecida no Brasil. Por fim, salienta que, à ultima hora, surgiu uma proposta de inclusão de fios de "rayon" e "staple-fiber", tambem artigos que estamos capacitados para produzir em quantidade e qualidade satisfatorias".

O sr. Osmario Ribas interveiu, para acrescentar que, se mais não produzimos, é porque não temos consumidores, estando a industria de materia-prima de "rayon" capacitada para elevar a sua produção na ordem de 30%.

SALUTAR REPERCUSSÃO

O sr. Paulo Benes usou da palavra para agradecer, em nome da industria do linho, a conduta do presidente do sindicato liderando a defesa dos interesses daquele ramo manufatureiro. Salientou ainda que a importação de tecidos para pneus, constituidos de algodão e de "rayon", prevista no acôrdo com a Alemanha, vem agravar a situação do mercado de fios, de vez que todas as industrias de pneumaticos têm fiações proprias e trabalham regularmente. Por outro lado, com essas importações afetamos a economia da borracha, de vez que alguns desses tecidos já vêm impermeabilizados do Exterior. Era um aspecto para o qual chamava a atenção do sindicato, esperando que da sua ação se pudesse evitar a execução desse dano à produção industrial brasileira.

O sr. Oscar Camargo disse que o debate publico do Itamarati, sobretudo diante da colaboração dos trabalhadores, que seriam atingidos do mesmo modo pelas importações daquilo que estamos capacitados para produzir, teve a mais salutar repercussão em todos os meios economicos paulistas. E o sr. Nabib Assad Abdalla teceu considerações em torno da posição monetaria brasileira, para considerá-la como um dos principais motivos que afetam, inclusive, a nossa capacidade de exportar o que temos em excesso, o que deveria ser detidamente considerado, em lugar de se cogitar da importação do que realmente excede em nosso meio. O sr. Francisco Rodrigues, que acaba de regressar da Argentina, disse que aquele mercado está querendo importar fios de algodão, artigos de que há falta em Buenos Aires. Todavia, reconhece que o problema da exportação não é apenas nosso, mas tambem argentino, e a ação das nossas autoridades deveria ser orientada no sentido de remover essas dificuldades, de sorte a se dar vasão ao que aqui excede às solicitações do consumo.

O sr. Orlando Triveiato, que acaba de regressar dos Estados Unidos, fez referencias elogiosas às maquinas texteis que estão sendo apresentadas na Exposição Textil de Atlantic City, onde pôde observar as ultimas novidades em materia de maquinismo destinado à fiação e tecelagem. Terminou por dizer que esteve presente ao certame, mais de duas dezenas de industriais de São Paulo, interessados em reequipar os seus estabelecimentos.

PROBLEMA DE ENERGIA

O assunto da modernização da industria deriva para o problema da energia eletrica, e o sr. Oscar Camargo ressaltou o papel que a Light desenvolveu em São Paulo, inclusive no sentido da previsão que realizou em face do desenvolvimento do nosso consumo de energia. O sr. Reis Costa salientou que, se mais não fôra realizado, se devia às disposições do Codigo de Aguas, que desencorajam quantos tenham a capacidade da iniciativa de empreender no setor da industria de energia. A Light, na verdade, fez extraordinaria força, vencendo os empecilhos de tais disposições. E a essa iniciativa se deve o que já temos, embora ainda insuficiente para atender às exigencias da nossa expansão industrial.

SITUAÇÃO DO "RAYON"

Em seguida, o sr. Paulo Fernandes pediu a atenção do sindicato para a situação que atravessa a industria de "rayon", sobretudo em face da necessidade que temos de exportar tecidos confeccionados com essa fibra sintetica. Sobre o assunto o sr. Humberto Reis Costa lembrou a necessidade de a comissão de industriais e trabalhadores da industria textil que iria avistar-se com o presidente da Republica, solicitar a inclusão de fios e tecidos, em excesso, em regime de compensação, visando exportá-los dentro dos criterios adotados pela CEXIM.

Finalmente, o sr. Ornilo Cavalcanti, do Maranhão, que fôra apresentado aos presentes pelo presidente, agradeceu o acolhimento dispensado e a propria colaboração que o sindicato de São Paulo tem oferecido ao do Maranhão, no exame dos problemas texteis comuns aos dois Estados.

FOMENTO DA JUTA

O secretario comunicou que o sr. Reis Costa, presidente do sindicato, recebera um atencioso telegrama do ministro Novais Filho, a proposito das recentes criticas à colaboração da industria no tocante ao fomento da produção da juta brasileira. Esse despacho está concebido nos seguintes termos: "Recebi vosso oficio n.º 1.187, referente ao assunto da juta. Procurando colaborar na defesa e desenvolvimento de todas as fontes de produção agricola, es- (Conclui na 2.a pagina)

Restrições ao projeto que visa isentar de taxas a importação de peças e acessorios

ESPECIFICAMENTE DESTINADOS À MONTAGEM OU CONSTRUÇÃO DE MAQUINAS OPERATRIZES — PARECER DO DEPARTAMENTO ECONOMICO DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDUSTRIA

O Departamento Economico da Confederação Nacional da Industria vem de apresentar parecer sobre o projeto do deputado Diniz Gonçalves que visa isentar de direitos e taxas, salvo as de previdencia social, as peças, partes e acessorios importados pela industria e destinados à montagem ou construção de maquinas operatrizes.

Embora de acordo no merito, com o projeto, que certamente influirá para a instalação definitiva da industria no pais, o parecer faz algumas objeções no tocante a certos detalhes.

A primeira observação diz respeito à margem de proteção tarifaria devida à futura industria. Liberal que é nossa tarifa, de taxas em geral muito baixas, atinge no maximo a 10% no caso especifico das maquinas operatrizes, margem essa insuficiente para amparar uma industria e resistir à concorrencia bem feita. Tornam-se portanto necessarias outras medidas de amparo, semelhantes, por exemplo, às concedidas às fabricas de cimento e celulose.

QUESTÃO DE PRAZO E CAPITAL

O artigo 1.o limita a concessão às maquinas operatrizes constantes do artigo 1.828 da Tarifa e estabelece prazo de vigencia de dois anos. O artigo 1.828, todavia, cobre apenas parte das maquinas operatrizes, havendo outras constantes de outros artigos de Tarifa, que ficam assim omitidas. Quanto ao prazo de dois anos, é muito curto para os estudos necessarios e capaz de originar privilegios. Um prazo de dez anos, se bem que ainda arbitrario, teria a vantagem de prolongar as oportunidades.

Quanto ao artigo 2.o, "inciso "b", que fixa em dois milhões de cruzeiros o capital minimo para o gozo dos beneficios, objeta o parecer que sendo sempre temeraria a fixação do capital de uma empresa, que depende fatores particularissimos, seria prudente a eliminação desse inciso. Outro inciso, o "e" ainda do artigo 2.o, e considerado como de dificil julgamento alem de estranho, ao exigir atestado, da CNI ou da CNC, de que as atividades de cada empresa sejam de interesse nacional. Seria preferivel o criterio da classificação rigida por tipo ou finalidade do produto.

Por fim, o artigo 5.o, em seu paragrafo unico, atribui ao Ministerio do Trabalho a aplicação de multas aos transgressores, quando certo seria ao da Fazenda, que alem de executor da lei possui o aparelhamento fiscal necessario.

CARINHOSA HOMENAGEM AO PREFEITO DE ITAPIRA — Das mais expressivas a homenagem que o povo de Itapira prestou, domingo ultimo, ao sr. Virgolino de Oliveira, por motivo da passagem do primeiro aniversário de sua gestão como prefeito daquele prospero municipio paulista. Constou essa homenagem de um jantar a que compareceram mais de quinhentas pessoas, entre moradores de Itapira e de localidades vizinhas. Pobres e ricos, modestos trabalhadores e membros da melhor sociedade itapirense, todos unidos num só pensamento, testemunharam da maneira mais expressiva a sua gratidão ao melhor prefeito que até hoje Itapira possuiu. Delegações de Piracicaba, Mogi Mirim, Lindoia, Socorro, Amparo, Serra Negra e de outras cidades estiveram presentes ao banquete, demonstrando, dessa forma o quanto é estimado na região o sr. Virgolino de Oliveira. Saudando o homenageado, falaram os srs. Marcelo Avancini, vereador e vice-presidente do diretorio local do P.S.P.; Sebastião Bretas, lider da bancada progressista na Camara Municipal; Eloi Franco de Oliveira, Marino dos Santos Terra e Paulo Vieira. Após o discurso de agradecimento pronunciado pelo sr. Virgolino de Oliveira, falou o deputado Lino de Matos, lider progressista na Assembléia Legislativa, que ergueu o brinde de honra ao governador Adhemar de Barros. No clichê, um aspecto da mesa principal, quando discursava o prefeito Virgolino de Oliveira, que se encontra entre o senador Euclides Vieira, deputado Lino de Matos e senhorita Lucy de Oliveira, filha do homenageado

"A exportação de café para a Europa é uma reivindicação dos produtores"

Essa medida do governo federal não está relacionada à repercussão do inquerito Gillette, diz o sr. Alkindar Junqueira ao JORNAL DE NOTICIAS

Continuam a preocupar os meios economicos do Estado, as conclusões do inquerito Gillette, realizado nos Estados Unidos sobre o café. As incongruencias encerradas naquele documento despertaram, não só o interesse imediato relacionado a economia do pais, como tambem o patriotismo dos povos produtores de café, que se sentiram diminuidos com as medidas preconizadas por aquele senador.

Sobre este assunto conversamos ontem com o sr. Alkindar Junqueira, presidente em exercicio da FARESP, que fez a analise abaixo, sobre o momento cafeeiro.

EXPORTAÇÃO PARA A EUROPA

— "As nossas exportações de café para a Europa — iniciou — e principalmente para paises da orbita sovietica, são consequencia de tratados comerciais que vinham sendo estudados. Ninguem ignora que sempre vendemos café àquelas zonas, só deixando de o fazer durante a guerra. Não há, pois, nenhuma ligação com a repercussão do inquerito Gillette.

A resolução do governo brasileiro em exportar o produto para todo o mundo, foi uma consequencia das reivindicações das entidades de classe, embora previsse, ao mesmo tempo, uma diminuição de consumo nos Estados Unidos, em face do aspecto demagogico que assumiu o inquerito em questão, quando interessados na baixa do preço do café optaram pela diminuição do consumo, como medida necessaria para restabelecer os niveis de preços antigos".

NENHUMA MEDIDA DO GOVERNO BRASILEIRO

A proposito das medidas que o governo brasileiro teria tomado por intermedio do Itamarati, para sofrear o impulso dado ao inquerito, em condições desleais e sofismatico, o sr. Alkindar Junqueira esclareceu que desconhecia as providencias que o governo iria tomar nesse sentido, porquanto o noticiario sobre o assunto não é preciso. Entretanto acha que a palavra oficial sobre o assunto não deve tardar, bem como as medidas que se fizerem necessarias para por termo às especulações que se estão fazendo, em detrimento da economia brasileira.

A QUESTÃO DOS CONTRATOS

Sobre a alta que obteve o café, ontem, na Bolsa de Nova York, para o contrato "D", disse o nosso entrevistado:

— "A alta verificada na Bolsa de Nova York para esse contrato nada tem a ver com as consequencias do inquerito do senador Gillette, pois as Bolsas funcionam como um termometro, e, logicamente, registram as oscilações para mais ou menos, de acordo com a posição estatistica do produto.

Nota-se que o relator do inquerito Gillette, desconhece, ou procura ignorar a função dos contratos" na Bolsa, pois é inconcebivel e comercialmente impraticavel a adoção de um contrato unico para o café, principalmente o do Brasil, cujo produto é heterogeneo, tornando-se necessaria a sua classificação tanto para o vendedor como para o comprador. Não é possivel, portanto, modificar-se essa engrenagem, embora assim o preconize o senador Guy Gillette".

Milionária acusada de infanticidio

MEXICO, 17 (AFP) — Um escandalo agita a cidade do Mexico. Uma jovem milionaria norte-americana, Vera June Hunt, em cujo quarto, no hotel onde se encontrava residindo, foi encontrado o cadaver de um recem-nascido, e acusada de haver assassinado o seu proprio filho. A milionaria foi encontrada em estado grave e removida para um hospital, sob vigilancia policial. De qualquer maneira, ocorreu um caso de parto clandestino, o que já é punivel pela lei. Todavia, a hipotese mais grave do infanticidio e reforçada pelo fato de que um medico da Cruz Vermelha revelou ter sido procurado por um advogado o qual lhe ofereceu a importancia de 30 mil dólares, para atestar o obito de uma criança como sendo o caso de um "nati-morto". Ligando os dois casos, a policia concluiu preliminarmente pela hipotese de que a milionaria tenha morto o filhinho. Nas suas primeiras informações, a acusada, que conta apenas 21 anos de idade, declarou que, divorciada em Changai de seu marido, em janeiro ultimo, ignorava até essa data que iria ter um filho. Veio ter a criança no Mexico, mas insiste em que a mesma nasceu morta. Dois médicos legistas foram encarregados de proceder a autopsia do pequenino cadaver, dependendo disso a libertação de Jane Hunt. Os pais da milionaria, presos a principio, foram postos em liberdade, sob a condição de permanecerem nesta capital a disposição das autoridades policiais. O caso emociona a população pela sua singularidade e pelas circunstancias que o rodeiam.

JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 18 de Junho de 1950

DIARIO DE POESIA

JOSÉ ESCOBAR FARIA

O que me comove no ultimo livro de Cassiano Ricardo, "A Face Perdida", é a presença da morte em quase todos os poemas. Há uma dualidade constante entre a morte fisica e a morte simobolo. Esta morte em termos de Rilke, morte no sentido da *existencia autêntica*, se alia a uma pungente predestinação à morte fisica do *estar-aqui*. E vejo que o poeta, impregnado do desvalimento do homem, se estorce em angustia, como o proprio Rilke ao dizer:... onde as torres pareciam coléricas; onde, voltada para um destino diferente e estranho, toda uma cidade me rodeava, e seus montes indecifraveis me olhavam hostis; e onde num circulo que se apertava, todo um alheamento faminto estava posto em torno do esporádico crepitar dos meus sentimentos". Ora, que será tão estranha *cidade* senão a existencia mesma? e o que mais pulsa na poesia de Cassiano Ricardo senão essa condição humana do homem frente ao seu ineluctavel destino — a morte? Embora não sinta na poesia de "A Face Perdida" qualquer aproximação, no todo, com a poesia rilkeana, nisto de que Cassiano faz destilar o sentido da morte alem de seu limite apenas fisico se poderá aproximá-lo ao poeta dos "Sonetos a Orfeu". Cassiano Ricardo atinge a maturidade plena, conduzindo-se para o digno e o grave em termos de versos curtos, manejados com precisão matemática. Formalmente: despojamento e pesquisa sintáxica, já em grau de resolução; como fundo: angustia, medo e desvalimento existencial — a "grande" e a "pequena morte", no existir *autenticamente* e no simples *estar-aqui*. E na situação de "homem-náufrago", o poeta sente que "o mundo exterior começa por aparecer ao homem (no caso, ao poeta) como um poder inimigo e limitador da liberdade dos seus movimentos". (Bollnow). Mas, se a finitude do homem se reduz a esse doloroso abandono, uma especie de abandono do náufrago perdido e dado à costa" (id.) em sua existencia do "estar-no-mundo", neste livro o poeta suplanta a condição por sua preocupação da "grande morte", aquela que faz transcender o sofrimento, e vive sua propria morte, transfigurando-a em poesia autentica. Vejo, por ex., o poema que abre o livro:

Já morri tanto, por conta
do meu futuro morrer,
que a morte me desaponta,
Já me subtrai ao ser.

....

Forma de não sofrer tanto
este — através de quem sou —
deixar de ser, de hora em hora,
entre sofrimento e encanto.

....

Até que de mim só reste
como coisa que sobrou,
uma palavra na pedra
onde não sou mas estou.

Morte-fisica e morte-simbolo, em dualidade. Colho, a esmo, imagens felizes: "E' a viagem do meu rosto / na janela do tempo."; "mas no campo que naturalmente não sonha / chove um pirilampo."; "Eu bebo a água do silencio."; "Gorgeio de água pura."; "A manhã carregada / de fruto cor da noite"; "Saio correndo pelas ruas / de minha memoria."; "O flautim do meu sangue soluça / diante de uma fotografia."; "As folhas vestem de perguntas / verdes o silencio."; "Ouve-se o musgo caminhar, no muro"; e, entre inumeras, esta imagem: "Já os bois desceram / do horizonte e mugem / porque a água do rio / não lhes mata a sêde", versos em redondilha menor, de que Cassiano Ricardo é eximio. Quase todo o livro eu o vejo na redondilha menor e na maior, se bem que a liberdade de composição se evidencie no poeta. "A Experiencia", por ex., é poema composto no sentido o mais moderno do verso, imantado de lirismo e onde a construção não se perde na aridez, construido em versos de seis silabas, me parece um dos melhores e mais realizados: "Onde o manto azul / que ele levava no ombro? / Onde o espelho da tarde? / Onde — antigamente — / numa clave de sol / os peixes verdes-prata / faiscantes e vivos? / Onde a cidadezinha / rendilhada camélia / que lhe flutuava a esmo, / como o corpo de Ofélia?" E depois, concluindo: Sou um rio parado, / Todos me dão por morto, / Mas alguem, da margem, / me atira, por malicia, / graça, ou experiencia, / uma rosa na água: / E eis que a rosa caminha / sobre o meu corpo." Grande é o poema "O Elefante que fugiu do circo", em graves decassilabos, onde há dolorosa nostalgia e desencanto. Em "A Face Perdida", destaco: "O beijo do meio-dia". "O menino náufrago", "A metamorfose". "A viagem obscura", "Canção muito clara", "Tudo o mais são penas", "Ecloga", "Complexo de Iokanã", "Diálogo na fronteira", "O escanfandro", "A experiencia", "O elefante que fugiu do circo", entre outros.

*

Hoje pensei no poeta e amigo. Depois de tudo consumado, eu o senti à distancia, em sua enorme dor. E com ele viajei pela poesia, que é a unica lembrança nas horas amargas. Compartilhei o teu sofrimento e me senti feliz na identificação — meu nobre e leal amigo Edgard Braga.

*

Gênese de um poeta, por simples coincidencia de leituras — a plasticidade das "Poesias" de José Paulo Moreira da Fonseca a identificar-se com os poemas imantados de um acento filosofico de Li Tai Po, o maior poeta morto da China. Seria uma questão formal? Talvez Leio os "Poemas de la fugacidad del tiempo", na tradução de Marcela de Juan:

●

Ni el agua que transcurre torna
[a su manantial,
Ni la flor desprendida de su tallo
vuelve jamás al árbol que la dejó
[caer.

E, em seguida, leio o "Poema" de J. P. Moreira da Fonseca:

As nuvens quase noturnas ao
[vento,
invisivel pastor
tangendo suas ovelhas, branda-
[mente,

O' vento, ó quietude,
como um adeus que jamais fin-
[dasse.

*

Deixo a leitura de "O Primeiro Dia" completamente certo de que o poeta Reynaldo Bairão evolui — já agora em ponto alto — para uma poesia de tonalidade maior e onde uma simbologia cerrada e profunda nos conduz a fontes liricas e dramáticas da mais pura água. Reynaldo Bairão, ora se apresenta lirico, e, para mim, o exemplo, é o poema 15: "Repousarei deitado na tarde que expira em meus desusados lábios. Não verei o que virá afagar as minhas mãos cautelosas e frias, à espera do sonho que virá depois..." — ora, se apresenta revestido de uma pungente dramaticidade, quando exclama: "No primeiro dia, fui lançado ao fogo e me vi entre homens, de quem não duvidava a origem. No segundo dia, coloquei meu corpo entre o céu e a terra, sabendo que morte meu poder diminuiria. No terceiro dia, senti que fui o ultimo a gritar entre meus olhos e, então, comecei encolhendo os ombros, até me transformar em dor."

O poeta é o vidente, é aquele que atinge o amago das coisas e o transforma por suas vivencias, em substancia poética. E' licito, pois, considerar e aceitar, em Reynaldo Bairão, *a poesia em Deus*, isto é, a poesia que transcende ao conhecimento comum por encerrar-se em zonas de profunda analogia entre aquilo *que é como homem e aquilo que é como ser* em fuga à condição fisica e humana. O poeta que se possui em Deus, nada mais faz do que superar-se no conhecimento puro, e que só encontra ressonancia nas multiplas auto-flagelações até ao ponto de afastar qualquer nucleo de acessorio (não de forma), para alcançar (despojamento de fundo) aquilo que se perfila no real sentido do metafisico, enquanto conhecimento do ser. Nisto o por-auto-conhecimento essencial. O despojamento, pois, em Reynaldo Bairão, é de fundo. O poeta se desliga dos residuos do conteudo, para atingir um estado de poesia — dramático, digo eu — a que nada mais interesse senão o auto-conhecimento do ser. Nisto o poeta pode ser Deus, em seu trabalho de criar, de tudo tirar do nada.

E' evidente o caminho de Reynaldo Bairão, e situa-se nos versos de Camões, que abrem o livro: "Vejo sem olhos, e sem lingua falo." Escolho os seguintes poemas: 2, 3, 11, 13, 14, 15, 17, 18, 20, 23, 24, 31, 32, 34, 38, 41, 44 e 50.

As contradições na poesia de Reynaldo Bairão obedecem a uma linha preestabelecida e funcionam assim como as dissonancias na musica de um Strawinsky ou de um Ravel; mais de Ravel, no caso do poeta. Sinto em "O Primeiro Dia", um plano alto, em que é afastada qualquer concessão. E' poesia para poucos. O seu lirismo, eu o noto comedido, deu uma sobriedade bastante grave que se alia ao tom dramático. Em certos poemas há uma trama simbolica à feição de apocalipse, que eleva a poesia de Reynaldo Bairão a um clima poucas vezes atingido entre nós. E se nestes poemas-em-prosa a *historia* é afastada a um plano secundario, eu vejo nisto a superação de um modêlo, o que é motivo de aceitação e aplauso.

*

Agora, quando os clarins da destruição e da morte ressoam em

(Conclui na pág. seguinte)

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

VIAGEM

EDGARD BRAGA

EM meu ouvido vela a voz da noite
A musica das asas e das fôlhas:
Caminho como cego em seus cabelos,
Debruço-me no abismo de outro dia.

Passos de chumbo cavam areias finas
Do pensamento patinado em cinza,
E no espelho dos olhos exilados,
Reconstruo memórias decepadas...

Velas acesas correm no meu sangue
Mordidas pelas áspides do vento.
Cravam-se ancoras neste mar de gêlo,
E um novo itinerário sobre o Nada!

O velho francês e o matuto enternecido

JOSÉ LINS DO REGO

PARIS — Quando avistei Madrid, das alturas, senti que havia, lá embaixo, a primeira grandeza da Europa, a olho nu. As terras de Espanha se mostravam, pelas brechas que as nuvens nos permitiam, nos seus campos lavrados, nas suas montanhas de pedra. Mas Madrid apareceu na vastidão de casario, no Escurial, como uma mancha escura na terra vermelha. Os passageiros deixaram o avião com a ansiedade de pisar no solo velho, de tanta historia, de tantas belezas referidas. E como o avião demorasse uma hora, tinha-se preparado um passeio de automovel, pela cidade. Mas qual passeio e qual nada. Fomos logo prevenidos de que não podiamos sair da cerca murada do aeroporto. Mas, afinal, teriamos de pisar em terras de Espanha. E foi tudo que consegui dos guardas que tomavam conta das portas do restaurante. E, no jardim, mal cuidado, de canteiros mofinos, pudemos pisar no solo magro da cidade.

Logo, na sala que dava para o salão da comida, num grupo, em conversa, nos apareceu um velho, como se fosse a imagem da eternidade. Todo de preto, de barba branca até o peito e cabelos do Pai Eterno, o homem nos assombrou. Anibal Fernandes me disse logo: — Não tenha duvida, trata-se de figura arranjada pelo turismo para impressionar. Aquele velho é uma cópia de um quadro de Velasquez. E, de fato, o velho era mesmo um quadro antigo. Depois do almoço ainda andamos um pouco pelo patio da prisão enfeitada. E saimos para o avião que nos aguardava ansioso para correr dos perigos. Mas, para espanto de todos nós, lá estava, bem sentado ao lado de Clou Gray, o retrato de Velasquez. E não era retrato de Velasquez coisa nenhuma. Apenas ali estava, em pessoa, na sua carne antiga, na sua majestade augusta, o sr. Claude Farrère, membro da Academia, e nonagenario, homem que imaginava morto, há muito tempo. E logo nos assanhamos para conversar com o velho. Fernandes botou logo o seu francês para fora e a conversa pegou forte. A figura de Velasquez era um homem simples, que se pôs logo à nossa disposição para falar de sua vida literaria, de suas amizades. Tinha ido à Espanha fazer uma conferencia sobre o Cid e assistir a uma tourada. E como amante que é das praças de touro, trazia na mão uma revista especializada em corridas. Falou de toureiros com a satisfação de Mario Filho por um Domingos da Guia. Falou mais de touros do que do

(Conclui na pág. seguinte)

Tuberculose e literatura

PAULO DANTAS

Trabalho dos mais sugestivos, pioneiro entre nós, no gênero, é "Tuberculose e Literatura" de Tulo Hostilio Montenegro, habil pesquisador revestido do melhor estôfo literário, que como apaixonado do assunto, pode nos apresentar uma excelente colheita, depurada e analisada, de homens e páginas, citações e criações, — todo um vasto material relacionado com a presença da tuberculose na literatura.

São interessantes notas de pesquisa que se espalham por todo o corpo do livro, trabalho de sintese analitica e de apreensão antologica, feito com carinho especial por um espirito todo voltado para o assunto e entregue a uma depuração da matéria. "Tuberculose e Literatura" está dividido em duas categorias, a primeira tratando dos autores que foram doentes e escreveram sobre a doença, poetas e prosadores nacionais somente. A segunda parte, a meu ver, mais incompleta e apressada, tratando dos personagens enfermos na obra dos escritores sadios, critério relativo, pois dificil se torna distinguir são e doentes, já que segundo a tradição romantica do passado ou mesmo realista do presente, é a tuberculose um "mal do século", especie de companheira frequente na vida dos intelectuais, seres prediletamente escolhidos pelo bacilo de Koch. Isso falando apenas em termos de referência literária, já que se passarmos o caso para o campo do estudo social, é a tisica um mal da fome, das privações e dos abalos, doença especialmente gerada pelas desorganizações economicas e afetivas.

"Tuberculose e Literatura" não pretende ser um trabalho completo sobre o sedutor assunto, o que exigiria uma série de livros e não apenas um punhado de notas de pesquisa, como é o caso de Tulo Hostilio Montenegro. O intuito do autor, êle mesmo confessa, foi abrir caminho para novos trabalhos no gênero, assim prestando sua contribuição ao mesmo tempo que, psicologicamente, libertando-se de um "fantasma de cabeceira", especie de trágica ronda familiar pesando na emoção de um critico literário que se evidencia, bem organizado, em Tulo Hostilio Montenegro, redator diário de uma coluna firme sôbre acontecimentos da "cidade das letras".

(Conclui na pág. seguinte)

DESCARTES E O ESPIRITO CIENTIFICO

DANTE ALIGHIERI VITA

"Provisoriamente, não creio em nada, porque não quero dar a minima importancia ao que me ensinaram. Duvido de tudo. Haverá, porém, algo de que eu não posso duvidar? Parece-me que sim: não posso duvidar de que duvido. Ora, se duvido, penso, e, se penso, existo. Eu existo: aqui tenho eu uma certeza". Penso; logo existo: eis um axioma de Descartes.

O axioma é aquilo sobre que nos apoiamos para demonstrar tudo, menos aquilo que é o próprio axioma.

Descartes é o tipo de pensador diferente do sábio medieval — partindo da duvida metódica, com êle, os fenomenos do Universo se reduzem ao pensamento e à extensão. Faz tábula raza do principio de autoridade em filosofia. É pela clareza e exatidão.

Para Descartes a verdade deve ser procurada pelo livro uso da razão e não mediante a autoridade de outrem. Os problemas da ciência e da filosofia devem ser resolvidos através da razão, não levando em conta nem a autoridade, nem a tradição.

Tendo contra si a filosofia escolástica, que se baseava na autoridade e partia de principios baseados na crença religiosa, ao refletir sobre si mesmo, sôbre o mundo exterior e sobre Deus no campo da ciência, Descartes chegou à conclusão de que os seus conhecimentos careciam de base verdadeira, visto que se apoiavam tão somente na autoridade. Foi movido pela duvida e pretendendo restabelecer a ciência universal em bases sólidas, que fez o pensador francês traçar um método que consiste nestas quatro regras:

1.o — "Nada aceitar como verdadeiro sem que seja evidentemente reconhecido como tal". — A unica verdade, segundo Descartes, de que não se pode duvidar é a existência de si mesmo. Dessa verdade, expressa pela sua célebre frase: "cogito ergo sum", é que se deve partir para o restabelecimento da ciência.

2.o — "Dividir as dificuldades em tantas partes quantas forem necessárias para melhor resolve-las".

3.o — "Conduzir por ordem os pensamentos, começando pelos mais simples e faceis de conhecer, indo pouco a pouco, como por graus, até o conhecimento dos mais compostos".

4.o — "Fazer enumeração tão completa, que se fique seguro de que nada foi omitido".

Essas quatro regras tão simples, diz Estevão Cruz, fizeram uma completa revolução na filosofia e nas ciências. Ao pensador, pareceu-lhe mesmo que o método por excelência devia ser o da geometria, que só admite verdades demonstradas e procede do simples para o composto.

Descartes, "estabelecendo a superioridade do espirito sobre a matéria, diz Luigi de Anna, orientou tambem a literatura no sentido psicológico e moral, deixando à razão a pesquisa das verdades gerais, apelando para a razão do publico, exaltando as qualidades de clareza e de ordem e desprezando os termos convencionais, que comunicam à ciência um aspecto misterioso, apoiou vigorosamente as reformas de Malherbe e de Balzac".

Quando à psicologia, Descartes divide as idéias em três espécies: idéias ficticias — as que a imaginação forma; idéias inatas as que constituem o nosso próprio espirito, as condições cuja conformidade ele pensa — noções sem as quais não pode pensar: tempo e espaço, causa e efeito — assim como a idéia de liberdade, que é para Descartes uma idéia inata. A liberdade é a expressão de nossa vontade como nós mesmos.

"O eu verdadeiro é a vontade. Mais ainda do que ser inteligente — diz Descartes, o homem é um ser livre: e só, sentindo-se livre, é que se sente verdadeiramente homem, a ponto que poderia não se crer inteligente, não se crer sensivel, etc.; mas, não se crer livre seria para êle um suicidio moral".

Para o autor do "Discurso sobre o método" todas as paixões são boas, mas podem-se tornar más. Originariamente se resumem ao desejo do prazer e receio da dor. Na natureza: prazer significa vida, dor significa morte. Se o medo é instinto de conservação, pode ser tornar covardia, assim tambem o próprio individualismo de sua filosofia pode se tornar egoismo, quando perder o sentido moral da verdade. E a moral consiste em amar as paixões nobres e detestar as más.

Sem querer, talvez, Descartes foi o fundador de uma escola filosofica, que é o cartesianismo. Escola que entra em luta apenas com o escolasticismo oficial da época; mas não deixa de influir sensivelmente em Pascal e Balmes.

Os jesuitas impugnaram logo as doutrinas daquele que havia sido seu discipulo, sob o fundador de que eram perigosas. Em 1661, o Santo Oficio condenou mesmo o cartesianismo e, por exigências da Sorbona, o Conselho do Rei proibiu-o na França em 1671. Nos Estados prtestantes da Holanda teve a sua filosofia original o moderna para o tempo. Igual sorte à da França, tendo o teólogo Voet o acusado de ateismo e condenada pela Universidade de Utrecht. Mas, como todas as idéias que trazem a força da verdade, logo, o cartesianismo foi sendo acolhido em tôda a Alemanha.

Bossuet e Fenelon, se bem que superficiais, fizeram cair no esquecimento a orde mda Sorbona e avassalando mais os espiritos, as idéias de Descartes começaram a exercer notável influência até sôbre a própria literatura..

Diz Estevão Cruz: "Toda sua obra se resume no tentame de emancipar o espirito humano pela divisão dos dois campos: o religioso e o cientifico".

E com Descartes, ainda, que triunfa a cultura laica e secular sobre o espirito medieval nas escolas publicas.

Descartes nasceu em Haye, na Turena, em 1596. Fez os seus primeiros estudos no Colégio dos Jesuitas de La Freche, indo aos 19 anos para Paris, continuou os seus estudos de fisica e de matemática, para os quais mostrou muita facilidade e gosto. Serviu sob o comando de Mauricio de Nassau como voluntário na guerra de Trinta Anos, depois do que viajou pela Itália, Alemanha e Espanha. Fechado o ciclo dessa vida agitada, retirou-se para a Holanda, onde passou vinte anos entregue ao estudo e à meditação. Foi na Holanda que escreveu: "Discurso sobre o Método", "Meditações Metafisicas", "Paixões da Alma", "Tratado do Homem". Mas, a obra que o imortalisou foi o "Discurso sobre o Método". Escrevia de preferência em francês e não em latim como era costume até

(Conclui na pág. seguinte)

POESIA NOVA

A Titulo de Anotações

REYNALDO BAIRÃO

1 — Tem sido muito debatida últimamente a questão do poema em prosa. No Brasil, infelizmente, êste gênero ainda não foi desenvolvido por nós. Com exceção de Manuel Bandeira, não encontro entre os nossos poetas um que o tenha realizado verdadeiramente. Na França, devido à sua grande tradição literária, já há alguns autores contemporaneos que não se servem de Baudelaire e de Rimbaud como modelos para as suas criações poéticas (por exemplo: Max Jacob, Henri Michaux, René Char). Aqui, entre os nossos criticos e poetas, atrazados em sua grande maioria, poucos são os que sabem dizer se o poema em prosa é isto ou é aquilo. Há alguns até que acham que o poema em prosa nem é poesia. Por essa razão, procuram esclarecer um pouco o assunto, limitando-me a transcrever algumas palavras de Max Jacob.

No prefácio ao célebre "Le Cornet à Dés", prefácio escrito em 1916, encontro o seguinte: "Le poême en prose pour exister doit se soumettre aus lois de tout art, qui sont le style ou volonté et la situation ou émotion, et Rimbaud ne conduit qu'au désordre et à l'exaspération. Le poême en prose doit aussi éviter les paraboles baudelairiennes et mallarméennes, s'il veut se distinguer de la fable"... Ora, para Max Jacob, o poema em prosa ao ser concebido não se prenderá a um suposto anedotário, ou a um assunto a ser pré-estabelecidamente desenvolvido (à maneira de Baudelaire), mas ao contrário, sendo "le poême en prose un bijou", deverá comportar nele somente a sugestão do acontecido, não havendo um relato ou uma moral a se tirar dali ("s'il veut se distinguer de la fable"). Antes de mais nada, para Max Jacob, a sugestão do fato acontecido será exposta no menor numero de palavras, e de palavras terminológicamente certas, prevalecendo a sintese do pensamento a se expôr e não o pensamento mesmo, no que êle possa ter de mais objetivo na sua desenvoltura. É ainda o próprio Jacob quem afirma no seu prefácio: "Le poême en prose doit être, malgré les régles, qui le stylent, d'une expression livre et vivante". E, nêste sentido, é que o autor de "Le Cornet à Dés" criticou tanto Aloysius Bertrand como Marcel Schwob: "Je reproche à l'un son romantisme "à la maniére de Callot", comme il dit qui, atachant l'attention à des couleurs trop violentes, voile l'oeuvre même", (....) "Je reproche à l'autre d'avoir écrit des contes et non des poêmes".

Que conclusões tirar? ainda tendo o exemplo do próprio Max Jacob?

Concluimos que, quanto menor e menos preso a um determinado assunto, mais realizado o poema chamado em prosa. Eu mesmo que comecei fazendo em prosa alguns poemas que tambem poderiam ser em verso, senti que a sintese era o que eu mais necessitava para "sugerir", numa só pincelada, tudo que eu poderia dizer numa crônica ou num conto ou numa fabula baudelaireana. Manuel Bandeira fizera o mesmo, abandonando a técnica de uma "Tragedia Brasileira" pela técnica simplificada do "Madrigal tão engraçadinho" e do "Poema do Beco". Entretanto, Bandeira, poeta extrovertido, necessitou ainda de "acidentes", coisa que o poema em prosa desprezou posteriormente a 1916 como soubemos (ver Henri Michaux, ou "Le Coq et la Perle", de Max Jacob, onde encontramos o seguinte poema, num longo versiculo somente: "Un incendie est une rose sur la queue ouverte d'un paon"). Portanto, como conclusão, afirmamos que se o poema em prosa exige uma linguagem musical na sua exposição, exige igualmente um ritmo peculiar ao poeta, procurando êle evitar todo e qualquer tema, dizendo o que tem a dizer no minimo de palavras e explicações.

É bom não esquecermos de que a arte é formada de "anges bleus qui dansent" a ultima dança que um Deus morto não poderá dançar...

2 — Mais uma vez Darcy Penteado nos apresenta ilustrações magnificas. Trata-se, agora, do livro de estréia de uma jovem poetisa, Hilda Hilst, intitulado: "Presságio" (Edição da Autora. São Paulo, 1950).

No todo, êste pequeno volume de versos possui um tom singelo, feminil, algumas vezes brando, doutras desesperado. Hilda Hilst, em geral dá à sua poesia um caráter excessivamente de relatório que, na verdade, me desagrada bastante. Não que ela coloque a história do poema antes da própria Poesia. Mas há um fio narrativo que sacrifica a emoção por causa da importancia dada ao anedotário. Poderia exemplificar com o Poema I, ou com o II, ou com o IV, ou com o VII, o XII e o XVI, caso eu quisesse esteriotipar de preferência o conteudo, nem sempre suficientemente rico, desta poesia. Acontece, porém que de repente en-

(Conclui na pág. seguinte)

VIDA E OBRA EM ANACREONTE

JAMIL ALMANSUR HADDAD

Na glória do lirismo grego, a arte de Anacreonte prende-se estreitamente à corrente lirica determinada por Alceu e Safo. Não faltou quem houvesse apontado relações mais intimas, ultrapassando o plano meramente literário entre o lirico de Teos e a doce metilênia, aquela que Platão chamara de décima musa. Antipater, de Homero feminino e Alceu exaltara, louvando a «tecedora de violetas, casta Safo, de sorriso de mel.»

Este idilio teria ocorrido durante a permanência de Anacreonte nas costas da Trácia. É muito lendário demais para que nele se acredite. Do que se tem certeza, em todo o caso, é da consaguinidade da poesia dos três liricos assinalados, como um estudo comparativo poderia demonstrar.

Anacreonte nasceu no ano 572 A. C. O periodo de tempo em que o poeta viveu merece ser bem frisado. Isso porque toda uma poesia se desenvolveu com os caracteristicos da anacreôntica e essa localização no tempo é importante para demonstrar-se, quando se não fôr por mais nada, para demonstrar que Anacreonte é que estava no inicio da corrente, ele é que é a raiz fundamental e de sua seiva nutriram-se poetas e poetas da terra.

É importante assinalar-se o papel de fonte do nosso poeta. Porque não há a menor duvida de que a leitura de Anacreonte, realizada em nossos dias, dá por fôrça a impressão de incuravel banalidade. É preciso ter muito cuidado nessa incriminação de vulgaridade. Realmente, Anacreonte pode ser banal, quando visto à luz do pensamento poético, à luz da sensibilidade poética de nossos dias. Mas foi surpreendentemente original no seu tempo, e surpreendentemente original, muitos séculos depois quando a Europa o descobria.

À luz da sensibilidade contemporanea, fixemos mais uma vez, Anacreonte é banal. Sua poesia é uma exaltação, de resto superficial, das alegrias da vida, tôda uma sucessão de histórias, muitas delas inocentes, em que o menino Cupido desanda em incontaveis travessuras, etc. Mas note-se que esse clima, gracioso e leve, esse epicurismo que caracterizava Anacreonte, era alguma coisa de virginal e novo, como o proprio surradissimo Cupido, constituiu a seu tempo pràticamente uma descoberta sua. Anacreonte não é pois um poeta banal, mas sim banalizado pelo enxurro de imitações que se lhe sucederam, o que é coisa muito diferente. Deveras, a revelação de seus poemas, foi um fato sensacional na história da poesia do Ocidente, determinando nôvos aspectos desta mesma poesia.

O estudo da vida do poeta interessa na estrita medida em que explica a sua obra. E no caso de Anacreonte, um paralelo vida-obra é ilustrativo, porque rara tem sido vida de poeta que como a sua, tanto se haja mesclado e interpenetrado com a arte, esta é nela, realmente, em grande parte um reflexo da vida. Não haverá exagêro em dizer-se que Anacreonte propicia uma razoavel reconstrução não só de algumas vicissitudes de sua existência como ainda da própria atmosfera social em que o seu genio desabrochou.

De seus poemas em cinco livros, restam poucos realmente autênticos, (em Poetæ lyrici Græci de Bergk, tomo III), o maior dos fragmentos, não passando de seis a oito versos. São decididamente falsas as composições maiores.

Realmente, a produção legitimamente atribuivel a Anacreonte é minima. E a maioria das chamadas anacreônticas, não é de Anacreonte. Mas tenha-se presente que as falsas liras procuravam imitar as legitimas, decorriam destas, procuravam recriar o seu clima. De maneira que, para a exegese da mensagem anacreôntica, a análise das falsas liras é legitima e nos serviremos, indiferentemente, para a nossa documentação, das liras autênticas e das espurias.

Acrescente-se ainda que o que se entende por anacreontismo é

(Conclui na pág. seguinte)

«A FACE PERDIDA»

CYRO PIMENTEL

Este é um livro de versos de um poeta que já atravessou quase todo o seu caminho e está agora bem proximo da "fronteira", onde dialoga, pois que deste lado de cá apenas encontrou a vida ilogica e absurda. Perguntando à mesma vida "que logica é a tua?", o sr. Cassiano Ricardo no poema "Dialogo na Fronteira", sem receio se confessa aquele que esperava encontrar o canto do "passaro da alegria" mas somente encontrou "passaros mudos" e por isso ama-os mais do que aos passaros que cantam. De que nos vale ouvir por alguns segundos o "passaro da alegria" se em muitos anos presenciamos, o canto negro do homem que esculpe um universo, assim:

"Esta coisa ôca e azul
em que mora a minha cabeça
e em cujo teto balançam
enforcados em série?"

Não há neste livro um momento de esperança, não há sequer um sentido de otimismo, um sorriso de encantamento da vida que passou, e sim, amargura e desilusão. A atmosfera geral do livro é essa. Nada permaneceu;

"Só, a ironia
da poesia"

E foi num poema de sintese lirica que o poeta Cassiano deixando a gravidade de "Dialogo na Fronteira", de o "Cego do realejo", descreveu num clima de sutil ironia a desconfiança e a amargura que o mundo lhe deu. E' no poema "Novo diluvio", onde encontramos um novo itinerario, depois de o "passarinho" ter ido

"buscar a rosa
de que necessito
prá saber se as aguas
do ódio já baixaram."

mas que não adianta saber, pois se "na volta ao mundo", tambem

"o céu conspira
com a solidão."

e o poeta apenas pode suspeitar da noticia "boa ou má" e é sempre assim, pois que "no barco sem tua que cego navega", ainda desconfia dos proximos acontecimentos, apesar de

"tudo o que houve
e que ainda haverá."

Este livro vem mostrar aos homens comuns, àqueles que não nasceram inoculados do opio das rosas no sangue, e mesmo a uns outros que se dizem poetas mas que não passam de mistificadores, quão dolorosa é a missão do verdadeiro poeta. Somente quem viveu toda uma vida aprisionado no carcere da Poesia, poderia dizer, quando alguem morre, que:

"quem morreu, não foi ele.
Foram as coisas que deixaram
De ser vistas pelos seus olhos.
Quem morreu, não foi ele.
Foram os objetos que sua
mão deixou de tocar.
Os seus livros, o seu pequeno
cão, estão defuntos.
Não foi sangue que lhe parou
de fluir, nas veias;
foi, antes, o vinho quem ficou
[imovel,
na garrafa.

Sim, tudo morre quando alguem prossegue com seus olhos de aurora às outras paragens, em que há, talvez, uma vida de subetancia floral e luminosa: E depois, nada mais procuramos exteriormente. A casa, onde moram" o silencio, a solidão, o olvidio" é o proprio poeta desencantado do "deus cotidiano". E tambem, a poesia se confunde com o poeta torturado com os espinhos da rosa humana. Foi o mundo quem

"...me ensinou,
me cuspiu no rosto,
me fez triste e sábio."

E "triste e sabio" é a poesia. Agora, nada mais a fazer, senão se conformar com o que resta:

"esta graça
de ser poeta"

Assim, todos os momentos que nos norteiam, todos os atos em que participamos deixam de ter o seu valor, a sua importancia, pois são inocuos diante da Poesia que é misterio e seduz. E o sofrimento aumenta até decifrarmos o seu signo. Como os deuses e os misterios esotericos, ela é:

"unica coisa
que, depois de sabida,
continua secreta".

Acrescentaria a esses versos os do poeta português Alberto de Serpa, autor de "Retrato e lição de Gomes Leal":

— *"O' Poesia, boa irmã, tu medras*
de tudo, e, quanto com mais dor,
[mais nossa!"

E enquanto o poeta viver e a dor aumentando, o desejo à "viagem obscura" é mais forte, e então prepara-se para abrir a sua propria cova". A vida sempre foi a preparação para o proprio enterro de cada um, onde o conduz à outra vida, dizendo:

"P'ra que distante desterro
vou conduzindo a cruz do êrro?
E' a esperança que me obriga
A levar o meu proprio enterro!"

Sim, é a esperança que obriga os homens a passar pela vida, conduzindo o seu proprio enterro. Até nessa viagem longa e exaustiva, a esperança a qualquer fim é ainda ilusão, e é sempre cêdo dizer:

"A viagem está finda"

porque a "verde homicida" obriga, ainda a

"Viver a minha propria vida".

Então continuamos vivendo noturnamente, porque cansados do "deus diurno", a quem apelamos:

"O deus cotidiano
por que não nos concede,
ao menos, o direito
de escolher a morte
de que desejariamos
morrer, mais simplesmente?"

E tambem é inutil esse apelo e resignados passeamos sob as arvores noturnas, em ruas infindaveis de solidão, sonho e ilusão:

(Conclui na pág. seguinte)

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

Popularidades de Paulo Setubal

Paulo Setubal, êsse autor de "livros matinais e barulhentos", conforme tão bem observou Cassiano Ricardo, é um dos escritores mais populares do Brasil. Vamos dar a seguir uma relação das suas obras com as respectivas tiragens:

"A Marquesa de Santos"	70.000
"Os Irmãos Leme"	64.000
"Confiteor"	45.000
"O Principe de Nassau"	43.000
"As Maluquices do Imperador"	34.000
"A Bandeira do Fernão Dias"	34.000
"Nos Bastidores da História"	24.000
"O Ouro de Cuiabá"	21.000
"Alma Cabocla"	22.000
"El Dorado"	19.000
"O Romance da Prata"	17.000
"O Sonho das Esmeraldas"	17.000
"Ensaios Históricos"	5.000
TOTAL	418.000

Outro indice da popularidade do escritor paulista nos é dado pelo pagamento de direito autoral para o seu romance "A Marquesa de Santos". Só essa obra, que passou exgotada dezesseis anos, rendeu, agora, a importancia de Cr$ 120.000,00.

CINCO INFORMAÇÕES

• — Passará três meses de férias na França, o prof. Paul Silvestre, adido cultural francês em São Paulo.

• — Novelli Junior está ultimando um novo romance.

• — Realizar-se-á em São Paulo, dentro em pouco, a "1a Exposição do Livro Brasileiro". A mostra será organizada pela "Câmara Brasileira do Livro" e terá o patrocinio da Prefeitura Municipal.

• — A "Coleção Saraiva" completou o seu segundo aniversário. Lançou 24 obras, sendo 15 de autores nacionais. Espalhou por todo o território nacional quase meio milhão de exemplares. Ou para ser totalmente exato: 975.000 exemplares.

• — "Cidade" é o titulo do novo livro de poemas de Geraldo Vidigal. Já se encontra em impressão.

Baudelaire

Aurélio Buarque de Holanda traduziu os "Pequenos Poemas em Prosa", de Charles Baudelaire. O livro nos dá uma nitida imagem dos recursos de Baudelaire como escritor. O autor de "Flôres do Mal", mesmo em prosa, continua a ser poeta. Esses seus poemas são quadros, flagrantes ou alegorias cheias de colorido e imaginação.

UMA HISTORIA DA LITERATURA FRANCESA

A "Histoire de la Littérature Française", de Henri Clouard, compreendendo os periodos de 1835 a 1914 de 1914 a 1940, apresenta um excelente panorama das letras gaulesas do simbolismo aos nossos dias. Informativa e critica, a obra norteia didaticamente o leitor e oferece-lhe ampla e perfeita visão da cultura francesa enfeixada naqueles anos limites.

ESTUDOS DE FOLCLORE

Vem de Minas o volume "Estudos de Folclore", de Fausto Teixeira, paulista de Sorocaba. O autor estuda nesse livro as crendices e superstições, os mitos nacionais (o saci-pererê, o boitatá, a mula-sem-cabeça, entre outros), as cantigas (inclusive o cururu), as adivinhas populares, os ditados e provérbios, parlendas, folclore infantil e fraseologia popular. Um livro de grande interêsse para os estudiosos da matéria.

"TEATRO FLUTUANTE"

Anuncia-se para breve o lançamento do romance "Teatro Flutuante", de Edna Ferber. Três são os "personagens" principais do livro: o rio Mississipi, o barco-teatro "Flor do Algodão" e a cidade de Chicago. O Mississipi modela o caráter inquieto do comandante Hawks. O teatro se encarna em Magnólia, a doce heroina da narrativa. Chicago está simbolizada em Gaylord Ravenal, o jogador. E Parthenia Ann Hawks, mulher do comandante e mãe de Magnólia, é a Tradição, a voz puritana que brota do fundo da raça imigrante que aportou na Nova Inglaterra vinda no Mayflower — êsse teatro flutuante da história..

UM ROMANCE SÔBRE OS JUDEUS

Trata-se de "A Terra Prometida", de Konrad Bercovici, hoje cidadão norte-americano, mas rumeno de nascimento. A obra tem como personagem central o profeta Moisés, que o autor encara como um lider politico e considera a grande fôrça unificadora dos judeus. Escrito em linguagem biblica, num aproveitamento artistico da melodia da frase biblica, será melhor dizer, "A Terra Prometida", mais do que um romance dos judeus, é uma síntese do mundo de hoje, uma visão do nosso tempo transpôsto para o cenário de eras passadas. O Egito pode ser a Alemanha nazista ou qualquer outra nação totalitária. Babilónia — os paises hoje dominados pelo espirito sibarita. Os judeus também não representam apenas os judeus. Significam, antes, a humanidade sofredora, os povos humilhados de todas as terras.

HILDA HILST

Com ilustrações de Darcy Penteado ,apareceu o volume de estréia da poetisa Hilda Hilst: "Presságio". Numa hora de poesia "dificil", de mais sofisticados do que necessários hermetismos, causará estranhesa, por certo, a musa confessional e catártica de Hilda Hilst, essa poesia tantas vêses desnorteante, reveladora mais de uma "experiência" da vida que da arte, notadamente das malicias do verso, das exigências poéticas. Mas quanta emoção parte dêsses versos!

PENSAMENTOS

De Balzac: "O casamento é uma sociedade comercial instituida para suportar a vida."

De Marques Rebêlo: "Não é a mocidade que eu vejo brilhando no fundo dos teus olhos de vinte anos — é a eternidade."

REVISTA BRANCA

Saiu o undécimo numero da publicação bimestral dirigida por Saldanha Coelho. Poemas, contos, entrevistas, critica, tópicos, notas de arte, reportagens, constituem a matéria da revista. Nela colaboram os poetas paulistas Paulo Bonfim, Ciro Pimentel e Geraldo Pinto Rodrigues.

"TENTATIVA"

O jornal literario de Atibaia aparece agora em seu oitavo numero. Várias colaborações mineiras: depoimento do critico Oscar Mendes; poema de Marcelo de Sena, de Wilson de Figueiredo, de Alphonsus de Guimaraens Junior, de Cicero Vieira de Acalaba, entrevista de Guignard. Entre outros colaboradores destacaram-se Haidée Nicolussi, José Paulo Moreira da Fonseca, Dulce Carneiro, César Mêmolo Jr. e Domingos Carvalho da Silva, êste com um "Roteiro Lirico da Cidade do Salvador."

CONVENÇÃO DE POETAS DE S. PAULO

Reunir-se-á oportunamente, em uma cidade do Interior, a "1a Convenção de Poetas de São Paulo". Temário: problemas da poesia e da critica, problemas dos poetas e escritores do Interior. Trata-se de uma iniciativa do "Clube de Poesia". O presidente da entidade já nomeou uma comissão para cuidar do assunto. Dirige-a o escritor Domingos Carvalho da Silva.

EDIÇÕES MACUNAIMA

Especializada em livros de luxo, "Edições Macunaima", em organização, lançará, entre outras obras, "O Passaporte Lacrado", de José Geraldo Vieira; "O Santeiro do Mangue", de Oswald de Andrade e "Quatro Odes de Keats", estas em tradução de Péricles Eugênio da Silva Ramos. Todos os volumes serão ilustrados.

UMA SEGUNDA EDIÇÃO

Já está rodando a segunda edição de "A Escravidão Africana no Basil", de Maurício Goulart. Essa obra, que pouca atenção chamou da critica, atraiu, entretanto, os interessados em estudos brasileiros, por sua documentação, pesquisa e debate. O autor, em muitos pontos, refuta Calógeras e dá uma nova interpretação a fatos fundamentais relativos à história da escravidão negra brasileira.

XADREZ

Problemas

HERCULES COLONELLI

Mate em dois lances

Posição: 4c1B1-5T2-2P5-R1Cb4-1Br1p3-1p1pP2D-8-8

HERCULES COLONELLI

Mate em dois lances

Posição: D7-1t6-c3B1p1-3TP1R1-C1c1r3-8-2tpPP2-B7

GRÃO-MESTRE MIGUEL NAJDORF EM S. PAULO

Procedente de Budapeste, chegou a São Paulo o mestre internacional de xadrez Miguel Najdorf, que acaba de se classificar em quinto lugar na prova máxima do Campeonato do Mundo, promovido pela Federação Internacional de Xadrez na capital hungara.

A convite da Federação Paulista de Xadrez Najdorf vai preparar-se para jogar, na Galeria Prestes Maia, contra 250 adversarios, o que constitui uma prova que requer, não só uma forte soma de conhecimentos técnicos e teóricos, como tambem grande resistencia fisica, pois que deverá durar de 15 a 20 horas. Najdorf andará durante todo este tempo calculando-se que percorrerá, cerca de trinta quilometros durante o desenrolar da prova. Gastará a media de 40 minutos para percorrer uma volta do todo o espaço, que será ocupado desde o tabuleiro numero 1 até o tabuleiro numero 250, sendo assistido por dois médicos, drs. Sergio Blumer Bastos e Rudolfo Schreiber, que determinarão os quatro momentos em que, por 10 minutos cada vez, a prova será interrompida para a alimentação especial do recordista.

Vê-se. assim, que o fator resistencia fisica pesa como fiel da balança, já que na parte técnica e teorica Najdorf é oficialmente o quinto homem do mundo.

CAMPEONATO MUNDIAL EM BUDAPESTE

O Boletim do Torneio

Foi editado durante o torneio em Budapeste um Boletim Informativo que, dando todas as partidas jogadas, quadro de colocação depois de cada rodada e varias noticias interessantes.

Após o término das provas publicou as seguintes curiosidades acerca das 90 partidas jogadas:

Das 90 partidas jogadas os jogadores que tiveram as peças brancas alcançaram 51 pontos contra 39 das pretas.

Bronstein foi o jogador que teve o maior numero de vitorias: 8. Keres teve o maior numero de empates: 13.

Szabo perdeu o maior numero de partidas: 7.

Stahlberg foi o unico jogador que alcançou melhor resultado com as peças pretas.

Kotow mostrou-se mais fraco com as peças pretas que com as brancas. Nas 90 partidas foram feitas 3.418 jogadas, o que da uma média de 38 lances por partida.

Szabo foi o jogador que fez o maior numero de lances: 811. A dupla Najdorf-Bronstein jogou a partida mais curta, 21 lances no primeiro turno e a mais comprida, 81 lances no returno. As duas partidas Najdorf-Flohr constituem o recorde do menor numero de lances: 20 as duas.

A partida mais rapida foi jogada entre Najdorf e Smyslof, empate em 14 lances depois de 31 minutos de jogo.

A partida mais demorada foi Najdorf-Bronstein: 9 horas e 15 minutos. Nas 90 partidas, 159 roques foram feitas no lado do rei e 8 roques na ala da dama, e 13 jogadores deixaram ou não puderam rocar, dos quais 4 com as brancas e 9 com as pretas.

A partida Keres-Flohr foi a unica em que os dois jogadores rocaram na ala da dama.

A unica partida em que ambos os jogadores não rocaram foi Boleslavsky-Bronstein, por sinal os dois primeiros colocados no torneio. A abertura PR foi executada em 23 partidas, 7 vezes ganhando as brancas, 2 vezes as pretas e 14 empates.

A abertura PD foi empregada em 55 partidas, tendo as brancas vencido em 16, as pretas em 10 e 29 empataram.

Em doze partidas de outras aberturas (Inglesa, Catalá e Reti) as brancas ganharam 2 e as pretas 1, verificando-se 9 empates.

A MAIS BELA PARTIDA DO TORNEIO

A seguinte partida foi considerada a melhor e mais linda partida do Campeonato Mundial, uma defesa siciliana.

	Keres	Kotow
1.	P4R	P4BD
2.	C3BR	P3D
3.	P4D	PxP
4.	CxP	C3BR
5.	C3BD	P3TD
6.	B2R	D2B
7.	B5CR	CD2D
8.	0—0	P3R
9.	B5TR	....

Lance muito interessante e inicio das futuras complicações.

9.	....	D5BD

Melhor teria sido a troca do B seguido de C3BR. Kotow não viu a forte continuação.

10.	CxPR!!	DxCR
11.	C5D	R1D
12.	B4CR!	D4R
13.	P4BR	DxPR
14.	BxCD	....

Keres está vendo o ganho da partida claramente e simplifica imediatamente.

14.	...	BxB
15.	CxC	PxC
16.	BxP+	R2B
17.	BxT	B3B
18.	D2D	B3T
19.	TD1R	D3C
20.	T7R+	R1D
21.	TR1R	P4TD
22.	B4D	T3T
23.	D2B	B1B
24.	B6C+	R1B
25.	T8R+	BxT
26.	TxB+	R2D
27.	TxB	Abandonam.

(Comentario de L. Engels.)

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

1. Hercules Colonelli, mate em dois lances, 1. CxPR. Nr. 2 Hercules Colonelli. 1. D8TR.

TORNEIO DA FUPE

Prossegue regularmente, às 6as-feiras, na séde do Clube de Xadrez "São Paulo" o Campeonato Intercentros da Federação Universitaria Paulista de Esportes, sob a direção do academico Pedro Salomão Kassab, diretor de Xadrez desta entidade.

Foram estes os resultados da nona rodada:

G. Politécnico, 3 vs. Osvaldo Cruz, 2. Horacio Lane. 3 vs. XI de Agosto 2, Pereira Barreto 5, vs. CAEFA 0, XXV de Janeiro, 3 vs. Horacio Berlinck, 2. Visconde de Cairu, 1 vs. Engenharia Industrial 4, Filosofia "bye".

Colocação atual das turmas disputantes:

1.o lugar, XI de Agosto com 34 e 1/2 pontos.

2.o lugar, G. Politecnico com 34 pontos.

3.o lugar, Osvaldo Cruz com 31 e 1/2 pontos.

4.o lugar. Pereira Barreto e Horacio Lane com 27 e 1/2.

6.o lugar, CALFA, 19 pontos.

7.o lugar, Horacio Berlinck com 17 e 1/2 pontos.

8.o lugar, XXV de Janeiro com 13.

9.o lugar, Filosofia com 10 e 1/2.

10.o lugar, Visconde de Cairu com 1 e 1/2.

11.o lugar Engenharia Industrial com 1/2 ponto.

Colocação individual:

1.o tabuleiro 1.o lugar, Eliova Zuckerman com 7. (P. Barreto).

2.o tabuleiro, 1.o lugar, Fauze Haddad com 7 e 1/2, (Polit.).

3.o tabuleiro, 1.o lugar. Klaus Ulrich Heilbrunn com 8 pontos, (XI de Agosto).

4.o tabuleiro. 1.o lugar, Adolfo Magno M. Dias com 7 e 1/2.

5.o tabuleiro, 1.o lugar, Cassio V. Penteado com 8 pontos. (Osvaldo Cruz).

— Foi nomeado para a direção do Departamento de Xadrez da A.A.A. XI de Agosto o academico Klaus Ulrich Heilbrunn, diretor-técnico da Federação Paulista de Xadrez e do Clube de Xadrez "São Paulo".

— Em disputa da segunda MAC-BAN venceu o cotejo de Xadrez a Escola Técnica Mackenzie, por 3 a 2.

— A competição de Xadrez concernente a IV Eco-Fil será realizada na séde do Clube de Xadrez "São Paulo", no proximo dia 7.

CLUBE DE XADREZ SÃO PAULO

Campeonato Interno de 1950

Iniciou-se no dia 29 deste. o torneio das 1.a e 2.a turmas do Clube de Xadrez "São Paulo". Grande foi a assistencia que compareceu ao ato, garantindo, desde já, o exito da competição, disputada por 20 fortes concorrentes.

Realizado o sorteio para emparceiramento, verificou-se o seguinte resultado:

1.a turma: 1. Paulo Feldman, 2. Cap. João Batista de Paula, 3. Alberto Witte, 4. José Toro, 5. José Vaz do Amaral, 6. Leon Rosenbaum, 7. Renato Lima Carvalho, 8. Luigi di Salvo, 9. Arnaldo de M. Bastos, 10. Havanyr Walsh Ribeiro.

2.a turma:

1. Ana Rosenbaum. 2. Alfredo Ferraz, 3. Geraldo de U. Coelho, 4. Viriato R. Coelho, 5. Thea Witte, 6. Julius Hock, 7. Milton Serra Fonseca, 8. Odinovaldo Ricetti. 9. Johanna Hock, e 10. Domingos Dias Lourenço.

Resultados da primeira rodada:

1.a turma:

Paulo Feldman. 1/2 vs. Havanyr W. Ribeiro 1/2, cap. J. B. de Paula, 1 ponto, vs. Arnaldo Bastos 0, Alberto Witte vs. dr. Luigi di Salvo 1/2: 1/2 ponto. José Toro 0 vs. Renato Lima de Carvalho 1 ponto, e J. Vaz de Amaral 0 vs. Leon Rosenbaum 1 ponto.

2.a turma:

Ana Rosenbaum 1. vs. Domingos D. Lourenço 4 ponto, Alfredo Ferraz 1 vs. Johanna Hock 0 ponto, Geraldo U. Coelho 0 vs. Odinovaldo Ricetti 1 ponto, Viriato R. Coelho 1 vs. Milton S. Fonseca 0 ponto, Thea Witte 0. vs. Julius Hock 1 ponto.

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

TRIBUNAL DO JURI

ROSALVO DE SALLES

Conta-se que, em priscas eras, certo promotor-publico, jungido por circunstancias politicas locais, se dirigiu ao coronel-chefão da zona, pedindo instruisse os jurados daquela comarca, no sentido de certo criminoso ser condenado, ao menos, a quatro anos de prisão, em satisfação à sociedade, por crime que cometera, crime esse qualificado como hediondo e horripilante; e, ao terminar a sessão do juri, o promotor se viu na obrigação de agradecer ao chefão a ajuda preciosa que lhe dera; e este lhe disse:

— "Olhe, moço, a coisa foi mesmo dificil, pois os jurados queriam absolve-lo, por ser ele nosso cabo eleitoral!...".

—o—

Não podem fugir à nossa memória aquelas tão celebradas sessões de juri, relizadas por este Brasil afora, em outras épocas que já se foram, há muito: juiz circunspecto, promotor principiante temendo as forças politicas locais, e jurados de cabresto; em geral, já se sabia o resultado do julgamento: se o réu era afeiçoado aos elementos politicos dominantes, estava livre; se se dava o contrário, estava condenado; com raras excepções, a coisa corria sempre assim... Delegado de policia e promotor-publico que não satisfizessem os desejos do coronel-mandão, eram transferidos sem mais aquela; e os diretorios politicos metropolitanos prestigiavam, em todaa linha, os chefes no Interior dos Estados.

O corpo de jurados era composto, em sua maioria, de elementos que rezavam pela cartilha do chefe e a este obedeciam a mais não poderem, seguindo as suas insinuações ou ordens sobre o destino a ser dado a esse ou aquele criminoso; o coronel, em geral, era um tipo de chapéu-chile, farta corrente de ouro no relógio, uma proeminência abdominal impertinente, mais temido do que querido, conhecendo pouco as primeiras letras, interessado nas verbas da Prefeitura, fazendo prefeitos quando não ocupava o governo do municipio mandando e demandando a seu talante, através de estreita mentalidade. Todo este cenário me vinha à mente, ao assistir, há dias, uma série de sessões do Tribunal do Juri de nossa Capital. No meio do cáos em que vivemos, seja motivado pelas deficiências dos nossos poderes legislativos, seja pelas consequências advindas dos governos que nos dirigiram desacertadamente, seja pela terrivel luta que se esboça em torno da candidatura presidencial, seja ainda pelos traumatismos morais e materiais que a segunda Grande Guerra nos causou, há um grande consolo para o nosso espirito: verificarmos de visu que ainda existe, no meio em que vivemos, um verdadeiro Tribunal de Juri, onde a Justiça é respeitada, onde se faz Justiça, onde se vela pela sociedade, dentro de todos os tramites legais. Nós que tivemos ocasião de observar tantos corpos de jurados que mal sabiam escrever os próprios nomes, que não tinham siquer o menor discernimento para julgar, que obedeciam, sem pestanejar, aos chefões politicos, nós que nos hombreamos muitas vezes com jurados de tal jaez, sentimo-nos verdadeiramente orgulhosos de tomar parte em sessões de juri, realizadas no Palácio da Justiça de nossa Capital. Engenheiros, médicos, advogados, professores de nossas faculdades, farmaceuticos, dentistas, grandes industriais e elementos do alto comércio, é que compõem o seu corpo de jurados; e todos eles são escolhidos a dedo, com a vida esmiuçada e fichada nos arquivos do tribunal onde os grandes e os pequenos são tratados igualmente, dentro dos principios básicos e inabaláveis do Direito e da Justiça. Que diferença sensivel e palpável entre estes jurados de mentalidade de escól e de cultura elevada e aqueles de outras épocas, escravizados à vontade de um chefete, de cérebros restritos, agindo fóra de todos os principios da moral juridica!... Qualquer individuo s sentiria enlevado e elevado, menos diante da grandeza daquela sala suntuosa, solene e cheia de majestade, do que daquele complexo de dignidade, de respeito e de compostura de que se achavam impregnados os juizes de fato, no templo sagrado em cujo átrio domina o busto do jurista insigne que foi Ruy Barbosa!...

Parece que se sincronizam a grandeza e a majestade daquele palácio e as caracteristicas de que se revestem as sessões do seu Tribunal do Juri! O professor Soares de Mello, dignissimo presidente do Tribunal, juiz emérito e catedrático ilustre, criou com o seu admirável savoir faire um novo sistema de tribunal, seja nas suas caracteristicas materiais seja no seu regimento interno, dando magnitude às suas sessões, afastando o que era comezinho, elevando o Tribunal à devida altura, dotando-o de todos os requisitos de solenidade. Começou pelo corpo de jurados, escolhendo-os depois de minucioso inquérito sobre a cultura, projeção na sociedade e até sobre a vida intima do individuo; fez uma elite de quinhentos jurados cuja seleção ele vem mantendo cuidadosamente, já durante bom numero de anos; e digamos de passagem que a justiça, em seus meandros muitas vezes inalcançaveis pelas mentalidades chãs, verdadeiro tabu para quem possui cultura mediocre, só pode ser distribuida ou aplicada pelos cerebros de escól, isentos de paixões, livres em seu pensar, espiritos cultivados nos diversos ramos de humanidade!

E que diremos do proceder da assistência? Onde os seus rumores de aprovação ou desaprovação tão conhecidos? Nada disto!... Um silêncio profundo se coadunando com o respeito de que se acham impregnadas as sessões E o policiamento? Quase nulo! Podemos dizer que na sala do juri não existe de fato policiamento; o próprio réu é acompanhado apenas por um guarda-civil que se senta ao seu lado e... nada mais!

E é neste ambiente solene e majestoso que se fazem ouvir os drs. Joaquim F. de Oliveira e Raul Rocha, promotores-publicos, o pimeiro como orador consumado cuja dialética e figuras de retórica arrebatam, e o segundo não menos empolgante na sua oratória fidalga e convincente; é naquela sala magnifica que advogam Dante Delmanto, Pedroso Horta e Marrey Junior, hinoptisando o auditório, com catadupas de palavras que inebriam os sentidos, com elegancia de espirito que leva os assistentes a verdadeiro misticismo !!... Menotti Del Picchia, referindo-se ao Tribunal de S. Paulo, chamou-o de "Ilha da Dignidade"; é uma expressão muito feliz porque no cáos em que vivemos, neste maremoto onde não existem qualidades morais que se façam apreciáveis, aquele Tribunal se insula e se torna um padrão de caracteristicas elevadissimas, honrando o próprio Brasil!!... E tudo isto se deve ao Juiz ilustre e preclaro, professor Soares de Mello, que fez daquele Tribunal a sua mistica: um templo sagrado cujo orago é a imagem da Justiça!!...

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo a Associação Paulista de Combate ao Cancer a Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

A FACE PERDIDA

(Conclusão da pág. anterior)

"A hora em que mais amo andar
[por este mundo
A de rua em rua, sem nenhum
[destino, é esta
A da noite já profundamente vi-
[vida..."

Precisamos nos nutrir da noite menor para quando enfrentarmos a outra Noite, não A estranharmos, e para melancolicamente não lamentarmos:

"Pois não basta, na terra,
haver destêrro e entêrro!"

Entre os poetas que morreram na juventude e a poesia foi a sua vida programada, destacam-se Laforgue, Rimbaud e Mario de Sá Carneiro. Videntes e clarividentes, eles em versos admiraveis retrataram toda a sua vida futura. De um poema "Sensation" escrito aos 15 anos Rimbaud descreveu a sua aventura posterior:

"Je ne parlerai pas, je ne penserai
[rien
Mais l'amour infini me montera
[dans l'âme
Et j'irai loin, bien loin, comme
[un bohémien
Par la Nature, heureux comme
[avec une femme.

De Laforgue, morto aos 27 anos, o mesmo caso:

"Les astres, c'est certain, un jour
[s'aborderont!
Peut-être alors luira l'Aurore
[universelle
Que nous chantent ces gueux qui
[vont, l'Idée au front!
Ce sera contre Dieu la clameur
[fraternelle"

De Sá Carneiro:

"Vem de outro tempo a luz que
[me ilumina...
Um som opaco me dilui em Rei..."

Se isto acontece com os jovens, a morte presenciada por um poeta como Cassiano Ricardo, onde ela não é pré-vivida nem pressentida, mas a que "subtrai ao ser", a morte rilkeana de todos os dias, deixa de ter o sentido de videncia-real que é o caso de Laforgue e outros, O "futuro morrer" já é irreal, pois o desencontro do ser entre espelhos concavos e convexos torna o poeta um "sofrido e encantado", não crendo mais naquela "l'Aurore universelle" ou no "Som opaco", porque:

"Já morri tanto, por conta
do meu futuro morrer.
Que a morte me desaponte,
Já me subtrai ao ser.

DESCARTES E O ...

(Conclusão da pág. anterior)

então. Em 1649, tendo aceito um convite da rainha Cristina da Suécia, transportou-se para Estocolmo, onde faleceu cinco meses depois, no dia 11 de fevereiro de 1650, vitima, talvez, dos rigores do clima.

1650-1950. Três séculos! Descartes continua ainda um ponto alto na história do pensamento humano. Na sua moral que é mais que estoica, porque é cristã, suas idéias, que são a base da filosofia moderna, como cientista, compreendeu que a ciência só é ciência quando serve para o melhoramento da humanidade.

VIDA E OBRA EM...

(Conclusão da pág. anterior)

um fenômeno poético indissoluvelmente ligado também às falsas liras. De jeito nenhum são para desdenhar, pois.

Durante o reinado de Policrates, Anacreonte estove em Samos, com a função de deleitar o rei com seus canticos e a que, dizem, serviu de conselheiro em questões mais graves. A côrte respirava uma atmosfera epicurizada com a sucessão de seus banquetes e a profusão de hetairas e efebos que lhe davam vida. E a poesia desenvolta de Anacreonte é bem fruto de uma ambiencia dessa natureza. Dêsse tempo devem ser os poemas em que exalta rapazes, Cleobulo, Megisto, Pitomandro, Batilo...

Coroando-se de rosas, bebendo frugalmente o seu vinho, amando indiferentemente as donzelas e os efebos, Anacreonte deve ter vivido vida muito longa, oitenta e cinco anos, como dizem os biógrafos. Da sua longevidade os próprios versos dão testemunho.

E a vida assim epicurizada prossegue até a morte, coerente com a sua vida, a dar-se crédito à lenda que fez como que Anacreonte acabe por sucumbir sufocado por um bago de uva. (Deve ser lenda que faz como que Anacreonvida também se dá a Sofocles.) Morre em plena glória. Dois epigramas atribuidos a Simonides exaltam-no. Num dêles, o poeta pede que se plante uma vinha sôbre o tumulo de Anacreonte para que, depois de morto, continue a nutrir-se de generoso vinho. Noutro, Anacreonte em meio aos tormentos do inferno lastima não o fim da vida mas a ausência dos seus amores. Atenas ergue-lhe uma estátua ao lado de Xantipo e mostra-o neste monumento, como um poeta inspirado pelo vinho; os seus conterraneos fazem cunhar moedas com a sua efigie. E a glória maior: Platão qualifica-o de sábio e Sócrates, o mais sábio dos homens.

DIARIO DE POESIA

(Conclusão da pág. anterior)

nossos ouvidos, a voz do morto me diz:

Comecei a morrer,
Agora e para sempre eu sei
Que não há fuga possivel
Da Noite ....

....

Comecei a morrer,
E o implacavel silencio dos os-
[nhões
E' o meu sombrio intervalo, mi-
[nha idade, minha juventude...
Na flor da furia, a curvada pa-
[poula.

Noite!

Oh! tu, Alun Lewis — angustiosa juventude cortada pelo frio vandalismo da guerra!

MANSARDA ACESA

"Poemas de Câmara"

JOSÉ GERALDO VIEIRA

Este é o segundo livro de poesias de José Escobar Faria, que estreou em 1948 com "Os Dias Iguais". Os dois titulos, o antigo e o atual, se não têm correlação analogica, pelo menos subentendem um modulo e um rendimento poetico de corrente continua, restringindo-se no primeiro à fenomenologia quotidiana e no segundo tratando com determinado instrumental esse quotidiano. Tal processo, transitivo no primeiro caso, e intransitivo no segundo, estão longe, porem, do assunto singelo e da compartilcipação singela que houve por exemplo na poesia de Ribeiro Couto e de Alberto de Serpa.

Preliminarmente o primeiro livro chamou a si um encargo enorme: cantar os trabalhos e os dias, tarefa já antiga, desde Hesiodo, poesia didatica, abrangendo a trama das horas e da existencia. Em "Os Dias Iguais" observei que José Escobar Faria e José Tavares de Miranda, em São Paulo, e Bueno de Rivera, em Minas, eram os primeiros a dar uma poesia nutrida pela problematica da "situação-limite" do existencialismo. Não que fizessem formalmente uma poesia existencialista como a de Sá Carneiro, mas porque cantavam a margem de cá da paisagem atual do mundo sem a outra margem, a da superação.

Em José Escobar Faria isso estava explicito desde o inicio, quando de sua estreia. Não há tristeza de lamuria nos seus prefixos tais como: "Em que estranhos caminhos me vi perdido nesta vaga e cinzenta aurora..." "Das formas puras, pressentidas, nada restou alem da glabra sombra..."

Assim, não foram os dias iguais, de rotina burguesa ou funcional, de rua, de casa, de existir anonimo e sensivel de Ribeiro Couto e Alberto de Serpa o que José Escobar Faria viu na similitude dos dias. Não foi nem paisagem em evolução, foi a marcha rude e obliqua para o tunel. Não o tunel velo da terra, sede e fartura de soliloquios de mineração espiritual como o da poesia dum Afonso Felix de Sousa publicada tambem em 1948, poesia essa que no grupo de "Orfeu", conforme o nome está dizendo. Orfeu, só desce aos infernos para arrebatar vida, em função bem oficia como na poesia do mesmo Afonso Felix de Sousa e Darcy Damasceno, por exemplo. Mas o tunel "fundo de saco", pertuito de explosão, labirinto de "makeup", região de "gastos residuos do incubado tempo".

A atmosfera que de longe nos indicava a poesia de José Escobar Faria era insular, de desvão "solitario enclave de pedra" "umida contemplação do irremissivel" "cal e nausea".

Assim, "Os Dias Iguais", junto com estes "Poemas de Camera" inserem o autor num modulo especifico. O tratamento formal é que difere muito do primeiro para o segundo livro. O primeiro abrange pautas mais amplas, joga com orquestrações, tem tempos e fases sinfonicas, incorpora e engloba efeitos lexicos e esteticos com grande força verbo-motora. Por exemplo, o poema chamado "Do Abismo e Canto". Verdade é que o autor não usa nunca versetos, emprega estrofes curtas, candencias sincopadas, já em seu primeiro livro, o que, acusticamente, dificulta a impressão orquestral ou sinfonica. Tão sincero e peculiar é esse feitio — que o diferencia tanto da retorica turgida de José Tavares de Miranda — que este segundo livro recebeu com muita propriedade o nome de "Poemas de Camera". De fato nem se trata dum solo, nem de côro ou de orquestra. Apenas três instrumentos, de sôpro, de corda e de percussão — digamos assim — autentica musica de camera, recolhida, interna, sem assistencia, sem alto-falante, na intimidade da "memoria e da sombra".

Deduz-se o que, da comparação os dois livros de José Escobar Faria? Efeito mais amplo, mais ecumenico no primeiro, onde temas e processos são mais amplos, mais universais, testemunham kafkaneanamente, em parabolas, a obsessão dum julgamento de que a poesia é o inquerito e o debate constante. No segundo, conquanto as estrofes sejam mais amplas, o tema e o espirito não são tão epistemologicos, pelo contrario, recolhem-se, interiorizam-se, passam a problema ontologico. No primeiro a presença testemunhante. No segundo o retiro desmembrado.

'FUGIR, MATAR O DEDALO...'

Claro que desse desvalimento sem muro de lamentações só podia advir clima para elegias. E de fato elas ai estão. E não sem nexo, como pranto lancinante, mas como exequia mesmo do ser. "Jamais verás o rio banhando tua infancia", afirma a primeira elegia. Na segunda o poeta se sente fantasma ao léu dos portos sem memoria. Na terceira a busca do amor não desagrega a difusa solidão. E na quarta e na quinta a solução está no encontro com a amada vinda de identica fronteira de desvalimento.

A que se poderia comparar esta poesia introvertida, fechada dentro de hortos e paredes, sem aspectos a Maeterlink nem sons a Debussy, assim treda e dolente, senão à musica de Satie, na "Balada do Morto", e lembrando tanto Ravel, na "Glosa a Juan Del Ensina"?

E é, não apenas no clima, mas tambem no formal lexico que se pode ver a propriedade do titulo "Poemas de Camera". Realmente, a delicadeza, o trato de registros e pedais, a continencia de efusões, o respeito e o pudor de sensações, a fuga ao desespero paroxistico e ao marasmo mistico, aí estão patentes em estado quase fluidico, nestas duas obras-primas que são "Balada do Morto" e Glosa a Juan Del Encina".

Ainda bem que há um retorno à vida, uma janela que se abre, um noturno rente ao rio e à serra, no poema "Noturno no Paraiba", tão ao meu sabor e gosto, e mercê do qual este segundo livro se coapta ao primeiro não como um exercicio — os dois — de "orfévrerie" poetica eventual, mas como a afirmação ponderavel duma poesia nova, diferente, individual. Não acrescenta, literariamente, um peso atomico à balança desequilibrada das libações tipo Dali porque nada tem de ver com paronoia, mas acrescenta uma adussia na nave onde dormem juntos Orfeu e Euridice.

A titulo de anotações

(Conclusão da pág. anterior)

contro nesta estreante versos como os que seguem:

"Tuas mãos trementes
se desmanchariam
na sonoridade
dos meus ditos".

E, assim, sinto que o que existe em Hilda Hilst não é falta de talento. Ao contrário. O que existe é uma pressa que exorbita o que ela poderia realizar de melhor.

Há momentos de poesia muito boa em "Presságio". E, curioso, são os momentos em que Hilda Hilst mais foge da sua feminilidade acabrunhante. Produto de uma geração em que a unica funcionalidade da vida está no desespero continuo e renitente, somente ai ela consegue a realização poética — utilizando sempre, porém, brandura e singeleza, mesmo nos seus arroubos de desajustamento. Na realidade, o desajustamento já é uma coisa que está cansando na nossa poesia moderna. E, porisso, felizmente, não encontro atitude neste gesto da poetisa, mas exclusivamente indiferença. Indiferença em se matar em março ou em junho. Indiferença pelo dia, pelas horas, pelo céu imenso e promissor. Indiferença quando há sol e depois das chuvas. Indiferença "em todos os teus gestos". Metafôricamente, Hilda Hilst usa para exteriorizar êsse sentimento seu a palavra amargura. Para ela,

"Só não existe amargura
onde não existe o ser".

Entretanto, não é bem amargura o que ela sente em relação às coisas. Sente uma angustiante indiferença, porque:

"Estão terrivelmente sòzinhos
os doidos, os tristes, os poetas"..

"Os doidos, os tristes, os poetas" — para Hilda Hilst —, não são seres humanos, dêsses que nós encontramos metidos em seus tormentos. Para ela são simplesmente homens que foram feitos de pedra, quando verdadeiramente êles queriam ser feitos de Amor. Hilda Hilst simboliza êste tipo de homem nela mesma, quando sugere:

"Maria vai nenhar como eu:
covarde nas decisões,
amante das coisas indefinidas,
e querendo compreender os
suicidas".

Ela sabe, no entanto, que todos os poetas vão acabar hoje doidos e tristes, perambulando sem rumo certo,

"e tendo acessos
nostálgicos"..

Porisso, não posso me esquivar de classificar êste livro como sendo o livro de quem se arruinou. De quem se arruinou porque despreza a morte, já que ama a vida que a desespera e cansa...

Ao lado das imagens mais chãs, como:

"Canção do mundo
perdida na tua boca",

percebo em Hilda Hilst certas intenções que me enternecem enormemente. Uma série de permanentes sintonizações com o além, perfazem, imagisticamente, de meras palavras, sugestões de mundos talvez ignorados por sua própria autora. Alguns exemplos:

"Colapso hibernal
das coisas ausentes.
Desfila diante de mim
o teu olhar parado.
Na minha frente
há figuras de mortos
tecendo roupas brancas,
e na tua vida
há qualquer coisa de triste
que não foi contado";

ou ainda êste outro:

"Existe um deus qualquer
nas minhas entranhas";

ou ainda, numa interjeição, fortemente surrealista:

"Em azul e negro
eu vi o esboço
de um caso triste,
aquele doido
procurando as mãos,
As mãos que deixara
sobre alguma mesa
de mármore azulado
em algum labirinto azul"...

Há alguns poemas em "Presságio" que são mais prosa que poesia. E se Hilda Hilst justamente não se realiza em versos longos e em poemas muito extensos, sou obrigado a confessar que alguns poemas curtos (XI, XIX, XX) são pequenos toques impressionistas, não só realizados, mas plenos de objetividade.

"Quando terra e flôres
eu sentir sôbre o meu corpo,
gostaria de ter ao meu lado
[tuas mãos.
E, depois, guardar meus olhos
[dentro delas".

O VELHO FRANCÊS

(Conclusão da pág. anterior)

Cid. Disse-nos que era presidente da Sociedade de Proteção dos Animais, mas gostava de touradas. Para um touro bravo, era mais nobre e belo morrer numa praça, com a multidão a berrar, do que morrer na faca de um magarefe. Depois abriu-se sobre politica. Era um bonapartista de coração, queria para a França um destino imperial. Os fios das barbas pareciam de agave da Paraiba, os olhos aboticados, e as mãos de velho, com os dedos deformados.

O bonapartista teve logo uma satisfação. Um rapaz magro, muito bem vestido, levantou-se do seu lugar e foi apertar-lhe a mão. Apenas, um tataraneto de Napoleão Bonaparte viajava ali, conosco, descendente do amor polonês do caporal com a condessa Valesca. Os olhos de noventa anos animaram-se de uma luz estranha, as faces tratadas a massagens, a legião de honra na lapela, todo o velho Claude Farrère virou no francês satisfeito e de boa vida. Clou Gray gastou o seu bom francês com o ilustre figurão e soube das dores do velho. Estava viuvo e fôra à Espanha para esquecer a mulher morta, com as grandezas do Campeador.

Agora via-se a França. As nuvens se acamaradaram conosco e todo um jardim, tratado a compasso, espalhava-se pelo chão tão distante. Um libanês, amigo de Paulo Magalhães, veterano em viagens à Europa, pôs-se a nos mostrar os rios e as montanhas, a falar das terras lavradas dos campos cultivados. E para que não falar a verdade: o coração do matuto começou a correr mais depressa, a emoção embargou-lhe a voz, e só estavam na cabeça cheia de tanta literatura, as imagens do mundo velho que se aproximava. Lembrei-me então do Kosmorama do engenho, com aquelas fotografias que as tintas davam relevo.

Falemos, com toda a franqueza, chame-me de bocó quem quiser: os meus olhos minaram agua de fontes das cordas do coração. Para que negar ou esconder? (E. S. I.)

TUBERCULOSE E...

(Conclusão da pág. anterior)

Como não podia deixar de acontecer numa primeira edição de trabalho do carater de "Tuberculose e Literatura", há no mesmo lacunas, o que tanto tem exasperado certos autores que ficaram de fora, isso não por culpa do escritor, mas sim devido à vastidão do tema.

Lamento que na parte dos personagens tisicos do romance brasileiro, não tenha figurado o romancista sergipano, Ranulfo Prata, falecido em Santos e autor de "Navios Iluminados", (edição José Olimpio 1936) um dos melhores e mais autenticos romances do proletariado nacional, tão comovente como "Os Corumbas" de Amando Fontes. Em "Navios Iluminados" Ranulfo Prata explora tipos e situações da vida de doentes numa enfermaria de indigentes num hospital de Santos, em cujas docas se passa a ação do romance.

As referências colecionadas por Tulo Hostilio Montenegro em "Tuberculose e Literatura" representam um trabalho estimável para as nossas letras, que assim ganharam mais um dos seus ensaistas especializados, desses que empreendem, criando, obras sérias para o nosso patrimonio cultural.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia de escoamento de tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

A juventude poderá...

(Conclusão da ultima pagina)

a energia atomica, para serem aproveitadas pela industria.

Os cientistas da Grã-Bretanha, especialmente, estão preocupados por estas pesquisas, porque a energia nuclear como uma fonte de energia pode ser util ao desenvolvimento da economia britanica. Naturalmente, eles não negaram que a estrada destas pesquisas é bastante comprida, e que é necessario muito tempo e dinheiro para atingir o fim — a produção de pilhas atomicas para uso industrial. (IPA).

O trafego e a proteção à vida da infancia

Realizou-se recentemente no Royal Albert Hall de Londres, um festival inusitado, em que foi narrada a historia das estradas através dos anos. Organizou-o o Ministerio do Transporte da Grã-Bretanha para assinalar o encerramento da "Semana de Proteção à Infancia", patrocinada pela Sociedade Real de Prevenção de Acidentes" com a cooperação de 1.000 comissões de segurança de Estradas de todas as partes da Grã-Bretanha.

Durante a semana foram realizados inumeros atos destinados a elucidar o publico sobre os melhores meios de ensinar as crianças a evitarem os acidentes, passando-se filmes especiais produzidos pelo Escritorio Central de Informações. Um deles, intitulado "It Need Not Happen", focalizou a importante questão de maneira leve e divertida, sem contudo desviar-se da mensagem séria do filme.

Em cada três crianças mortas nas estradas da Grã-Bretanha, duas são de menos de sete anos e mais de dois terços dos menores vitimados são pedestres. O numero de meninos vitimados é o dobro do de meninas, e as causas mais frequentes dos acidentes são: correr ou parar na estrada, inadvertidamente, e sair correndo de trás de veiculos estacionados para ir brincar na rua. A Sociedade Real de Prevenção de Acidentes instituiu a segurança das crianças como tema dominante de sua campanha de 1950, tendo a "Semana de Proteção à Infancia" contado com o apoio do Ministerio do Interior da Grã-Bretanha, do Departamento Escocês e do Ministerio da Educação, que obteve a cooperação da policia e das autoridades educacionais.



"NUMA NOITE SOMBRIA" — Há na cidade de Nova York u'a mansão que dá medo. Escondida atrás de frondosas árvores, com janelas sempre cerradas e paredes cobertas de musgo, provoca arrepios nos raros transeuntes que ousam olhar para ela. Pois é nessa mansão, precisamente, que se desenrola a maior parte do tétrico argumento de "NUMA NOITE SOMBRIA", admirável drama de crime e mistério que a Paramount apresenta. Todos os ambientes do filme foram escolhidos a dedo pelo diretor que teve ainda o cuidado de selecionar alguns dos melhores interpretes de Holywood para viverem os papeis centrais, já que dá perfeita fusão de todos os valores é que iria resultar uma obra-prima do gênero dramático-policial. O cast de "Numa Noite Sombria" inclui os nomes de Dorothy Lamour, Dan Duryea, e Sterling Hayden, secundados por vários atores caracteristicos da elite de Hollywood. No clichê os herois do filme.

CINEMA

Biografias sinteticas de atores franceses

GEORGES MARCHAL — Nome verdadeiro: Georges Lucot. Nascido em Piennes (Meurthe et Moselle), em 1919. Estudou arte dramatica com Maurice Escande. Estreou no teatro em 1939, tendo sido, neste mesmo ano, seu ingresso no cinema. Atividades cinematograficas: "Le Réfugié 39" (1939), "Le Premier Rendez-Vous" (1941), "L'Honne qui jone avec le feu", "Un rit à Colomnee" (1942), "Lumiére à été" (1943), "Vautrin" (1944), "Pamela Vendedora de Frivolidades", "Blindine", "Jacquer le Roi" (1945), "Les Demons de l'aube" (1946), "La 7eme. Porte" (1947), "Correnta", "Bethsabés" (1948), "Le Grand Balcon" (1949), "L'Eternel Retour", "Viagem sem esperança" (1943), "Carmen" (1945), "A bela e a fera" (1946), "Les Chouans" (1947), "Ruy Blas" (1948), "Aguia de duas cabeças", "O Segredo de Mayerling" (1949). Foi o interprete dos grandes sucessos de Jean Cocteau no palco e na tela, sendo o ator preferido do famoso poeta.

✻

JEAN MARAIS — Nome verdadeiro: Jean Marais. Nasceu em Cherbourg, em 11 de dezembro de 1916. Estudou arte dramatica com Charles Dullin. Atividades cinematograficas: "Le Scandale", "Les hommes nouveaux", "L'Aventurier", como figurante. Como astro: "Le pavillon brule" (1941), "Le lit à Collonnes" (1942),

✻

BERNARD BLIER — Nome verdadeiro: Bernard Blier. Nasceu em Buenos Aires, a 11 de janeiro de 1917. Em 1939, casou-se, tendo um filho deste matrimonio. Formação artistica: aluno de Raymond Rouleau, tendo ingressado no Conservatorio de Paris na classe de Louis Jouvet. Em 1937 estreou no cinema, como "extra". Tanto no teatro, como no cinema, obteve seu primeiro grande triunfo em "Altitude 3.200", de Julien Luchaire. Atividades cinematograficas: "Três... Seis... Nove", "O Mensageiro", "Gribouille", "Duplo crime sobre a linha", "Maginot", "A dama de Malaga", "O hábito verde" (1937); "Grisou", "Altitude 3.200", "Entrada dos artistas", "Hotel do Norte" (1938), "A praça da Concordia", "Acôrdo Final", "Trágico amanhecer" (1939), "O inferno dos anjos", "Noite de dezembro" (1940), "Primeiro baile", "Em uma noite de Natal" (1941), "Caprichos", "A Sinfonia Fantastica", "A mulher que mais amou", "O trem chega às cinco", "A noite fantastica", "Romance a três" (1942), Maria Martine", "Dominó", "Adeus Leonard", "A Valsa da Neve", "Estou contigo" (1943), "As garotas do moinho das flores" (1944), "Farandula", "Carmen", "Só na noite" (1945), "Sr. Ludovico", "O sr. Gregorio foge" (146), "Crime em Paris" (1947), "Escravas do Amor" (1948).

Pierre Fresnay em foco

Poucos artistas franceses desfrutarão prestigio igual ao de Pierre Fresnay, entre nós. O publico brasileiro teve oportunidade de aplaudi-lo já por diversas vezes, especialmente em "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", seu maior sucesso. Agora, Pierre Fresnay estará de volta em outro belo espetaculo da França Filmes do Brasil: "Sua ultima missão" (Barry), que, sem duvida alguma, aumentará em muito o já consideravel cartaz do ator impecavel que é Fresnay. A direção é do Richard Pottier e o produtor é Sacha Gordine, o mesmo que nos deu o magnifico "Escravas do Amor".

Dois grandes nomes num só filme

A reunião de Marlene Dietrich e Jean Gabin num filme foi, sem duvida, uma idéia excelente. O resultado foi esse "Mulher perversa" (Martin Roumagnac) que a França Filmes anuncia para muito breve. Tratando um tema profundo e real, o diretor Georges Lacombe, ex-assistente de René Clair, soube compôr um dos melhores espetaculos dos que veremos na temporada deste ano.

Martine Carol com Jean Gabin

Aquela bela Martine Carol que o publico brasileiro viu em "Os amantes de Verona" estará de volta às nossas telas em "Sombra do Passado" (Miroir). Desta vez, o companheiro de Martine Carol é o nosso velho conhecido Jean Gabin. "Sombra do Passado" conta historia de um homem perseguido pela fatalidade, tolhido em seus menores movimentos pela sombra de um passado que o não deixava viver em paz como todo o mundo.



ESQUINA DA VIDA — A cortina de medo e de ignorancia, que há tanto tempo vem encobrindo a verdade sobre a higiene social e a educação sexual, foi afinal levantada por esse extraordinário filme que se intitula "Esquina da Vida", produção da New Wilshire de Hollywood distribuida em todo Brasil pela Telefilmes. Esse filme franco e desassombrado com conhecidos artistas de Hollywood vem batendo recordes de bilheteria em todas as partes do mundo em que tem sido exibido. Foi aclamados por destacados educadores, por membros do clero, por sociólogos e por todos aqueles que se acham diretamente interessados em solucionar um dos mais perigosos problemas da sociedade de hoje. Muitos mesmo chegaram a chamar esse filme como o mais vital de todos os tempos. O tema em que se baseia a história tem sido tratado por quase todas as grandes publicações norte-americanas, inclusive o "Readers Digest", "Cosmopolitan", "Woman's Home Companion" e inumeros outros, mas pela primeira vez é focalizado na tela com tanta propriedade e bom gosto. A atualidade é a significação do tema, combinados a uma realização técnica realmente perfeita, resultaram num filme que bem pode ser proclamado como uma nova era para a educação social das massas. Albert Kelley reconhecido com oum dos melhores diretores de Hollywood, orientou a produção desse filme, obtendo grandes desempenhos de experimentados atores como, Marcia Mac Jones, Joseph Crehan e John Truel. A excelente fotografia e os efeitos de luz refletem a capacidade do cameramen Virgil Miller, já vencedor do premio da Academia de Artes Cinematograficas. No clichê uma cena do filme.

Tim Holt aparece como detective em "Smiler with a Gun"

Tim Holt, que tem obtido tanta fama com seus filmes de "cowboy", deixará de lado as botas e sua sela, para fazer o papel de um detetive do governo, na pelicula "Smiler With a Gun", que tem Robert Mitchun e Jane Russell nos papeis principais.

Esse trabalho não interferirá com a sua atuação regular nas fitas em séries do Far West, produzidas tambem nos estudios da RKO Radio. O produtor executivo, Sid Rogell, arranjou a programação do trabalho de modo que Tim Holt possa tomar parte nessa pelicula importante, de orçamento alto, cuja filmagem já foi iniciada.

Em "Smiler With a Gun", Holt faz o papel de um G-Man, investigador da policia federal, que persegue Mitchum até o México, e consegue realizar o seu objetivo, que é evitar que os bandidos deportados voltem novamente ao território dos Estados Unidos. Tim Holt, alem dos seus recentes triunfos como cowboy, demonstrou ainda suas qualidades de ator em duas excelentes fitas, "The Magnificent Ambersons" e "Tesouro de Sierra Madre".

O diretor de "Smiler With a Gun" será John Farrow. Encarregado da produção, Robert Sparks. A história original foi escrita pela dupla Frank Fenton e Jack Leonard.

«Miss Distrito Federal no cinema»

MARINA CUNHA a graciosa Miss Distrito Federal, de 1949, nasceu no Distrito Federal, em 1929, contando agora com 21 anos incompletos. Tem curso primario, secundario, fala e lê varios idiomas e trabalhou durante muito tempo na Standard Oil, como secretaria estenógrafa. Ali trabalhando, foi eleita MISS DISTRITO FEDERAL, só não tendo sido eleita Miss Brasil, por pequena margem de pontos. E' extremamente simpatica, muito sociavel, completamente isenta de "mascara" e, o que pode interessar de verdade aos seus fãs, solteira e sem compromisso (pelo menos conhecido). E' filha unica e orfã do pai. Vive com a mãe num apartamento no Flamengo. Marina havia sido contratada pela empresa "Artistas Associados", não tendo, no entanto, chegado a filmar com aqueles produtores. Em fins de dezembro do ano passado, Milton Rodrigues resolveu produzir um filme de longa metragem. Para isso, entre outras providencias, contratou o radioator da Tamoio, Carlos Cotrim, como assistente de produção e ator. Depois de escolhido o galã do filme DICK FARNEY, partiu Carlos Cotrim em busca da estrela. Assim foi que, tendo trocado idéias com Marina Cunha, e mostrando-se esta interessada no assunto, foi obtida a aquiescencia dos Artistas Associados que cederam seus direitos sobre os serviços da linda MISS DISTRITO FEDERAL. Marina muito fotogênica e de um grau de cultura bastante superior à media das moças de sua idade, tem demonstrado grandes qualidades de intérprete, prometendo mesmo tornar-se um grande sucesso, não do ponto de vista de beleza, como do de interpretação do papel que lhe foi confiado. Nesta pelicula, cujo titulo é "SOMOS DOIS". Marina vive o papel de uma mocinha ingênua do interior que apaixonada pela voz de um cantor (DICK FARNEY), vai para o Rio, com o pretexto de trabalhar, embora sua familia tivesse recursos bastantes. Na verdade o que Dorinha (a mocinha que Marina interpreta) desejava era conhecer seu cantor predileto. Multos são os incidentes e peripécias por que passa Dorinha (MARINA CUNHA) antes de conhecer seu idolo. Quando isso acontece é de maneira casual e Dorinha não sabe, a principio, que o rapaz por que se vai apaixonando é o famoso cantor. Depois... bem, E' melhor que sigam e vejam o desfecho desse gracioso romance musical, que Nelson Rodrigues escreveu e foi inteiramente musicado por Klecius e Armando Cavalcanti, que compuseram, especialmente para o filme, várias canções muito bonitas e que DICK FARNEY interpreta com a sua mesma mestria de sempre, inclusive "SOMOS DOIS" a canção famosa que dá nome ao filme. Assim, breve os fãs de cinema terão oportunidade de apreciar o nascimento de mais uma estrela na constelação cinematográfica brasileira.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

COMBATE À TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo, grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e da alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam, nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na pratica extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.

William Bendix faz contrato com a RKO

William Bendix foi contratado pelo periodo de sete anos pela RKO Radio, iniciando um precedente que possivelmente sirva de modelo para negociações semelhantes em Hollywood.

Sob os termos do contrato, Bendix ganhará cerca de um milhão de dolares para fazer duas peliculas por ano, mas receberá o seu salário semanalmente. Trata-se de uma novidade, porque os artistas em geral recebem a soma total de seu pagamento por pelicula.

O contrato com Bendix é considerado em Hollywood como uma prova da confiança que Howard Hughes tem na industria cinematográfica, especialmente no momento atual, quando somente 315 atores têm contratos fixos, ao passo que, em 1947, em que se observou o maior numero de contratos, êstes eram em numero de 742.

Indicando que, recebendo seu salário semanalmente pode dar mais estabilidade à familia, Bendix afirma que o novo sistema não afeta em nada seu imposto sobre a renda. Limitando suas atividades a só duas fitas por ano, Bendix poderá ter mais tempo para trabalhar para o radio e para o teatro.

Atualmente, William Bendix está trabalhando com Victor Mature e Terry More em "Walk Softly, Stranger", filme da RKO Radio.

Uma historia de amor que só Zola poderia escrever

LOUIS JAUFERT

A situação de Emile Zola em Hollywood é verdadeiramente unica. Foi considerado de suficiente importancia como escritor e personalidade para merecer um filme-biografia, interpretado por uma figura de primeira grandeza como Paul Muni. A grande coleção de seus trabalhos literários está repleta de material cinematográfico de primeirissima classe. Mas, por nada deste mundo Hollywood poderia usá-los! E advem isso o fato de ser Zola direto através de suas narrativas — muito terreno e humano. Suas histórias são tão imprevisiveis como o próprio autor ele mesmo, um homem que se atreveu a desafiar o desastre pessoal patronizando a causa mais impopular da França do seu tempo — a do capitão Dreyfus.

Houve tempo em que, mesmo na França, pais onde cuja noção de moral é evidente e compreensivelmente esclarecida: os sucessos literários de Zola eram considerados pouco "responsaveis" e lidos quase que só às ocultas. Com o passar dos anos, naturalmente este ponto de vista desapareceu e seus livros tornaram-se marcos autenticos. Depois, muitas de suas histórias converteram-se em filmes de enormes exitos artisticos e de bilheteria, especialmente um desses, uma realização francesa dirigida por Jean Renoir, que vimos sob o titulo de "A Besta Humana" (La Bête Humaine). Apesar disto, e diremos apesar de tudo, o cinema americano não se deixou empolgar pelo ultra-realismo de escritores seus e discipulos de Zola, tais como John Steinbeck (considerado o "Zola Americano), Dreiser, Ernest Hemingway, Erskine Caldwell ou Jules Remaines, continua uma vítima da alergia ao mestre francês.

Entretanto, houve uma exceção. Nos Estados Unidos fizeram uma versão cinematográfica de "Naná", com a atriz Anna Sten. Esta "Naná" não era melhor que as outras versões filmicas. Contudo, existe forte suspeita de que tenha sido escolhida por ser a unica, entre a grande e tortuosa familia literária de Zola, que nasceu em berço legitimo...

Hoje, porém, que a censura é menos rigida que os austeros principios do "Johnston (née Hays) Office", os fãs das Américas podem assistir à versão de um dos raros filmes baseados numa história de Emile Zola. Trata-se do "Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'Amour) interpretado por nomes brilhantes do moderno cinema francês, como essa graciosa revelação que é Odette Joyeux, Roger Blin, Alerme, Jacques Castelot, Raymond Galle, Zita Fiore e Sylvie. Trata-se, ainda, de um dos belos contos de Zola, com aquele incrivel mosáico de histórias e personagens que se entrecruzam invariavelmente. E' uma pequena história, de bem proporcionado elemento dramático, tal como os filmes franceses vêm aproveitando ultimamente com maior sucesso.

A timidez de Hollywood em relação a Zola é surpreendente, vista à luz de dois fatos: de lá têm saido venenos muito mais ácidos, idealizados por escritores de nomeada, com muito menor fôrça criadora; consegue a "terra do cinema" sufocar a onda de entusiasmo, que inevitavelmente envolve qualquer produtor que demore um só instante examinando o enorme potencial cinematográfico encerrado nos livros de Zola. Estamos bem aptos a dizer que o novelista francês escreveu sempre visando o movimento físico em suas histórias — movimentando desta maneira grupos e entrelaçando violentamente os personagens que os compõem. Sem sequer sonhar com o cinema em sua época, Zola usou no seu material literário a técnica atual da camara cinematográfica, que se movimenta até chegar ao primeiro plano absoluto.

Em seu monumental ciclo "Rougon-Macquart", vinte volumes que abordam todas as facetas das vidas dos membros duma estranha familia francesa, Emile Zola incluiu-se entre os pioneiros dos romancistas psicológicos, donde Hollywood, com cautela absoluta, tem ultimamente tirado assunto para tantos filmes.

Este seu "Por uma noite de amor" (Pour une nuit d'amour), um conto vigoroso e ainda mais atraente que "Naná" (saida, aliás, do mesmo ciclo) mostra para os produtores norte-americanos, através dessa versão cinematográfica realizada na França pelo diretor Edmond T. Gréville, que toda gente está literalmente estourando de psicoses. Pode esse mesmo film ser um feliz resultado de idéias, para os magnatas de Hollywood, em relação "ao realismo indiscreto" das obras literárias de Emile Zola...



EMMA GRAMATICA, am aior trágica do teatro italiano, numa cena do filme argentino, "Minha Pobre Mãe Querida", rodado nos estudios São Miguel, ao lado de Hugo Del Carril

Noticias sôbre "Stromboli"

Roberto Rossellini rompeu com o costume estabelecido em suas peliculas, de filmar as cenas pela sua ordem natural, quando o vulcão da Ilha de Stromboli começou a vomitar lavas, inesperadamente... A cena do vulcão vinha depois, na história. Mas Rossellini aproveitou-se da oportunidade e filmou algumas partes do deslumbrante espetáculo, obtendo efeitos jamais obtidos antes, no mesmo gênero...

* * *

Renzo Cesana é um cavalheiro que há vinte anos trabalha em Hollywood. Mas teve que viajar até a Itália, para conseguir o seu primeiro papel cinematográfico.. Contratado como tradutor de diálogos pela RKO Radio, para a pelicula "Stromboli", Cesana, a pedido de Rossellini, tomou parte na filmagem, o que fez a contento de todos...

* * *

O pessoal técnico que trabalhou na filmagem da pelicula "Stromboli", produzida por Roberto Rossellini para a RKO Radio, teve grande dificuldade em realizar certas cenas da fita "Stromboli", mas foram obtidos resultados interessantes, especialmente a filmagem da irrupção, que vale como qualquer uma do gênero documentário...

A resistência demonstrada por Ingrid Bergman durante a filmagem de "Stromboli" é atribuida à sua faculdade de adormecer imediatamente, tanto nas vizinhanças de um vulcão como na sua própria residência, sentada numa poltrona... O ruido não a incomoda. Durante a filmagem, muitas vezes, trabalhava de 12 a 18 horas por dia...

Jane Nigh, Inez Cooper, House Peters Jr. e Lee Frederick com Tim Holt, em uma grande pelicula do Oeste

Jane Nigh, Inez Cooper, House Petres Jr., e Lee Frederick, alem de Richard Martins, constituirão o elenco que secundará Tim Holt na interpretação de "Treasure of Los Alamos", pelicula cuja rodagem foi começada há pouco tempo. Produção de Herman Schlm e direção de George Archinbaud.

Jane Nigh, que teve grande sucesso em "Blue Grass of Kentucky", faz o papel de uma bailarina, cujo patrão é um notório bandido, nessa grande fita do Oeste norte-americano.

Inez Cooper, que recentemente terminou seu contrato com a MGM, interpreta o papel de uma jovem espanhola. House Petrs Jr., que tem aparecido com brilho nos teatros da Broadway, e é filho do famoso astro do cinema mudo, do mesmo nome, e Lee Frederick, que foi astro do jogo de baseball em Chicago, antes de ser astro na Broadway, farão os papeis dos vilões da historia.

Howard Hawks na RKO

Howard Hughes fechou negócio com a Winhester Pictures Corporation, para que essa companhia independente, recentemente constituida, e chefiada por Howard Hawks e Edward Lasker, faça três filmes, durante os dois proximos anos, para a RKO Radio, a qual se encarregará da distribuição.

Desse modo, a RKO contará com a habilidade do diretor de grandes êxitos, tais como "I Was a War Bride" e "Red River"; segundo o contrato, Howard Hawks atuará como produtor-diretor e como diretor.

Os escritórios da empresa serão estabelecidos imediatamente nos estudios da RKO Radio, em Gower Street. A primeira fita de Hawks e Lasker será iniciada no verão deste ano.

Em breve serão anunciadas as escolhas feitas para as novelas que servirão de temas para as respectivas produções da nova empresa.

"My Foolish Hearth"

Os criticos que se queixam de que Hollywood não é capaz de apresentar peliculas para gente adulta, devem ver a pelicula de Samuel Goldwyn "My Foolish Heart", distribuida pela RKO Radio. O elenco da fita inclui os seguintes artistas: Dana Andrews, Susan Hayward; a direção é de Mark Robson, um dos dos mais brilhantes diretores de Hollywood. Susan faz o papel de uma jovem, cujo noivo, Andrews, perece num acidente de aviação pouco antes do casamento. Compreendendo que está grávida, seduz um ex-admirador e casa-se com êle, para que sua filha tenha um nome. O tema do filho ilegitimo é tratado com inteligência, tolerancia e simpatia, não havendo nem histerismos nem tolices. Em "My Foolish Heart", não só procura dar nenhuma solução ao complexo problema, apresentando-se a história objetivamente, tal como aconteceria na vida real, com gente adulta...

Se os leitores julgam que trabalhar em cinema é tarefa simples e fácil, saibam que Dana Andrews e Susan Hayward, em "My Foolish Heart", tiveram muito pouco tempo para descansar. Imaginem que há, nessa produção, 102 cenas...

Susan Hayward, que foi premiada pela Academia de Cinema, pelo seu trabalho em "My Foolish Heart", quis ser atriz desde pequenina... Quando ganhou 75 dolares num concurso teatral organizado pela escola superior onde estudava, pagou com êsse dinheiro sua matricula numa escola de arte dramática.

Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:

a) espirito de cooperação;

b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;

c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;

d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.

e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sómente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

O "Prêmio de Roma" para "Stromboli"

O "Premio Roma", que ascende a um milhão de liras, foi concedido ao produtor e diretor Roberto Rosselini, pela realização de sua ultima pelicula, "Stromboli", distribuida mundialmente pela RKO Radio.

Esse galardão — prêmio recentemente concedido — foi outorgado numa cerimônia realizada na Casa Consistorial da Cidade Eterna, tendo participado da mesma o primeiro ministro Alcide de Gasperi e outros dignatários do governo italiano.

"Stromboli", que tem Ingrid Bergman no papel principal, foi estreada nos Estados Unidos em mais de 300 cinemas ao mesmo tempo, há pouco tempo, e a estrêia foi uma das mais notáveis de toda a historia do cinema.

Foram ultrapassados muitos recordes de bilheteria. Espera-se que a produção de Roberto Rossellini obtenha igual sucesso em toda parte. A distribuição mundial será em breve feita pela RKO Radio.

Duvivier e a Delinquência

Julien Duvivier, o antológico diretor francês, realizador mundial de peliculas do mais alto valor, vem de terminar sua obra mais recente: "Vitimas do Destino" (Au Royaume des Cieux). Com a sua admirável simpatia pelos humildes e os deslocados, Duvivier escreveu e dirigiu uma pelicula transcorrida entre delinquentes femininas, mostrando suas angustias, seus anseios, seu amor, sua dor, seu ódio... "Vitimas do Destino", que a França Filmes distribuirá para todo o Brasil, trará, igualmente, um elenco de dez novas descobertas. No "cast", temos, ainda, os nossos conhecidos Serge Reggiani, Monique Melinand e a bela Suzanne Cloutier e muitos outros.



Uma cena de "Orfeu", o proximo filme de Jean Cocteau, com François Périer e Marie Déa, que se vêem no clichê acima, nos principais papeis.



"QUANDO A MULHER É VALENTE" — Novamente juntos, Lilia Silvi e Amadeo Nazzari, vivem as figuras principais de "Quando a Mulher é Valente", uma deliciosa comédia, cheia de fino humorismo e de situações realmente engraçadas. Tanto Lilia Silvi, como Amadeo Nazzari ocupam um destacado lugar entre os melhores atores do cinema italiano e como comediantes tambem conquistaram, posição de relevo. No clichê Lilia Silvi e Amadeo Nazzari.

PAOLA BARBARA e ROSSANO BRAZZI, os herois de "A Freira de Monza", uma historia romantica e sentimental, tendo por fundo a Italia do passado.

O CAPITÃO-DETETIVE McLANE EM:

CRIME NO «ALHAMBRA»

ZENON CORAB





Ilustração de ALDEMIR MARTINS

— Olhe aqui! — A voz do homem tremia — Peço-lhe mais uma vez... — A mulher ri.

— Você está a ficar sentimental, meu caro...

— Não se trata de sentimentalismo, e você sabe isso melhor que os outros... Apenas quero evitar que outros sofram aquilo que eu...

— Os outros são tão felizes como V. o foi durante certo tempo. E agora, faça-me o favor, deixe-me em paz... Só falta meia-hora para a representação.

— Você representa comigo...

A mulher vira-se sem dizer palavra.

* * *

O terceiro ato da opereta passa-se em uma taverna. A heroína executa uma dança mexicana, e procura entre os homens presentes um "parceiro"... O amante "traido" olha furioso para o lado. Ao ver que sua "amiga" escolheu "outro", saca do revólver e atira. O "rival" cai, mortalmente alvejado no chão e Dolores conclui o seu numero com uma aria...

Cai o pano. O publico reunido aplaude, e depois se apagam lentamente as luzes principais. Nesse momento alguem grita de uma friza:

— Socorro... Policia...

Todos os olhares convergem sôbre o ponto de onde partiu o grito...

O diretor do teatro estava sentado em "pose" não natural em sua poltrona. A cabeça lhe pendia sôbre o peito. As mãos pendiam para baixo, incapazes de qualquer movimento.

* * *

Já passava da meia-noite, quando o capitão MacLane deu ordem de deixar ir o publico, que até esse momento tinha ficado detido na sala. As investigações até agora efetuadas provaram que o tiro partira do palco. O porteiro, que durante toda a representação tinha estado entre a sala e palco, assegurou que durante o terceiro ato apenas uma pessoa tinha passado por aquela porta, e que aquela pessoa tinha sido o próprio Owens, que durante o intervalo entre o segundo e o terceiro ato visitara os camarins. Portanto, o assassino ainda estava aí, entre os empregados do teatro.

No lugar do crime trabalhava febrilmente a comissão de investigação. MacLane estava na sala de trabalho do assassinado, preocupado com o exame detalhado da mesa de Owens e com o controle do material encontrado.

De tempos em tempos tomava algumas notas, e após terminar chama o sargento Grey:

— Vá com Broos à casa de Owens. Investiguem tudo. Questione pessoalmente todos os empregados da casa. Se algo souberam que possa facilitar o encontro do assassino, traga-os aqui... e peça já fora que se apresente a mim Anny Bennet.

A artista, que entrou após alguns momentos, já havia trocado de roupa, e estava pronta para sair.

MacLane pediu-lhe que se sentasse, e ofereceu-lhe um cigarro.

— Há quanto tempo trabalha aqui no "Alhambra"?

— Desde que está no programa "Amor Mexicano", isto é, há quase três meses.

— Portanto, não é uma colaboradora continua, mas apenas empregada por algum tempo?

— Sim.

— Tem algum contrato com outro tearto?

— Não.

O detetive toma uma notas e pergunta:

— Por quanto tempo deseja à direção levar esta peça?

— É o ultimo mês.

— Foi empregada tambem para a próxima opereta?

— Não.

— Então, no futuro estará desempregada?

— Apenas no "Alhambra", pois que...

— Quem a empregou?... — interrompe o detetive.

— O diretor Owens.

— Tentou ficar aqui tambem para a próxima opereta?

— Sim, mas não houve papel para mim.

— Segundo a sua, ou consoante a opinião do diretor Owens?

— Segundo ambos — respondeu rápida, e acrescentou depois:

— Mas, enfim, o que é que tem a minha pessoa e o meu emprêgo que ver com o seu negócio?

A resposta do detetive veio rápida:

— O que entende como sendo o "MEU NEGOCIO"?

Ela sorri.

— Quando sucede que alguem é morto, e vem a policia para investigar, julgo que tudo aquilo que se relaciona com a morte é "negocio" da policia.

— Sua suposição é acertada, e é porisso que formulo as perguntas.

— Desde quando conhece o diretor Owens?

— Há alguns anos...

— Foi o conhecimento apenas profissional, ou — ele faz curta pausa — ou pertencia tambem a seu circulo intimo de amigos?

— Isto é difícil precisar... De certo modo conhecemo-nos tambem fora do teatro...

— Até onde vai este "certo ponto"?

— O sr. é bastante indiscreto! Será que todos os policiais são assim?

MacLane acena:

—" Ainda piores!... Então — seus olhos cinzentos não se desprendem do rosto da artista — qual a proximidade de seu conhecimento?

— Muito próximo...

— Amiguinha?...

— Pior ainda...

— Como? Não quero mencionar a amiga ideal dos sonhos de adolescentes, refiro-me à amante!

— Sim, vivmos meio ano juntos... Satisfeito? — concluiu ela sarcasticamente.

— Enfim, foi amante mesmo!

— Não! Fui sua esposa!

MacLane olhou surpreendido. Isto ele não esperava...

— Foi casada com o diretor Owens?

Com um movimento de mão, ela diz:

— Há tempos sim, mas já somos divorciados há três anos.

— Por que?

— Trata-se de uma questão particular, senhor policial. E se deseja saber algo a esse respeito, queira dirigir-se ao tribunal que nos divorciou. Não quero falar sôbre isso...

O capitão MacLane toma algumas notas e acrescenta:

— Quando viu seu madido — queira desculpar — seu ex-marido, pela ultima vez?

— Esta noite, durante o intervalo entre o primeiro e o segundo ato.

— De que falaram?

— Sôbre assuntos diversos. Entre outras coisas disse-me ele que pretendia casar novamente... Com estas palavras Anny Bennet olha de frente para o detetive.

— Oh! E o que disse a senhora?

— Dei-lhe os parabens — respondeu ela imediatamente.

MacLane reflete por um momento, e levanta-se bruscamente:

— Agradeço-lhe, por enquanto... Queira continuar mais um pouco no camarim à minha disposição...

Ela acenou compreensivamente.

— Já o previa... Até logo...

Quando ela já alcançou a porta pergunta o detetive:

— Quem queria casar com Owens?

— Dorothy Karin... Ela representa no «Amor Mexicano», e possui o segundo papel. Mas para a próxima opereta ia tinha sido empregada como a artista principal... Mais alguma coisa?

— Obrigado!

A pessoa seguinte que foi ouvida por MacLane foi Dorothy Karin.

Contrastando com a calma Anny Bennet, ela se mostrava terrivelmente agastada pelo acontecimento. Os seus olhos estavam bastante inchados, e ela tremia ao ser interrogada. Refletia tambem bastante antes de responder às perguntas do detetive. Conhecia Owens há um ano, isto é, desde que ela trabalha no «Alhambra». Primeiro representada no corpo de bailados...

Passou depois à representação, alcançando sucesso relativamente grande. A imprensa elogiou-a bastante, e Owens decidira dar-lhe o papel principal na próxima apresentação. Tambem a sua vida privada ligara à de Owens, pois que há alguns dias decidira casar com êle...

Nada mais comunicou ela a respeito de Owens.

— Como eram as relações entre Owens e sua ex-esposa?

— Não muito boas... Brigaram muitas vezes... Anny sempre foi muito convencida, e Owens não aturava este carater.

— Portanto apenas questões de teatro?

— De outras nada sei.

— Conhece algum inimigo, ou alguma inimiga de Owens?

— Não! — foi a resposta decidida. A unica que sempre discutiu com Owens era Anny Bennet. Mas tambem aí não se tratava de uma «inimizade» como a que o sr. menciona.

— Obrigado. Aliás, quando é que falou pela ultima vez com Owens?

— Entre o segundo e o terceiro ato...

— Será ouvida mais uma vez. Pode ir agora a seu camarim...

O capitão MacLane levantou-se e junto com a artista deixou o gabinete do trabalho.

A cena e a sala estavam completamente iluminadas, exatamente como no momento do assassinato...

* * *

O capitão MacLane manda que às 3 horas se proceda à reconstrução do crime. Todos os artistas reuniram-se atrás do palco, e esperavam a sua vez nos mesmos lugares que ocupavam quando se representou perante a casa lotada.

A orquestra começa a tocar. MacLane tem na mão o manuscrito do "Amor Mexicano", e de vez em vez consulta o seu relógio. Não faltava muito para a representação.

A orquestra inicia o "pasodouble", e Dolores procura o seu parceiro para bailar.

MacLane está ao lado da janela com o seu manuscrito. Ao retumbar o tiro do palco ele exclama:

— Parado...

Ninguem estava junto à janela. O diretor estava à esquerda entre os cenários e a cortina, os outros, isto é, Dorothy Karin e outras duas "girls" estavam no centro do palco.

— Não queria alguem ficar junto à janela?

— Eu tive que ficar aqui, diz uma das girls. Na representação de verdade tambem estive neste ponto...

— Tambem eu... Pode falar com o sr. Long.

MacLane acende um cigarro.

— Não é necessário. Está tudo descrito no manuscrito. Está em ordem. MacLane pára um pouco e depois continua, voltado para o diretor de cena.

— E o senhor?

— Quando há representação de verdade, tambem preciso ir ao meio do palco. Pode perguntar à srta. Karin.

— Isso não é verdade... — interrompe ela nervosa — O sr. estava aqui, atrás da janela...

MacLane dá um sinal, e novamente se acendem os refletores. No canto estava o diretor Owens.

— Miss Karin — a voz do detetive soou ríspida — quer fazer o favor de representar um pouco melhor? Eu disse que tudo deveria ser religiosamente repetido...

O rosto da dançarina empalidece.

— O que quer dizer com isso?

— Não foi campeã em tiro ao alvo em 1946? — Desta vez a frase foi decisiva... Ela olha em derredor e pula do palco... O sargento Grey atrás dela...

* * *

Suspeitos — declarou mais tarde MacLane — havia muitos nesse processo. Karin era das menos suspeitas. Mas, quando examinamos as provas detalhadamente, mudou-se a situação. Dorothy Karin queria tornar-se una grande artista. Para isto, contando com a proteção de um banqueiro, conseguiu ingressar no teatro. Lá obteve, por meio de chantagem, transferência de posto, e amigou-se com o diretor de cena, para poder aproximar-se de Owens. Quando isto foi possivel, ela abandonou o diretor de cena, pois já encontrara um homem mais influente — Owens — que lhe podia satisfazer os desejos. Mas, ela se esquecera de que o diretor de cena lhe dissera que pretendia evitar que tal desgraça entrse sôbre Owens. Ele foi falar com este, e ele se dirigiu ao camarim da artista para dizer-lhe que estava tudo acabado e que ela recebesse o seu ordenado final ainda hoje.

A atriz viu ruir todo o seu sonho. Decidiu então matar Owens para, pelo menos, poder ficar com o lugar de primeira estrela na próxima apresentação. Valeu-se de seu talento no tiro-ao-alvo. Mas, todo o seu talento nada valeu contra nós. Telegrafamos para Gales e de lá recebemos as informações sôbre as qualidades esportivas de Karin, e ainda mais, informaram-nos do calibre com que ela venceu o seu campeonato. Correspondia ao calibre da bala que matara Owens... Isto foi tudo...

Mac-Lane fica mais um momento em silêncio, depois, acendendo um cigarro, vai com grandes passos em direção de sua casa...

A boa vontade brasileira e o custo do livro português

O trabalho excelente de intercambio cultural luso-brasileiro, que há dezenas de anos vem sendo realizado por Joaquim Antunes — A posição do livro português no mercado brasileiro depende apenas do preço do papel — Uma entrevista com o conhecido editor-livreiro

MANUELA DE AZEVEDO

LISBOA (Por via aérea) — As saudades da patria só a patria as apaga. Viver umas dezenas de anos no Brasil é ficar a meio Caminho de Portugal, de tal modo a terra se prolonga até lá. Mas vir a Portugal matar saudades da patria — é de algum modo continuar no Brasil, de tal modo a cadeia de acontecimentos se prolonga. E' isto o que Joaquim Antunes, editor-livreiro, há-de ter pensado e sentido, enquanto conversava sobre a situação do livro em Portugal e no Brasil.

Há dezenas de anos que o seu saber, a sua experiência, o seu honesto tacto estão a realizar na magnifica terra brasileira um trabalho excelente de intercambio em que a cultura portuguesa e a sua propaganda são colocadas sel made todas as contingências. Como algumas outras, bem poucas, por sinal, a casa H. Antunes é um testemunho dessa cultura e um padrão-trampolim para os escritores portugueses de todos os tempos, principalmente ainda da época doirada de Eça de Queiroz, o romancista português mais popular no Brasil, como Junqueiro continua a ser o seu mais querido poeta popular português...

— Evidentemente — diz Joaquim Antunes — dos modernos autores, há ainda alguns que o leitor brasileiro aceita de coração aberto. Cito um Ferreira de Castro e Joaquim Paço de Arcos, por exemplo. Mas, de um modo geral, para o grande leitor médio, o escritor moderno português aparece talvez um pouco afastado da sua sensibilidade, ou porque um regionalismo muito hermétimo o não deixa penetrar no conhecimento das coisas, ou porque a imagem da vida e as questões sociais lhe parecem postas com um pessimismo que lhe não agrada. Eis por que Julio Diniz ou, a seguir no tempo, Eça e Fialho, Guerra Junqueiro e todos esses da época esplendorosa das letras portuguesas reinam ainda no Brasil com uma magnanimidade que não parece vir a desvanecer-se tão cedo. A par destes, há os livros técnicos de grande interesse: O dicionario de Séguier, o «Lelo Universal», o de Candido de Figueiredo...

Lembrei-lhe que há quem se queixe da dificuldades para o intercambio de livros, mas ele acrescentou:

— As queixas devem dirigir-se, sobretudo, para as condições da produção. O livro português chega carissimo ao Brasil. Seria necessario que o seu preço baixasse, para que a sua aquisição se popularizasse, pois, o livro sendo considerado coisa supérflua dispensavel, é o primeiro a sofrer todas as consequencias das crises economicas. O papel portugues absorve todas as possibilidades do lucro e encarece a mercadoria. De modo que a proteção não deveria incidir sobre o papel apenas — mas sobre as matérias-primas de que ele é feito. Perante o alto preço do livro português, esbarra toda a boa vontade brasileira — e grande ela tem sido, não há duvida.

O prezado compatriota leu-me, a propósito, palavras de louvor ao livro e às edições portuguesas, assinadas por Agripino Grieco, um critico tão independente como categorizado que declara: «não nos devemos cansar de encarecer a nossa divida nem de louvar o editor português, desde sempre agente de difusão de uma cultura a que os nomes de grandes ilustradores, como Roque Gameiro, lhes andavam associados.»

E falou-me tambem, das provas de boa vontade prestadas pelo Brasil que nos livrou das dificuldades postas pelas leis de licença de cambio de que fomos isentos. Alem disso o livro português e brasileiro passou a beneficiar da isenção do imposto de venda uma taxa que incide sobre todas as mercadorias vendidas e que sendo em regra de 12 por cento pode às vezes subir a 18 conforme, naturalmente, o artigo de que se trata.

Acerca das condições em que é exercido o comércio de livros portugueses no Brasil, Joaquim Antunes disse-me ainda que, estando de pé o notavel acordo cultural, assinado em 1923, quando o dr. Antonio José de Almeida foi triunfalmente recebido no Brasil, o convênio que há pouco entrou em vigor é de um magnifico efeito. Por ele se prevê uma entrada anual de livros portugueses no Brasil, no valor de 6 mil cruzeiros.

Ao nome de Joaquim Antunes — é ele proprio quem me pede — é preciso, de resto, juntar o de outros «beneméritos» do intercambio cultural, como o velho José Vieira Pontes, o velho e mestre Saraiva, de São Paulo, ou Antonio Pedro, que numa das melhores arterias cariocas, a de Gonçalves Dias, mantem o prestigio de uma magnifica livraria, sempre decorada com as melhores edições portuguesas. Livros de Portugal é a mais elegante estante portuguesa...

Com tão boas noticias do prestigio que o livro portugues usufrui no Brasil poder-se-á concluir que o nosso intercambio está sem crises?

Joaquim Antunes acrescenta:

— Há um ponto que precisaria talvez ser revisto, o das traduções portuguesas de autores estrangeiros que, só pela boa vontade, nunca desmentida das autoridades brasileiras, podem ainda entrar no Brasil. As leis protegem a tradução brasileira mas não faltam grandes escritores a manifestar-se contra uma medida que não tem reciprocidade em Portugal. Mas de uma maneira ou deoutra, há um ponto fundamental sobre o qual não poderá deixar de se insistir, o preço do livro — portanto, o da proteção ao papel, tanto o de importação como o nacional que no Brasil se estende dos jornais até ao que se destina à edição livreira.

O livro português beneficia, aliás, de tantas provas de deferência no Brasil que pedir mais quando nós não nos dispomos a resolver os nossos problemas parece exagero paradoxal...

A brochura portuguesa goza — disse-me — de tais beneficios alfandegarios que a sua difusão no Brasil só não se faz com maior expressão, se o seu preço ou o seu conteudo literário estiver à margem dos melhores propósitos culturais. No Brasil, comparativamente, com as suas possibilidades, talvez, é certo, se vendam poucos livros. A Camara Portuguesa de Comércio prometeu mesmo estudar a possibilidade do estudar o aumento da verba que lhe é destinada. Mas os poucos livros que se vendem são bons e verdadeiramente bem recebidos, sobretudo pelos brasileiros. Aumentar a quantidade — é, portanto, função «de cá»...

Joaquim Antunes acrescenta que, por isso mesmo, todas as homenagens são devidas à persistência do nosso editor, verdadeiro e obscuro executor dos principios que informam os acordos culturais.

E para terminar, acrescentou:

— Penso que os editores portugueses, através do seu Grêmio, por exemplo, poderiam publicar nos jornais brasileiros uma relação mensal, acompanhada de uma nota explicativa sobre cada livro editado em Portugal.

A idéia ponho-a perante os portugueses para que dela aproveitem, sobretudo, os próprios portugueses. (IPA)

Katherine Dunham e o "ballet"

GIL RAYMOND

Katherine Dunham e seu conjunto de ballet, depois de uma ausencia de dois anos da Broadway, voltou este ano a entusiasmar a plateia americana, com suas danças exóticas e nativas. O sabor real que tira dos temas reais que apresenta, o toque de fetichismo de suas danças, a expressão vital que imprime aos movimentos, são os principais fatores de seu grande sucesso. Todavia a principal força que impõe maior brilho a suas representações é o grande conhecimento que tem das criaturas humanas e seus habitos, oriundo de grande capacidade de observação.

Nos primeiros espetáculos de Katherine Dunham houve certa reação do publico, especialmente o feminino, que antes via em suas danças o lado erótico sensual, das interpretações, que o conteudo artistico das mesmas. Com o tempo, porém, foram as platéias compreendendo o verdadeiro sentido e valor da caracterização dos temas, e a forma que a eles emprestava Miss Dunham.

Seu estilo é puramente pessoal, baseado em profundos estudos. Os vários anos de curso superior numa universidade e sua inclinação especial para estudos de psicologia e antropologia, tiveram decididamente influência marcante em seu carater, refletido em suas danças. Dunham tira proveito de todos os movimentos de seu corpo, exprimindo com eles, nos minimos gestos, as mais variadas expressões, do prazer à dor, da volupia ao lamento.

Em seu repertório, a variedade de temas é verdadeiramente espantosa. Nele se bailam as alegrias campestre de terras conhecidas e desconhecidas; os lamentos de povos primitivos; a fantasmagoria das danças nativas; os canticos guerreiros, temas regionais, tipicos de diversas regiões de todo o mundo; e junto a toda essa movimentação de vida, enveredа-se pelo terreno abstracionista, concretizado pelos gestos intencionais. Pode-se dizer que é a expressão da arte para dentro do primitivismo.

Há extravagancias em seus espetáculos, que fazem parte, porém de um estilo pessoal, consistente, e de bom gosto. Seu instinto criador não vê limites — cada novo gesto é uma nova criação.

Impressiona, sobremaneira, o equilibrio do conjunto, sempre capaz em todas as realizações. Cada elemento é um elo perfeito na integração do todo. A movimentação se distribui como se cada corpo funcionasse como parte de um só corpo, humanizado pelo grupo dançante. O colorido vivo dos trajes é, igualmente, um elemento preponderante no brilhantismo das apresentações.

Katherine Dunham, como solista, nos mostra sua grande versatilidade, criados tipos das mais variadas gamas, em estilo próprio e condizente. Sua presença basta para que se compreenda o significado de sua interpretação; cada gesto seu, um olhar, um sorriso, vale mais, por vezes, que o movimento de seu corpo perfeito, ondulando ou se distendendo, em movimentos de pura expressão artistica. (USIS)

Box — Turfe — Esporte
Tudo no
JORNAL DE NOTICIAS

CIÊNCIA PARA O POVO

ESCADAS ROLANTES

ALBERT OLIVEN

Em qualquer estação de estrada de ferro, as facilidades necessarias à venda de passagens e ao acesso dos passageiros à plataforma de embarque devem ser de tal ordem que possibilitem aos mesmos atingi-los sem atropelos de modo a que, nas ocasiões de maior movimento as classicas congestões sejam evitadas. Como meio de condução de passageiros para as plataformas o elevador eletrico foi largamente empregado até há bem pouco tempo mas a escada rolante, desde quando foram introduzidos os tipos mais modernos, demonstrou ser-lhe tão superior que já se cogita empregá-las em novas estaçoes em construção, em certos paises do mundo.

Nas estações já existentes a remoção dos elevadores eletricos e a instalação de escadas rolantes constitui um dos principais melhoramentos a introduzir, se houver de fato interesse em modernizá-las. Dadas as suas vantagens, tanto para o publico como para as empresas proprietarias de estradas de ferro acredita-se que num futuro não muito distante venham constituir regra geral em todas as estações.

E' a esta conclusão que leva o fato de estarem sendo introduzidas escadas rolantes, em estações em que uma escada simples resolveria o problema de acesso às plataformas, como tem acontecido na Inglaterra.

Alem disso escadas rolantes não tem sido empregadas sómente para transporte de pessoas mas tambem, desde há muito tempo, na industria. Nas usinas siderurgicas, por exemplo o carvão é lançado nos altos fornos por meio de escadas que o conduzem à altura da boca do forno. Em outros casos, mais simplesmente, para carregar sacos e depositá-los em caminhões, vagões, ou outro transporte.

Vamos descrever algumas propriedades mais usuais das escadas rolantes usadas em estações, uma vez que são as mais generalizadas.

POTENCIA NECESSARIA

A potencia necessaria para mover as menores escadas rolantes é fornecida por um motor de 20 H. P.. As escadas de altura compreendida entre 6 e 13 metros são movidas por motores de 40 H.P.; as maiores subindo a alturas de 20 metros exigem um motor de 70 H. P.; quando a altura é superior a 20 metros usa-se um motor de 100 H. P..

Todos os motores, quer pequenos, quer grandes, com seus dispositivos, podem operar perfeitamente sob peso total e quaisquer condições de temperatura. Têm uma largura de 132 centimetros entre as balustradas e trabalham todas com um angulo de inclinação de 30 graus.

TIPOS DE ESCADAS ROLANTES

Há uma distinção entre os tipos de escadas rolantes; há as out. sobem a alturas menores do que 16 metros e as outras que sobem a alturas maiores. As maiores são conhecidas como modelos MH e possuem freios e outros dispositivos que diferem em muitos aspectos das de tipo menor, conhecidas como modelos M. Tais dispositivos servem para controlar a velocidade dos degraus. Para as de tipo M, adota-se a velocidade constante de 40 metros por minuto, mas as de tipo MH podem variar sua velocidade de acordo com a quantidade de movimento nas diversas ocasiões. Quando em pleno funcionamento, estas sobem ou descem com a velocidade de 60 metros por minuto, que é aliás, a máxima velocidade recomendada para o uso de escadas rolantes. O tipo MH possui um sistema de controle de velocidade que utiliza celulas fotoelétricas instaladas na extremidade superior e inferior da escada; se não há nenhum passageiro para subir ou descer, sua velocidade é pequena, mas quando alguem passa pelo raio de luz de um dos lados, então, imediatamente a escada retoma sua velocidade normal até que o passageiro atinja a outra extremidade.

A maior escada rolante do mundo é a existente na estação da praça Leicester, do Metro de Londres. Sobe a uma altura de 30 metros e o comprimento visivel da escada é 50 metros. A sua velocidade máxima é 60 metros por minuto. Pode transportar 16.000 passageiros por hora.

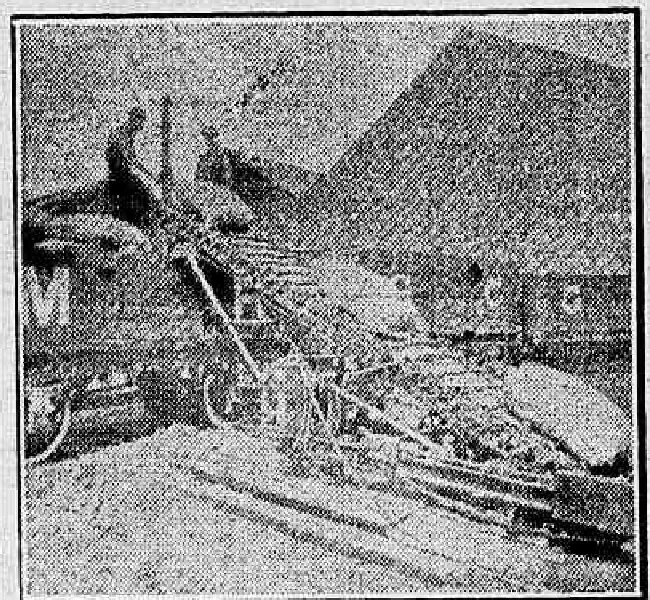
FREIOS E PARADAS DE EMERGENCIA

Como sistema de segurança principal todas as escadas rolantes possuem um freio no eixo principal. São aplicados por meio de molas e mantidos desligados, nas condições normais por meio dos magnetos dos motores. Desta forma se o motor parar por qualquer motivo os freios param a escada no mesmo instante. Além disso outros dispositivos de segurança acusam defeitos no mecanismo e cortam a corrente eletrica se houver algum perigo, aplicando assim os freios. Estes são de aplicação imediata; fazem parar uma escada de 13 metros de altura, com velocidade de 40 metros por segundo, com uma carga de 150 quilos em cada degrau, em 2 segundos. Uma escada como a da praça Leicester que descrevemos acima, com uma carga de 100 quilos em cada degrau, demora 2 segundos e meio até parar.

As escada rolantes costumam ser instaladas aos pares: uma para subir e outra para descer. Muitas têm sido instaladas em minas ou em tuneis.

O seu sistema de lubrificação é automatico.

Escada rolante usada em estações



Escada rolante para transportar sacos

Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.º — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C".

2.º — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TÊM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.º — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S. está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.º — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire pois o produto está tabelado.

5.º — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SAO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S|A — LEITE LECO.

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S|A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIAO DE LACTICINIOS — LEITE UNIÃO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇAO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

ISTO SE REPETE?



Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.



USE GILLETTE
SIM, GILLETTE AZUL!

Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.



BEM BARBEADO É MUITO COTADO!

IA-661

(14491)



Na coleção de Molyneux em Londres, nenhum vestido foi mais admirado do que o modelo que ilustra o nosso clichê, executado em cetim preto com originais bordados brancos.

FORNO E FOGAO

Presunto e salsa

É um bolo e delicioso prato. Colocar fatias de presunto, umas sobre as outras em uma vasilha de vidro, fatias essas intercaladas de salsa picada. Derramar sobre esta preparação uma fina camada de gelatina quente. Deixar esfriar. Retirar da vasilha como se fosse um bolo. Cortar este bolo de presunto em fatias finas. Poderão estas fatias serem servidas com um puré de batatas ou de petit-pois, constituindo uma entrada muito elegante para uma refeição. Poderão tambem acompanhar ovos fritos em manteiga.

Bacon e puré de batatas

Levar para fritar em manteiga, finas fatias de bacon, sobre as quais quebra-se um ovo. Constitui um prato de muito simples preparação e de sabor delicioso. Será melhor ainda se fôr servido acompanhado de puré de batatas.

Costeletas de porco

Preparar muito bem algumas costeletas de porco, que serão servidas com um molho bem gorduroso e muito bem temperado, que embeberão algumas batatas cozidas inteiras, ou ainda um puré de castanhas.

COMBATE A TUBERCULOSE

A tuberculose ataca pessoas de qualquer idade ou raça e não distingue ricos ou pobres, embora seja mais frequente entre os individuos que dispõem de poucos recursos economicos. Desse modo grandemente espalhada, a doença constitui um dos mais sérios problemas sanitarios e econômico-sociais da humanidade agravado no Brasil pelo baixo padrão de vida que não permite que a maioria da população possa dispor de habitação higiênica e de alimentação suficiente e sadia. Os recursos usados para descoberta de novos casos de tuberculose (provas de tuberculina, exame de laboratório e exames dos pulmões pelos Raio-X) e os cuidados assistenciais e médicos empregados para que o individuo atacado de tuberculose possa recuperar em breve prazo a saude não bastam nem permitirão por si sós deter a marcha avassaladora da doença. Sob ponto de vista sanitário, portanto, qualquer aparelhamento de luta anti-tuberculosa, em pais como o Brasil de baixo indice econômico e no qual a doença se encontra em periodo de invasão, deve assentar na prática extensa e intensiva da vacinação preventiva da tuberculose. O individuo que toma a vacina contra a tuberculose está pessoalmente se defendendo dela e beneficiando a coletividade porque concorre para deter a expansão da doença.



Elegante casaco curto em astrakan, de linha vaga, é apenas preso a frente por um botão.

FEIRA DE VAIDADES

Modas de Helen Rose, para a mulher de negocios

XOCHITL

Helen Rose, jovem e popular modista dos estudios Metro-Goldwyn Mayer, recebe uma chuva constante de cartas que lhe dirigem as cine-fanáticas, pedindo-lhe conselhos a respeito de como vestir para uma festa, que côres usar, como chegar a ser criadora de modas e mil perguntas mais. Mas, a maior parte dessa correspondencia procede de garotas que trabalham em oficinas e escritorios e desejam saber o segredo que lhes permita estarem elegantes tanto em seu emprego como na vida social.

A proeminente desenhista é a primeira a compreender as dificuldades com que tropeçam estas moças que trabalham, já que se vêm obrigadas a efetuar suas compras nas poucas horas disponiveis do sabado ou à hora do almoço, com grande prejuizo para sua saude.

Portanto, Helen Rose opina que a mulher profissional deve fazer um cuidadoso plano da roupa que necessita, antes de ir às compras.

O tipo de vida que leva e o lugar onde trabalha são fatores importantissimos. Por exemplo, uma moça que esteja empregada em uma revista de modas necessita um vestuario muito mais elegante e chamativo que outra que é secretaria em uma casa importadora. Sem embargo, a segunda dependerá mais de seus atavios para dar alegria e interesse ao seu trabalho que a que, por exemplo, trabalha em uma agencia de publicidade.

O segundo ponto a considerar é, o projeto. Uma mulher que sabe comprar, só o faz duas vezes por ano; uma na primavera e outra no outono. Se é capaz de levar a cabo seu plano de eficiencia, não necessitará comprar nada entre estas duas estações e assim guardará dinheiro para adquirir tudo de uma só vez.

Seu problema seguinte consiste em observar sua vida social. Sai a passeio com frequencia? A que lugares vai? Que esporte pratica? Que roupa necessita realmente para estar elegante e atrativamente vestida? Estas perguntas devem ser respondidas com inteira franqueza, baseando-se no que a pessoa realmente faz, não no que quisera fazer.

Já está disposta a sortir seu guarda-roupa. Agora, a primeira coisa a fazer é selecionar as côres básicas. O preto, o vermelho, o azul são os tons fundamentais de quase todo vestuário. As variações devem depender mais dos acessorios que da roupa em si. A côr da bolsa e dos sapatos é de grande importancia para o plano de compras. Se sua opinião recai no vermelho, então a côr de seus vestidos deverá harmonizar com essa tonalidade. O mesmo sucede com o preto e o azul.

Nenhum estoque de roupas da mulher de negocios está completo sem tailleur". O numero deles, desde logo, depende do projeto de cada uma. E' recomendavel comprar um de boa qualidade cada ano. O que desenhou Helen Rose para ser usado por Kathryn Grayson na produção musical em tecnicolor da Metro-Goldwyn Mayer, "Aquele Beijo à Meia-Noite", pode fazer parte do guarda-roupa de qualquer moça. Está confeccionado em pano de côr cinza. As linhas semi-curvas da entalhada jaqueta adquirem realce com trancinha branca. Esta deve ser meio larga, com imitação de asas nos lados. A saia é lisa e justa. Esse traje pode ser usado tanto num escritorio durante a semana, como para ir à igreja aos domingos.

Um vestido estilo "tailleur" de côr preta é indispensavel para toda mulher. Usando-o com uma blusa estampada ou quadriculada, é suficientemente decorativo para todos os dias.

Adornado com uma joia de bom gosto ou em combinação com uma blusa de gase, resulta ideal para jantares ou festas familiares.

Com os vestidos simples de lã para o outono e inverno, sobretudo em cores lisas pode-se usar grande variedade de acessorios.

Um traje sem adornos, mas de boa fazenda e corte impecavel pode parecer convencional para uma dactilografa, mas, aderindo ao mesmo um chapéu atraente se converte em um traje apropriado para sair à noite. As joias ou flores, sejam estas naturais ou artificiais, dão uma nota individual a um vestido que, de outro modo, resultaria demasiado severo.

Helen Rose ideou um detalhe pratico e original para os que usa Vera Ellen no filme "Um dia em Nova York". Cada uma dessas atrativas criações, leva sua respectiva faixa que em uns casos combina e em outros contrasta com a côr do vestido.

Um deles consiste em uma saia marron e blusa creme. A faixa é de seda amarela com estampado marron. O desenho do mesmo se repete em uma gravatinha que adorna a blusa. Outra é de organdi branco com babadinhos e leva na ponta dos mesmos um bordado de trancinhas. Esse mesmo bordado aparece no vestido.

Os "tailleurs", os vestidos de lã de uma côr só e os de algodão, constituem o enxoval suficiente para uma moça cuja vida social se limita a convites para o cinema, comidas em restaurantes e festas intimas, com suas amizades. Para aquelas que levam uma existencia mais ativa, serão indispensaveis outros vestidos em telas mais finas; digamos, de faile para coqueteis e festas familiares. Tratando-se de compromissos de maior importancia, o mais indicado é um vestido comprido até o tornozelo, de encage ou tafetá. E' tambem mui pratico um vestido comprido até o solo, de uma só côr, para jantares. Ou uma saia larga, tambem de uma só côr, que pode-se usar com uma grande variedade de blusas. Helen Rose desenhou uma saia de terciopelo cinza que usa Elizabeth Taylor no filme "O Traidor". Na frente cai reta, desde a cintura até o solo, na parte de trás, tem uma serie de pregas. Este tipo de saia pode ser usado tanto para ocasiões formais como informais, segundo o corpo ou blusa que se use junto.

Toda mulher gosta de algum tipo de esporte e, logo, quer vestir-se de acôrdo com a ocasião. Novamente é necessario considerar antes de tudo as cores. O vermelho, o azul e o branco formam uma magnifica combinação para roupa esportiva, sobretudo na praia.

Umas calças compridas, bem cortadas, com suas respectivas jaquetas, são uma inversão e têm grande durabilidade. Os "shorts" em branco, com blusa ou jaqueta de tela listada em azul e branco, acompanhados por sapatos vermelhos, formm um conjunto muito atrativo para toda classe de desportos.

Nenhuma moça deve prescindir de um bonito vestido para casa. A indumentaria de tipo campestre é muito atrativo e feminino, sobretudo se se usa com um avental de organdi ou de algum outro material vaporoso. Um vestido desse estilo, até o tornozelo, é bastante idoneo para receber visitas informais em casa. Helen Rose desenhou um primoroso avental de organdi branco para um vestido de quadriculado branco e vermelho, o qual Vera Ellen usa em "Um dia em Nova York" e que se presta maravilhosamente para almoços intimos em casa.

O problema principal para a mulher que trabalha é a seleção dos um "manteaux", se o clima o justifica. Não é necessario que seja luxuoso, deve ser do melhor tecido, para que dure varios anos. Se um abrigo de pele resulta demasiado caro para seus meios, então um de bom tecido será melhor que um de pele barata. Deve-se escolher uma côr neutra para que combine com todos os vestidos e ao mesmo tempo retenha a individualidade.

Um "manteaux" simples, marron claro e com linhas clássicas, favorece a quase todos os tipos de mulher.

A mulher de negocios não pode dedicar demasiado tempo a planejar seu vestido. Helen Rose não aprova as compras desordenadas que costumam fazer algumas moças e que, geralmente, terminam nas classicas palavras: "Não tenho o que vestir!" Pense no que realmente necessita, desde o chapéu até os sapatos, e então visite as lojas. Prove varios artigos de cada classe e não se dê por satisfeita se não encontra a côr e o estilo que mais a favorecem. Só assim poderá sentir-se perfeitamente segura de que sua roupa é correta em todas as ocasiões da vida", diz a desenhista.



Este conjunto de vestido e casaco três-quartos, é executado em flanela cinza. Muito comodo e pratico, para ser usado pelas primeiras horas da manhã é uma criação londrina

RKO Radio vai ter parte do contrato da Colombia com Janis Carter

O produtor executivo da RKO Radio, Sid Rogell, acaba de anunciar que chegou a um acordo com a Columbia Pictures, mediante o qual a RKO Radio, terá metade do contrato com a linda artista Janis Carter...

Janis Carter tomou parte recentemente, cedida pelo Columbia, no filme "The Woman on Pier 13", e apareceu tambem, com destaque em "Carriage Entrance", pelicula em que tambem atuam Robert Mitchum, Ava Gardner e Melvyn Douglas.

Embora Janis Carter não tenha sido escolhida para nenhum papel, depois da realização do contrato, está sendo já considerada para tarefas de grande vulto na RKO Radio.

Pierre Blanchar de volta

Pierre Blanchar, um dos "astros" mais queridos do nosso publico, estará de regresso em "Nosso sacrificio, nossa gloria" (Batallion du Ciel), a superprodução da França Filmes do Brasil que veremos dentro em breve. "Nosso sacrificio, nossa gloria" narra, de maneira impressionante, a epopéia dos paraquedistas numa luta titanica contra as hordas da destruição. Pierre Blanchar, como o protagonista, conquistou elogios unanimes da critica européia. Um critico parisiense escreveu o seguinte: "Blanchar, nesse filme, atinge, aqui, o ideal de todo artista: a perfeição". No elenco de "Nosso sacrificio, nossa gloria" veremos, ainda, René Lefévre, Janina Crispin, Jean Wall e muitos outros. A fotografia é de Nicolas Hayer e a musica de Maurice Thiriet. Direção de Alexandre Esway. FA.

George Archinbaud dirigirá Tim Holt

Depois de vários anos de ausência, o diretor George Archinbaud, veterano do cinema, voltará à RKO Radio, para dirigir Tim Holt em "Treassure of Los Alamos". As ultimas peliculas dirigidas por Archinbaud foram as da série, de grande sucesso, em que apareciam nos papeis principais Edna Mae Oliver e James Gleason.

Entre as peliculas mais populares dirigidas por Archinbaud incluem-se as de Hopalong Cassidy.

A RKO adquiriu os direitos de "Tasker Martin"

A RKO Radio, segundo sugestão feita pelo seu produtor executivo, Sid Rogell, adquiriu os direitos de filmagem da novela "Tasker Martin", cujo personagem principal é um magnata industrial, individuo de coração endurecido e caráter agressivo.

Não se sabe ainda que artista encarnará tão dificil papel.

Estacionamento de automóveis

O terrivel problema do congestionamento do transito, nas ruas do centro da cidade, poderá ser atenuado sensivelmente se se evitasse o estacionamento demorado de automoveis ao longo dos passeios. A redução na eficiencia do escoamento do tráfego, nos logradouros onde aquele estacionamento existe, é de 50%.

Contribua, pois na solução do problema do transito em nossa Capital, evitando o estacionamento de seu automovel nas ruas de grande movimento.

Receitas favoritas de Janet Leigh

"Vive só e conforma-te" pode ser o lema da moça moderna, mas "vive só e cozinha para ti mesma" é algo muito diferente.

Sem embargo, Janet Leigh descobriu que preparar seus próprios alimentos pode ser ao mesmo tempo interessante e divertido.

A jovem atriz, que aparece atualmente no novo drama da Metro-Goldwyn-Mayer "Danubio Vermelho" e que a seguir interpretará um grande papel em "O Ideal de Uma Vida" ao lado de Glenn Gord, costuma fazer experiências com as receitas de cozinha, reduzindo-as à porção adequada para uma só pessoa, mas sem tirar-lhes nada de seu valor nutritivo.

Um dos pratos favoritos e de rápida preparação para o almoço ligeiro ou um jantar de domingo, é o soufflé de queijo, olhado com apreensão pela maioria das cozinheiras.

A simples receita de Janet é a seguinte:

1 colher de manteiga, 1 colher de farinha, sal e pimenta conforme o gosto, meia taça de leite, uma colher de queijo parmesão ralado, suficiente queijo Liederkrautz para passar uma tostada; 1½ colher de mostarda, uma gema de ovo e uma clara batida ao ponto de merengue.

Instruções: derreta a manteiga na panela. Junte a farinha, o sal e a pimenta. Junte o leite na vasilha e deixe-o no fogo; agite a mistura constantemente até que fique espessa, sem permitir que ferva. Retire a panela do fogo; ponha o queijo, revolvendo-o bem. Junte a mostarda, a gema de ovo e a clara batida.

Estenda o queijo Liederkrantz sobre a tostada (Janet prefere o pão de centeio para melhor nutrição e para evitar ingredientes que fazem aumentar de peso) e coloque-a numa vasilha individual.

Verta suavemente a mescla do ovo sobre a tostada e ponha-a no forno por vinte minutos a uma temperatura de 375 graus. E' importante não abrir o forno, pois não há coisa pior para a massa ligeira de um soufflé, que um repentino golpe de ar.

Uma salada de verduras, ou rabanadas de tomate e pepino sobre verdura, um copo de leite crú, junto com algumas frutas frescas, completam a deliciosa e bem balanceada comida da encantadora atriz! E, tudo isto se prepara somente em meia hora!

Correio do Coração

Coração sem esperança

Não se deixe vencer, pela apatia. Não se abandone a este estado do espirito negativo, que não poderá conduzi-la a nada. Procure reagir e lutar, contra esta onda de desanimo que a invade. Procurem vocês dois se compreenderem um pouco mais, a alegrar o seu lugar com um raio de sol de carinho e amizade. Se acredita que não tem afinidade com seu marido, procure ao menos ter uma certa dose de boa vontade, de ternura, de indulgência mesmo. Os resultados serão certamente surpreendentes. Sei muito bem, que muitos homens têm um caratér dificil são mais fechados e permita-me mesmo, mais egoistas. Entretanto sem ceder inteiramente e entregar todos os pontos como uma escrava, é posivel muitas vezes examinar os pequenos problemas que aparecem sem cessar em um lar, de uma maneira calma e serena. Evite discussões e ao mesmo tempo procure dar provas de paciência e serenidade. Espero que assim procedendo, a harmonia volte a reinar em seu lar.

Fada (L. Criar)

Mas por que refrear este impulso de carinho e ternura, para com esta pequena criança; que certamente é hiper-sensivel e que encontra justamente em sua pessoa a mais completa substituta para a mãe que perdeu tão cedo? A ternura, a afetividade e a energia, são três coisas bem diferentes; sei que poderá ou melhor, deve possuir as três coisas ao mesmo tempo. Sendo carinhosa e energica para esta criança, há certamente de criar um lar harmonioso e calmo para o pai da mesma que você escolheu como marido.

NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada à Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.



Modelo muito pratico de combinação-calça, executado em seda natural e com femininas aplicações de rendas.

Amor tempestuoso de Marlene

Os amores de Marlene, são sempre tempestuosos. Não é necessário que isto seja dito, de vez que a presença da famosa "estrela" sugere isto. Em "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac), Marlene Dietrich ama Jean Gabin e daí pode-se imaginar o que acontece... A direção é de Georges Lacombe, ex-assistente e discipulo do grande René Clair.

TOUCADOR MODERNO — A primeira exposição britanica de moveis a realizar-se depois de 1939 atraiu compradores do mundo inteiro, onde lhes foi possivel apreciar os ultimos modelos de manufatura inglesa. O moderno toucador visto na gravura foi fabricado por uma firma de Leyton, sendo o modelo de autoria de Clive Latimer. Destinado principalmente ao mercado americano, o movel é trabalhado em bétula e acaju, com interiores guarnecidos de sicomoro.

"No Time Like the Present", produção de Samuel Goldwyn, Jr.

Blaine Littell com licença para se ausentar do seu trabalho, na redação do grande jornal "Denver Post", partiu para Hollywood, onde vai escrever, juntamente com Samuel Goldwyn Jr., os cenários da pelicula "No Time Like the Present". A fita será realizada tambem por Samuel Goldwyn Jr., o qual irá à Italia e à Alemanha, para levar a cabo essa tarefa.

Blaine Littell e Samuel Goldwyn Jr. vão encontrar-se em N. York e partir juntos para a Europa, para tratar dos preparativos necessarios à filmagem dessa produção, que será uma produção de Samuel Goldwyn, pai.

Blusa em surah, com pala arredondada e fechada na frente com "zip".

CAMPANHA CONTRA O CANCER

Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.

Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)

Chama-se "Primeiro de Abril", este tailleur de Fath de linhas seguias, confeccionado em lã azul-marinho, acompanhado de um gilet debruado de branco.





De Montaigne é este bonito tailleur em lã xadrez, verde e preto.

Marlene Dietrich marca um encontro

Marlene Dietrich marca um encontro com os "fans" brasileiros para dentro em breve, quando estará entre nós em "Mulher Perversa" (Martin Roumagnac), o filme de Georges Lacombe o discipulo de René Clair. Ao lado da sensualissima Marlene, veremos Jean Gabin, num dos melhores papeis de sua gloriosa carreira. "Mulher Perversa" é o primeiro filme de "la Dietrich" na nação francesa. Apresentação da França Filmes do Brasil.

Chapeuzinho grenat, de aba arredondada, levantada na frente por uma bela aigrette.

Max Linder e Louis Jouvet

No ano de 1905, Max Linder (então Gabriel Levielle) representou, no Varietés, "Miquette et sa Mère". O sucesso foi tão grande que Pathé convidou-o para trabalhar no cinema, iniciando-se assim, uma das carreiras mais brilhantes da tela. Agora, quase meio século depois Henri-Georges Clouzot filmou "Miquette et sa Mère", interpretado pelo grande Louis Jouvet. Essa pelicula, ainda sem titulo em português será distribuida pela França Filmes do Brasil.

Bluzinha para manhã de linho branco, com interessante pala contornada de franjas, feitas com o mesmo tecido desfiado.

Uma história à Beira-Mar

Marcel Carné voltou à paisagem marinha depois de longa ausencia. O diretor que se tornou famoso no mundo inteiro graças a "Cais das Sombras" e "Trágico Amanhecer", retorna à beira-mar, aos homens e as coisas que vivem, amam, lutam e morrem perto do oceano. "Paixão Abrasadora" (La Marie du Port) é uma história transcorrida em Port-en-Ressin. Jean Gabin é o protagonista, seguido de Blanchette Brunoy e a nova descoberta do cinema gaulês — Nicole Courcel, considerada a "Ingrid Bergman francesa". A fotografia de "Paixão Abrasadora" esteve a cargo de Henri Alekan e vem merecendo os mais entusiásticos elogios da critica. Será este, sem duvida, um dos mais significativos êxitos da França Filmes na presente temporada.

Uma historia de motociclistas comprada pela RKO

"Crackdown", história cinematográfica escrita por Robert E. Johson, foi comprada pela RKO Radio. O produtor executivo da companhia, Sid Roggel, designou o produtor Lewis J. Bachmill para a tarefa de realizar essa pelicula.

O diretor de filmagem será Leon Barsha ex-escritor-diretor da Columbia. A história se desenrola num ambiente de corridas de motocicletas, sendo o romance de um corredor com uma jornalista esportiva.

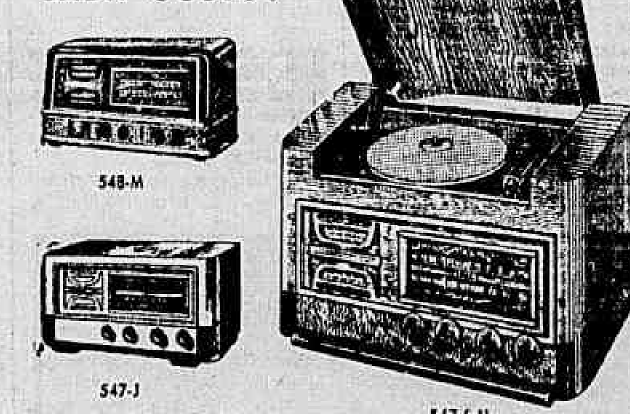


É indiscutivel que o "pied-de-poule" neste outono e inverno terá o seu lugar de destaque na moda feminina. É o que acaba de ser confirmado por este modelo londrino em lã preta, com "gilet" e forro do casaco em tecido "pied-de-poule"

RADIOS "BEL"

1950

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor

SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR

a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto

DISTRIBUIDORES

BELMIRO DIAS S/A

COMERCIAL E IMPORTADORA

RUA 24 DE MAIO N.º 229 ☆ FONE 4-6871 ☆ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.º 1152-V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.º 278 ☆ PENHA
R. DA LIBERDADE, N.º 618 - R. BRESSER, N.º 881 - S. PAULO
ESTRADA ITABERABA N.º 42 - FREGUEZIA DO Ó
RUA SENADOR FLAQUER, N.º 179 — SANTO ANDRÉ
RUA GENERAL OSORIO, N.º 44 — RIBEIRÃO PRETO
RUA MARQUEZ DE HERVAL, N.º 673 — TAUBATÉ

13164

"AUSTRALIA — FUTURO LAR DA RAÇA BRITANICA"

COMO VIVEM OS INGLESES DE UM MUNDO NOVO E ADORAVEL

Um povo eminentemente democrático, amante das coisas simples e inimigo de exageros — Cidades progressistas e bucolicas e extensões despovoadas

— I —

O parlamento se abrirá em Londres na proxima terça-feira para a ultima sessão antes das eleições gerais, e pode-se apostar que o pensamento de muitos membros estará na Australia, a 13.000 milhas de Westminster, onde o movimento politico pendeu para a direita como o resultado mais inesperado duma eleição, desde o triunfo do presidente Truman, na America.

A Australia foi sempre conhecida como o paraiso dos operarios. Foi a primeira do mundo a ter um governo socialista, eleito democraticamente. Tem, em proporção com a sua população, maior organização trabalhista que qualquer outro pais e, nos ultimos anos, não tinha desempregados, possuindo extensos serviços sociais. Se um partido politico podia ter certeza de reter o poder, era o Partido Trabalhista Australiano quando se realizaram as eleições no mês passado. E o veredito veio. O antigo condutor de locomotivas, Ben Chifley, e seus colegas, ficaram de fora; os australianos escolheram como lider Robert Gordon Menzies, o homem que prometeu libertá-los dos controles. Nada mais de nacionalização, e uma renovada afirmação nas empresas particulares.

A pergunta óbvia foi: será que a Australia, que já esteve durante decadas na frente da Inglaterra, em experiências com o socialismo voltará uma vez mais para a direita?

Ninguem pode saber a resposta senão depois que os votantes cumprirem o seu dever, mas, aconteça o que acontecer na Inglaterra, os conservadores australianos estão convencidos de que os proximos três anos verão tal progresso dinamico no seu pais que irá confirmar-lhes a vitória nas eleições de 1952 e tornar-lhes certa a convicção de que «a Australia é o futuro lar da raça britanica».

INFLUENCIA DO SOCIALISMO

Aí estão em poucas palavras, a visão e o estimulo, as esperanças e os problemas da Australia de hoje: o sonho de maior expansão; o ataque à intolerancia racial, que pode se manifestar em lutas internacionais e até se transformar em guerra; o apelo por gente e mais gente para encher esse enorme e vasio continente. Desde o fim da guerra, mais de 160.000 ingleses responderam a esse apelo e imigraram para esse pais, que é 60 vezes maior do que a Inglaterra mas com uma população menor do que a cidade de Londres.

Sob o planejamento socialista a Australia recebeu no sultimos 4 ½ anos cerca de 300.000 imigrantes. Mas os Estados Unidos da America do Norte absorveram o mesmo numero no mesmo espaço de tempo durante a sua época de expansão não planejada, de 1901 a 1910.

Poderá a Australia esperar tal expansão na mesma proporção algum dia? Provavelmente não, porque apezar de parecer à Inglaterra cansada e faminta depois da guerra, que é uma cornucópia despejando as riquezas da natureza, ela não é o pais das riquezas incriveis.

A Natureza é boa e fértil mas sem exageros, e nada é obtido sem trabalho muito árduo.

«Nós estamos ainda no começo dos nossos dias de pioneiros» disse o sr. R. G. Casey a quem o ministro-presidente Menzies entregou a nova pasta do Ministério do Desenvolvimento Nacional. Se ele puder tornar essas palavras verdadeiras e reavivar o espirito pioneiro, a Australia poderá se comparar com os Estados Unidos.

SIDNEY — UMA CIDADE PROGRESSISTA

Até agora muitos imigrantes do após guerra queixaram-se de não poderem obter depressa casas d etijolos, banheiros de azulejo e pensões garantidas. Este não foi o espirito do pioneiro que abriu caminho no Oeste dos Estados Unidos. As áreas pouco desenvolvidas da Australia precisam de homens mais decididos. Talvez Menzies e sua politica de «empreendimentos livres» possam atraí-los.

Agora mais da metade da população australiana mora nas seis capitais dos Estados, um quinto mora nas cidades de provincia e muitos imigrantes se juntam a estes.

Não se pode negar que as cidades são ótimos lugares para se morar. Sydney é uma das maiores cidades do mundo, onde edificios altissimos fazem lembrar os arranha-céus dos Estados Unidos ond ea gigantesca ponte sobre a baia proclama o vigésimo século e onde as ruas estão cheias de mulheres bem vestidas e homens com trajes de 3 peças para um verão subtropical.

O passado tem pouca significação para Sydney. Os velhos edificios que restam — não têm mais do que um século — estão sempre sob ameaça de irem abaixo para abrirem caminho para mais aço e concreto. Os antigos que lutam para preservá-los o fazem diante da apatia do publico. Em Sydney só o futuro e o presente valem.

AS CIDADES DA AUSTRALIA

Melbourne, como os habitantes de Sydney lhe dirão, é uma cidade «muito inglesa». Talvez porque os homens ali façam muita vida de clube, as ruas sejam arborizadas com ólmos ou porque a cidade seja construida à beira de um modesto rio em vez do espetacular oceano. Talvez, tambem, porque Melbourne tem mais respeito por suas velhas casas.

Brisbane, apesar da sua população estar se aproximando de meio milhão, conserva ainda os costumes de uma grande cidade de interior. O magnifico novo prédio do City Hall com a sua alta torre do relógio, o seu «auditorium» graciosamente curvo, é um prédio um tanto pretencioso mas é mostrado aos visitantes com um encantador e ingenuo orgulho.

«Olhem o City Hall», — dizem como diz um menino que põe calças compridas pela primeira vez — já estou um homem».

O BUCOLISMO DE CAMBERRA

Camberra, a capital, é um criação artificial de politicos, um produto de competições inter-estaduais. Nos primeiros 112 anos de colonização branca, a Australia desenvolveu-se como uma quantidade de Estados coloniais — separados, às vezes, ao ponto de cães. Ao mudar do século, eles juntaram-se como um Commonwealto federado, mas tendo alguns direitos soberanos e o rei ainda tem como seus representantes, um governador em cada um dos seis Estados (o sétimo, territorio do norte, é terra federal). Para governador-geral ele nomeia o seu representante mais importante. A Federação apresentou o problema da escolha de uma capital comum, sem nenhuma identificação com nenhum dos Estados, e assim nasceu Camberra. Duas guerras e a depressão interromperam o desenvolvimento da capital, e, apezar das ruas e serviços da cidade de terem sido feitos para 100.000 habitantes, só há casas para 15.000.

Naturalmente existem terrenos razios no meio do ambicioso plano da cidade — e ninguem, salvo algum novo imigrante — chamará a isso de «pastos» — mesmo com carneiros espalhados em grupos, pastando calmamente por entre as edificações. Os carneiros já viviam ali muito antes dos politicos, porque esta terra foi desbravada por pastores.

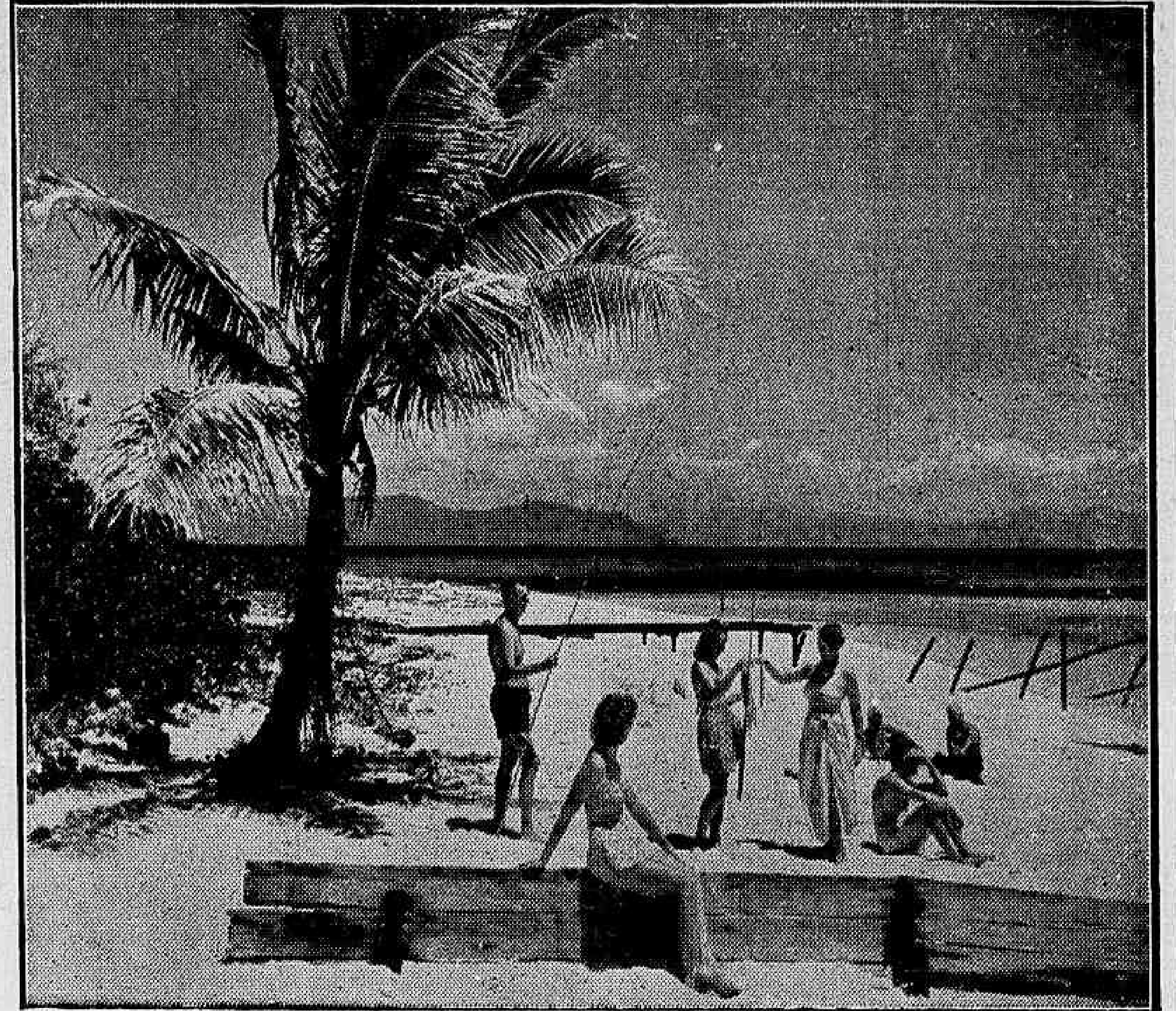
Yarralumla, a residencia do governador-geral, foi originalmente a sede de uma fazenda de criação de carneiros.

A linda igrejinha de São João Batista, a unica construção em Camberra que tem mais de 50 anos, foi construida como um lugar central de culto, por pastores que viviam espalhados pelo vale, em fazendas de criação. Nos fundos do terreno da igrejinha há uma pedra datada de 1840 com estas profeticas palavras: «Não temos aqui uma cidade, mas há-de vir uma para aqui».

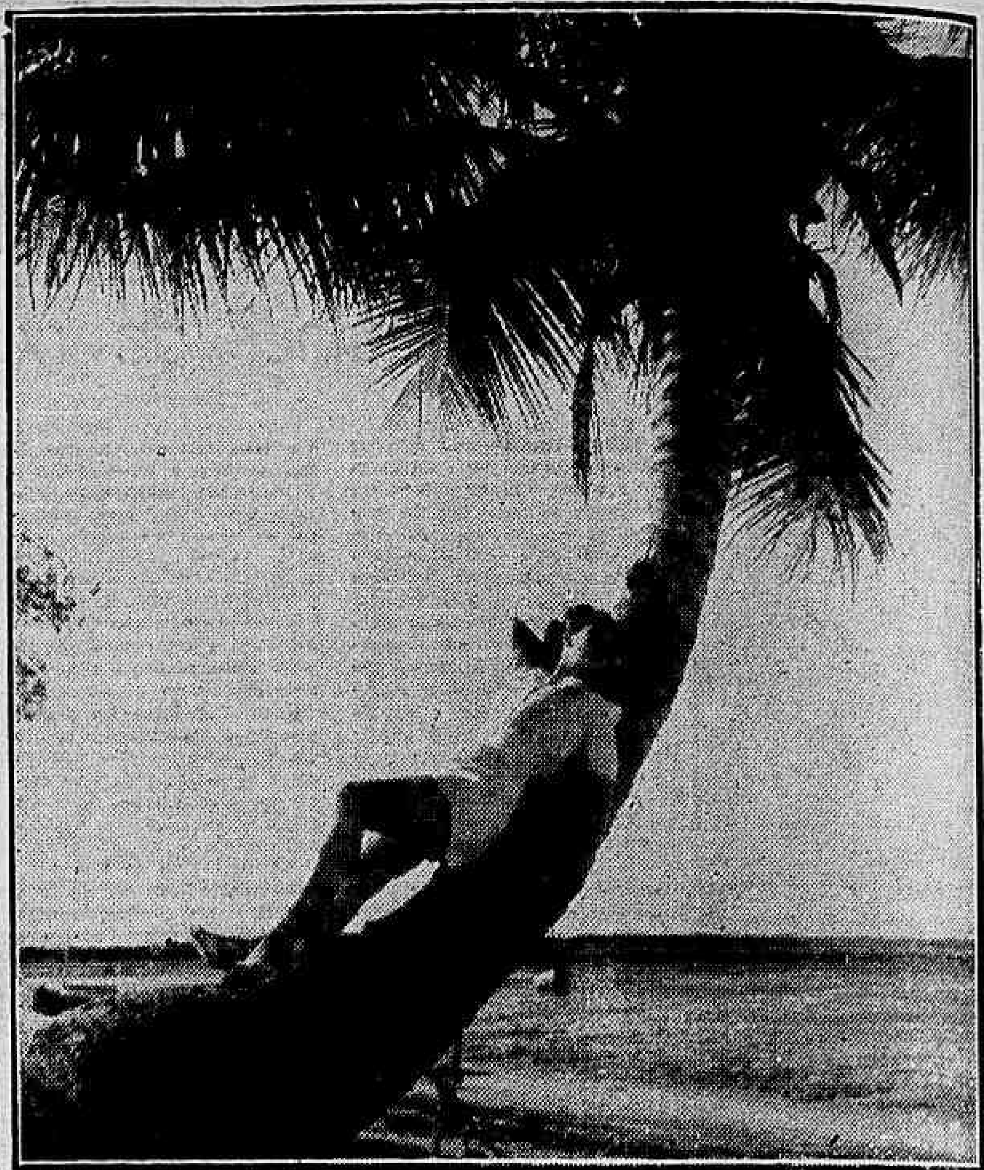
CIDADES E DESERTOS

Estas cidades, grandes e pequenas, cobrem apenas uma fração dessa grande extensão de terra. Entre elas há grandes distancias; e, distancias na Australia não são abstração. São qualquer coisa que se pode vêr e sentir. O vento e a chuva nivelaram as terras e milhares de milhas prolongam-se em planicies, e as distancias entre aqui e lá são muito visiveis. Atraz das montanhas estendem-se trigais a perder de vista. Carneiros e bois pastam em enormes quantidades de gramados que vão até o horizonte e ainda continuam depois. Após isto ainda vem o deserto central, o 2.o em tamanho, no mundo. Para um australiano todo o lugar do seu pais que não seja cidade ou deserto é «mato».

Este «mato» pode ser, como na North Queensland, mato tropical, tosado por baixo pelos animais, ou pode ser, como na Tasmania, semelhante ao mato da Inglaterra. Mas o «mato» em que o australiano pensa nostalgicamente, como o seu verdadeiro pais, é o do poeta da «Waltzing Matilda», Banjo Patterson: uma paisagem de seringais descascados cheirando a eucalyptus, um triste lugar seco durante a estiagem mas cheio de exuberancia quando chove. Muitas vezes isso afugenta o recem-vindo, mas tem uma inesquecivel fascinação para quem o conhece verdadeiramente.



O grande Barrier Reef tem encantadoras ilhas de coral, como a ilha Green, onde os australianos "bancam indigenas" tomando banho de sol na areia quente, nadando e fazendo "pic-nics". O grande Reef, de cerca de 1.250 milhas de comprimento, é formado por pequena linhas de pedras, baias e ilhas. As palmeiras e a areia dão a verdadeira atmosfera dos mares do sul



O sol e o mar são uma delicia para todos. Muita gente passa as férias de "sarong", nas Reef Barrier da Ilha Green, mas Margaret Noone, que se vê no cliché, gosa o sal em Cairns

Doenças do sexo e glandulares Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295
N.º 708

JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 18 de Junho de 1950 || N.º 1273

Qual a sua ideia sôbre os vulcões?

Fenomenos uteis ou inuteis — Historias tão curiosas quantoinglorias — As tentativas do homem em aproveitar a energia vulcanica.

HENRI MAU

Há milhares de anos que o homem se preocupa com o porquê de sua existencia na superficie da terra com os problemas da vida e da morte, da posição da terra no Universo e da propria natureza da terra em que vive. Cataclismas periodicos alertavam os antigos, provando-lhes que o planeta não era nem rigido nem imutavel. Vulcões e terremotos, além da inexoravel erosão, modificavam e continuam a modificar diariamente o panorama terrestre.

A' medida que o homem foi adquirindo confiança em si mesmo, no sentido de dominar as forças da natureza, foi-se intrigando mais e mais com os fatores em que ele não podia influir. Erupções vulcanicas destruiam vidas e propriedades da mesma maneira na antiguidade como que agora. Assim é que, em parte pela curiosidade inata, em parte pelo instinto de conservação, foram se desenvolvendo as ciencias tendentes a explicar e esclarecer os fenomenos sismicos e vulcanicos.

Os vulcões são, sem duvida, a mais grandiosa e terrivel das manifestações do interior da terra, manifestações estas a que assistimos sem poder tomar parte alguma. O drama da criação se desenvolve ante nossos olhos estarecidos, como se estivessemos presentes ao primeiro capitulo do Genesis.

Intensa curiosidade cientifica cercou um recem-vindo à familia dos vulcões. Na medida do possivel, em plena guerra mundial, geologos iam peregrinar ao México. Um fato inedito na historia recente da humanidade se deu ante um sem numero de testemunhas. No meio de um campo de milho, a 20 de fevereiro de 1943, precedido de intensos ruidos subterraneos, surgia um novo vulcão! Esta foi a primeira oportunidade que tiveram os geologos de estudar de perto os processos do aparecimento de vulcões. O jovem Paricutin, assim é que se chama o novo vulcão, tem hoje cerca de 500 metros de altura.

Os vulcões têm em sua maioria uma historia tão curiosa quanto ingloria. O nome destes montes ficou ligado, em geral, à destruição sem par; outros nomes tornaram-se famosos por constituirem um elemento valioso de paisagem; outros ainda são o motivo de vida das populações que vivem nas ferteis terras que os circundam.

Verificou-se que a grande maioria dos vulcões, cerca de 95% está situada em dois grandes circulos terrestres. Um, o chamado "Circulo de fogo do Pacifico", que circunda completamente este oceano, compreende a grande cordilheira que atravessa a America de norte a sul, as ilhas da Oceania, Nova Zelandia, Indonesia, Japão e peninsula de Kamtchatka. O segundo circulo estende-se do mar das Antilhas, para as ilhas Canarias, atravessa o Mediterraneo, passa pela Turquia, Caucaso, Iran, Himalaya até a Indonesia.

Talvez o mais conhecido dos vulcões seja o Vesuvio. E' parte integrante do panorama de Napoles, na Italia, e tem um aspecto constantemente ameaçador devido à "fumaça" que interruptamente se desprende de sua cratera. Tinha uns 1.700 metros até a erupção de 1906, ano em que suas explosões derrubaram uns 300 metros de seu proprio cone. O Vesuvio causou incidentes notorios na historia. Pensava-se que ele estava extinto, e em suas encostas foi a derradeira resistencia da revolta dos gladiadores de Spartaco. Subitamente, no ano 79, começou a vomitar lava e outros produtos, soterrando completamente as prosperas cidades romanas de Pompeia, Herculaneum e Stabiae, e com elas, mais de 200.000 pessoas. Nas escavações recentemente realizadas, estas cidades foram desenterradas e têm o aspecto de perfeita conservação. Acharam-se em Pompeia padeiros petrificados fabricando do seu pão, bem como outros habitantes parecendo inafetados pelos seculos. Por 1.500 anos, o Vesuvio ficou mais ou menos calmo até que, em 1631, matou 18.000 pessoas. Rios de lava chegaram até os Apeninos, e poeira vulcanica chegou até Constantinopla. Em 1906, outra manifestação em grande escala. Destruiu duas povoações e cobriu Napoles com um metro de "cinzas", isto é, poeira vulcanica, que não é resultado de combustão, mas recebeu o nome de cinzas por se assemelhar a elas.

A Italia tem outros vulcões notorios. O Etna, na Sicilia, ameaça perpetua de populosos centros da ilha. O Stromboli, situado numa pequena ilha ao largo da Sicilia, que tomou o seu nome, e que servia de farol aos antigos devido ao clarão na sua cratera, que era visivel de muito longe.

A maior explosão vulcanica de que se tem noticia ocorreu em 1883, numa pequena ilha dos estreitos da Sonda, ao largo da Sumatra. Na ilhota há um vulcão, seu homonimo, Krakatoa, que era considerado extinto. Repentinamente, começou a soltar vapores e "cinzas" em quantidades tais que cobriram o sol muitas centenas de quilometros em redor; enquanto isso, faziam-se ouvir ruidos subterraneos semelhantes a cargas de artilharia pesada, e terremotos abalavam a ilha como preludio ao cataclisma que se aproximava. A agua em redor da ilha ficou tão quente que cardumes inteiros de peixes morreram. A 27 de agosto, houve duas ou tres explosões, seguidas de terriveis convulsões que estouraram dois terços da ilha. Cinzas foram lançadas em tal quantidade que os navios não podiam passar através delas. Formaram-se ondas no mar que chegaram até as costas da Europa.

O Mont Pelée, na Martinica, explodiu violentamente no inicio do século, destruindo Saint Pierre; um dos unicos sobreviventes foi um criminoso, que estava preso num subterraneo da cidade, escapando por uma fenda que se abriu no solo...

Mas, afinal o que são os vulcões? Não passam, em verdade, de valvulas de segurança. No momento em que as forças do interior da terra se tornam grandes demais para que a crosta possa resistir, dão-se erupções, aliviando destarte as pressões.

Devemos acrescentar que em geral os vulcões têm uma função construtora. Com efeito não só constroem seus cones na terra firme, como por vezes levantam arquipelagos inteiros do fundo do mar. Assim é que houve em tempos remotos erupções vulcanicas no fundo do Pacifico. As lavas se foram acumulando e hoje temos o que chamamos as ilhas Hawaii. Nestas ilhas existem dois grandes vulcões ativos. Têm uma atividade continua e calma. Suas lavas saem da cratera lentamente, por meses a fio, formando lençois de lava. No Estado de São Paulo, existem formações devidas a um processo eruptivo deste genero. Os chamados "trapps", ou lençois de lava constituem parte importante do relevo do interior do Estado, formando entre outras, as Serras de Angatuba e Botucatu.

Hoje em dia, a ciencia vai acumulando cada vez mais fatos no estudo do vulcanismo. O casal T. A. Jaggart que passou anos morando na boca dum vulcão hawaiano, chegou a predições extras quanto à atividade futura do vulcão por meio de certas medidas de rotina, que eram feitas em certos pontos da cratera.

Na Italia, procurou-se aproveitar a energia vulcanica. Em 1904 o principe Ginori Conti começou a trabalhar com uma maquina que utilizava o vapor que escapa em Larderello, ao norte de Roma. Em 1929 já havia fabricas com capacidade de produzir 12.000 quilowatts. Em Pozzuoli, perto do Vesuvio, fizeram-se tambem diversas experiencias do genero. Mas, infelizmente uma das fabricas italianas foi tragada pela terra, quando de um colapso da superficie onde se achava, perdendo-se muitas vidas preciosas e material carissimo. Tal perda pôs em cheque por muitos anos os trabalhos italianos no sentido de utilizar energia vulcanica.

Na Islandia, conseguiu-se aproveitar as fontes de agua quente, os "geysers" de origem vulcanica, para o aquecimento das casas, e ao inves de importar carvão, a capital, Reykjavik, se abastece de agua quente natural que emana nas proximidades.

Mas, a maior utilidade dos vulcões até hoje está no aproveitamento do fertilissimo solo, provindo de sucessivas erupções. Não é em vão que as faldas dos vulcões são tão densamente povoadas. As aldeias nas encostas do Vesuvio se especializaram, já há muitas gerações, na produção de um vinho que só nestas aldéias é bem feito o Lacrima Christi.

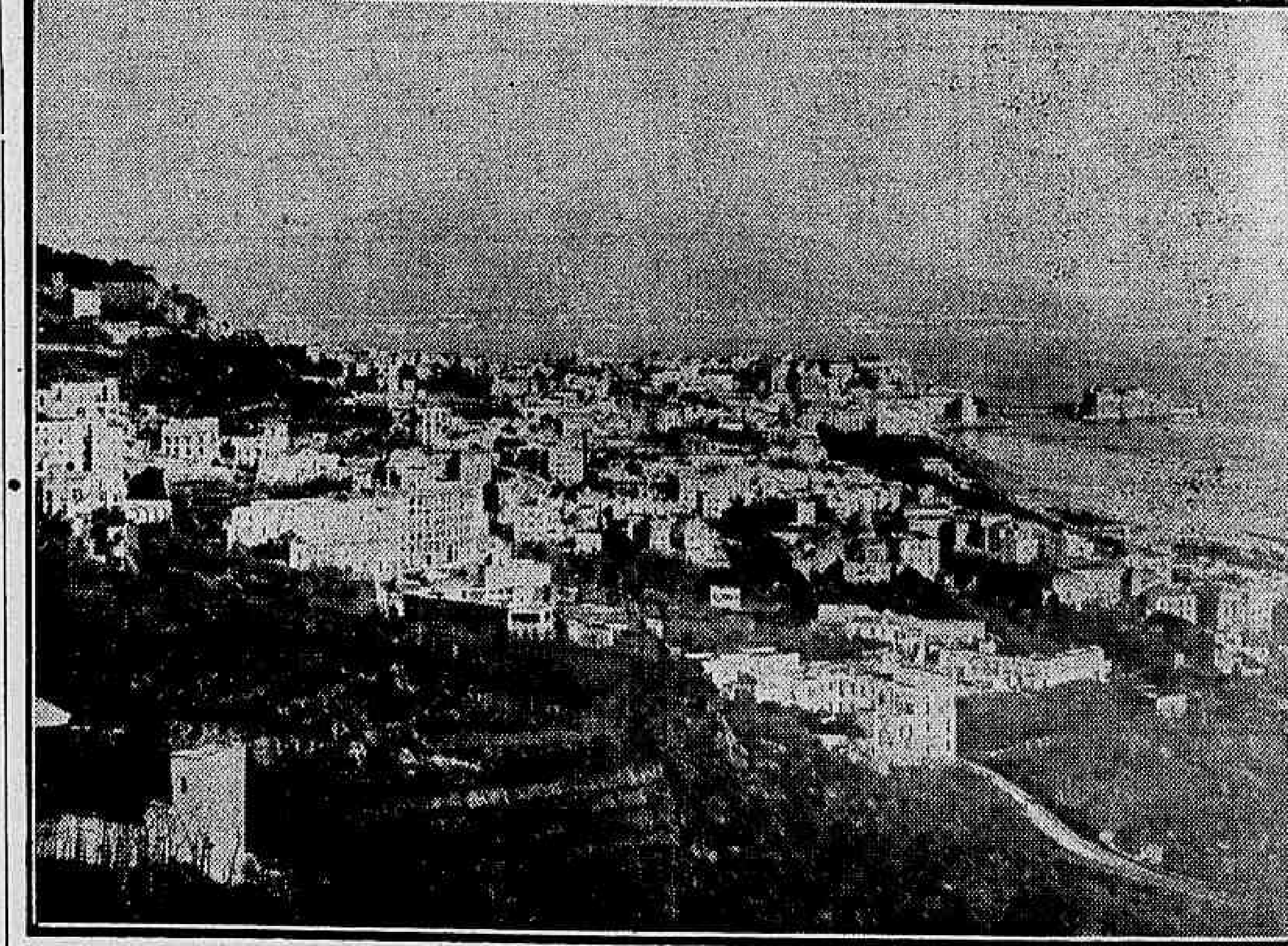
Nas encostas do monte Egmont na longinqua Nova Zelandia esta uma das industrias de laticinios mais prospera do mundo.

A produção mineral tambem tem muito a tirar de terrenos vulcanicos. Desde a extração de enxofre de sulfataras até a industria de fertilizantes a partir da leucita, mineral rico em potassio, muito encontradiço nas lavas.

Por tudo que ficou dito, vemos como o homem procura aproveitar ao máximo os recursos da terra que habita, para o bem-estar de todos. E' mais um edificante exemplo do poderio humano na luta contra as forças da natureza, conseguindo, senão vence-la, utiliza-la. (IPA).



O Stromboli numa de suas erupções



NAPOLES — Ao fundo, envolto em brumas, o Vesuvio ergue-se imponente e ameaçador

A juventude poderá ser conservada pelo atomo?

A "fonte da juventude' faz parte do programa da Comissão de Energia Atomica — O emprego do atomo não apenas como força de destruição

G. E. WILSON

A energia atomica não deve somente servir como uma força de destruição durante as guerras. Se diversas equipes fazem estudos do desenvolvimento da energia nuclear como uma das armas mais terriveis até hoje fabricadas, outras equipes estudam a sua utilização na industria, na medicina e em outros dominios da vida moderna. A finalidade destas equipes é possibilitar a utilização da energia nuclear como força motora das maquinas, dos aviões, dos automoveis, etc., substituindo desta maneira o carvão, o petroleo e a energia hidraulica.

Faz-se tambem estudos especiais para a aplicação da energia nuclear à medicina, graças à radioatividade que surge durante a produção. O programa das pesquisas medicas e biologicas, que fazem parte do trabalho da Comissão de Energia Atomica é grande. Espera-se das conclusões destes trabalhos, multas surpresas.

O Doutor Shield Warren, que dirige a secção medica e biologica, fez ultimamente sensacionais declarações, frisando que uma pesquisa, a "fonte da juventude", fazia parte do programa.

As mudanças nos seres vivos, quando expostos à radioatividade, são muito semelhantes às mudanças notadas com o envelhecimento. Assim, se os cientistas conseguirem descobrir alguma coisa sobre a proteção aos homens dos efeitos da radioatividade permanente, descobrirão, por certo, um meio de manter afastada a velhice. Isto deu ensejo a um jornalista americano de fazer o seguinte comentario:

"Não há meios de restaurar completamente o aspecto da juventude; mas quando a pessoa atinge 65, 70 ou 80 anos, a saude e o vigor da juventude, podem ser conservados."

Na batalha contra o cancer, a radioatividade já tem um grande papel. Já foram utilizados algumas vezes os isotopos radioativos para o tratamento dos doentes. Estes isotopos são produzidos nos laboratorios de energia atomica de Oak Ridge, e depois modificados para emprego médico, em dois laboratorios especializados de Chicago. O emprego destes isotopos apresenta certas dificiuldades porque suas propriedades radioativas diminuem de 50 % em 68 horas. Então, para trazer os isotopos aos hospitais que se encontram em paises distantes, requer aviões e a simplificação das formalidades alfandegarias. Há algumas semanas, esta nova droga foi transportada de Chicago à Colombia em 33 horas, para salvar a vida de um doente do cancer.

O tratamento por isotopos para os doentes do cancer, requereu a utilização dos contadores Geiger, e os técnicos de Harvard que os projetaram afirmam que eles ajudam a localizar os canceres do estomago após a injeção dos fosforos radioativos.

Os biologos canadenses da Universidade Mac Gill obtiveram agora dois hormonios radioativos após três anos de pesquisas. Estes hormonios poderiam ser empregados no tratamento da atrite de origem endocrina e de certas formas do cancer. Os mesmos trabalhos foram iniciados na França, por um cientista muito conhecido, Robert Courrier.

Sobre a utilização da energia nuclear para fins industriais, existem ainda grandes diferenças de opinião entre os representantes da ciencia. Um dos mais conhecidos cientistas americanos, o professor Millikan, do Instituto Tecnologico da California, especialista na pesquisa dos raios cosmicos, declarou que o atomo e a energia atomica serão uteis no dominio da medicina e da biologia, mas nunca conseguirão substituir o carvão, nem o petroleo e nem a agua como fonte de energia. Disse ele que o estoque de energia atomica é muito pequeno e que se ele fosse empregado para fazer o trabalho do carvão, os recursos estariam esgotados dentro de 45 anos, enquanto que os recursos do carvão podem durar alguns milhares de anos ainda. E além disto, com a energia atomica é preciso ser muito prudente. E' preciso poder dirigi-la e depois sempre vigiala, para que não mate os homens em vez de ajuda-los.

Existem ainda outros cientistas que não se desencorajaram por tais declarações. Eles continuam seus trabalhos para construir as maquinas movidas

(Conclui na 2.ª pagina)